

Você é
Minha
Mãe?

*Um Drama em
Quadrinhos*

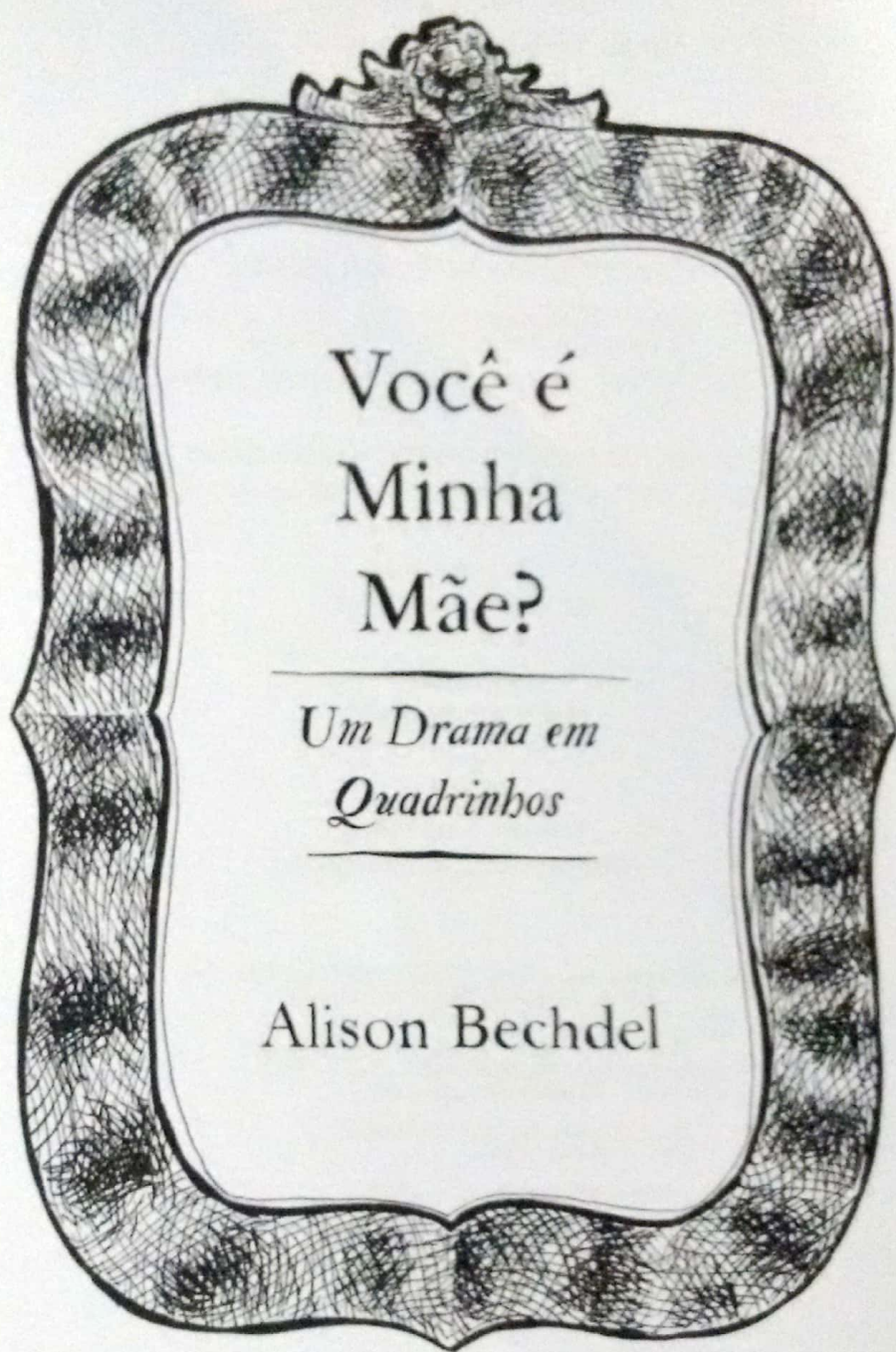


Alison Bechdel



QUADRINHOS NA CIA.

Você é
Minha
Mãe?



Você é
Minha
Mãe?

*Um Drama em
Quadrinhos*

Alison Bechdel

Tradução: Érico Assis



PARA MINHA MÃE,
QUE SABE QUEM ELA É.

COPYRIGHT © 2012 BY ALISON BECHDEL

PUBLICADO MEDIANTE ACORDO COM
HOUGHTON MIFFLIN HARCOURT PUBLISHING COMPANY

GRAFIA ATUALIZADA SEGUNDO O ACORDO ORTOGRÁFICO DA LÍNGUA
PORTUGUESA DE 1990, QUE ENTROU EM VIGOR NO BRASIL EM 2009.

TÍTULO ORIGINAL:

ARE YOU MY MOTHER?

COMPOSIÇÃO:

NATÁLIA YONAMINE

REVISÃO:

VIVIANE T. MENDES
ADRIANA CRISTINA BARRADA

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
(CÂMARA BRASILEIRA DO LIVRO, SP, BRASIL)

BECHDEL, ALISON
VOCÊ É MINHA MÃE? : UM DRAMA EM QUADRINHOS /
ALISON BECHDEL ; TRADUÇÃO ÉRICO ASSIS. — 1ª ED. —
SÃO PAULO : QUADRINHOS NA CIA., 2013.

TÍTULO ORIGINAL: ARE YOU MY MOTHER?
ISBN 978-85-359-2278-3

1. HISTÓRIAS EM QUADRINHOS I. TÍTULO.
13-05066

CDD-741.5

ÍNDICE PARA CATÁLOGO SISTEMÁTICO:
1. HISTÓRIAS EM QUADRINHOS 741.5

[2013]

TODOS OS DIREITOS DESTA EDIÇÃO RESERVADOS À
EDITORA SCHWARCZ S.A.

RUA BANDEIRA PAULISTA, 702, CJ. 32
04532-002 — SÃO PAULO — SP — BRASIL

TELEFONE: (11) 3707-3500

FAX: (11) 3707-3501

WWW.COMPANHIASLETRAS.COM.BR

WWW.BLOGDACOMPANHIA.COM.BR

Pois nada era simplesmente uma única coisa.
~*Virginia Woolf*

SUMÁRIO

1. A Mãe Dedicada Comum	1
2. Objetos Transicionais	39
3. Self Verdadeiro e Falso Self	77
4. A Mente	119
5. O Ódio	161
6. O Espelho	205
7. O Uso de Um Objeto	247



1

A Mãe Dedicada Comum



ESTOU FAZENDO UMA REFORMA EM CASA E SEM QUERER BLOQUEIO MINHA SAÍDA DO PORÃO ÚMIDO.

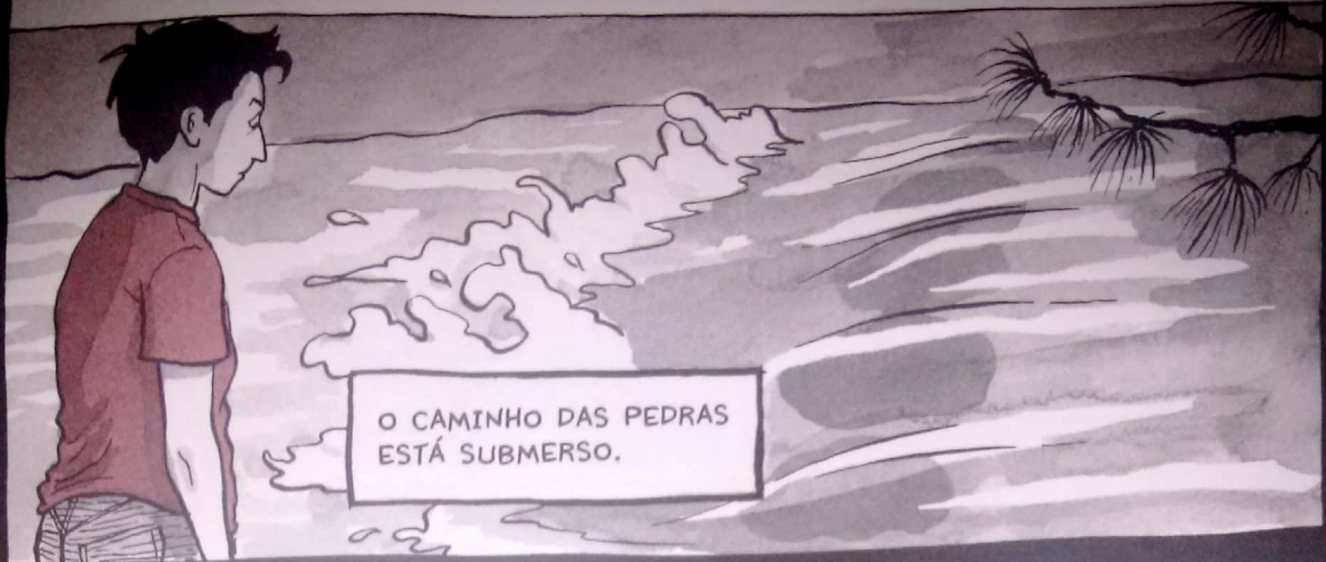
SLAM
clunk

ENTRO EM PÂNICO.

O ÚNICO JEITO É ME ESPREMER POR UMA JANELINHA CHEIA DE ARANHAS.

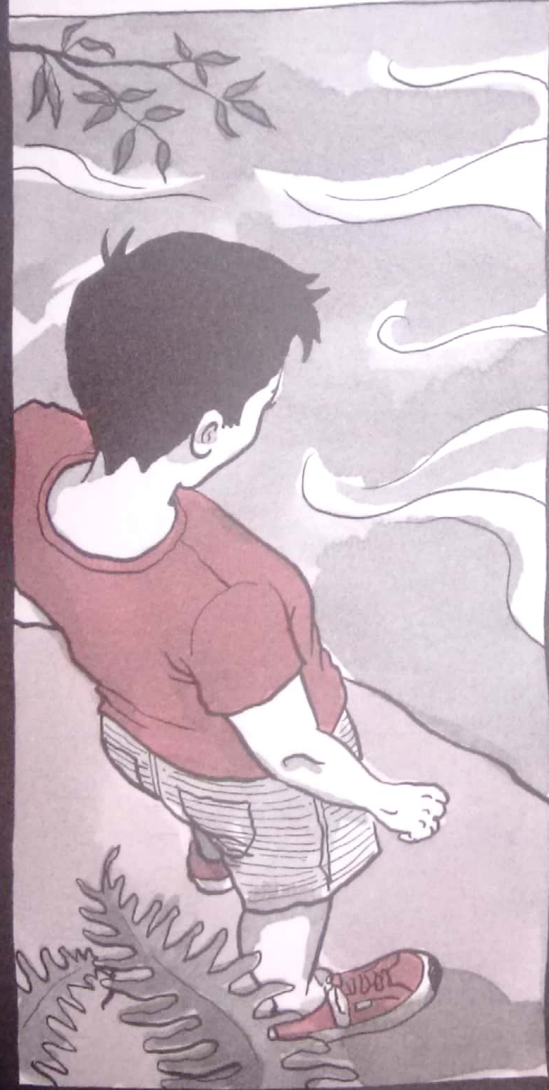
!

CAMINHO JUNTO AO RIACHO, PROCURANDO UM LUGAR PARA ATRAVESSAR.



O CAMINHO DAS PEDRAS ESTÁ SUBMERSO.

O RIACHO É TURVO E FUNDO. FAZ CALOR. NÃO ESTOU VESTINDO NADA QUE NÃO POSSA MOLHAR.



FICO LEVEMENTE PREOCUPADA COM A POLUIÇÃO DA ÁGUA...



... MAS ISSO DIMINUI SÓ UM POUCO A SENSÇÃO SUBLIME DE ENTREGA.



ESTA HISTÓRIA COMEÇA QUANDO EU ESTAVA COMEÇANDO A CONTAR OUTRA HISTÓRIA.



TIVE AQUELE SONHO COM O RIACHO POUCO ANTES DE CONTAR A MINHA MÃE QUE ESTAVA ESCRIBENDO UM LIVRO DE MEMÓRIAS SOBRE MEU PAI.



PASSEI DIAS ME LEMBRANDO DAQUELE SONHO. EU HAVIA CONSEGUIDO ESCAPAR DE UM LUGAR MORTO E ME ATIREI, COM FÉ CEGA, NUM LUGAR DE VIDA, DE SENSações.

TÁ. E AÍ ELA PERGUNTA: "O QUÊ?".

AÍ EU DIGO...

O QUÊ? DIZ O QUÊ, ALISON?

SUA MERDINHA HIPÓCRITA, AUTOINDULGENTE E EGOÍSTA.

TÁ BOM.

AÍ EU DIGO: "ESTOU ESCREVENDO UM LIVRO SOBRE O PAPAÍ".

AÍ ELA DIZ: "O QUÊÊÊÊ?!".

EU TINHA CERTA EXPERIÊNCIA EM CONTAR COISAS DIFÍCEIS PRA MINHA MÃE.

FIQUEI DESSE MESMO JEITO VINTE ANOS ANTES, QUANDO ESTAVA ME PREPARANDO PARA CONTAR QUE SOU LÉSBICA.



POR QUE MESMO QUE EU VOU CONTAR PRA ELA?

E FOI QUASE A MESMA COISA CINCO ANOS ANTES, QUANDO EU ESTAVA CRIANDO CORAGEM PARA FALAR DA MINHA PRIMEIRA MENSTRUÇÃO. LEVEI SEIS MESES.



PRIMEIRO ELA PODE SURTAR, MAS AÍ VAI PERGUNTAR: "POR QUÊ?"

ESTA HISTÓRIA — UM LIVRO DE MEMÓRIAS SOBRE MINHA MÃE — PODIA COMEÇAR COM QUALQUER UMA DESTAS CENAS.



HÃÃ... PORQUE É UMA COISA QUE EU PRECISO FAZER.

... AÍ ELA PERGUNTA: "POR QUÊ?"

EU QUERO DAR A ELE UM FUNERAL DIGNO. QUERO CONTAR A VERDADE.

MAS ENQUANTO EU PENSO EM VOLTAR MAIS NO TEMPO, LÁ PRO COMEÇO, ANTES DE EU SAIR DO ARMÁRIO, ANTES DE MENSTRUAR...



"A VERDADE?"

... EU VEJO QUE O GRANDE PROBLEMA, EM SE TRATANDO DE MEMÓRIAS DA MINHA MÃE, É QUE TALVEZ NÃO EXISTA UM COMEÇO.



É. ELE SER BISSEXUAL, O SUICÍDIO. VOCÊ NÃO SE IMPORTA, NÉ?

É TIPO O QUE EU ENTENDIA DE REPRODUÇÃO HUMANA QUANDO ERA CRIANÇA. EU ERA UM OVO DENTRO DA MINHA MÃE QUANDO ELA AINDA ERA UM OVO DENTRO DA MÃE DELA, E ASSIM POR DIANTE.

UMA REGRESSÃO INFINITA, VERTIGINOSA.

NÃO É PRA TE MAGOAR. É QUE EU PRECISO.

RODOVIA EM OBRAS

HÁ UM CERTO ALÍVIO EM SABER QUE SOU UM PONTO FINAL.

MESMO QUE EU TIVESSE UM ÍMPETO MÍNIMO DE ME REPRODUZIR, JÁ É TARDE. ESTOU QUASE SEM ÓVULOS.

MEU CICLO MENSTRUAL, SEMPRE TÃO AJUSTADO, DEU A PRIMEIRA TRAVADA BEM NESTA SEMANA, QUANDO SENTEI PARA COMEÇAR A ESCREVER SOBRE MINHA MÃE, AOS QUARENTA E CINCO ANOS.

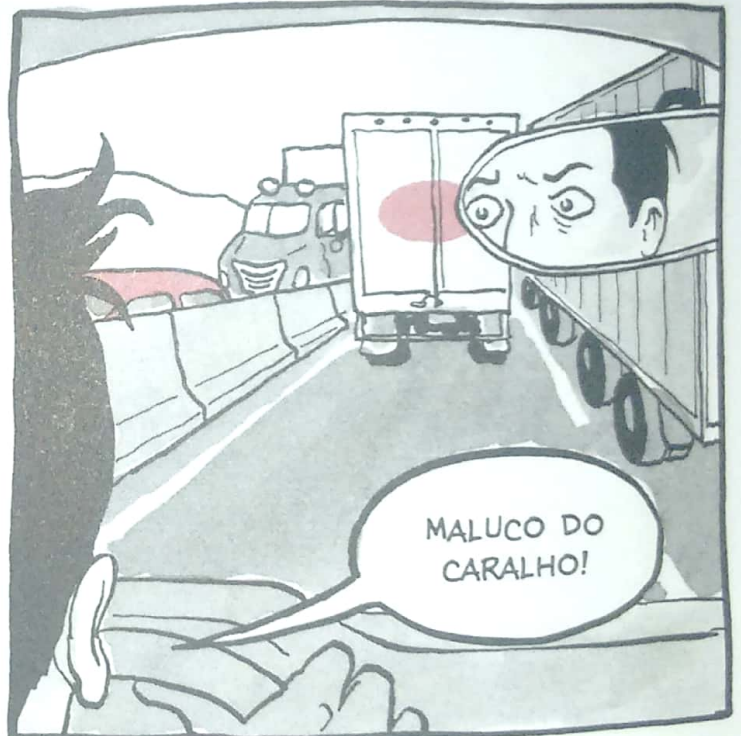
NÃO ULTRAPASSE

ESPERO QUE COM O TEMPO VOCÊ ENTENDA...

MAS CLARO, O PONTO EM QUE COMECEI A ESCREVER ESTA HISTÓRIA NÃO É O MESMO PONTO EM QUE A HISTÓRIA COMEÇA.

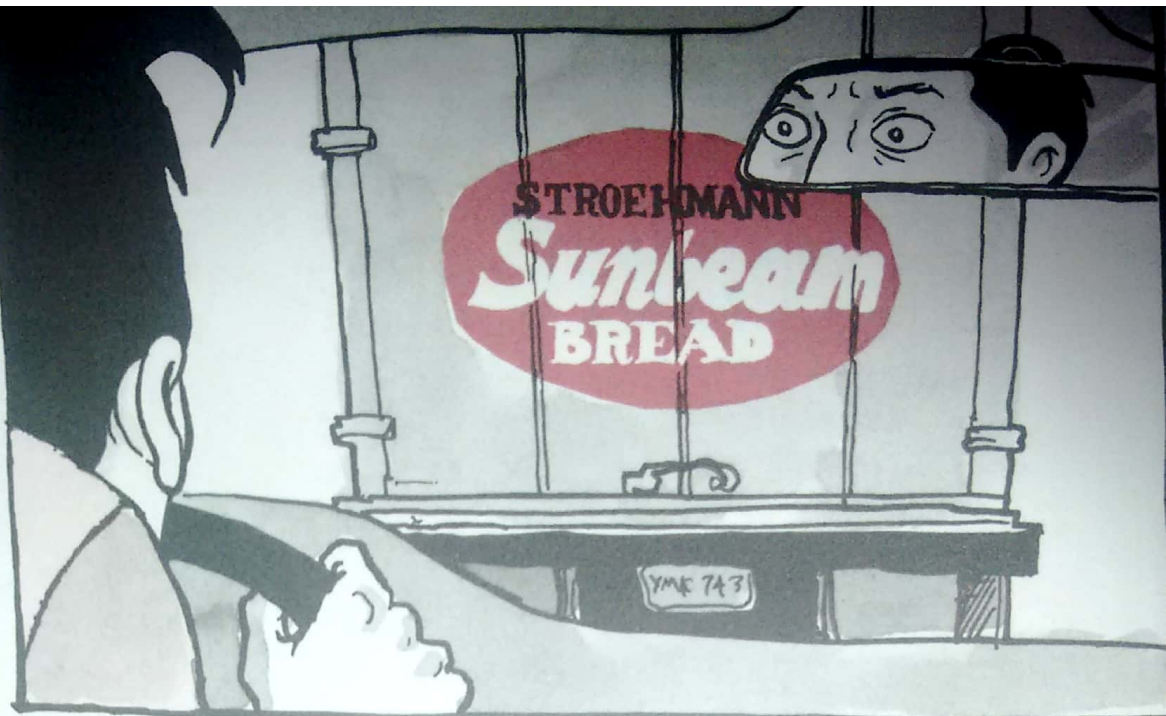
NÃO SE PODE VIVER E ESCREVER AO MESMO TEMPO.

AH, QUE BOM. HIPÓCRITA E COMPLACENTE.



FOI EXATAMENTE UM CAMINHÃO DE PÃES STROEHMANN SUNBEAM QUE MATOU MEU PAI...

... FOI NA FRENTE DE UM DELES QUE MEU PAI PROVAVELMENTE SE JOGOU.



DEPOIS DE PASSAR TÃO PERTO DA MORTE, NOS SENTIDOS LITERAL E FIGURATIVO, CONTAR DO LIVRO PARA MINHA MÃE VIROU UMA COISA MENOR.



CONTEI ALGUNS DIAS DEPOIS, QUANDO VOLTAVA COM ELA DAS COMPRAS.



DE MODO GERAL, FOI O MELHOR QUE EU PODERIA ESPERAR. O NAMORADO DA MINHA MÃE, BOB, VEIO JANTAR CONOSCO NAQUELA NOITE.

ELA DISSE QUE PRECISA.

E POR VOCÊ TUDO BEM?

EU SOU INDIFERENTE. ELA QUE CONTE PRA TODO MUNDO.

VOU FAZER MINHAS PALAVRAS CRUZADAS.

BOB É PSIQUIATRA APOSENTADO. ELE INTERPRETOU MEU SONHO DO RIACHO.

ÁGUA GERALMENTE TEM A VER COM CRIATIVIDADE. MUITO PROPÍCIO PARA SEU PROJETO.

SÓ ESPERO QUE EU NÃO VIRE A BIRRENTA, SEMPRE FALANDO QUE SEU PAI ERA TERRÍVEL.

ESTA É HOJE UMA DAS MINHAS DIFICULDADES...

... O MEDO DE QUE MINHA MÃE ACHÉ ESTE LIVRO DE MEMÓRIAS "BIRRENTO". OUTRA DIFICULDADE É O FATO DE QUE NOSSA HISTÓRIA AINDA SE DESENROLA ENQUANTO ESCREVO.

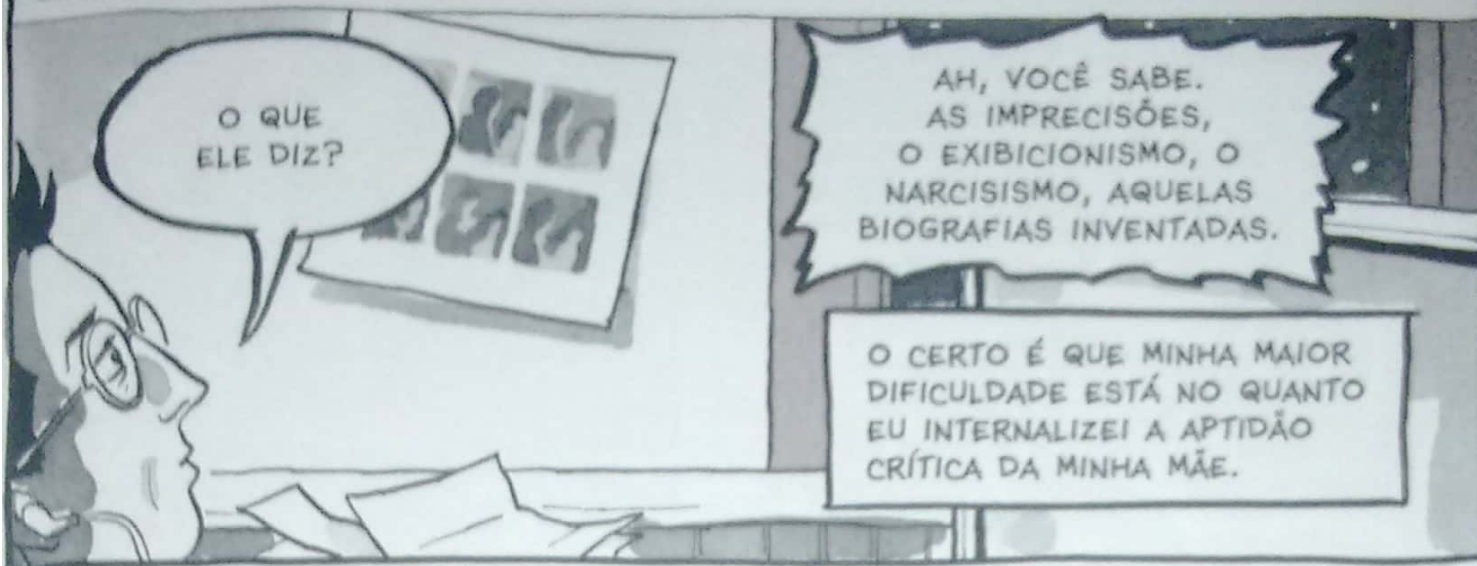
VOCÊ LEU O ARTIGO DO DANIEL MENDELSON SOBRE BIOGRAFIAS NA NEW YORKER?

É MUITO BOM. NÃO FOI ELE QUE GANHOU DE VOCÊ NAQUELE PRÊMIO?

HÃ... NÃO.

HÃ... FOI.

OUTRA DIFICULDADE É O FATO DE A MINHA MÃE CONSIDERAR A BIOGRAFIA UM GÊNERO SUSPEITO. ISSO GERA UMA QUESTÃO AINDA MAIS CONFUSA DE INTERFERÊNCIA DO OBSERVADOR NO PROCESSO.



O QUE ELE DIZ?

AH, VOCÊ SABE. AS IMPRECISÕES, O EXIBICIONISMO, O NARCISISMO, AQUELAS BIOGRAFIAS INVENTADAS.

O CERTO É QUE MINHA MAIOR DIFICULDADE ESTÁ NO QUANTO EU INTERNALIZEI A APTIDÃO CRÍTICA DA MINHA MÃE.

NESTE MOMENTO, ESTOU HÁ QUATRO ANOS ME DEBATENDO COM A ESCRITA DESTES LIVROS DE MEMÓRIAS SOBRE ELA.

FALEI QUE VOU ENCOMENDAR O MAIÃO RESISTENTE A CLORO?

EU CONVERSO COM MINHA MÃE QUASE TODOS OS DIAS. QUER DIZER: EU LIGO, ELA FALA, EU ESCUTO. É O NOSSO SISTEMA.

CUSTA CEM DÓLARES, MAS NEM SEI QUANTOS SPEEDOS EU COMPRO POR ANO.

CONFESSO QUE COMECEI A TRANSCREVER O QUE ELA DIZ. ACHO QUE ELA NÃO SABE QUE EU VENHO FAZENDO ISSO, O QUE ME TORNA UM POUCO ANTIÉTICA.

29/1/2010, 16:15

artigo na *New Yorker* sobre biografias Daniel mendelsohn não é aquele que ganh

Maiô novo resistente a cloro, custa \$100

Talvez eu invista. Nem sei quantos spee

não sei os tamanhos. Ninguém mais liga para tamanhos?

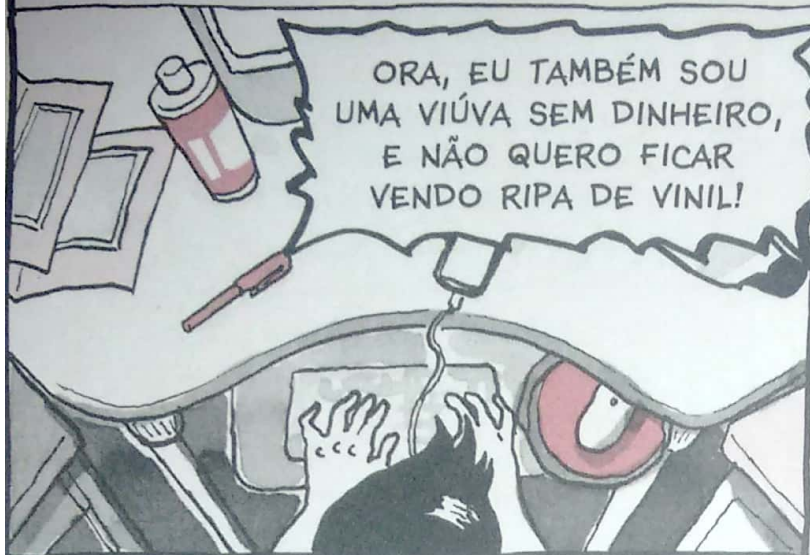
O COMITÊ ARQUITETÔNICO DISSE QUE ELA NÃO PODIA USAR RIPAS DE VINIL, MAS A PREFEITURA ANULOU PORQUE ELA É VIÚVA E NÃO TEM DINHEIRO.

compraram aquela casa aqui na minha rua quando foi a leilão, e aí surtou.

Cobriram os tijolinhos à vista e botaram ripas de vinil.

Destruíram a casa. Você lembra como era quando eu me mudei. A mulher queria revestimento de vinil e o comitê arquit. disse não, mas a prefeit

MAS EU QUERO CAPTAR A VOZ DELA, AS PALAVRAS QUE ELA USA, ESSE HUMOR SISUDO. ACHO QUE EU NÃO CONSEGUIRIA REPRODUZIR SOZINHA.

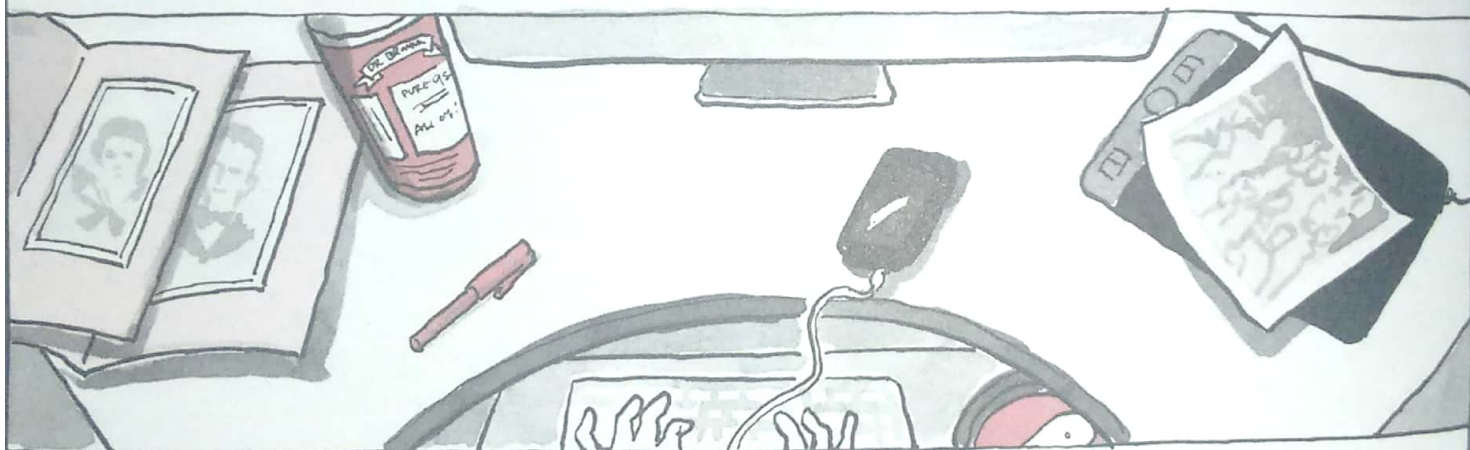


ORA, EU TAMBÉM SOU UMA VIÚVA SEM DINHEIRO, E NÃO QUERO FICAR VENDO RIPA DE VINIL!

ESTOU FAZENDO TANTO ESFORÇO PARA CAPTAR O QUE ELA DIZ QUE NEM OUÇO DIREITO.



EU TERIA MAIS ESCRÚPULOS, ACHO, SE NÃO SUSPEITASSE QUE NOSSAS CONVERSAS ESTÃO MAIS PARA ANOTAÇÕES EM VOZ ALTA DO DIÁRIO DELA.



MINHA MÃE SEMPRE MANTEVE UM DIÁRIO. ELA INSISTE QUE É SÓ PARA REGISTRAR TUDO QUE FAZ. EXPERIÊNCIAS EXTERNAS, NÃO INTERNAS.

COMPARTILHO DESTA COMPULSÃO EM MANTER REGISTRO DA VIDA.



MINHA MÃE REGISTRA SUAS ATIVIDADES COTIDIANAS NO DIÁRIO. E TODOS OS DIAS LÊ OUTRO DIÁRIO — O NEW YORK TIMES.



NÃO NA INTERNET. IMPRESSO, A COISA MATERIAL.

O CAMINHÃO NÃO CHEGOU AQUI POR CONTA DA NEVE, ENTÃO NINGUÉM RECEBEU.

VOCÊ QUER QUE EU MANDE O NEW YORK TIMES PELO CORREIO DE VERMONT PRA PENNSYLVANIA?

É, EU SEI! É O MEU TOC. É QUE EU DETESTO PERDER AS MATÉRIAS. E AS PALAVRAS CRUZADAS.

PENSO MUITO NUMA PASSAGEM DO DIÁRIO DE VIRGINIA WOOLF: "LAPSO VERGONHOSO!

NENHUM ACRÉSCIMO À MINHA DISQUISIÇÃO, & A VIDA SE PERDEU COMO TORNEIRA ABERTA. ONZE DIAS SEM REGISTRO".

COMECEI O MEU DIÁRIO QUANDO ERA CRIANÇA. QUANDO OS SURTOS DO TRANSTORNO OBSESSIVO-COMPULSIVO ME FAZIAM ACHAR QUE ESCREVER DEMORAVA DEMAIS, MINHA MÃE SENTAVA NA CAMA E EU DITAVA.

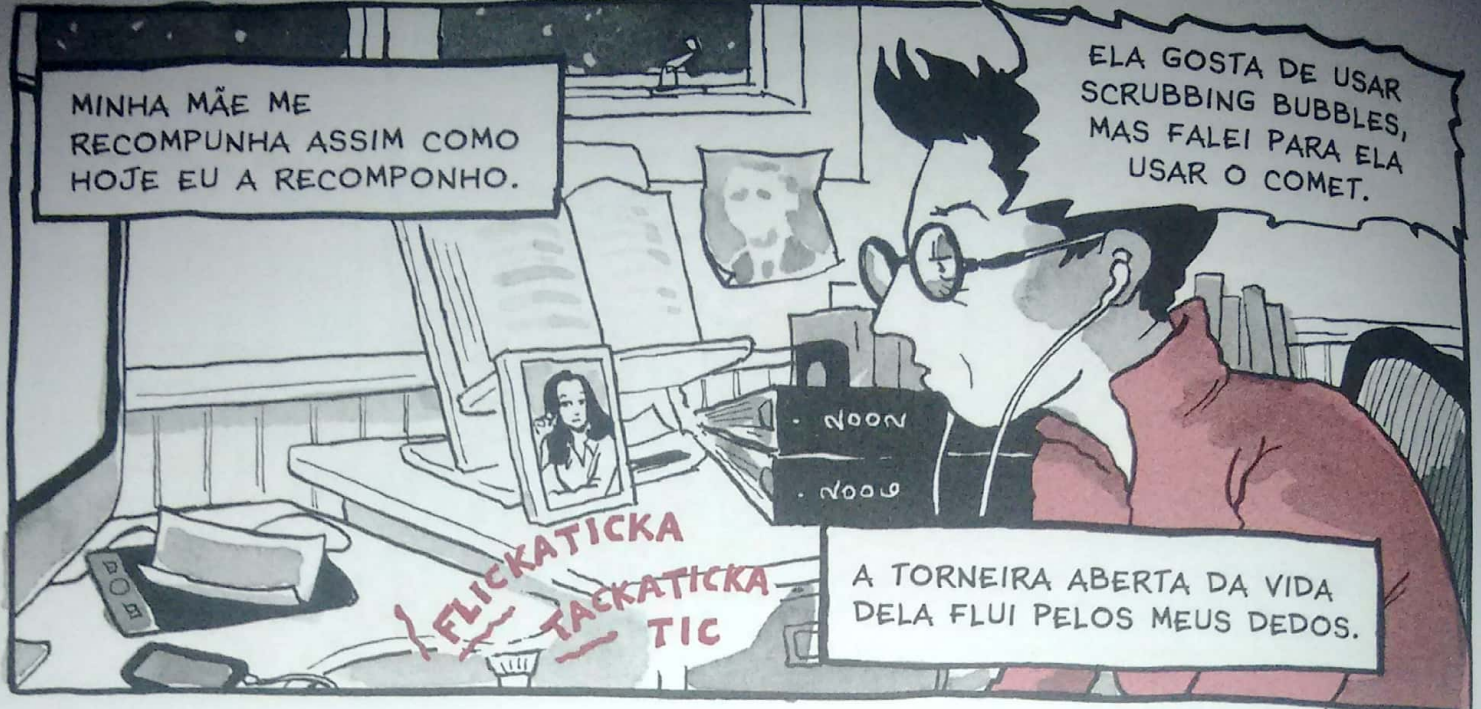
MÃE FOI NO COLÉGIO SUBSTITUIR PROFE. MARY-JO LEVOU UM TESTE DO AMOR E A GENTE FEZ NO ÔNIBUS.

TER ATENÇÃO INTEGRAL DELA ERA UM PRAZER RARO. ALIÁS, ERA QUASE UM MILAGRE — IGUAL A CONVENCER UM BEIJA-FLOR A POUSAR NO SEU DEDO.

NÃO FIZ MUITA COISA. FUI NA AULA DE PIANO. CONSEGUI TOCAR O MINUETO DE BACH.

ELA ME OUVIA. TUDO QUE EU DIZIA, ELA COLOCAVA NO PAPEL.

AQUILO ME RELAXAVA. ME RECOMPUNHA.

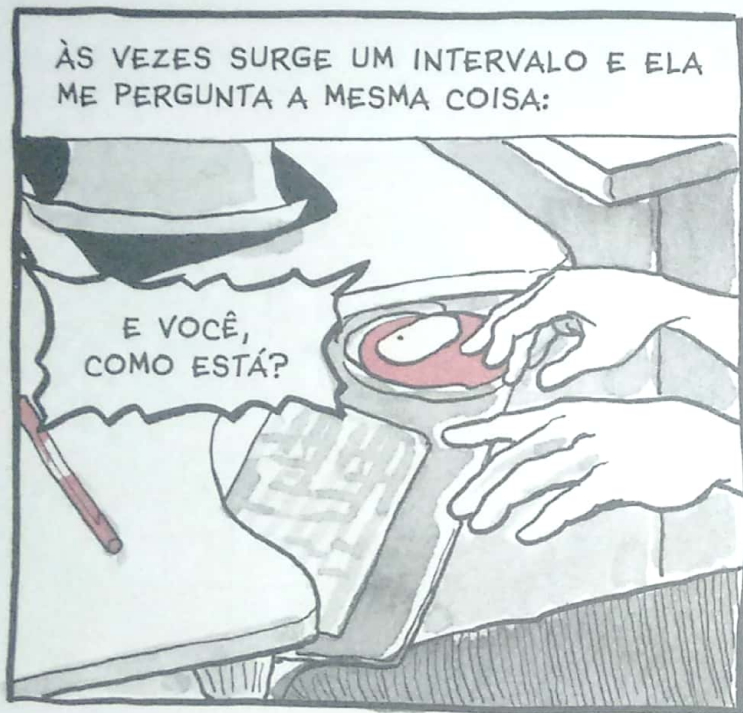


MINHA MÃE ME RECOMPUNHA ASSIM COMO HOJE EU A RECOMPONHO.

ELA GOSTA DE USAR SCRUBBING BUBBLES, MAS FALEI PARA ELA USAR O COMET.

Flickaticka
Tackaticka
Tic

A TORNEIRA ABERTA DA VIDA DELA FLUI PELOS MEUS DEDOS.



ÀS VEZES SURGE UM INTERVALO E ELA ME PERGUNTA A MESMA COISA:

E VOCÊ, COMO ESTÁ?

MINHA CONSIDERÁVEL APTIDÃO VERBAL COSTUMA FALHAR POR COMPLETO QUANDO CONVERSO COM MINHA MÃE.

Quando ela lava o banheiro para usar o comet.

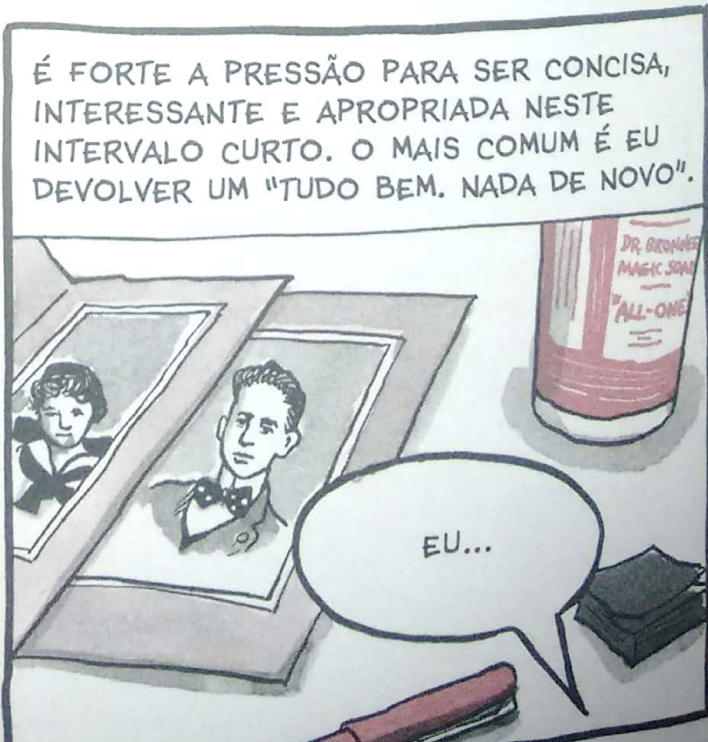
Ela pergunta como eu estou!

ENTRE MEUS VINTE E MEUS QUARENTA, ELA NUNCA ME PERGUNTAVA DA VIDA.



MESMO AGORA, QUANDO ATIRA ESSA PERGUNTA À QUEIMA-ROUPA, SEI QUE A ATENÇÃO PARA MINHA RESPOSTA É LIMITADA.

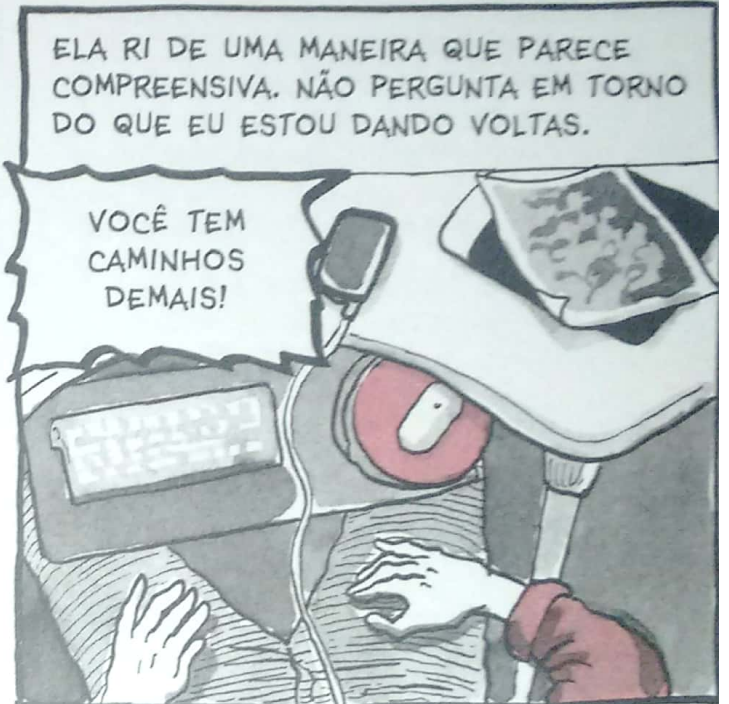
HÃÁ...



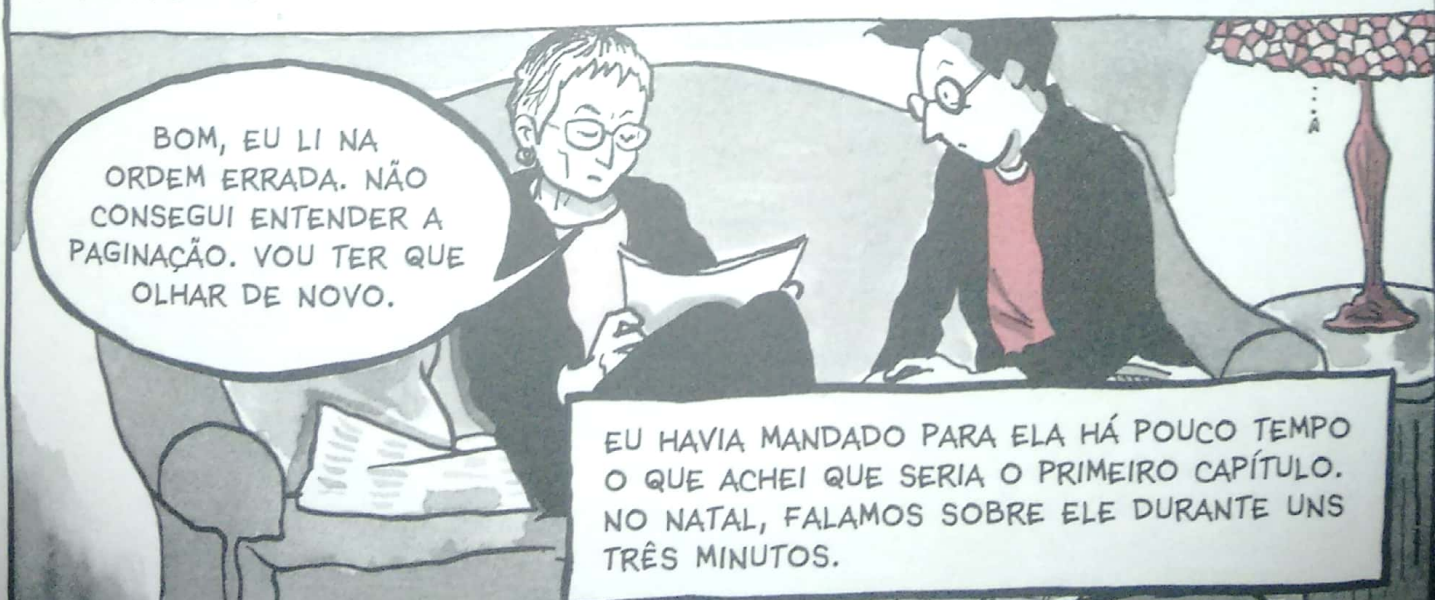
É FORTE A PRESSÃO PARA SER CONCISA, INTERESSANTE E APROPRIADA NESTE INTERVALO CURTO. O MAIS COMUM É EU DEVOLVER UM "TUDO BEM. NADA DE NOVO".

EU...

MAS EU SEI QUE NÃO POSSO CULPÁ-LA POR DOMINAR NOSSOS DIÁLOGOS SE ME RECUSO A PARTICIPAR. ENTÃO TEM VEZES, QUE NEM HOJE, EM QUE COMPARTILHO ALGUMAS COISAS.



ELA SABE QUE O LIVRO É SOBRE MINHA RELAÇÃO COM ELA, E PARECE QUE SENTE QUASE A MESMA COISA QUE SENTIU COM O LIVRO SOBRE O MEU PAI — RESIGNAÇÃO.



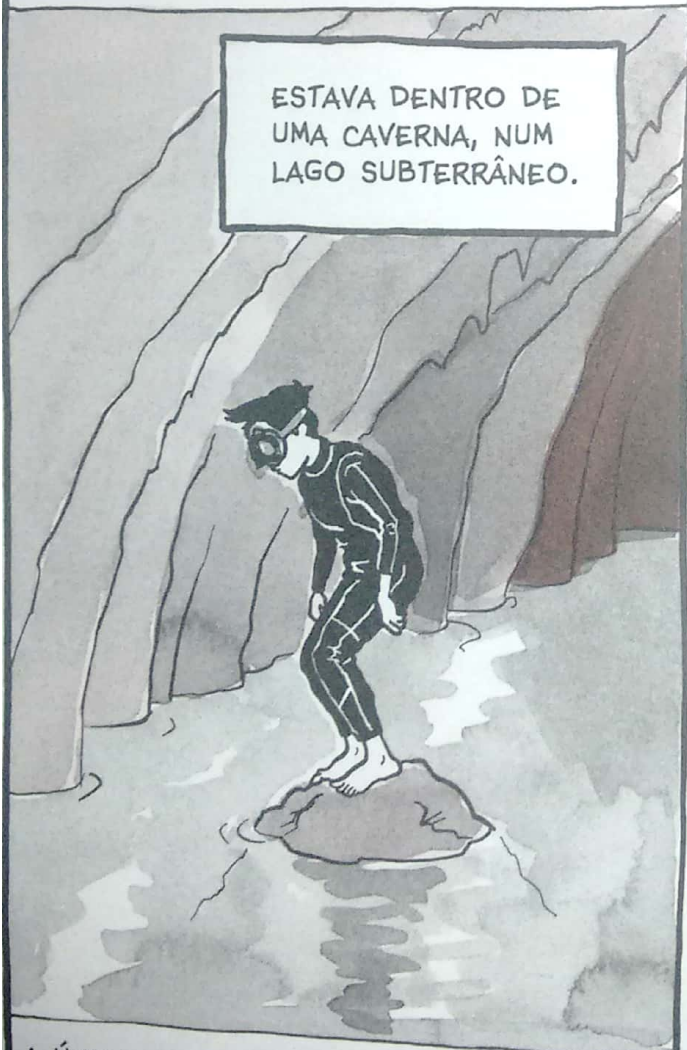
O CAPÍTULO ERA UMA ABSTRAÇÃO EMPOLADA SOBRE O SELF E O DESEJO. ELA MAL ERA CITADA.



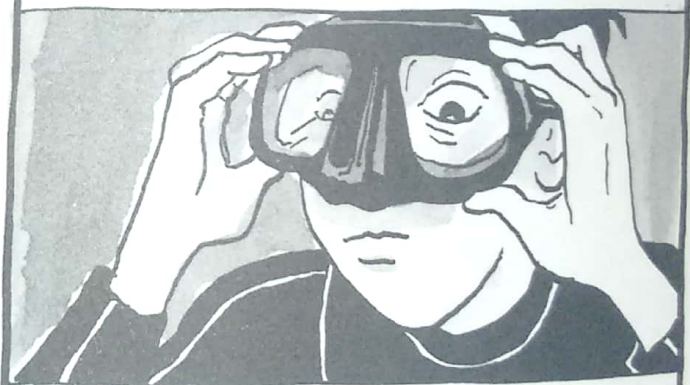
ELA TINHA UM TOM DE FASTIO, NÃO DE GROSSERIA. ERA COMO SE QUISESSE DIZER: "SE TEM QUE ESCREVER SOBRE MIM, ESCREVA. MAS NÃO VENHA ME PEDIR APROVAÇÃO".



DUAS NOITES DEPOIS DE RECEBER ESSA BENÇÃO TORTA, TIVE UMA RÉPLICA DO SONHO DO RIACHO DE DEZ ANOS ANTES. DESTA VEZ EU ESTAVA MAIS BEM PREPARADA.

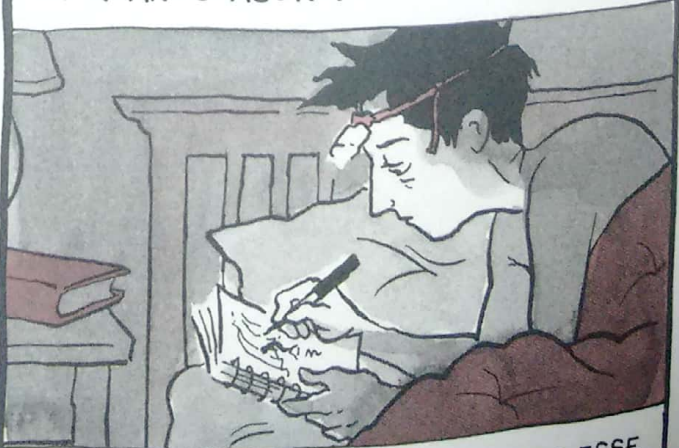


EU SABIA QUE IA CONSEGUIR, MAS AO MESMO TEMPO TINHA O TEMOR DE FICAR PRESA LÁ EMBAIXO. TRAVEI E FIQUEI MEXENDO NA MÁSCARA ATÉ ESTAR BEM VEDADA.



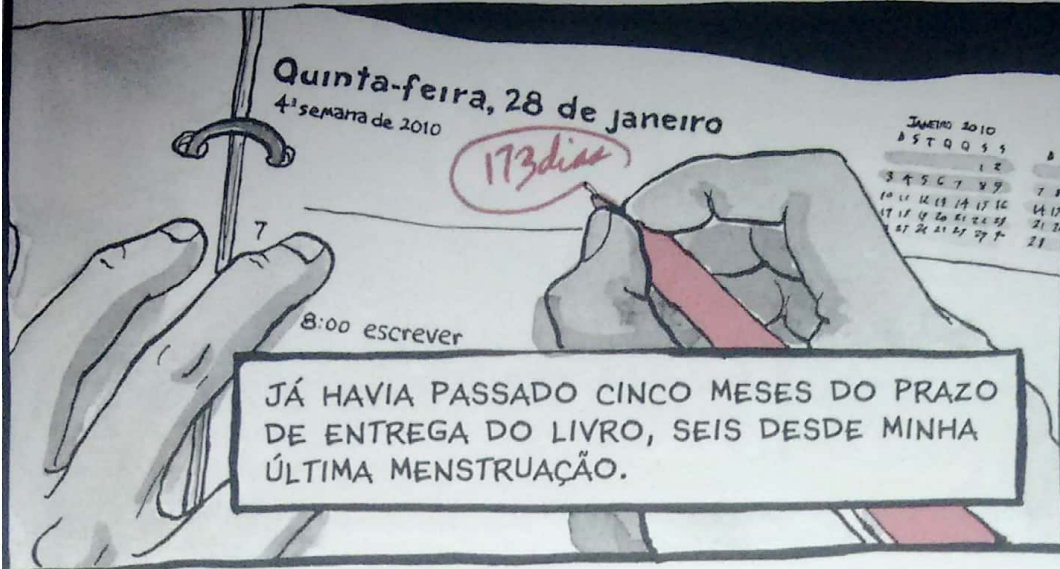
FINALMENTE ESTAVA DETERMINADA A PULAR...

... QUANDO ACORDEI.



ASSIM COMO O ANTERIOR, ENCAREI ESSE SONHO COMO UM BOM SINAL, INDICATIVO DE QUE ESTAVA CHEGANDO A ALGUM LUGAR COM O LIVRO.

MAS POUCOS DIAS DEPOIS, FICOU CLARO QUE "CHEGAR A ALGUM LUGAR" SIGNIFICAVA RECOMEÇAR. ESTRANHAMENTE, AQUILO SERVIU DE INCENTIVO.



ASSIM COMO MINHA MÃE, EU MANTINHA UM REGISTRO DE FATOS DA VIDA COTIDIANA, EXTERNA. MAS, AO CONTRÁRIO DELA, EU TAMBÉM REGISTRAVA VÁRIAS INFORMAÇÕES SOBRE MINHA VIDA INTERIOR.

EMBORA EU COSTUME ME CONFUNDIR QUANTO À FRONTEIRA ENTRE AS DUAS.

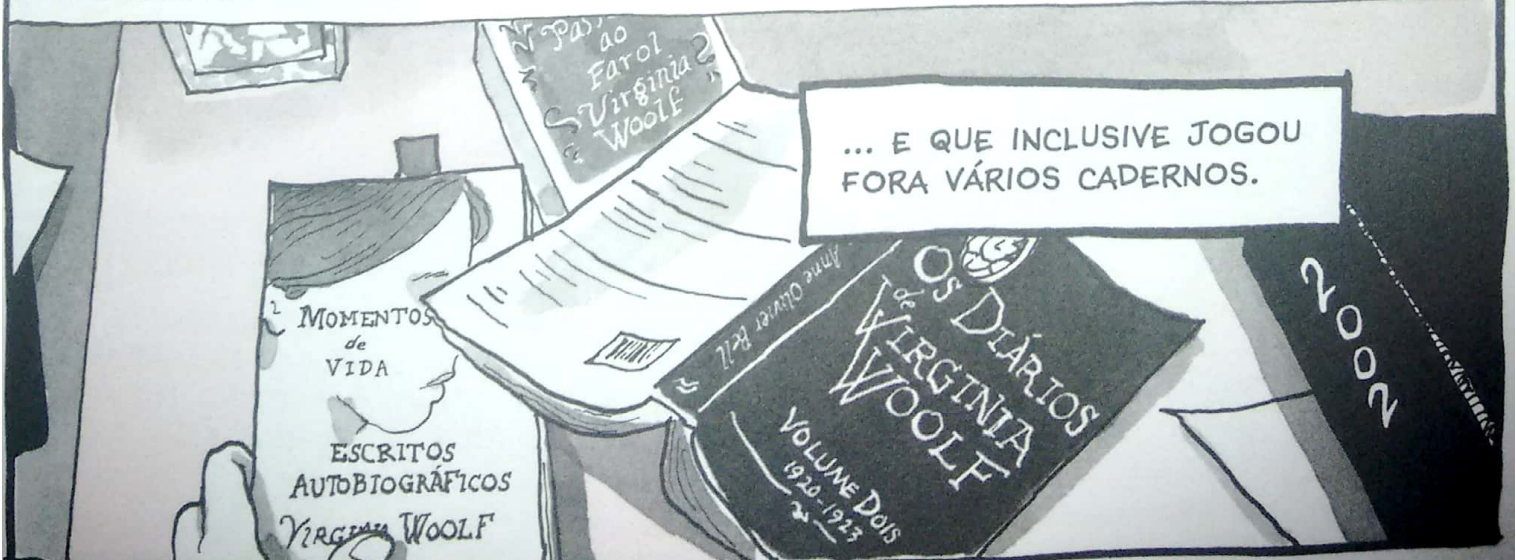
VIRGINIA WOOLF APARENTEMENTE CONSIDERAVA SEU DIÁRIO UM REGISTRO MAIS EXTERNO, UM RELATO DA "VIDA" E NÃO D' "A ALMA".

Segunda-feira, 19 de fevereiro

Que interesse teria eu neste diário tornar-se um diário real: algo em que eu pudesse ver mudanças, traçar o desenvolvimento dos humores; mas para isso teria que falar d'a alma, & não bani a alma quando comecei? O que acontece, como sempre, é que quero escrever sobre a alma & a vida intromete-se. Falar em diários me põe a pensar na velha Kate, na sala de jantar da Rosary Gardens n. 43; & em como ela abriu o armário (o q eu lembro) & e lá numa prateleira estavam seus diários desde 1 de janeiro de 1877.

Alguns estavam amarronzados; outros avermelhados; impecavelmente idênticos. E fiz ela ler um registro; um de vários milhares de dias, como

O DESCASO DE WOOLF PARA "A ALMA" ME LEMBRA UM POUCO A INSISTÊNCIA DA MINHA MÃE EM DIZER QUE SEU DIÁRIO É QUASE UMA LISTA DE AFAZERES CUMPRIDOS, QUE ELA NUNCA RELÊ...



TENHO CERTEZA DE QUE ESTAS COISAS SÃO VERDADE.

MAS A FORMA COMO ELA DIZ PARECE CARREGAR UMA CRÍTICA, COMO SE COMPARASSE A ABNEGAÇÃO DELA À MINHA AUTOABSORÇÃO.

MAS CLARO QUE ISTO SÓ EVIDENCIA MINHA AUTOABSORÇÃO. MINHA MÃE PROVAVELMENTE NÃO PENSA EM NADA DISSO.



ALIÁS, MEU DESEJO EM ACHAR QUE ELA ESTÁ PENSANDO EM MIM É MEIO PATÉTICO.

ELA ESTÁ MUITO MAIS NA MINHA PSIQUE DO QUE EU NA DELA. WOOLF DIZ QUE SUA MÃE, QUE FALECEU QUANDO VIRGINIA TINHA TREZE ANOS, DEIXOU-A OBCECADA ATÉ OS QUARENTA E QUATRO.

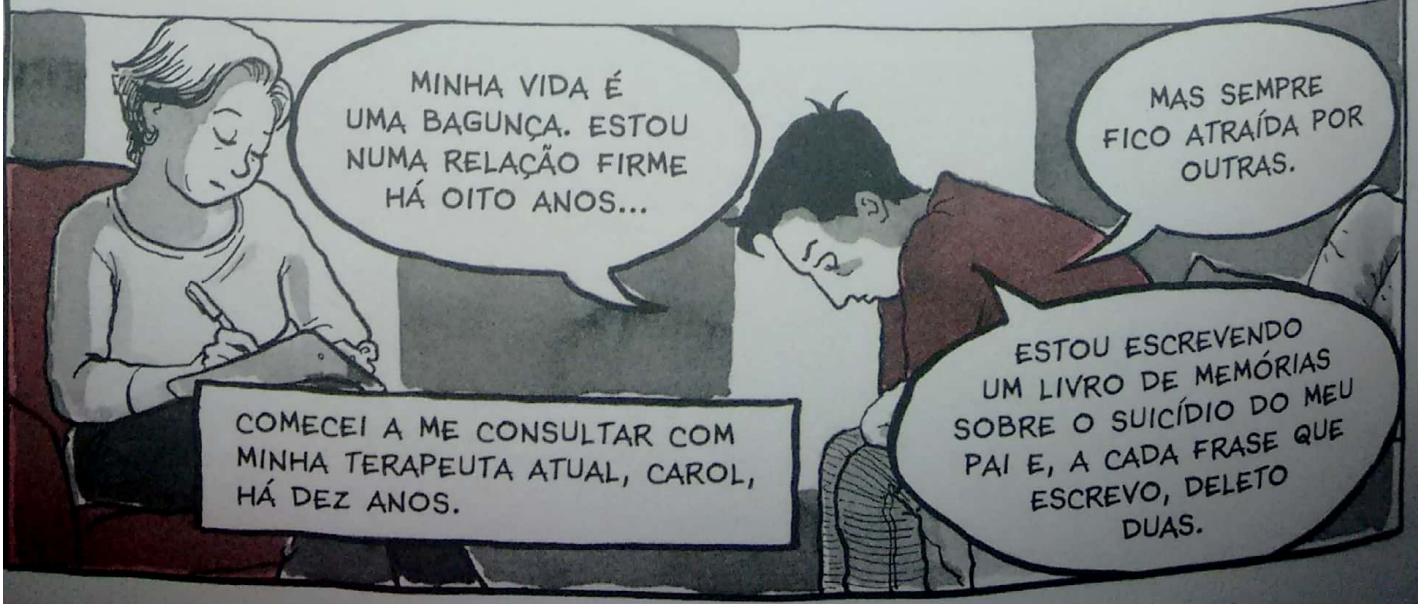
quando eu tinha treze anos, ela me deixou obcecada até meus quarenta e quatro. Então um dia, dando uma volta pela Tavistock Square, concebi, como às vezes concebo meus livros, *Passeio ao Farol*; numa rapidez enorme e aparentemente involuntária. Uma coisa irrompeu noutra. As nuvens de fumaça que se desprendem

DEIXEMOS DE LADO A DILIGÊNCIA IRRITANTE COM QUE ELA CONCEBEU UMA OBRA-PRIMA. A QUESTÃO É O QUE ACONTECE DEPOIS.

quando ele ficou pronto, perdi a obsessão por minha mãe. Não ouço mais a sua voz; não a vejo.

Creio que fiz por mim mesma o que os psicanalistas fazem pelos pacientes. Pus para fora alguma emoção muito antiga e muito profunda. E, ao colocá-la para fora, expliquei-a e assim a deixei de lado.

PASSEI QUASE TODA MINHA VIDA ADULTA EM TERAPIA E NÃO CONSEGUI APAZIGUAR AS COISAS PROFUNDAS QUE SINTO EM RELAÇÃO A MINHA MÃE.



MINHA VIDA É UMA BAGUNÇA. ESTOU NUMA RELAÇÃO FIRME HÁ OITO ANOS...

MAS SEMPRE FICO ATRAÍDA POR OUTRAS.

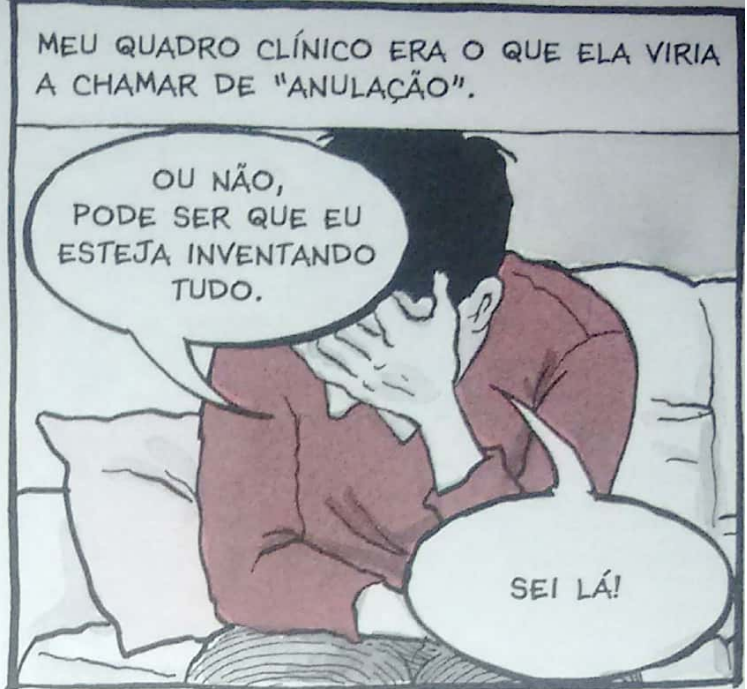
COMECEI A ME CONSULTAR COM MINHA TERAPEUTA ATUAL, CAROL, HÁ DEZ ANOS.

ESTOU ESCRREVENDO UM LIVRO DE MEMÓRIAS SOBRE O SUICÍDIO DO MEU PAI E, A CADA FRASE QUE ESCRIVO, DELETO DUAS.



SINTO QUE EU MESMA ESTOU ME TRAVANDO.

É TIPO... MINHAS PERNAS PARECEM AMARRADAS.



MEU QUADRO CLÍNICO ERA O QUE ELA VIRIA A CHAMAR DE "ANULAÇÃO".

OU NÃO, PODE SER QUE EU ESTEJA INVENTANDO TUDO.

SEI LÁ!

MAS MUITO ANTES DE CAROL, HAVIA JOCELYN. COMECEI A ME CONSULTAR COM ELA AOS VINTE E SEIS.



QUANDO EU ERA PEQUENA, EU FAZIA MINHA MÃE BRINCAR COMIGO DE "CRIANÇA ALEIJADA".

EU TINHA ERA PÉ CHATO, OU ALGO DO TIPO, E TIVE QUE USAR SAPATO ORTOPÉDICO. DE VEZ EM QUANDO TINHA QUE IR AO HOSPITAL PRA AJUSTAR.



LÁ EU VIA UM MONTE DE CRIANÇAS DE TIPOIA, MULETA, ESSAS COISAS. INCAPACITADAS MESMO.

EU FICAVA FASCINADA.

ALIÁS, ACHO QUE EU TINHA INVEJA.

EU FINGIA QUE ERA UMA CRIANÇA "ALEIJADA" E MINHA MÃE ENTRAVA NA BRINCADEIRA.



ERA DIVERTIDO. SEMPRE QUE EU COMEÇAVA A FANTASIA, ELA ENTRAVA NA CENA.



NOS DOIS PRIMEIROS ANOS COM CAROL, EU SENTAVA NO DIVÃ. AÍ COMECEI A ME DEITAR. ELA VIROU PSICANALISTA DURANTE MEU PERÍODO COM ELA.



HÁ VÁRIAS DIFERENÇAS ENTRE ANÁLISE E TERAPIA, E A DISPOSIÇÃO DOS ASSENTOS É UMA DAS PRINCIPAIS.



NESSA POSIÇÃO, O PACIENTE NÃO CONSEGUE VER O ANALISTA. EM TEORIA, FICAR DEITADO DÁ MAIOR ACESSO AO INCONSCIENTE.



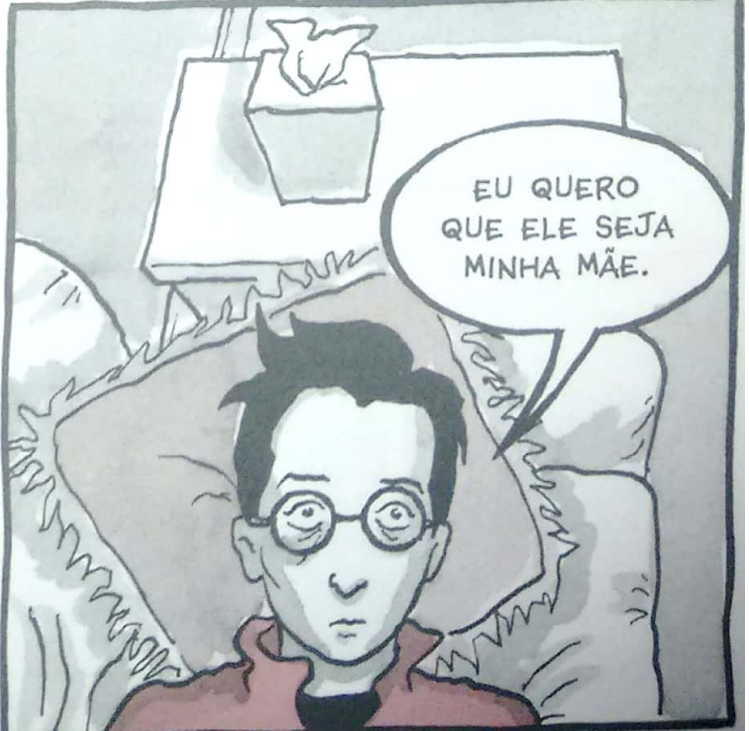
A ANÁLISE NÃO TEM PRESSA PARA CHEGAR AFUNDO NAS COISAS. A TERAPIA GERALMENTE É UMA PROPOSTA DE PRAZO MAIS CURTO, MAIS FOCADA EM ALIVIAR SINTOMAS.



O MOTIVO PELO QUAL ESSE LIVRO DE MEMÓRIAS ESTÁ DEMORANDO TANTO É QUE ESTOU TENTANDO ENTENDER — DOS DOIS LADOS DO DIVÃ — O QUE É QUE O PSICANALISTA FAZ PELOS PACIENTES.



LEVEI VÁRIOS ANOS PARA ACHAR QUE TENHO UMA COMPREENSÃO, AINDA QUE MÍNIMA, DE SUAS IDEIAS, CURIOSAMENTE ATRAENTES PARA MIM.



WINNICOTT FOI UM DOS PIONEIROS DA TEORIA DA RELAÇÃO DE OBJETO.

FREUD VIA O INDIVÍDUO ISOLADO, UM EGO QUE BUSCA SATISFAÇÃO DE PULSÕES INSTINTIVAS E PRIMITIVAS.

MAS WINNICOTT É FAMOSO POR TER DITO "NÃO EXISTE ESSA COISA CHAMADA BEBÊ...".

"... SE ME APRESENTAM UM BEBÊ, É CERTO QUE TAMBÉM ME APRESENTAM ALGUÉM QUE CUIDA DESTE BEBÊ..."

mãe



ELE VIA NA RELAÇÃO MÃE-BEBÊ UM PARADIGMA PARA O QUE ACONTECE ENTRE ANALISTA E PACIENTE.

terapeutas

Jocelyn



A*

B

C

D

Carol



25

age

30

35

40

45

50

E ELE UTILIZAVA SUA EXPERIÊNCIA NA ANÁLISE DOS PACIENTES PARA VOLTAR NO TEMPO E SONDAR A MISTERIOSA VIDA PSÍQUICA DO RECÉM-NASCIDO. ELE DESCOBRIU QUE É NESSES PRIMEIROS DIAS QUE SE DETERMINA A FORMA PARTICULAR COMO NOS RELACIONAMOS COM OS OBJETOS — ALIÁS, A FORMA COMO NOS RELACIONAMOS COM TODO O MUNDO EXTERNO.

enlaces românticos

Eloise



Donna

Diane

Y

Amy



Z

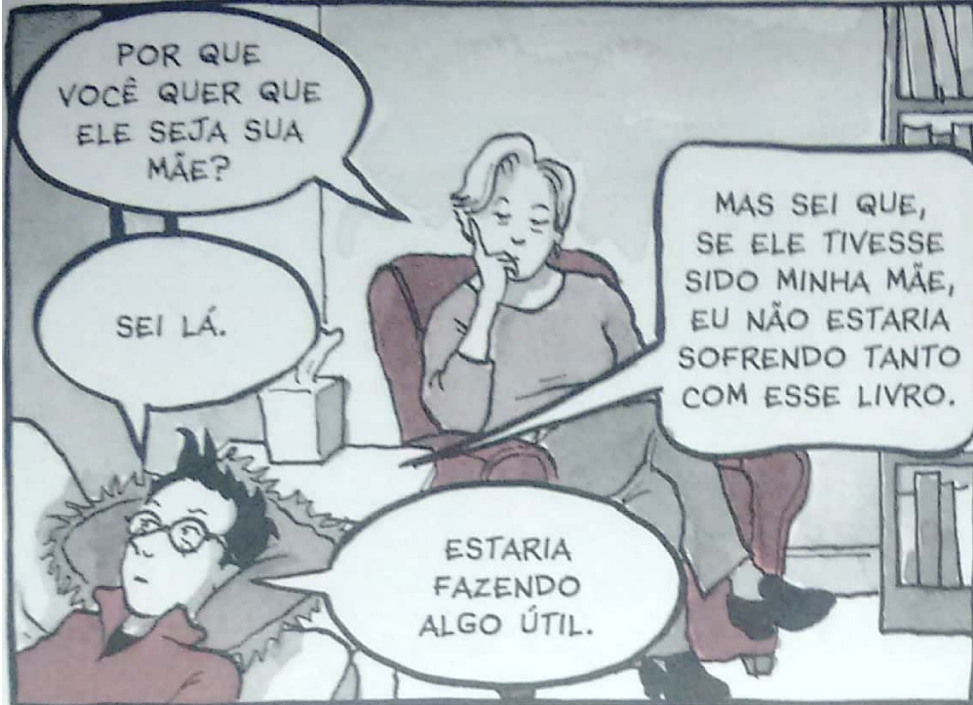
Holly




MAS WINNICOTT TAMBÉM ACREDITAVA ARDOROSAMENTE NO "DESENVOLVIMENTO DO INDIVÍDUO... DESDE QUE SAI DA MÃE ATÉ A HORA DE SUA MORTE NA VELHICE".

* AS LETRAS DESIGNAM PERSONAGENS QUE NÃO APARECEM NESTA OBRA.

E A PRÓPRIA VIDA DE WINNICOTT SERIA EXEMPLO DO DESFRALDAR PERPÉTUO DO SELF DIANTE DO MUNDO, DE MANEIRA BASTANTE INTENSA.





FOI EM ALGUM PONTO ENTRE
OUTUBRO DE 1924 E A
PRIMAVERA SEGUINTE.

WOOLF NUNCA SE SUBMETEU
À PSICANÁLISE. SEU IRMÃO
ADRIAN, SIM.

VIRGINIA ESCREVEU
EM TOM DE MALÍCIA
À IRMÃ: "SUPONHO
QUE A TRAGÉDIA
DELE — COMO DIZ
O MÉDICO —
RECAIA A NÓS. ELE
FOI OPRIMIDO
QUANDO CRIANÇA".

WOOLF SÓ CHEGARIA A LER FREUD
DALI MAIS OU MENOS DEZ ANOS...

... EMBORA A HOGARTH PRESS, EDITORA QUE HAVIA FUNDADO
COM O MARIDO, LEONARD, HOUVESSE ACABADO DE PUBLICAR
UMA COLEÇÃO DE ARTIGOS DELE.

OS ARTIGOS FORAM TRADUZIDOS POR JAMES E ALIX STRACHEY,
IRMÃO E CUNHADA DE UM AMIGO PRÓXIMO DE VIRGINIA, LYTTON.



JAMES STRACHEY FORA ANALISADO POR FREUD E PRATICAVA A PSICANÁLISE EM GORDON SQUARE, ALI POR PERTO.

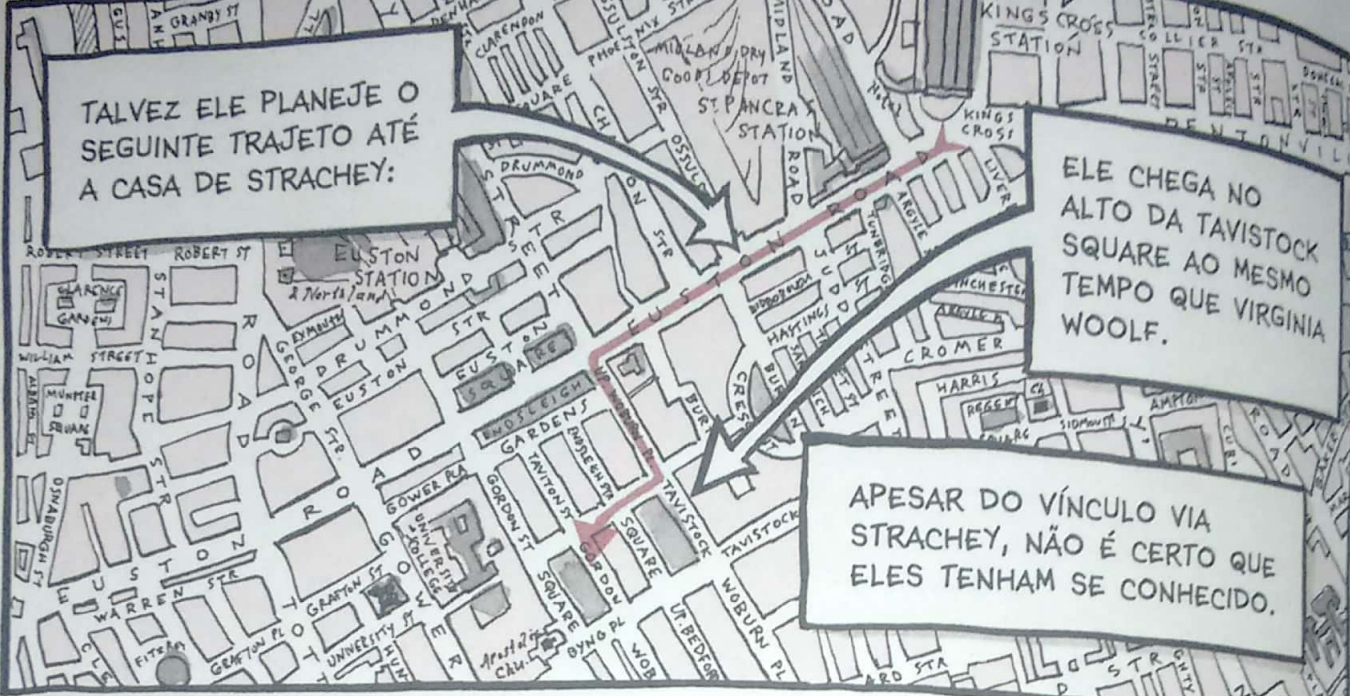
ALIÁS, AÍ VEM UM DE SEUS PACIENTES. UM JOVEM PEDIATRA.

DONALD WOODS WINNICOTT TRABALHA EM DOIS HOSPITAIS E TEM CONSULTÓRIO NA HARLEY STREET.

MAS, HOJE, DIGAMOS QUE ESTÁ VINDO DO QUEEN'S HOSPITAL FOR CHILDREN. PROVAVELMENTE PEGOU O METRÔ EM BETHNAL GREEN.

NÃO, NÃO FOI, POIS NÃO HAVIA BETHNAL GREEN EM 1925. DIGAMOS QUE ELE CAMINHA ATÉ A ESTAÇÃO LIVERPOOL E PEGA O TREM ATÉ KING'S CROSS.

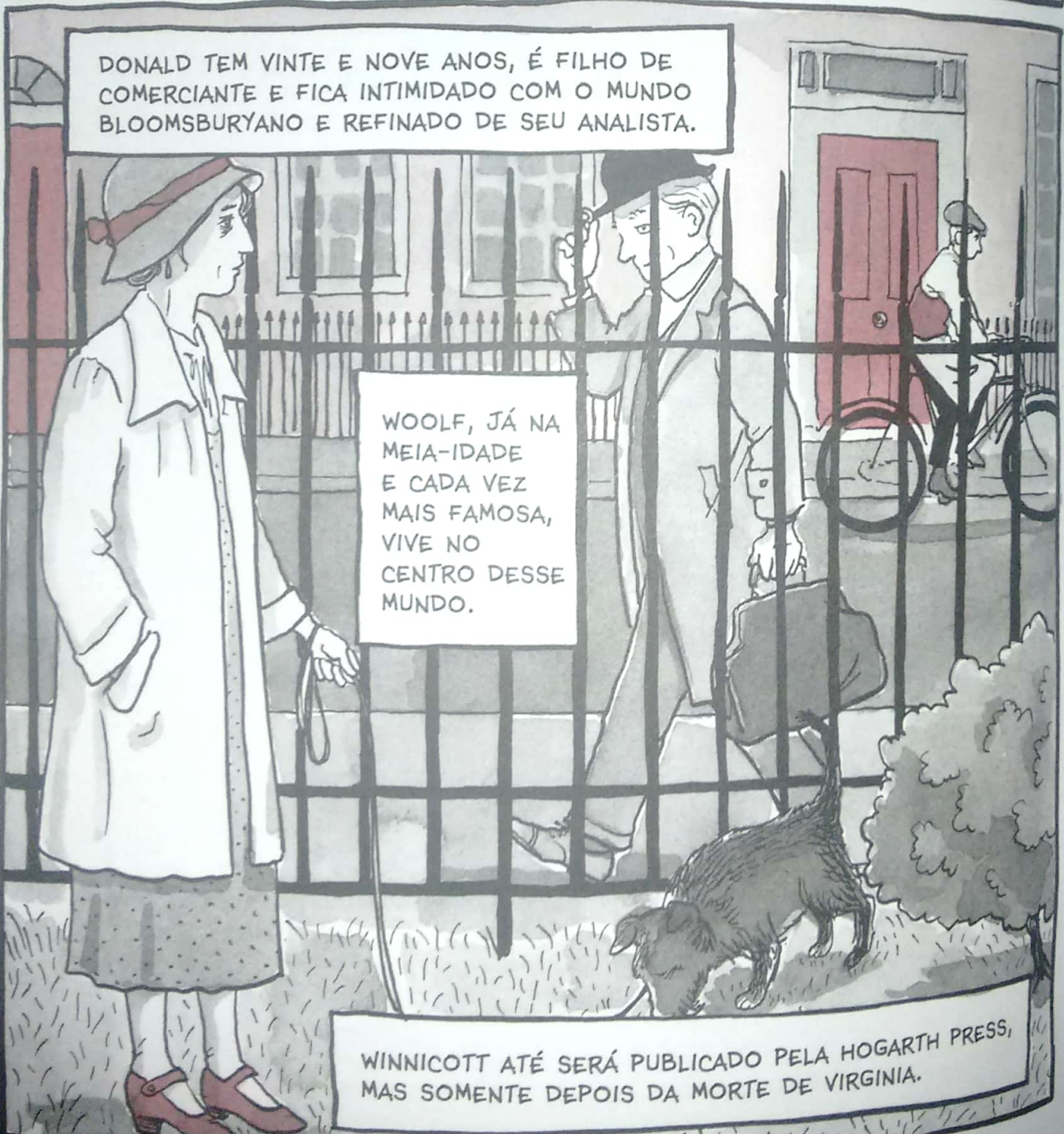




TALVEZ ELE PLANEJE O SEGUINTE TRAJETO ATÉ A CASA DE STRACHEY:

ELE CHEGA NO ALTO DA TAVISTOCK SQUARE AO MESMO TEMPO QUE VIRGINIA WOOLF.

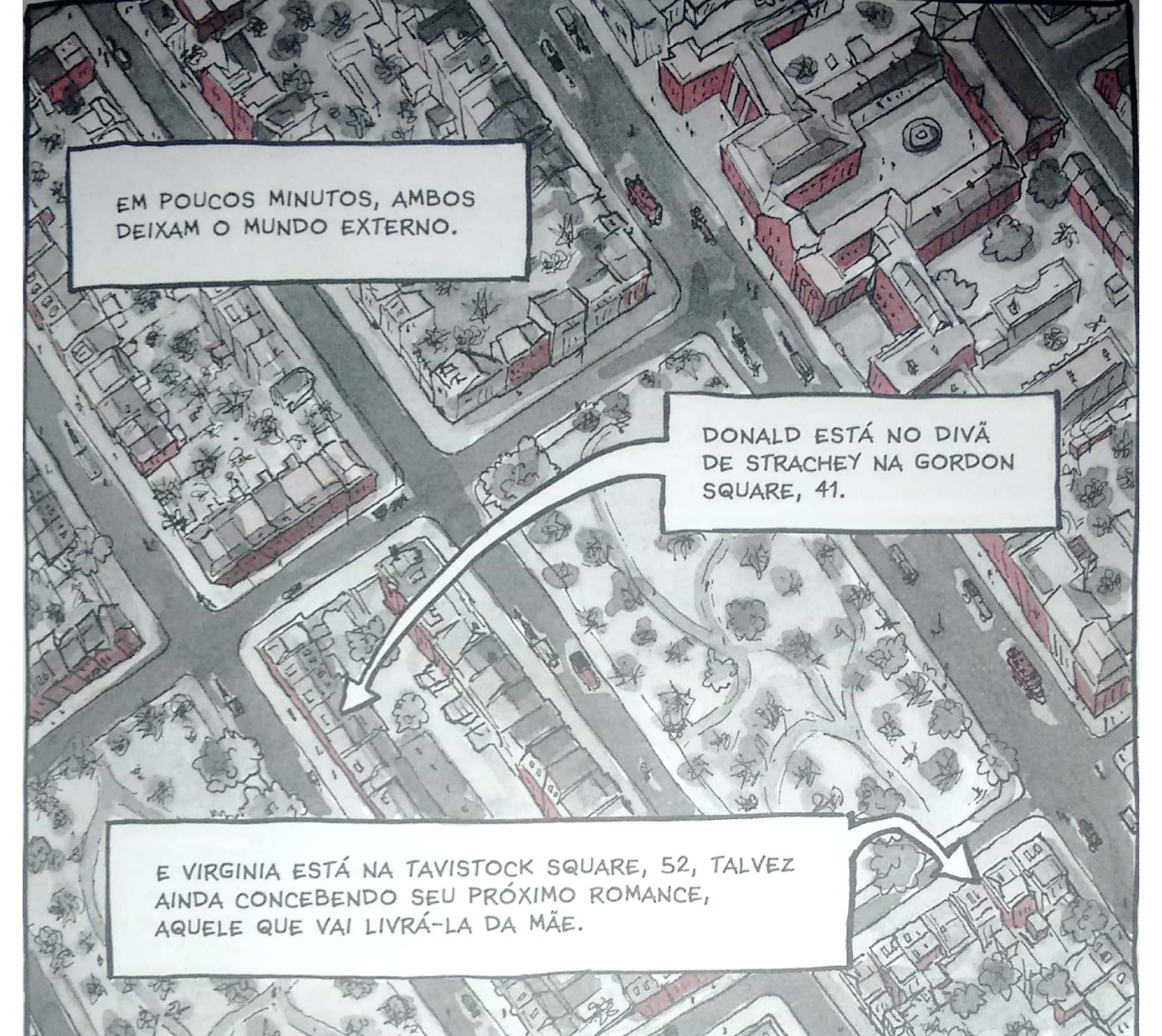
APESAR DO VÍNCULO VIA STRACHEY, NÃO É CERTO QUE ELES TENHAM SE CONHECIDO.



DONALD TEM VINTE E NOVE ANOS, É FILHO DE COMERCIANTE E FICA INTIMIDADO COM O MUNDO BLOOMSBURYANO E REFINADO DE SEU ANALISTA.

WOOLF, JÁ NA MEIA-IDADE E CADA VEZ MAIS FAMOSA, VIVE NO CENTRO DESSE MUNDO.

WINNICOTT ATÉ SERÁ PUBLICADO PELA HOGARTH PRESS, MAS SOMENTE DEPOIS DA MORTE DE VIRGINIA.




EM POUCOS MINUTOS, AMBOS
DEIXAM O MUNDO EXTERNO.

DONALD ESTÁ NO DIVÃ
DE STRACHEY NA GORDON
SQUARE, 41.

E VIRGINIA ESTÁ NA TAVISTOCK SQUARE, 52, TALVEZ
AINDA CONCEBENDO SEU PRÓXIMO ROMANCE,
AQUELE QUE VAI LIVRÁ-LA DA MÃE.

É BEM POSSÍVEL QUE DONALD TAMBÉM ESTEJA PENSANDO NA MÃE, QUE ACABA DE
MORRER, OU MORRERÁ ANTES DO FIM DE 1925. NÃO ENCONTREI A DATA CERTA.



MINHA MÃE ESTAVA
DISFARÇADA COM UM
BARRETE DE SOLDADO.
ENTÃO O PÊNIS DELA SALTA
E ME CASTRA.

WINNICOTT REALMENTE TEVE ESSE SONHO. EMBORA EU ESTEJA CURTINDO UMA
INCURSÃOZINHA NA FICÇÃO, SINTO QUE É NECESSÁRIO "AGARRAR-ME O MAIS FORTE
POSSÍVEL AOS FATOS", COMO ESCREVEU WOOLF EM SEU DIÁRIO DE 1923 AO TRATAR
DO PROCESSO DE ESCRITA DE MRS. DALLOWAY.

MAS MEU INTERESSE MAIOR NÃO É EM ESCREVER FICÇÃO. NÃO SEI INVENTAR. OU MELHOR, SÓ CONSIGO INVENTAR COISAS QUE JÁ ACONTECERAM.

UMA VEZ MINHA MÃE DISSE QUE PREFERIA QUE EU TIVESSE ESCRITO O LIVRO SOBRE MEU PAI COMO UMA FICÇÃO.

CONSIDERANDO QUE NÃO TERIA EXPOSTO NOSSA FAMÍLIA TANTO QUANTO UM LIVRO DE MEMÓRIAS.

VOU TER QUE REESCREVER O LIVRO.

O QUÊ?!

TENHO QUE COMEÇAR DE NOVO.

EXPLIQUEI QUE O SENTIDO DO LIVRO ERA ELE SER VERDADEIRO, E, MESMO QUE EU HOUVESSE FICCIONALIZADO, AS PESSOAS IAM ACHAR AUTOBIOGRÁFICO.

MAS ISSO NÃO A CONVENCEU. CLARO QUE PASSEIO AO FAROL É FICÇÃO, MAS AINDA TEM MUITO DE AUTOBIOGRÁFICO.

RÁ! VOCÊ TEM CAMINHOS DEMAIS!

EU SEI. MAS EU PRECISO CONTAR UMA HISTÓRIA.

NO MESMO DIA EM QUE VIRGINIA WOOLF DISTINGUE "VIDA" E "A ALMA" NO DIÁRIO, ELA DISTINGUE OS "DOIS TIPOS DE VERDADE" QUANDO SE ESCREVE UMA BIOGRAFIA.

SIM. O QUE ELES QUEREM É NARRATIVA.

MAS É DIFÍCIL DESCOBRIR QUAL É A TRAMA.

"QUE O BIÓGRAFO PUBLIQUE DE FORMA TOTAL, COMPLETA E PRECISA OS FATOS SABIDOS, SEM COMENTÁRIO; E AÍ, QUE ESCREVA A VIDA COMO FICÇÃO."

EM PASSEIO AO FAROL, A PERSONAGEM LILY BRISCOE TEM UMA VISÃO FURTIVA ENQUANTO OBSERVA O SR. E A SRA. RAMSAY BRINCANDO COM OS FILHOS.

usando um xale verde, e estavam perto um do outro vendo Prue e Jasper jogar bola. E repentinamente o sentido que, sem motivo algum – talvez ao saírem do metrô ou tocarem uma campainha –, invade as pessoas, tornando-as símbolos, representações, os invadiu também e os tomou, ali em pé, olhando o crepúsculo, os símbolos do matrimônio: marido e mulher. Então, num segundo, aquele perfil simbólico que transcendia os corpos reais tornou a desaparecer e eles se tornaram, como no momento em que foram avistados no jardim, mais uma vez Sr. e Sra. Ramsay, olhando os filhos a jogar bola. Contudo, por um momento, embora a Sra. Ramsay os cumprimentasse com seu sorriso habitual (oh, ela está pensando realmen-

ESTA QUALIDADE DE "SÍMBOLOS" QUE TRANSCENDE MEROS "CORPOS REAIS" PODE SER O QUE CUMPRE A FICÇÃO PARA WOOLF — UMA VERDADE MAIOR QUE OS FATOS.

TALVEZ SEJA POR ISSO QUE ELA TENHA ACHADO "DIFÍCIL FAZER UMA DESCRIÇÃO CLARA" DE SUA MÃE REAL, NÃO FICCIONAL. ELA ERA "ASSOMBROSAMENTE BELA...".

Porém, deixando sua beleza de lado, se é que se pode separar as duas coisas, como era ela? Muito ligeira; muito franca; prática; e engraçada, digo de imediato, sem hesitar. Por vezes era ríspida, não gostava de afetação.

TODAS ESTAS COISAS TAMBÉM PODERIAM DESCREVER MUITO BEM A MINHA MÃE.

MAS É DIFÍCIL DESCOBRIR QUAL É A TRAMA.

ESTOU LENDO OS DIÁRIOS DE SYLVIA PLATH. ELA ENFIOU A CABEÇA NO FORNO.



MINHA MÃE FALA ISSO DE FORMA GENTIL, SOLIDÁRIA. "AH, A VIDA DE ESCRITOR." MESMO ASSIM, PENSO NO MEU FORNO E FICO GRATA POR ELE SER ELÉTRICO.

AH! ACHEI O POEMA QUE EU TINHA PERDIDO!

QUE BOM! EU IA EXPLICAR COMO SE PROCURA NO COMPUTADOR.

EU DESCOBRI SOZINHA.

MINHA MÃE COMEÇOU A ESCREVER POESIA NA JUVENTUDE, PAROU DURANTE OS ANOS DE CASAMENTO, FILHOS E CARREIRA DE PROFESSORA DO COLEGIAL. AGORA RETOMOU.

AH, É A MOÇA TESTEMUNHA DE JEOVÁ NA PORTA. TENHO QUE IR.

HÃ...
TÁ BEM.

ELA INSISTE QUE NÃO É POETA.

TCHAU.

NUNCA LI SYLVIA PLATH. MINHA MÃE NUNCA LEU VIRGINIA WOOLF. A GENTE NÃO COSTUMA SE INTROMETER NAS COISAS UMA DA OUTRA.

QUANDO ELA TINHA EXATAMENTE A IDADE QUE EU TENHO AGORA, E EU TINHA VINTE E POUCOS, MINHA MÃE MANDOU UMA CARTA RESPONDENDO OUTRA EM QUE EU HAVIA DESCRITO UM SONHO.

provavelmente teremos mais notícias, já que ele quer passar uns dias com você quando voltar para casa.

Estou intrigada com seu sonho. Não sei o que quer dizer. Eu sonho com tumores cerebrais e bebês. Estou olhando pelas janelas sujas e vejo botões de lilás. Aí tento analisar por que juntei as duas coisas. Por que eu e você fazemos a mesma coisa? Minha existência depende dos padrões. Tudo tem significado. Tudo tem que se conformar. É de enlouquecer.

Hoje, numa aula, entreguei uma lista de meu inimigo. Pernóstico, galanteador, uma coceira, mas ainda não tive tempo

TUMORES CEREBRAIS E BEBÊS.
JANELAS SUJAS E BOTÕES
DE LILÁS.

TENTAR ACHAR
PADRÕES E
SIGNIFICADO
PODE MESMO
SER UMA COISA
MALUCA, MAS SER
CONVOCADA
PARA FAZER
ISTO COM ELA
ME ANIMA. "POR
QUE EU E VOCÊ
FAZEMOS A
MESMA COISA?"

ESTOU DANDO
CONTINUIDADE
À MISSÃO.

SEMPRE FUI FASCINADA COM ESTE RETRATO DE NÓS DUAS.



MAS FAZ POUCO TEMPO QUE PERCEBI
QUE FAZ PARTE DE UMA SEQUÊNCIA.

HAVIA MAIS CINCO FOTOS, ESPALHADAS
ENTRE ÁLBUNS E CAIXAS.



LIGUEI PARA MINHA MÃE ALGUNS
DIAS DEPOIS DA CONVERSA SOBRE
CABEÇAS-NO-FORNO.



EI, MÃE. SÓ PARA
DAR UM ALÔ.
ONDE VOCÊ ESTÁ?
ME LIGA.

NÃO TENHO OS NEGATIVOS, POR ISSO NÃO SEI A ORDEM CRONOLÓGICA. MAS EU AS DISPUS DE ACORDO COM A MINHA NARRATIVA.

19 • NVF

MINHA MÃE ESTÁ FAZENDO CARAS, TALVEZ FALANDO COMIGO. EM CADA FOTO, EU REPITO A EXPRESSÃO E A FORMA DA BOCA DELA COM PRECISÃO.

MAS "NÃO HÁ NADA DE MÍSTICO NISSO", DIZ DONALD WINNICOTT, EM A MÃE DEDICADA COMUM.

vocês sabem, e suponho que todos concordem, que *comumente* a mãe entra numa fase, uma fase da qual ela *comumente* se recupera nas semanas e meses que se seguem ao nascimento do bebê, e na qual, em grande parte, ela é o bebê, e o bebê é ela. E não há nada de místico nisso. Afinal de contas, ela também já

RESISTI MUITO A INCLUIR AS INTERAÇÕES ATUAIS COM MINHA MÃE NESTE LIVRO, POR SEREM TÃO "COMUNS".

DRRING!

MÃE!

OI. EU ESTAVA NA ACADEMIA. TINHA QUE DAR MINHAS VOLTAS.

HER-CAST
Artist P
3no.
Christmas '60

NÃO ACREDITEI NA LADY GAGA NO GRAMMY ONTEM. POR FAVOR! EU GOSTO DE PUNK! EU GOSTO DE BIZARRICE!

MAS ELA NÃO PODE SE VESTIR DAQUELE JEITO, COM AQUELAS COXAS. SE EU TIVESSE MAIS UMA VIDA, FARIA ROUPAS PARA DIVAS DO ROCK.

ENTÃO COMECEI A VER COMO O TRANSCENDENTE QUASE SEMPRE SE IMISCUI NO COTIDIANO.

NÃO CONSEGUI DORMIR MUITO ESTA NOITE. NÃO PARAVA DE TER SONHOS COM SEU PAI.

ACHO QUE É DE TANTO LER OS DIÁRIOS DE SYLVIA PLATH. ELA E TED HUGHES ESTÃO SEMPRE BRIGANDO.

DA FORMA COMO DISPUS AS FOTOS, A COMUNICAÇÃO ENTRE NÓS CRESCE ATÉ EU DAR UM GRITO DE ALEGRIA.

É UMA FEDELHA MIMADA.

E ENTÃO AQUELE MOMENTO SE DESFAZ QUANDO NOTO O HOMEM COM A CÂMERA.

AOS TRÊS MESES, EU JÁ HAVIA VISTO O BASTANTE DOS ACESSOS DE RAIVA DO MEU PAI PARA TER ESSA DESCONFIANÇA.

Abison 3 mo.

Louise Lane

AS FOTOS FORAM TIRADAS NA ÉPOCA EM QUE MINHA MÃE PERCEBEU QUE ESTAVA GRÁVIDA DE NOVO.

ESNOBE TAMBÉM. FEDELHA E ESNOBE.

ACHEI QUE VOCÊ GOSTASSE DELA.

HÁ TRÊS RAZÕES PRINCIPAIS, DIZ WINNICOTT, PELAS QUAIS A MÃE TALVEZ NÃO CONSIGA "ENTREGAR-SE À PREOCUPAÇÃO COM OS CUIDADOS PARA COM SEU BEBÊ".

ELA ESTÁ SEMPRE PEDINDO PERMISSÃO AO TERAPEUTA PARA ODIAR A MÃE.

A PRIMEIRA É SE ELA MORRER. A SEGUNDA, CASO "ELA ENTRE EM UMA NOVA GRAVIDEZ ANTES DO TEMPO QUE ELA ANTERIORMENTE CONSIDERARA APROPRIADO". A TERCEIRA...

A MÃE DEDICADA COMUM

ela poderia ser responsável por esta complicação, mas estas coisas não são tão simples assim. Uma mãe poderia, também, entrar em depressão e sentir que está privando seu filho daquilo que este necessita, sem ter força suficiente para modificar seu estado de espírito, que pode perfeitamente ser reação a algo que afetou sua vida privada. Neste caso, ela está causando as dificuldades, mas não se pode atribuir-lhe culpa.

Em outras palavras, há um bom número de razões pelas quais algumas crianças ficam comprometidas antes de serem capazes de evitar que sua personalidade fique ferida ou lesada por algum acontecimento.

Devo agora retomar a ideia de culpa. É necessário que saibamos olhar para o crescimento e desenvolvimento humanos, em todas suas complexidades pessoais ou intrínsecas à criança, e sejamos capazes de dizer: houve, aqui, uma falha do fator "mãe dedicada comum", e fazer isto sem culpar quem quer que seja.

Da minha parte, não tenho qualquer interesse em atribuir culpa.

"TENHO PERMISSÃO PARA ODIAR MINHA MÃE?"

"NÃO!"

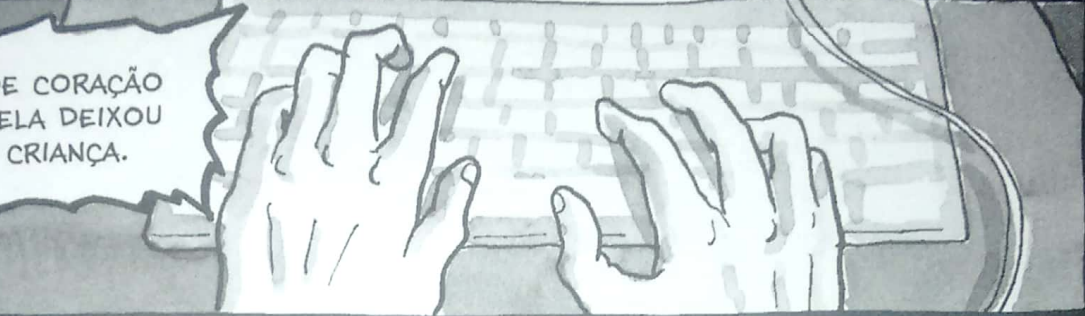
AH, A NETA DE SERENA MENSTRUOU PELA PRIMEIRA VEZ. DOZE ANOS, POBREZINHA. É MUITO MOÇA.

HÃ... ACHO QUE DOZE É MEIO QUE O NORMAL.

EU NÃO FUI LESADA, SÓ MAGOADA, E TALVEZ NÃO SEJA ALGO IRREPARÁVEL.

mãe que está profundamente envolvida com seu bebê e com os cuidados que lhe dedica. Aos três ou quatro meses de idade, o bebê pode ser capaz de mostrar que sabe o que caracteriza uma mãe, isto é, uma mãe em estado de ser dedicada a algo que, na verdade, não é ela própria.

A FOTO EM QUE EU OLHO PARA A CÂMERA PARECE UM RETRATO DO FIM DA MINHA INFÂNCIA.



EU FICO DE CORAÇÃO PARTIDO. ELA DEIXOU DE SER CRIANÇA.

"ELA É O BEBÊ E O BEBÊ É ELA." DISCORDO QUE NÃO EXISTA NADA DE MÍSTICO NISSO.

Não! (mãe se fazendo de terapeuta)
A neta de Serena menstruou pela primeira vez
muito moça

Eu fico de coração partido.
Ela deixou de ser criança

O FATO DE DOIS SERES DISTINTOS
SEREM IDÊNTICOS — SEREM UM...

.....

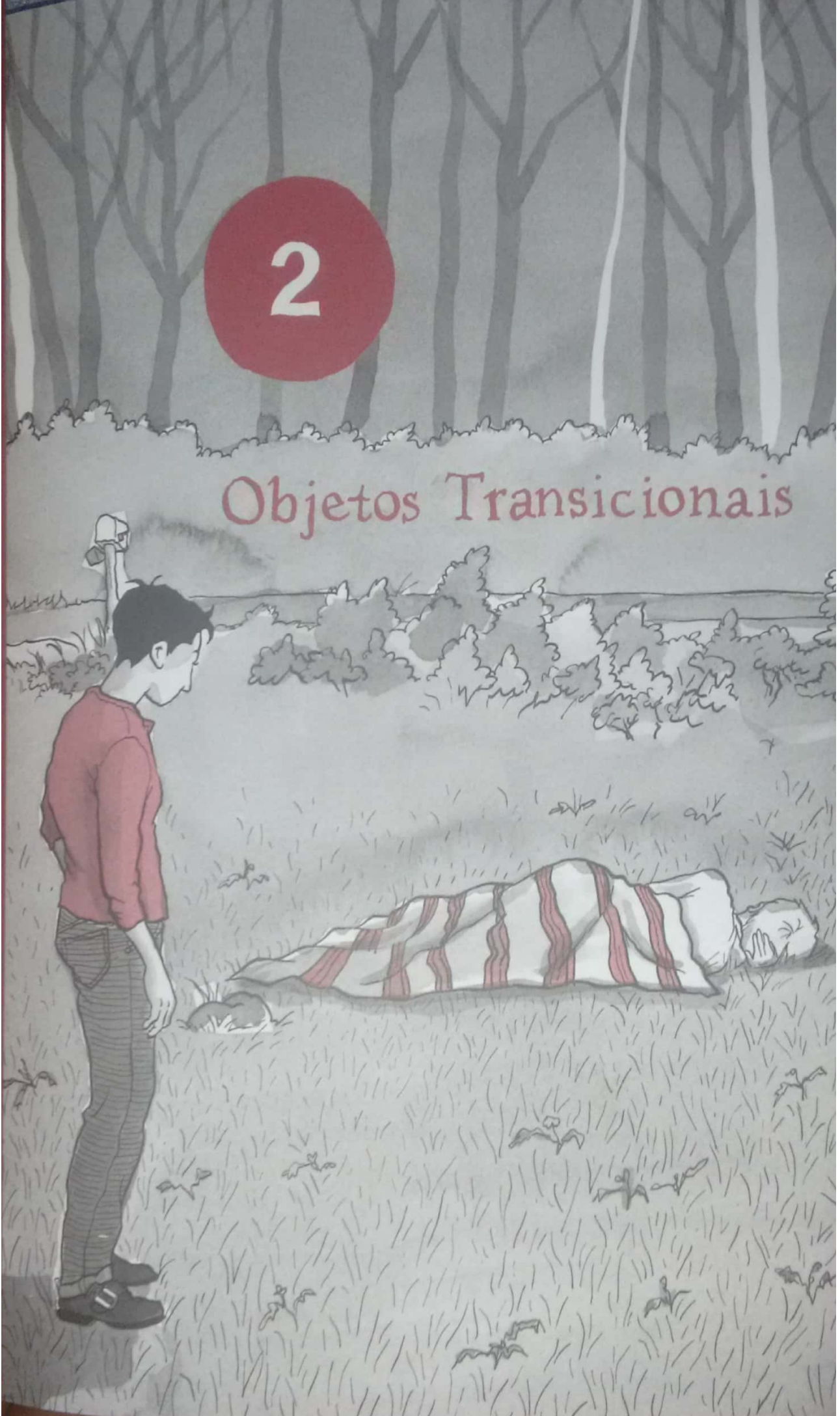
coração partido
de ser criança

... - ME SOA A COISA MAIS MÍSTICA,
MAIS TRANSCENDENTE DAS LEIS DA
REALIDADE COTIDIANA, QUE EXISTE.

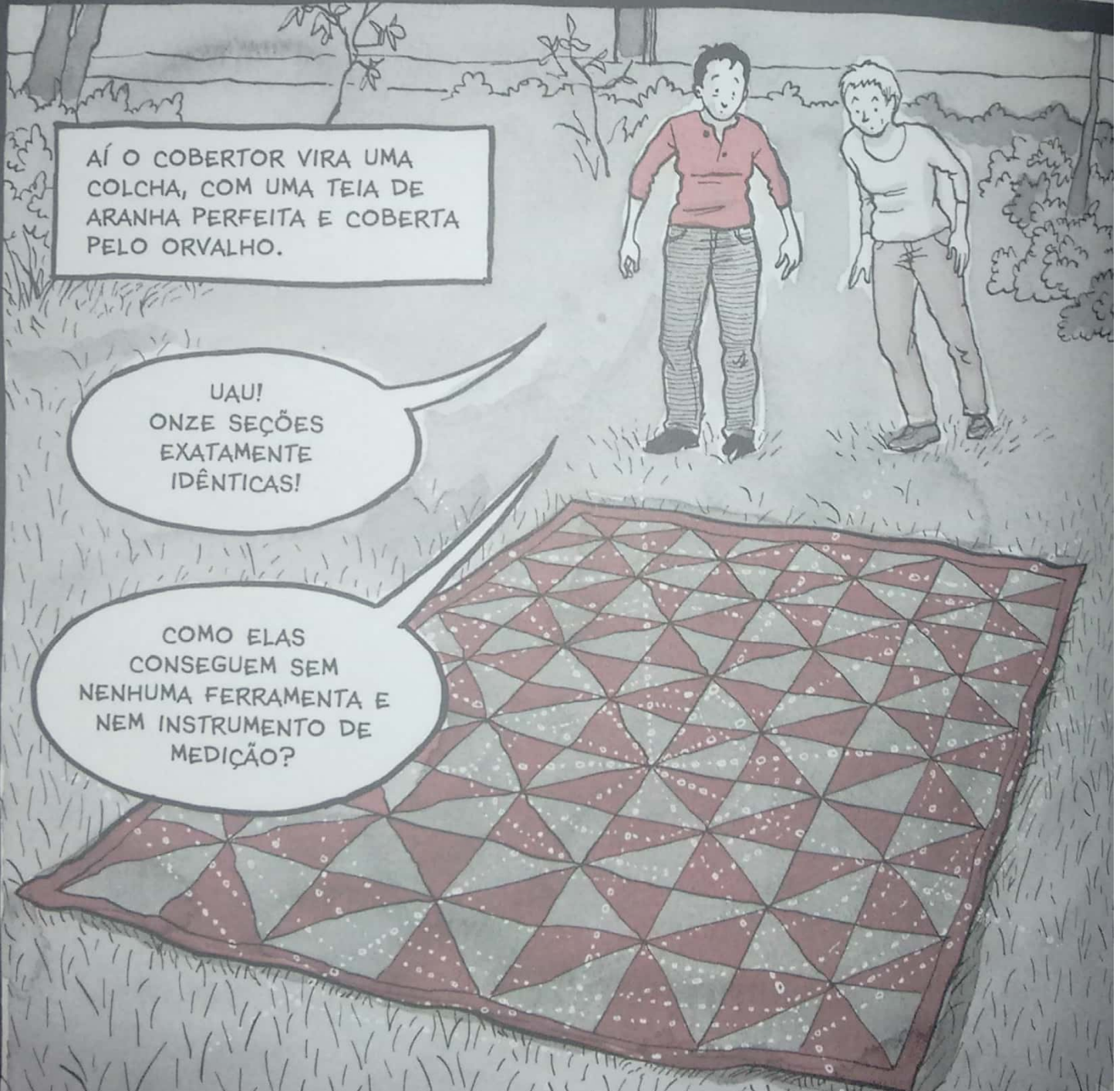
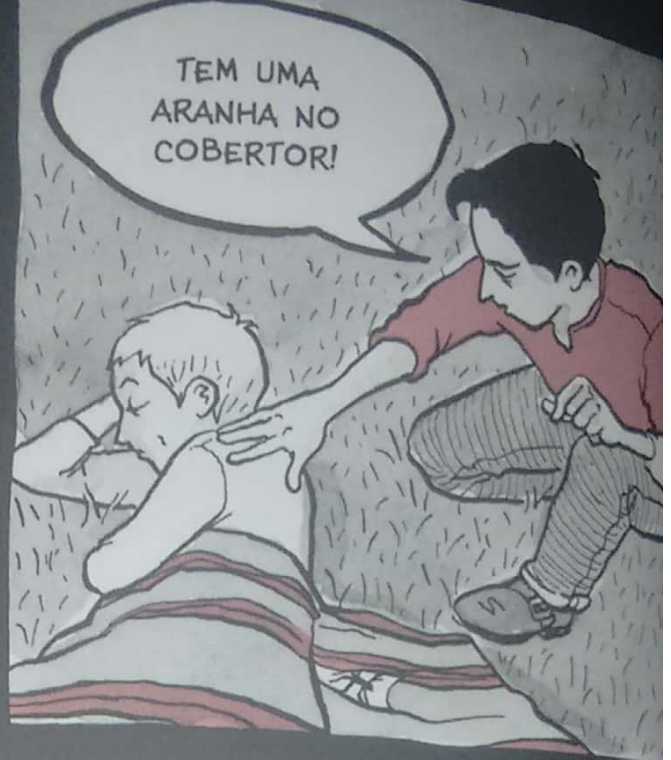
criança

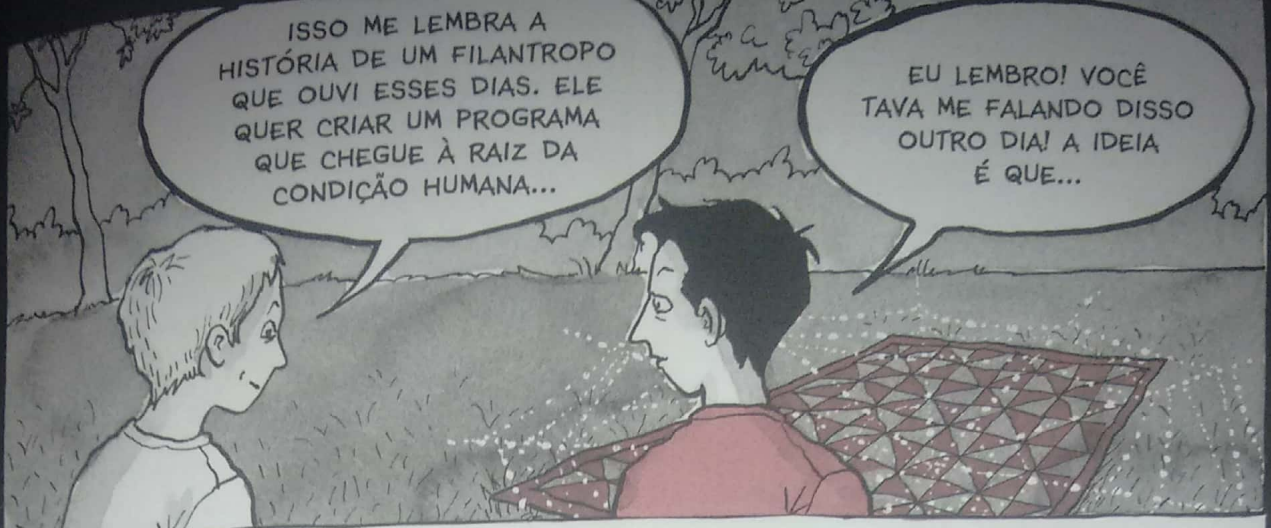
2

Objetos Transicionais



MINHA NAMORADA DORME NO GRAMADO.





ISSO ME LEMBRA A HISTÓRIA DE UM FILANTROPO QUE OUVI ESSES DIAS. ELE QUER CRIAR UM PROGRAMA QUE CHEGUE À RAIZ DA CONDIÇÃO HUMANA...

EU LEMBRO! VOCÊ TAVA ME FALANDO DISSO OUTRO DIA! A IDEIA É QUE...

EU TINHA O PÉSSIMO HÁBITO DE INTERROMPER A AMY, ATÉ DORMINDO.

SE NÃO FÔSSEMOS SERES RACIONAIS, NÃO TERIA COMO SERMOS IRRACIONAIS!

TIPO, É JUSTAMENTE NOSSA PROPENSÃO À AUTOCONSCIÊNCIA QUE NOS TORNA AUTODESTRUTIVOS!

NO SONHO, ESSE LUGAR-COMUM ME PARECEU MUITO PROFUNDO. CHEGUEI A SENTIR UM FORMIGAMENTO DE TÃO SATISFEITA.

TIVE O SONHO COM A TEIA DE ARANHA DOIS ANOS DEPOIS DAQUELE COM O RIACHO, E IMEDIATAMENTE DEPOIS DE COMEÇAR A LER A INTERPRETAÇÃO DOS SONHOS DE FREUD.

EU ESTAVA BEM NO MEIO DA PRODUÇÃO DO LIVRO SOBRE MEU PAI.

NA ÉPOCA EU ACHAVA TEMPO PARA O LIVRO NOS INTERVALOS DA MINHA TIRA DE JORNAL.

EU HAVIA COMPRADO O LIVRO DO FREUD DEPOIS DE UMA SESSÃO DE TERAPIA MUITO MARCANTE.

AMY E EU ESTÁVAMOS VOLTANDO DO SUPERMERCADO NA VÉSPERA DE NATAL, BRIGANDO MUITO POR CAUSA DE DINHEIRO.

EU FAZIA A TIRA — QUE TRATAVA DE UM GRUPO DE AMIGAS LÉSBICAS — DESDE OS VINTE E POUCOS, MAS ESTAVA CADA VEZ MAIS DIFÍCIL TIRAR O SUSTENTO SÓ DELA.

PASSAMOS PELA IGREJA CATÓLICA E EU VI MUITA GENTE ENTRANDO. ENTÃO EU DISSE: "VAMOS À MISSA!".

QUEM SABE ASSIM A GENTE ESQUECE A BRIGA.

EU FUI CRIADA COMO CATÓLICA, MAS FAZIA MUITO TEMPO QUE NÃO IA À IGREJA.

POSSO DEIXAR MEU CASACO AQUI?

AMY ERA JUDIA.

AÍ É O
CONFESSIONÁRIO!



TENTAMOS ABAFAR NOSSA RISADA
SACRÍLEGA. A MISSA JÁ TINHA COMEÇADO.

MAS AÍ EU PERCEBI QUE O BANCO À
MINHA FRENTE ESTAVA CHEIO DE CRIANÇAS
FANTASIADAS. TIVE QUE SEGURAR
O CHORO.



DO OUTRO LADO DO CORREDOR HAVIA UM BANCO CHEIO DE ANJOS. O CORAL NO
MEZANINO COMEÇOU A CANTAR.



... os anjos
cantam ao Senhor

POR QUE VOCÊ
DIRIA QUE FICOU
TÃO TRISTE?



COM AS PERGUNTAS DE CAROL, A
VONTADE DE CHORAR VOLTOU. ME
SEGUREI DE NOVO.



NÃO SEI...
É QUE ELAS
SÃO TÃO...

... SEI LÁ.
INOCENTES.

EU NÃO CHOREI, MAS COMECEI A FICAR PREOCUPADA
QUE ALGUÉM PODIA VOMITAR, OU QUE FOSSE
ME PASSAR DOENÇA.

NAQUELA HORA, OS PASTORES COMEÇARAM A SAIR E NÃO CONSEGUIMOS NOS MEXER.



ENTÃO PASSOU UMA MULHER CORRENDO, ACOMPANHADA DE UM HOMEM.



MINHA AFLIÇÃO AUMENTOU. A ÚNICA SAÍDA ERA A PORTA DA FRENTE, ONDE A MULHER PROVAVELMENTE ESTAVA VOMITANDO.

SAÍMOS ASSIM QUE SURTIU OUTRA OPORTUNIDADE. FIQUEI ALIVIADA QUANDO NÃO VI NEM SINAL DA MULHER.



O QUE HAVIA NA INOCÊNCIA DAS CRIANÇAS QUE TE DEU VONTADE DE CHORAR?

MEU DEUS, QUE COISA MAIS BATIDA.





SEI LÁ. ACHO QUE ME FEZ LEMBRAR DUM RECORTE DE JORNAL SOBRE UMA APRESENTAÇÃO DE NATAL DA QUAL EU PARTICIPEI, COM DEZ ANOS.



EU ESTOU DIFERENTE DAS OUTRAS CRIANÇAS.

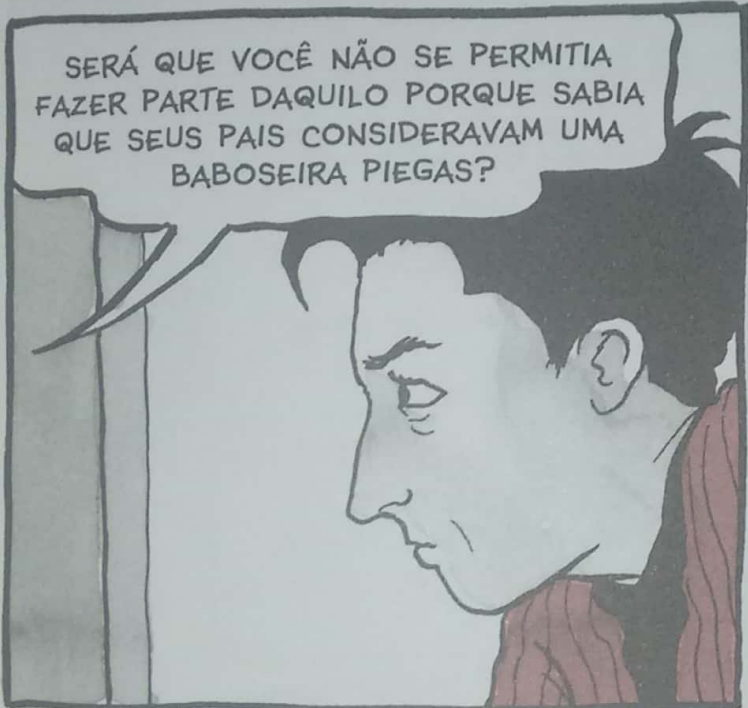
DIFERENTE NO QUÊ?

HAÃ... CONSTRANGIDA?

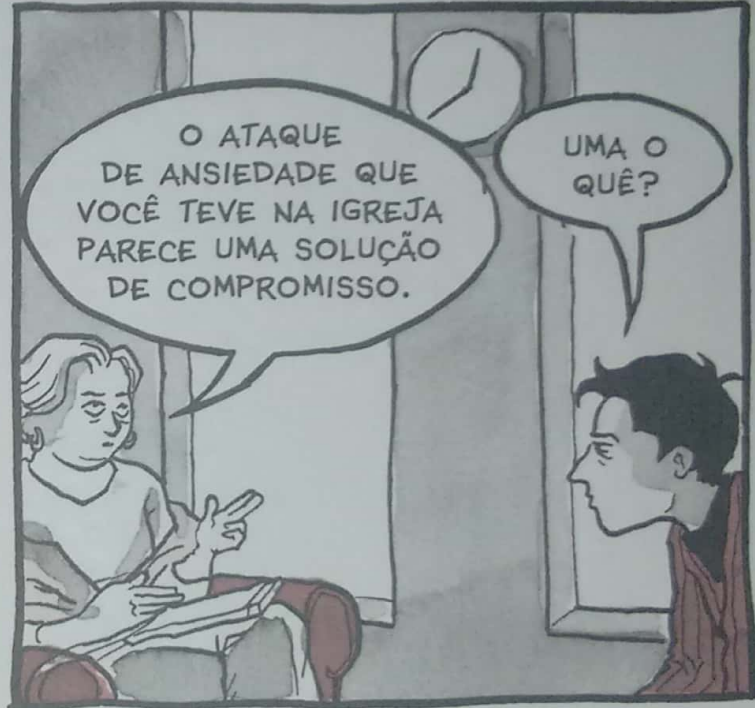


SERÁ QUE JÁ NAQUELA ÉPOCA VOCÊ NÃO ACHAVA A APRESENTAÇÃO "BATIDA"?

É, PODE SER.

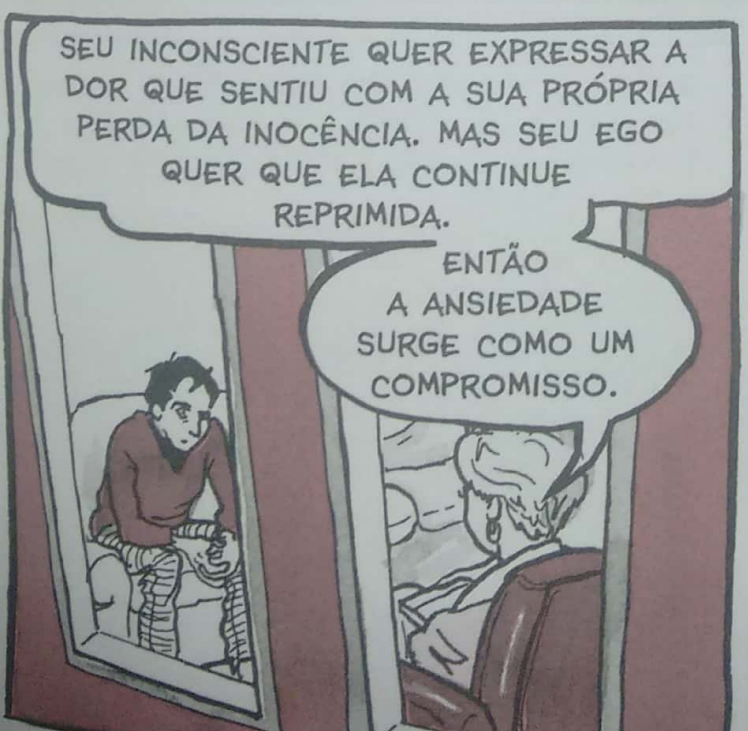


SERÁ QUE VOCÊ NÃO SE PERMITIA FAZER PARTE DAQUILO PORQUE SABIA QUE SEUS PAIS CONSIDERAVAM UMA BABOSEIRA PIEGAS?



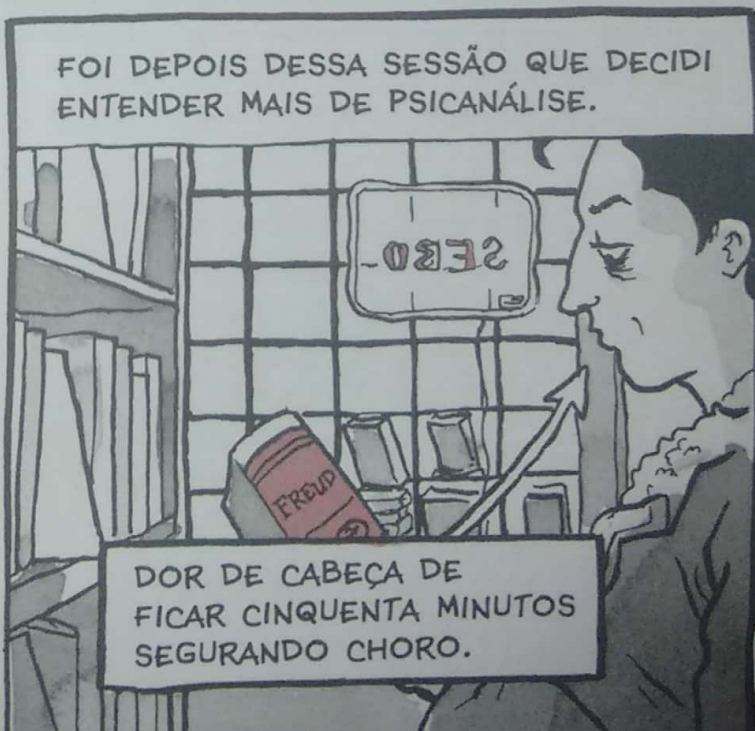
O ATAQUE DE ANSIEDADE QUE VOCÊ TEVE NA IGREJA PARECE UMA SOLUÇÃO DE COMPROMISSO.

UMA O QUÊ?



SEU INCONSCIENTE QUER EXPRESSAR A DOR QUE SENTIU COM A SUA PRÓPRIA PERDA DA INOCÊNCIA. MAS SEU EGO QUER QUE ELA CONTINUE REPRIMIDA.

ENTÃO A ANSIEDADE SURGE COMO UM COMPROMISSO.



FOI DEPOIS DESSA SESSÃO QUE DECIDI ENTENDER MAIS DE PSICANÁLISE.

DOR DE CABEÇA DE FICAR CINQUENTA MINUTOS SEGURANDO CHORO.

EM CASA, DESENTERREI O RECORTE DA APRESENTAÇÃO.

Alison



TALVEZ EU PAREÇA TÃO DESLOCADA PORQUE MEU HALO DE LANTEJOULA LEMBRE UMA QUIPÁ.

EUPAREÇO UM GAROTINHO JUDEU QUE NÃO COMBINA COM O CENÁRIO.

TEMAS ANTIGOS EM CENÁRIO CONTEMPORÂNEO – Esta é a história do Natal representada por alunos de ensino fundamental da escola pública que estudam religião aos sábados nas Igrejas Católicas Lock Haven. Na semana passada, encontramos e apresentamos a obra de Shakespeare em homenagem à Conceição. A obra trata da fraternização entre os alunos católicos e judeus.

DE QUALQUER FORMA, PARECE QUE EU SINTO A FLECHA (DESENHADA PELO MEU AVÔ PATERNO) NA NUCA, ME COLOCANDO EM EVIDÊNCIA.

FREUD ESTAVA FORA DE MODA QUANDO EU FIZ FACULDADE. EU SÓ HAVIA LIDO UMA COISA DELE, SOBRE A PSICOPATOLOGIA DA VIDA COTIDIANA, NUMA AULA DE LINGUÍSTICA.

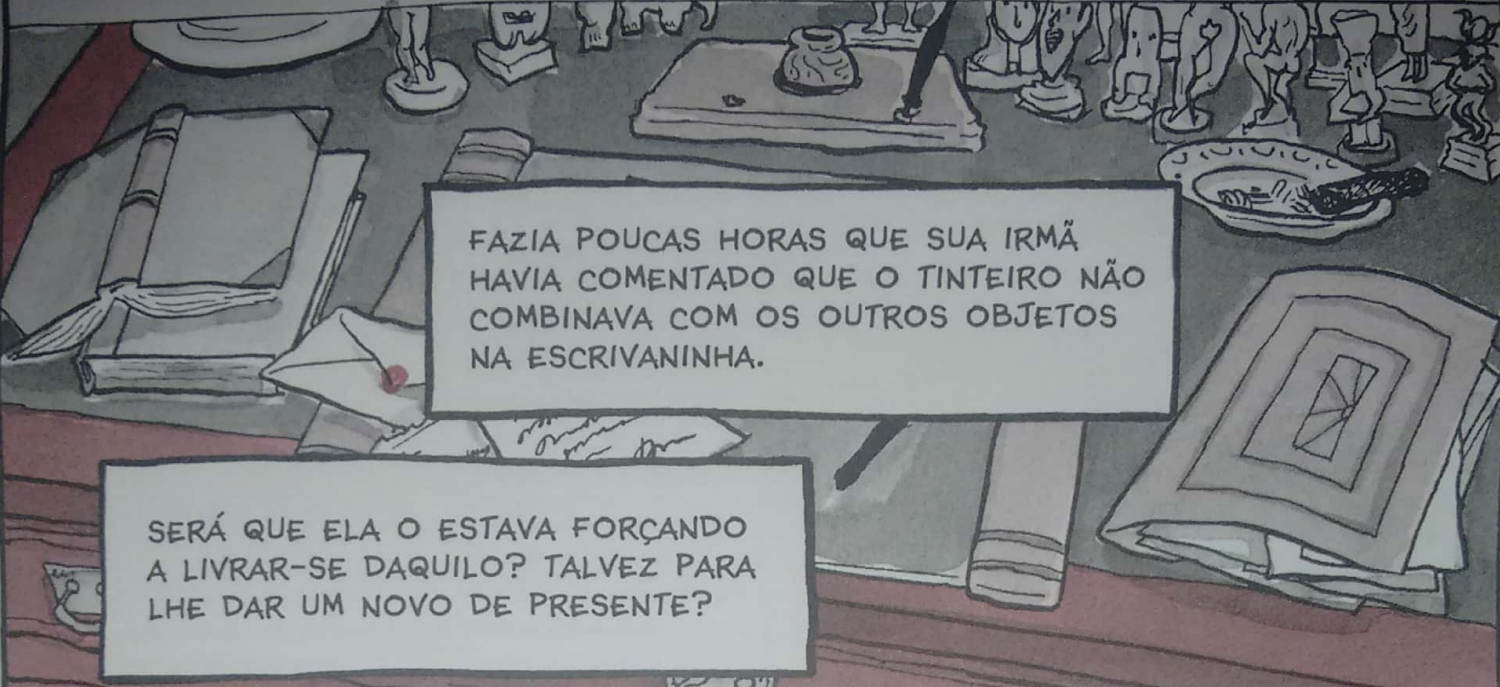


COMECEI MEU ESTUDO RELENDO O LIVRO. ELE TRATA DE COMO NOSSOS LAPSOS REVELAM O CONTEÚDO DO NOSSO INCONSCIENTE.

INDICE

- INTRODUÇÃO, DR. A. A. BRILL
- LIVRO SOBRE A PSICOPATOLOGIA DA VIDA
- I. O ESQUECIMENTO DE NOMES PRÓPRIOS
 - II. O ESQUECIMENTO DE PALAVRAS ESTRANGEIRAS
 - III. O ESQUECIMENTO DOS NOMES E SEQUÊNCIAS DE
 - IV. LEMBRANÇAS DE INFÂNCIA E LEMBRANÇAS ENER
 - V. LAPSOS DA FALA
 - VI. LAPSOS DE LEITURA E LAPSOS DE ESCRITA
 - VII. O ESQUECIMENTO DE
 - VIII. F


LEMBRO MUITO BEM DE UM EXEMPLO QUANDO LI PELA PRIMEIRA VEZ, VINTE ANOS ANTES. FREUD DERRUBA A TAMPA DE SEU TINTEIRO NO CHÃO E ELA SE QUEBRA.



FAZIA POUCAS HORAS QUE SUA IRMÃ HAVIA COMENTADO QUE O TINTEIRO NÃO COMBINAVA COM OS OUTROS OBJETOS NA ESCRIVANINHA.


SERÁ QUE ELA O ESTAVA FORÇANDO A LIVRAR-SE DAQUILO? TALVEZ PARA LHE DAR UM NOVO DE PRESENTE?

ELE SUSTENTA QUE SEU APARENTE ESCORREGÃO, QUE NÃO PREJUDICOU NENHUMA DAS ANTIGUIDADES PRÓXIMAS AO TINTEIRO, NA VERDADE FOI UMA MANOBRA "HÁBIL E CONSEQUENTE".




FIQUEI ESTIMULADA COM A IDEIA DE QUE NOSSO INCONSCIENTE POSSUI UMA MIRA TÃO PRECISA. FIQUEI MAIS ATENTA AOS MEUS "EQUÍVOCOS DE AÇÃO".

DEZ DIAS DEPOIS DE COMPRAR O LIVRO DE FREUD, EU ESTAVA AMARRANDO UMA TÁBUA NO CARRO, NO ESTACIONAMENTO DA FERRAGEM.



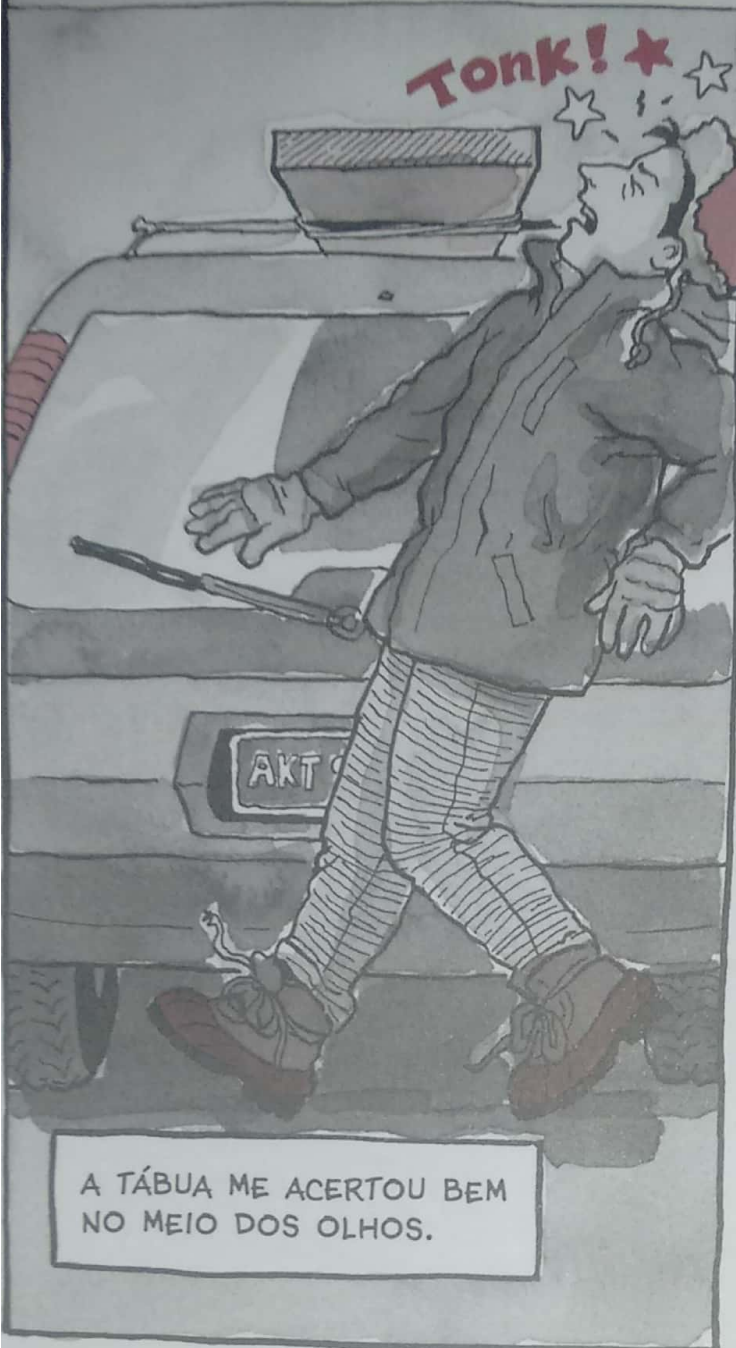
CENTRO DE REABASTECIMENTO DE PROPANO



KEROSENE

FAZIA FRIO E EU ESTAVA COM PRESSA.

FIZ O NÓ E DEI A VOLTA CORRENDO ATÉ O LADO DO MOTORISTA.



A TÁBUA ME ACERTOU BEM NO MEIO DOS OLHOS.

ALÉM DISSO, EU ESTAVA COM UMA ESPINHA ENTRE AS SOBRANCELHAS.



EU VINHA TOMANDO COMPRIMIDOS DE ERVAS DO MEU ACUPUNTURISTA HAVIA UM ANO, DUAS VEZES POR DIA. CHAMAVAM-SE "SEMPRE OLHAR". AGORA EU OLHAVA O POTE E VIA:



O CHAKRA DO "TERCEIRO OLHO", NA MEDICINA INDIANA, É AQUELE QUE OLHA NÃO PARA FORA, MAS PARA DENTRO.



TALVEZ MEU CONSCIENTE ESTIVESSE ME DIZENDO PARA PRESTAR MAIS ATENÇÃO AO INCONSCIENTE.



EU TINHA A MANIA, E AINDA TENHO, DE REVISAR MEUS PENSAMENTOS ANTES DE ELAS TOMAREM FORMA.

4 ~~talmente~~ nas Perdemos?

5 ISSO É UM PROBLEMA QUE ME ACOMPANHA TODA A VIDA. NA MINHA FASE INFANTIL DE TOC, EU ENCHIA MEUS DIÁRIOS COM O MESMO RABISCO.

Sab. 14 AGOSTO

MANHÃ

Nós vimos uma cobra. ~~Eu~~
Papai voltou.

TARDE

Almoço foi gostoso. ~~Nós~~

A PALAVRA MAIS RABISCADA, DE LONGE, É "EU".

NOITE

pra trás
Eu tomei banho.

Dom. 15 AGOSTO

~~Mãe~~ John
~~Eu~~ fomos na igreja
John + ~~Eu~~ fomos

ERA UMA TENTATIVA DE NÃO DEIXAR O MAL CHEGAR ÀS PESSOAS SOBRE QUEM EU ESCREVIA.

+ ~~Chafes~~ Nós voltamos com a ~~Dee~~ ~~Nós~~ assistimos jogo de futebol
John + ~~Eu~~ fomos casa da Joni



FREUD DÁ UMA LUZ SOBRE MEU COMPORTAMENTO EM A PSICOPATOLOGIA DA VIDA COTIDIANA.

criança - , em verdade, não deveria ter falhado em acertá-lo.

IV. Quem já houver tido oportunidade de estudar as moções anímicas ocultas humanas por meio da psicanálise terá algo de novo a dizer a respeito da qualidade dos motivos inconscientes, que se expressam na superstição. Neuróticos que sofrem de pensamentos e estados compulsivos, com frequência dotados de alta inteligência, demonstram com extrema clareza que a superstição deriva de emoções reprimidas de hostilidade e crueldade. A superstição é, em grande parte, a expectativa de infortúnios, e uma pessoa que tenha frequentemente desejado o mal a outrem, mas tenha sido educada para o bem e por isso recalçado tais desejos no inconsciente, terá propensão a prever o castigo por sua maldade inconsciente como um infortúnio que a ameaça de fora.

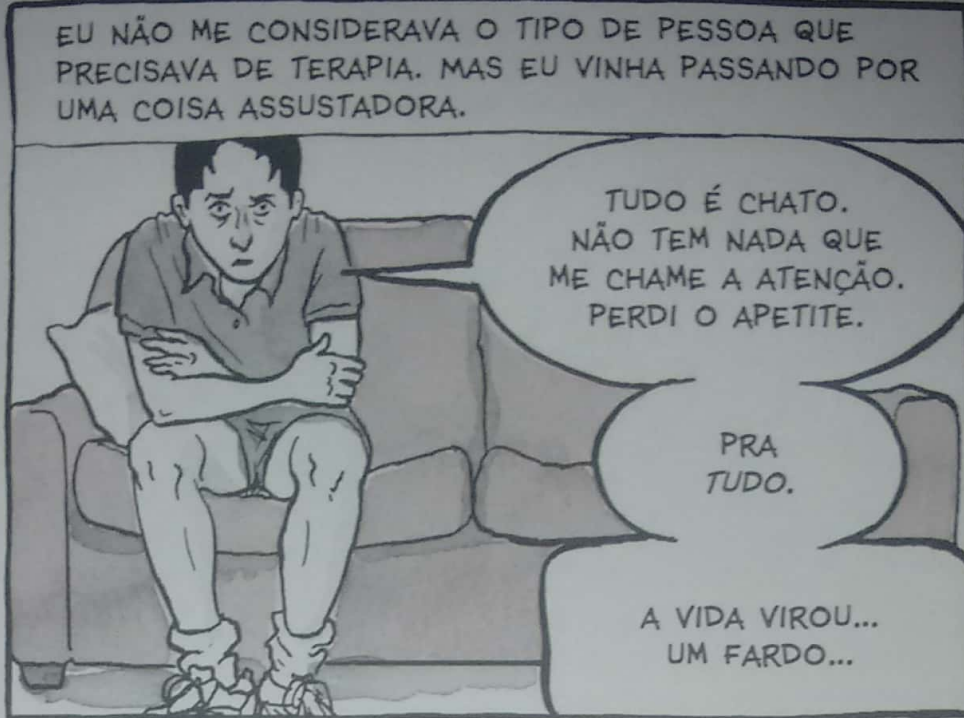
Embora admitamos que estas nossas observações de maneira alguma esgotam a

MINHA PRIMEIRA TERAPEUTA, JOCELYN, ERA ADEPTA DESSA TEORIA. NA NOSSA PRIMEIRA SESSÃO, ELA FEZ UMA PERGUNTA ESTRANHA.





ACHO QUE NÃO.



EU NÃO ME CONSIDERAVA O TIPO DE PESSOA QUE PRECISAVA DE TERAPIA. MAS EU VINHA PASSANDO POR UMA COISA ASSUSTADORA.

TUDO É CHATO. NÃO TEM NADA QUE ME CHAME A ATENÇÃO. PERDI O APETITE.

PRA TUDO.

A VIDA VIROU... UM FARDÃO...

QUANDO SAÍ DO CONSULTÓRIO DE JOCELYN, MINHA DEPRESSÃO IMEDIATAMENTE COMEÇOU A SUMIR. CONSULTEI DOIS OUTROS TERAPEUTAS, RECOMENDADOS POR AMIGOS. MAS NÃO HAVIA COMPARAÇÃO.

Sexta, 29 de maio de 1987

*Quero que a Jocelyn seja minha mãe.
Quero muito. Eu admito. Como que eu posso ter esse desejo tão forte depois de passar 2 horas com ela?*

MINHA VIDA COMEÇOU A GIRAR EM TORNO DA QUINTA-FEIRA, TRÊS DA TARDE. EMBORA AQUELA SENSÇÃO DE TÉDIO TIVESSE PASSADO, EU AINDA ME SENTIA ANSIOSA E TINHA DIFICULDADE PARA DORMIR.



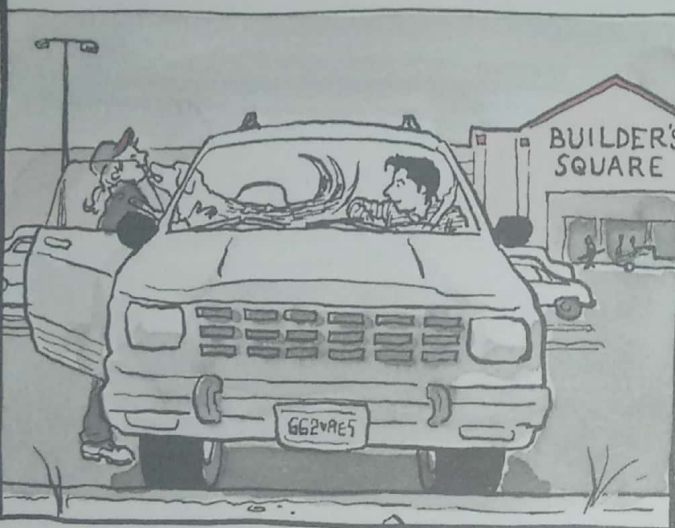
EU ME TRANQUILIZAVA CAMINHANDO QUILOMETROS POR BAIRROS SUSPEITOS, DE MADRUGADA, SÓ PARA VER A CASA DE JOCELYN.

JOCELYN CONCORDAVA COM MINHA TEORIA DE QUE A DEPRESSÃO HAVIA SIDO UMA COISA BOA, QUE DERRUBARA MINHAS DEFESAS — E QUE A RELAÇÃO HAVIA SIDO UMA COISA SEGURA COM A MINHA NAMORADA, ELOISE, ERA O QUE HAVIA POSSIBILITADO ISSO.



EU E ELOISE ESTÁVAMOS JUNTAS HAVIA TRÊS ANOS E MEIO. TÍNHAMOS ACABADO DE NOS MUDAR DA COSTA LESTE PARA MINNESOTA COM UMAS COLEGAS DE FACULDADE DELA.

CONHECI ELOISE DEPOIS QUE ELA SE FORMOU EM BRYN MAWR, E ANTES DE ELA TIRAR DIPLOMA EM AUTOMECÂNICA.



NÃO SEI COMO QUE EU ME DEPAREI COM AQUELE LIVRO FININHO. NÃO FOI ATRAVÉS DA JOCELYN. TALVEZ UMA AMIGA TENHA SUGERIDO. TALVEZ O TÍTULO TENHA ME CHAMADO ATENÇÃO.



PARECE QUE ERA MEIO QUE UM LIVRO SAGRADO.



OLHA, PODE DAR ADEUS PRA VIDA QUE VOCÊ TINHA.

ELOISE TEVE PACIÊNCIA COM MEU ENSIMESMAMENTO NOS PRIMEIROS DIAS DE TERAPIA.



... TEM UM CARA MONTANDO UMA GARAGEM!

O LIVRO DESCREVA PERFEITAMENTE A RELAÇÃO INVERTIDA QUE EU SEMPRE ACHEI QUE TINHA COM A MINHA MÃE...



JÁ OUVIU FALAR DE MECÂNICO GAY? É UMA CONTRADIÇÃO. MAS CONHECI O NAMORADO DELE.

É MESMO?

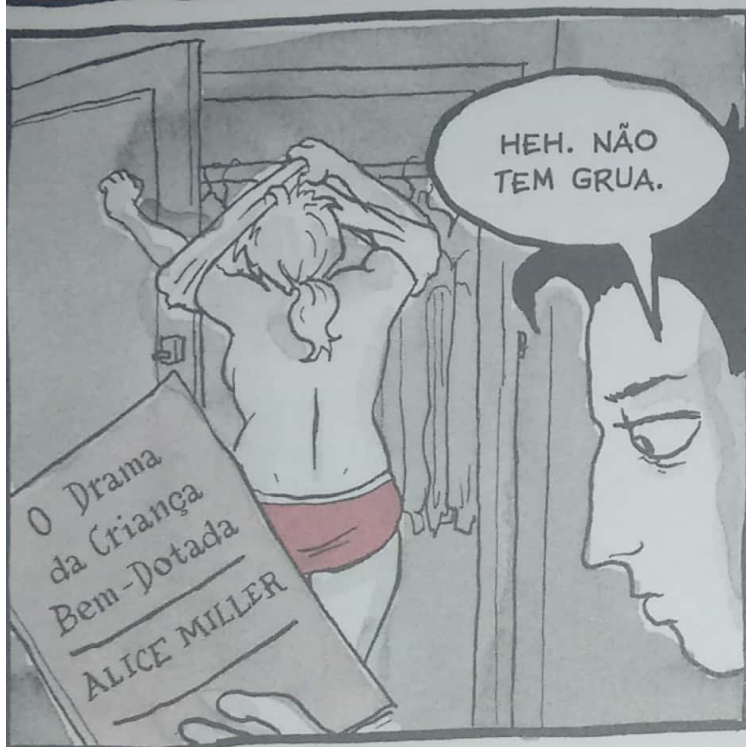
... A SENSACÃO DE QUE EU QUE ERA A MÃE DELA.

ELE TEM UM POSTO VELHÃO, BEM DAS ANTIGAS. MAS NÃO TEM GRUA, SÓ TEM POÇO.



"CRIANÇA BEM-DOTADA", NESSE CASO, NÃO ERA "INTELIGENTE", MAS SENSÍVEL.

sustentar essa afirmação com fatos efetivamente comprovados. Sua sensibilidade, sua empatia, sua capacidade de resposta intensa e diferenciada, suas muitas "antenas" excepcionalmente potentes indicam que, quando criança, fora usado — se não abusado — por pessoas com necessidades narcisísticas. Naturalmente, existe a possibilidade teórica de uma



MAS EU FIQUEI MUITO INTRIGADA COM AS REFERÊNCIAS RECORRENTES QUE ALICE MILLER FAZIA ÀS IDEIAS DE UM TAL DE WINNICOTT. ME CHAMOU ATENÇÃO A IDEIA DE UM "SELF VERDADEIRO" QUE A GENTE TINHA QUE MANTER ESCONDIDO A TODO CUSTO.

experiência pela primeira vez durante a análise.

O Self Verdadeiro está em "estado de não comunicação", como dizia Winnicott, porque precisa ser protegido. O paciente nunca precisa esconder algo de forma tão perfeita, tão profunda, e por tempo tão prolongado quanto o faz ao esconder seu Self Verdadeiro. Quase sempre é um milagre ver quanta individualidade sobreviveu a tanta dissimulação, negação e autoalienação, podendo vir à tona tão logo a operação de luto dê liberdade aos introvertidos. Apesar disto, seria um erro compreender as palavras de

NA MINHA LEITURA APRESSADA, PRESUMI QUE WINNICOTT FOSSE UMA MULHER.

QUANTO TEMPO
VOCÊ VAI FICAR
LENDO?

SEI LÁ. TÔ
ANSIOSA. TENHO
QUE RELAXAR.

EU FAÇO
VOCÊ
RELAXAR.

GATA.

AS CITAÇÕES NÃO INCLUÍAM PRONOME, E AS IDEIAS
EM SI TINHAM UM ASPECTO CARINHOSO, MATERNAL.

ALÉM DISSO, EMBORA EU SOUBESSE QUE
ERA SOBRENOME, "WINNICOTT" PARECIA
NOME DE MENINA, TIPO "WINNIE".

SE VOCÊ FOR PASSEAR
DE MADRUGADA DE NOVO,
LEVA O CACHORRO.

NÃO QUE EU CONHECESSE ALGUÉM
CHAMADO WINNIE, FORA O WINNIE PUFF.

A.A. MILNE
WINNIE
POOH
França
m-Dotada
ALICE MILLER

É CLARO QUE HAVIA TAMBÉM UMA AMBIGUIDADE DE GÊNERO EM WINNIE POOH.

Capítulo 1
qual Somos Apresentados a Winnie Pooh
a Algumas Abelhas, e a História Começa

EU LEVARIA ANOS PRA SABER QUE DONALD WINNICOTT ERA UM HOMEM BAIXINHO, DE VOZ FORTE E "EXCÊNTRICO"...

... QUE TINHA PROBLEMAS DE IMPOTÊNCIA, DEMONSTRAVA "PREDISPOSIÇÃO MATERNAL" E EXERCIA "PODERES FABULOSOS SOBRE AS CRIANÇAS".

La vem o Ursó Eduardo, descendo a escada, batendo a cabeça, tump, tump, atrás de Christopher Robin. Ele só conhece este jeito de descer a escada, mas às vezes imagina que deve haver outro. Se ao menos conseguisse não bater a cabeça, iria descobrir. Depois ele pensa que não deve existir outro jeito. Em todo caso, ele já desceu a escada toda e já pode ser apresentado: Winnie Pooh.

Quando ouvi seu nome pela primeira vez, eu disse a mesma coisa que você vai dizer:

- Mas achei que fosse um menino!
- Eu também - disse Christopher Robin.
- Então não se pode chamá-lo de Winnie?
- Eu não chamo.

7

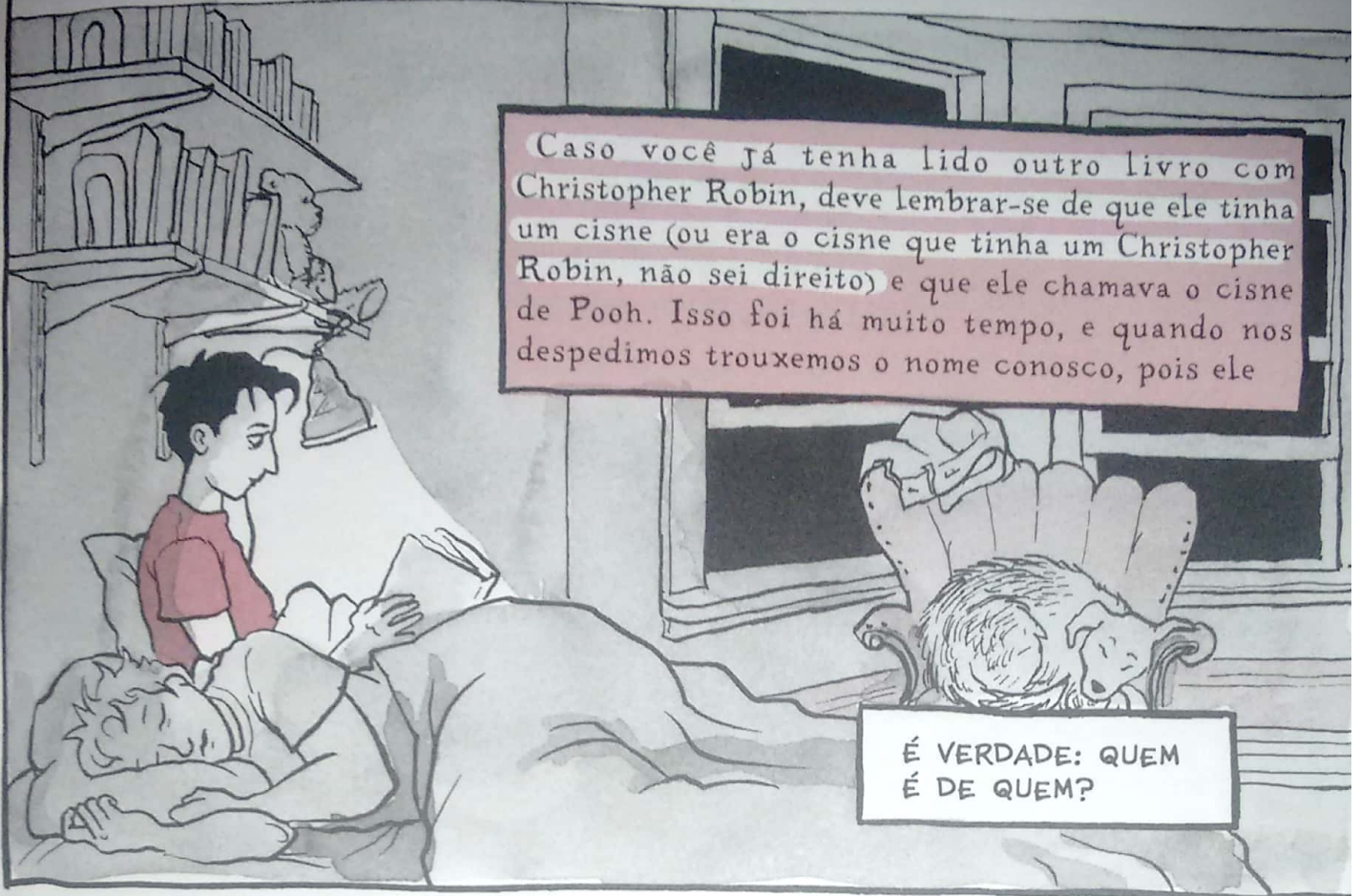
TAMBÉM LEVARIA MUITOS ANOS PARA EU APRENDER SOBRE SUA PRINCIPAL CONTRIBUIÇÃO À PSICANÁLISE, O CONCEITO DO "OBJETO TRANSICIONAL".

ESSA POSSE OCUPA UMA "ÁREA INTERMEDIÁRIA ENTRE O SUBJETIVO E O OBJETIVO".

OS BEBÊS MUITAS VEZES FAZEM USO DE UMA POSSE ESPECIAL QUANDO DESCOBREM QUE EXISTEM À PARTE DA MÃE.

NÃO É "EU", MAS TAMBÉM NÃO É "NÃO EU".

NA INTRODUÇÃO A WINNIE POOH, A.A. MILNE DÁ MAIS EXPLICAÇÕES SOBRE O NOME DO URSO DE PELÚCIA — E ACABA EXPLICANDO O OBJETO TRANSICIONAL.



Caso você já tenha lido outro livro com Christopher Robin, deve lembrar-se de que ele tinha um cisne (ou era o cisne que tinha um Christopher Robin, não sei direito) e que ele chamava o cisne de Pooh. Isso foi há muito tempo, e quando nos despedimos trouxemos o nome conosco, pois ele

É VERDADE: QUEM É DE QUEM?

WINNICOTT APRESENTOU SEU ARTIGO "OBJETOS TRANSICIONAIS E FENÔMENOS TRANSICIONAIS" EM 1951, QUANDO JÁ ESTAVA NA CASA DOS CINQUENTA.

A mãe, no princípio, através de uma adaptação que se aproxima de total, propicia ao bebê a oportunidade da *ilusão* de que o seio dela faz parte do bebê, e de que este está, por assim dizer, sob o controle mágico do bebê. O mesmo se pode dizer em função do cuidado infantil

UM BEBÊ COM FOME ACREDITA TER CRIADO O SEIO, O QUAL NA VERDADE ELE SIMPLEMENTE ENCONTRA.



ESTA "ÁREA DE ILUSÃO" ENTRE A MÃE E O BEBÊ É A PRECURSORA DO OBJETO TRANSICIONAL.



NÃO SÃO SÓ OS OBJETOS.
COMPORTAMENTOS PODEM
SER TRANSICIONAIS.



UM RITUAL PARA SE
AQUIETAR NA CAMA, POR
EXEMPLO.



É UMA CONCEITUAÇÃO
MUITO ELEGANTE.



O ESPAÇO ENTRE O EU E
O NÃO EU.



TÊTI?

SHHHH.
ACABEI DE VOLTAR
DA CAMINHADA.
VAI DORMIR,
TETINHO.

ELOISE E EU HAVÍAMOS
INVENTADO DE NOS
CHAMAR PELO NOME
DO MEU URSINHO DE
CRIANÇA.

sons organizados ("mum", "ta", "da"), pode surgir uma "palavra" para designar o objeto transicional. O nome dado pelo bebê a esses primeiros objetos tende a ser significativo e é comum que incorpore uma palavra empregada pelos adultos. Por exemplo, "bê" pode ser o nome e o "b" pode provir do emprego que os adultos fazem da palavra "bebê" (baby) ou "urso" (bear).

TALVEZ FIQUE ÓBVA A SEMELHANÇA ENTRE "TETINHO" E "TETINHA".



MINHA MÃE ME DEU O SEIO APESAR DA OPOSIÇÃO DE TODO MUNDO À SUA VOLTA. MORAMOS PROVISORIAMENTE COM OS PAIS DO MEU PAI, NA FUNERÁRIA DA FAMÍLIA, UMA SITUAÇÃO BASTANTE TENSA.



TRÊS CAIXÕES DE BRONZE, CACETE?

MAS ESSE REPRESENTANTE TE VENDE A MERDA QUE QUISER, NÉ, SEU IMBECIL?

AS IRMÃS MAIS VELHAS E GENIOSAS DO MEU PAI NÃO ENTENDIAM QUE MINHA MÃE QUERIA PAZ.



NÃO OLHA PRO BANCO DE TRÁS, ED!

A HELEN TÁ DANDO DE MAMAR PRO NENÊ!

MINHA MÃE DEPOIS ME CONTOU QUE, CASO EU ESTIVESSE DORMINDO, ME ACORDAVA PARA DAR O LEITE, SÓ PRA RESPEITAR O COSTUME DE ALIMENTAR AS CRIANÇAS SEGUNDO UM CRONOGRAMA RÍGIDO.

SEJA LÁ QUAL FOSSE O MOTIVO, A AMAMENTAÇÃO NÃO DEU CERTO. MINHA MÃE OUVIU QUE CERVEJA PRETA AJUDAVA.



MESMO ASSIM, COM SEIS SEMANAS, EU HAVIA GANHADO POUQUÍSSIMO PESO DESDE O PARTO.



NÃO ACHO QUE EXAGERO AO DIZER QUE ESSE "FRACASSO" FOI UMA GRANDE FRUSTRAÇÃO PARA NÓS DUAS.



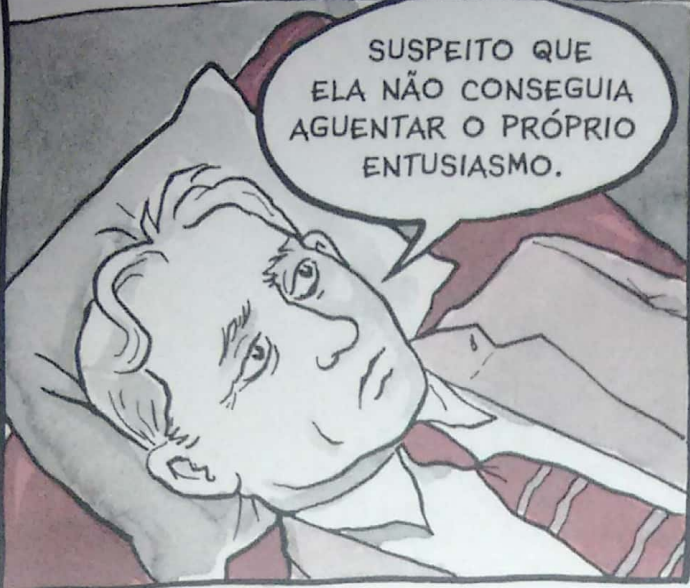
OU MESMO QUE PODE TER GERADO UM SISTEMA DE REJEIÇÃO MÚTUA, PREVENTIVA, AS DUAS EM RETENÇÃO PARA EVITAR REJEIÇÕES FUTURAS.



ESTOU CIENTE DOS PERIGOS QUE HÁ EM PENSAR ASSIM. ATÉ JAMES STRACHEY REVIROU OS OLHOS DIANTE DAS "MEMÓRIAS" DE WINNICOTT QUANTO AO NASCIMENTO E À INFÂNCIA.



A MÃE DE WINNICOTT TAMBÉM PAROU DE AMAMENTÁ-LO MUITO CEDO.



SUSPEITO QUE ELA NÃO CONSEGUIA AGUENTAR O PRÓPRIO ENTUSIASMO.

MAS E SE ELA O TIVESSE DESMAMADO AOS POUCOS, SERÁ QUE ELE TERIA CHEGADO A COGITAR ESTE PONTO COMPLEXO "ENTRE O SUBJETIVO E O OBJETIVO"?



WINNICOTT É MUITO CONHECIDO POR SUA TEORIA DA "MÃE SUFICIENTEMENTE BOA". AS MÃES NÃO TÊM QUE SER PERFEITAS, APENAS BOAS O BASTANTE — E, POR INSTINTO, A MAIORIA É.

Não há possibilidade alguma de um bebê progredir do princípio de prazer para o princípio de realidade ou no sentido, e para além dela, da identificação primária (ver Freud, 1923), a menos que exista uma mãe suficientemente boa. A "mãe" suficientemente boa (não necessariamente a própria mãe do bebê) é aquela que efetua adaptação ativa às necessidades do bebê, uma adaptação que gradativamente vai diminuir, de acordo com a capacidade crescente do bebê em lidar com os fracassos de adaptação e em tolerar as consequências da frustração. Naturalmente, a própria mãe do bebê tem mais probabilidade de ser suficientemente boa do que alguma outra pessoa, já que essa adaptação ativa exige uma preocupação fácil e sem ressentimentos com determinado bebê; na verdade, o êxito no cuidado infantil depende da devoção, e não de "jeito" ou esclarecimento intelectual.

NÃO QUERO SUGERIR QUE MINHA MÃE EXTREMAMENTE COMPETENTE NÃO FOI "SUFICIENTEMENTE BOA".





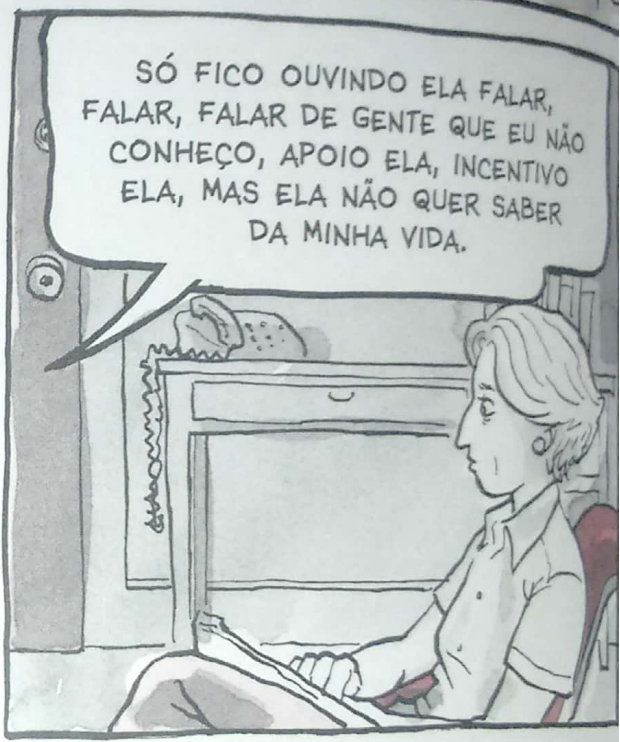
E É TENTADOR, DIZ WINNICOTT, DEIXÁ-LOS ASSIM.

A MÃE DIZ QUE EU FUI UM "BEBÊ BOM".

NA TERAPIA COM JOCELYN, TENTEI EXPLICAR A PECULIARIDADE DA NOSSA RELAÇÃO.

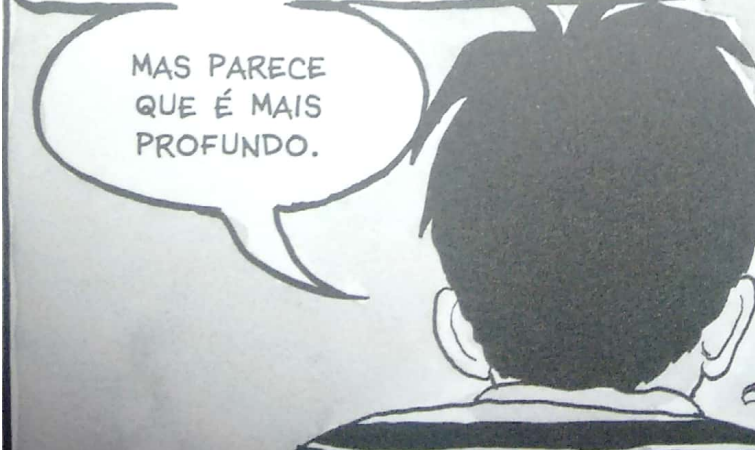


QUEM LIGA PRA ELA SOU EU. SEMPRE. ELA NÃO ME TELEFONA.



SÓ FICO OUVINDO ELA FALAR, FALAR, FALAR DE GENTE QUE EU NÃO CONHEÇO, APOIO ELA, INCENTIVO ELA, MAS ELA NÃO QUER SABER DA MINHA VIDA.

EU SEI QUE É PORQUE EU SOU LÉSBICA. PARECE QUE ELA TEM MEDO QUE EU DEIXE UMA PALAVRA ESCAPULIR, E QUE VAI SER "CUNNILINGUS".



MAS PARECE QUE É MAIS PROFUNDO.



SANTA FE CHAMBER MUSIC FESTIVAL

PARECE QUE EU SOU A MÃE.

MINHA FASE OBSESSIVA-COMPULSIVA COMEÇOU BEM NA ÉPOCA DA APRESENTAÇÃO DE NATAL.



QUE PULSÃO DE HOSTILIDADE, COMO DIRIA FREUD, EU ESTAVA REPRIMINDO AOS DEZ ANOS?



SERÁ QUE EU ESTAVA FURIOSA COM A MINHA MÃE? TINHA VONTADE DE MAGOÁ-LA?



SERÁ QUE AINDA ESTAVA FURIOSA COM ELA?

E, SE FOR, É POR ISSO QUE ESTAVA ESCRREVENDO UM LIVRO DE MEMÓRIAS SOBRE O MEU PAI? UM LIVRO QUE EXPORIA OS SEGREDOS MAIS ÍNTIMOS DELA?



FIQUEI PENSANDO NESTA POSSIBILIDADE, QUE ERA PERTURBADORA.



FOI UMA SEMANA DEPOIS DE EU DAR DE CARA NA TÁBUA.

DE VEZ EM QUANDO EU ESCALAVA UM MORRO QUE HAVIA PERTO DE CASA.



MAS NAQUELE DIA, NA PARTE MAIS ÍNGREME, QUANDO OLHEI PARA CIMA...



... UM GALHO ME ACERTOU NÃO ENTRE OS OLHOS, MAS BEM NO OLHO ESQUERDO.



EU NÃO CONSEGUIA DESCOBRIR. A FERIDA ME DEIXOU CANSADA. PERDI DOIS DIAS DE TRABALHO NO LIVRO SOBRE MEU PAI, BEM QUANDO ESTAVA COMEÇANDO A PARTE SOBRE O CASAMENTO DELE E DA MINHA MÃE.

SÓ ME OCORREU AGORA QUE, ENQUANTO ESCREVO UM LIVRO SOBRE MINHA MÃE, TALVEZ EU TIVESSE ARRANHADO A Córnea COMO CASTIGO POR ESTAR "VENDO" A VERDADE SOBRE MINHA FAMÍLIA.

QUE NEM ÉDIPO ARRANCANDO OS PRÓPRIOS OLHOS.

PARA ILUSTRAR A TÉCNICA DA LIVRE ASSOCIAÇÃO, FREUD CITA UMA CARTA QUE O POETA SCHILLER ENVIOU A UM AMIGO QUE ESTAVA COM BLOQUEIO CRIATIVO.

EU JÁ ESTAVA LENDO FREUD HAVIA TRÊS SEMANAS. ASSIM QUE MEU OLHO MELHOROU, COMECEI A INTERPRETAÇÃO DOS SONHOS.

"O fundamento de sua queixa parece-me residir na restrição imposta por sua razão a sua imaginação... Vocês se queixam de sua improdutividade porque rejeitam cedo demais e discriminam com excessivo rigor."

NAQUELA NOITE TIVE O SONHO DA TEIA DE ARANHA. INTERPRETADO À LUZ DE FREUD, ELE PARECIA TRATAR DO PRÓPRIO INCONSCIENTE. AMY DORMINDO SOU EU, SONHANDO.

MEU MEDO DA ARANHA TRANSFORMA-SE EM ADMIRAÇÃO PELA PERFEIÇÃO DA TEIA...

... UMA PERFEIÇÃO QUE NÃO SE PODERIA REPLICAR COM AS "FERRAMENTAS NEM INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO" DA MENTE CONSCIENTE.

A TEIA É MEU INCONSCIENTE, MAS É TAMBÉM UM DESEJO — UMA FANTASIA DO QUE PODERIA SER MINHA CRIATIVIDADE SE EU NÃO A ESTIVESSE CONSTANTEMENTE IMPEDINDO DE FLUIR.

FINALMENTE TERMINEI A BIOGRAFIA DA JOYCE CAROL OATES, HISTÓRIA DE VIÚVA.

ME DEIXAVA TÃO IRRITADA QUE PAREI VÁRIAS VEZES. MAS TINHA QUE DEVOLVER À BIBLIOTECA.

ACABOU DE SAIR UMA RESENHA DO JULIAN BARNES.

DEZESSEIS MESES DEPOIS DE COMEÇAR A REESCREVER O LIVRO SOBRE A MINHA MÃE, EU AINDA NÃO ACABEI, NEM MOSTREI A ELA UMA PÁGINA SEQUER.

ELE A REPREENDE POR NÃO DIZER QUE CASOU DE NOVO COM OUTRA PESSOA NA ÉPOCA EM QUE O LIVRO SAIU.

E ELE TEM RAZÃO. É UMA INSENSIBILIDADE. É HIPOCRISIA.

BOM... OS ESCRITORES SÃO MEIO MONSTROS, NÃO SÃO? ELES, TIPO, NÃO TÊM A MESMA ÉTICA HUMANA.

POIS É! ELA ESCREVE QUE JOGAVA FORA AS FLORES DE CONDOLÊNCIAS QUE RECEBIA! COMO É QUE FICA QUEM MANDOU?

VOCÊ NÃO FARIA ISSO, CERTO?

HÃÄ... ACHO QUE NÃO.

E ACHO QUE ELA NÃO TINHA DIREITO DE REVELAR TUDO AQUILO SOBRE O MARIDO, COMO O LIVRO QUE ELE ESCREVEU E ABANDONOU.

TAMBÉM ACABEI DE LER OUTRO LIVRO DELA, BLONDE, SOBRE A MARILYN MONROE.

ELA MUDA A GRAFIA DE NORMA JEAN, E DIZ NO PREFÁCIO QUE FEZ ADAPTAÇÕES E INVENÇÕES, E QUE POR ISSO É FICÇÃO.

MAS NÃO É NÃO! COMO É QUE O DEPARTAMENTO JURÍDICO APROVOU?

MÃE, VOCÊ TINHA QUE ESCREVER SOBRE ISSO.

EU SEI.

SE EU FOSSE ESCREVER SOBRE A VIUEZ, O QUE EU DIRIA? QUE EU TINHA TRÊS ADOLESCENTES, UM EMPREGO E UMA FUNERÁRIA PARA ADMINISTRAR. E NÃO TINHA TEMPO DE RECLAMAR.

MAS EU NUNCA ESCREVO SOBRE MIM MESMA. PORTANTO...

EU VOU ESCREVER SOBRE VOCÊ.

O QUE FOI QUE ELA RESPONDEU? EU ESTAVA ENVOLVIDA DEMAIS NA CONVERSA E ME ESQUECI. ACHO QUE ELA SÓ REVIROU OS OLHOS.

MINHAS ANOTAÇÕES SÓ RETOMAM QUANDO ELA MUDA DE ASSUNTO.

EU E O BOB VAMOS À FILADÉLFIA NO FIM DE SEMANA QUE VEM.

NO MEU SONHO, A TEIA DE ARANHA ESTÁ DIVIDIDA EM ONZE SEÇÕES. "NÃO HÁ NO PSÍQUICO NADA QUE SEJA ARBITRÁRIO OU INDETERMINADO", INSISTE FREUD. AINDA MAIS COM NÚMEROS.

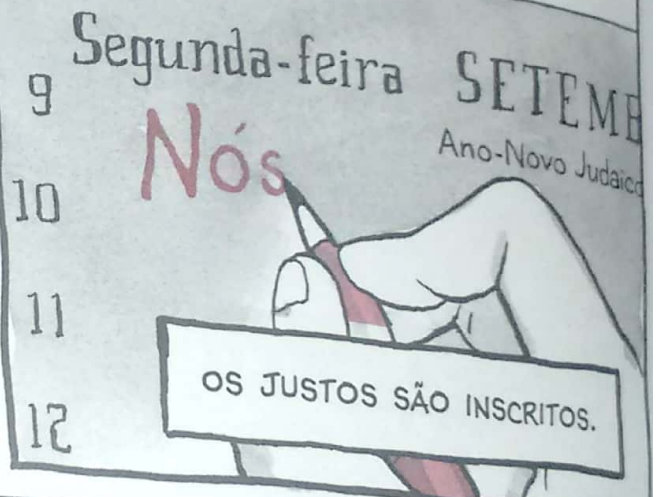


ONZE É O PRIMEIRO NÚMERO QUE NÃO SE PODE CONTAR EM DUAS MÃOS HUMANAS. ELE SUPERA, TRANSGRIDE, E POR ESSE MOTIVO É ASSOCIADO AO PECADO.

DUAS SEMANAS DEPOIS DE EU COMPLETAR ONZE ANOS, MEU TOC ATINGIU O PONTO MÁXIMO E MINHA MÃE ASSUMIU MEU DIÁRIO.



ALIÁS, AGORA EU PERCEBO QUE FOI BEM NO ROSH HASHANÁ — O DIA EM QUE SE ABREM E CONFEREM OS LIVROS QUE CONTÊM OS FEITOS DA HUMANIDADE.



OS ÍMPIOS SÃO RISCADOS.



E OS DEMAIS TÊM DEZ (NÃO ONZE) DIAS PARA EXPIAR PECADOS.





Segunda-feira **SETEMBRO** 20

9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

Ano-Novo Judaico

9 **Nós acordamos tarde.**
10 Não fui na natação porque fiquei
11 com febre. Tivemos aula de arte
12 Estamos fazendo repoussé
1 de Cobre. A mãe levou meu livro
2 de matemática no colégio.
3 A cobra da Becky fugiu.
4 Assistimos Laugh-In. Esqueci
5 de lavar o cabelo.

Terça-feira **SETEMBRO** 21



ELA FEZ ISSO DURANTE SEIS SEMANAS, TODAS AS NOITES. ESCREVA TUDO QUE EU FALAVA.

QUANDO VOLTAMOS DO COLÉGIO, OS PERUS FIZERAM GLU-GLU E PAPAÍ BUZINOU.

TINHA UM CAOLHO.



MEU DESENHO NÃO ENTROU NA JACK AND JILL.

E DAÍ, NÉ?

A REVISTA JACK AND JILL PUBLICAVA ARTES DOS LEITORES NA ÚLTIMA PÁGINA. EU TINHA ENVIADO UM DESENHO.

DOIS DIAS DEPOIS DO MEU SONHO COM A TEIA DE ARANHA, TIVE UM GRANDE AVANÇO COM CAROL.



NESSA ÉPOCA EU SOFRIA COM ESPASMOS INSUPORTÁVEIS DE INVEJA PROFISSIONAL.



DE OUTROS CARTUNISTAS, DE OUTROS ESCRITORES GAYS E LÉSBICAS, DE QUALQUER UM QUE TIVESSE ALGO A VER COMIGO, OU ESTIVESSE FAZENDO ALGO REMOTAMENTE PARECIDO COM O QUE EU FAZIA.



AS PESSOAS NÃO PRECISAM MAIS DE TIRINHAS SOBRE LÉSBICAS! AGORA TEM NA TV!



EU PASSO METADE DO MEU TEMPO NESSE LIVRO MALUCO SOBRE O MEU PAI QUE EU NEM SEI SE VOU CONSEGUIR PUBLICAR.



ENTÃO, AÍ, DO NADA, A NEW YORKER
COMEÇA A PUBLICAR CARTOONS PÓS-GAY
BLASÉS, E EU FICO: PORRA! O QUE QUE
EU FIZ DA MINHA VIDA?

SERÁ QUE
EU VOU TER QUE
PROCURAR UM
EMPREGO?

HMM. AS SUAS
REALIZAÇÕES SÃO
APAGADAS PELAS DOS
OUTROS.

NÃO É ASSIM
QUE FUNCIONA?

TUDO ISSO ME
FAZ PENSAR QUE, NA SUA
FAMÍLIA, NÃO HAVIA ESPAÇO
SUFICIENTE SOB O MESMO TETO
PARA TANTOS GÊNIOS.

VOCÊ INVERTEU SUA AGRESSÃO.
SENTE-SE CULPADA POR QUERER
ANIQUILAR OS OUTROS, POR ISSO
VOLTA-SE CONTRA SI PRÓPRIA.

UAU!

PRECISO
PARAR COM
ISSO.

SIM,
PRECISA.

CREIO QUE SEU
MEDO DE ANIQUILAÇÃO
PODE SER UMA ESPÉCIE
DE FORMAÇÃO REATIVA.

UMA
O QUÊ?

É UM MECANISMO DE DEFESA. TIPO GENTE QUE VIRA HOMOFÓBICA PORQUE NÃO CONSEGUE ACEITAR SEU PRÓPRIO DESEJO.

FORMAÇÃO REATIVA!

POR ALGUM MOTIVO, O SIMPLES FATO DE SABER DA MINHA AUTOAGRESSÃO ACABOU COM AQUELA SENSÇÃO HORRÍVEL.

QUE SENSACIONAL!

VOU SAIR MATANDO!

ACHEI UMA PASTA DE ARQUIVO NA MINHA MOCHILA E COMECEI A ANOTAR.

ISSO VEIO DOS SEUS PAIS. VOCÊ HERDOU O MEDO E AS AGRESSÕES QUE ELES NÃO PROCESSARAM.

ARRÃ.

A AMEAÇA QUE SENTIAM EM RELAÇÃO À CAPACIDADE ARTÍSTICA DOS OUTROS.

ARRÃ.

O CONCEITO DO PECADO ORIGINAL ME DEIXAVA INTRIGADA QUANDO EU ERA CRIANÇA, NAS AULAS DE RELIGIÃO. COMO QUE UM BEBÊ INOCENTE JÁ NASCIA PECADOR?



MAS TALVEZ SEJA OUTRA FORMA DE CHAMAR AS EMOÇÕES MAL PROCESSADAS QUE ABSORVEMOS DE NOSSOS PAIS, IGUAL AOS RESTOS DE NICOTINA NO ORGANISMO.

COMO JÁ FALEI, MINHA DEPRESSÃO COMEÇOU A SUMIR IMEDIATAMENTE DEPOIS DA PRIMEIRA SESSÃO COM JOCELYN.



DEPOIS DA NOSSA SEGUNDA SESSÃO, SONHEI QUE MEU PAI HAVIA IDO EMBORA DE CARRO SEM AVISAR E ME DEIXADO NUM PIQUENIQUE.

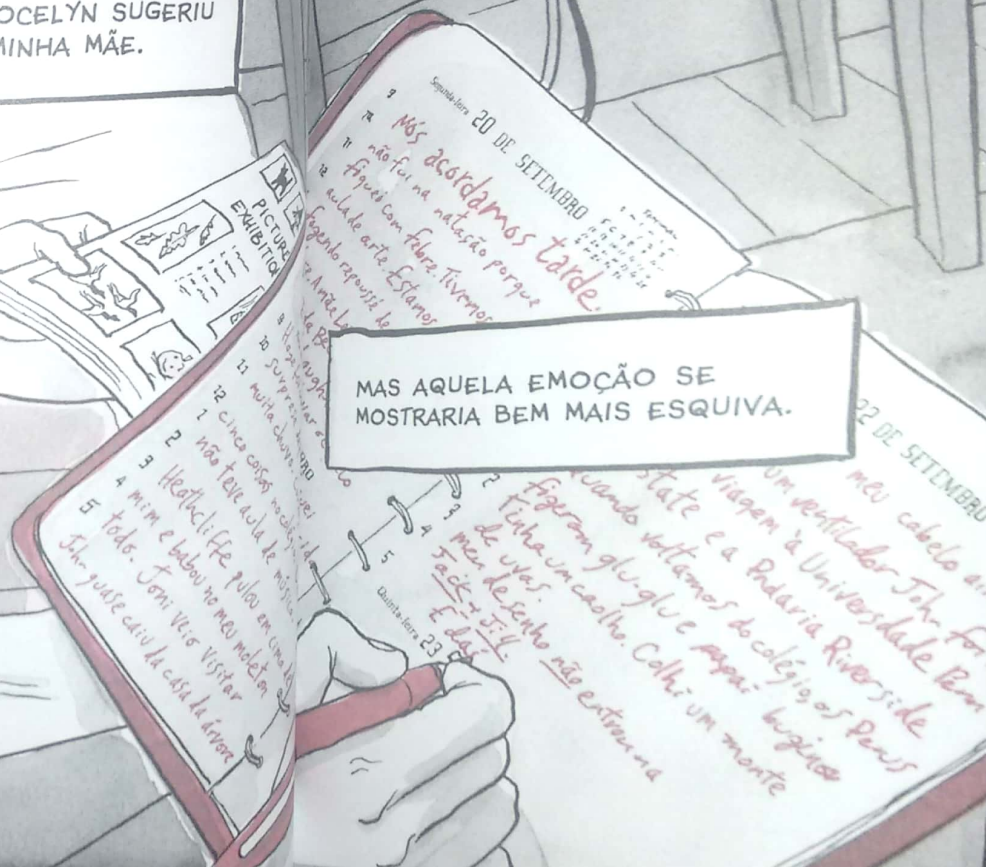


A FÚRIA NO MEU SONHO ERA QUENTE, GALVÂNICA, PURIFICADORA. EU ENSAIAVA O QUE IA DIZER PRA ELE.



ALGUMAS VEZES, VÁRIAS VEZES, JOCELYN SUGERIU QUE EU TAMBÉM TINHA RAIVA DA MINHA MÃE.

MAS AQUELA EMOÇÃO SE MOSTRARIA BEM MAIS ESQUIVA.



3

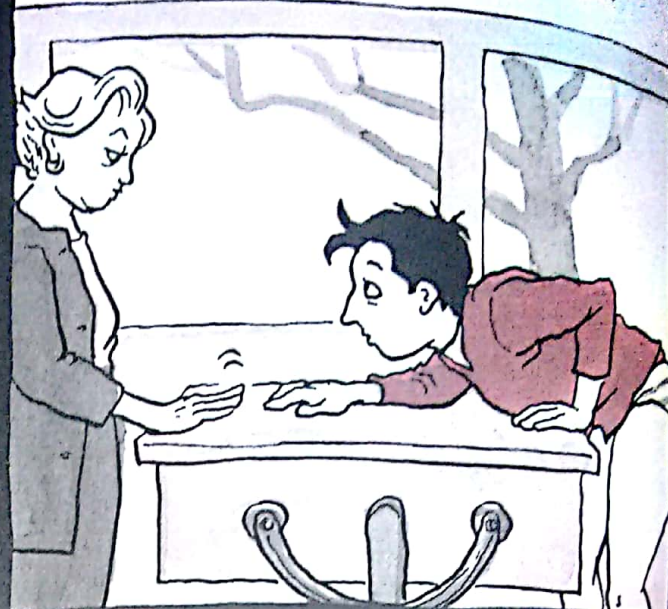
Self Verdadeiro e Falso Self



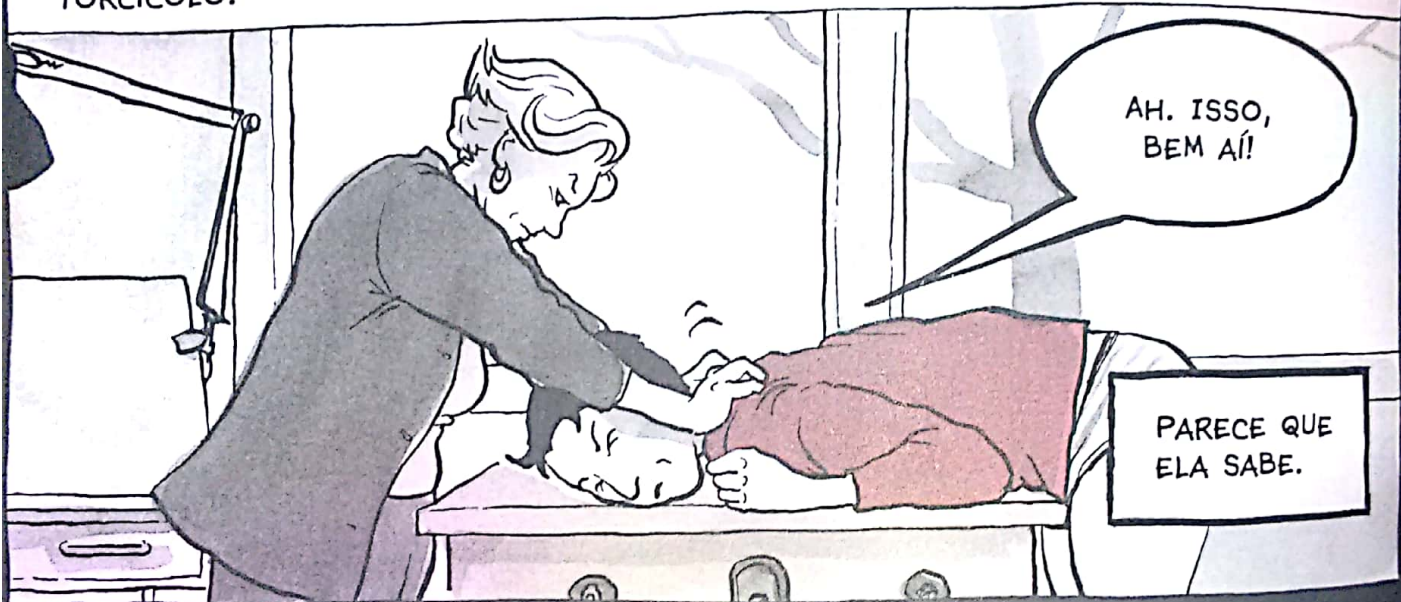
CAROL, MINHA TERAPEUTA, VEM AO MEU ESTÚDIO. ESTOU SEM CALÇAS, MAS NÃO TEM IMPORTÂNCIA. É COMO SE EU TIVESSE TIRADO PARA LAVAR OU PASSAR.



ELA ME FAZ CURVAR SOBRE A MESA...



... E AÍ COMEÇA A FAZER UMA MASSAGEM FANTÁSTICA. NEM FALEI QUE ESTOU COM TORCICOLO.



AH. ISSO, BEM AÍ!

PARECE QUE ELA SABE.

ELA AFAGA COM UMA MÃO ENQUANTO SEGURA E EMPURRA FIRME COM A OUTRA, NA DIREÇÃO OPOSTA. QUE NEM EU FAÇO COM MEU GATO.



ELA TERMINA MUITO ANIMADA.



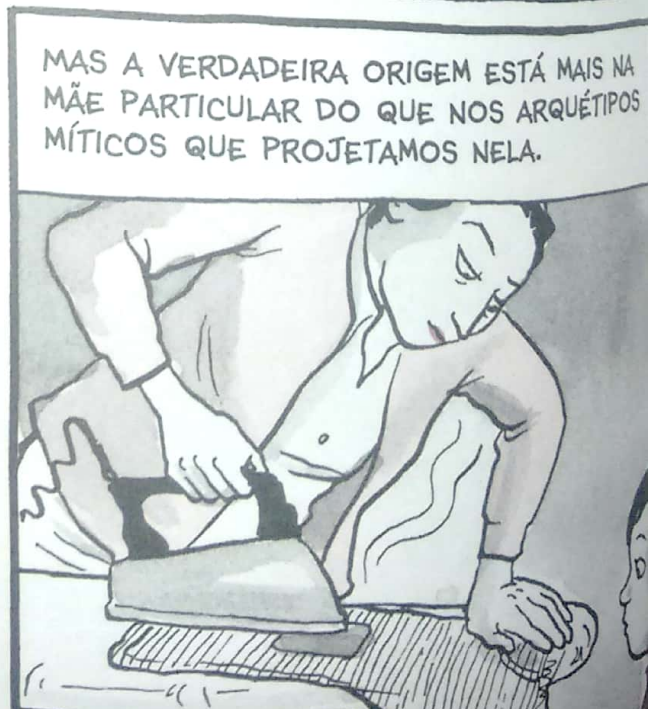
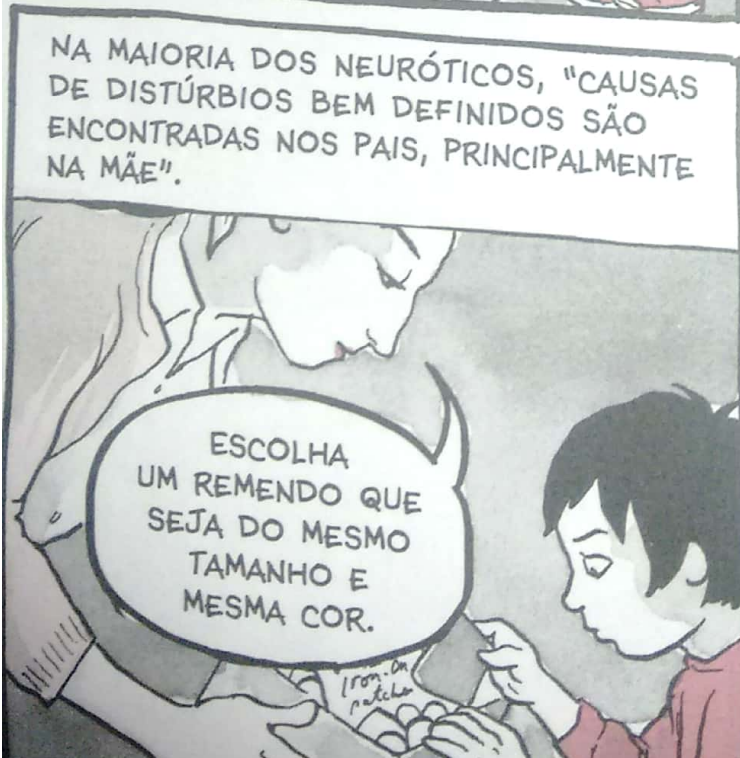
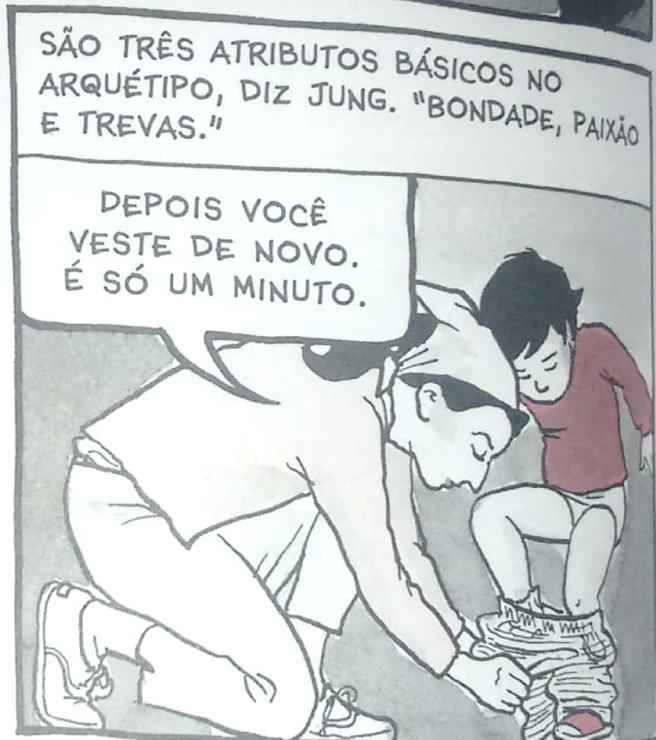
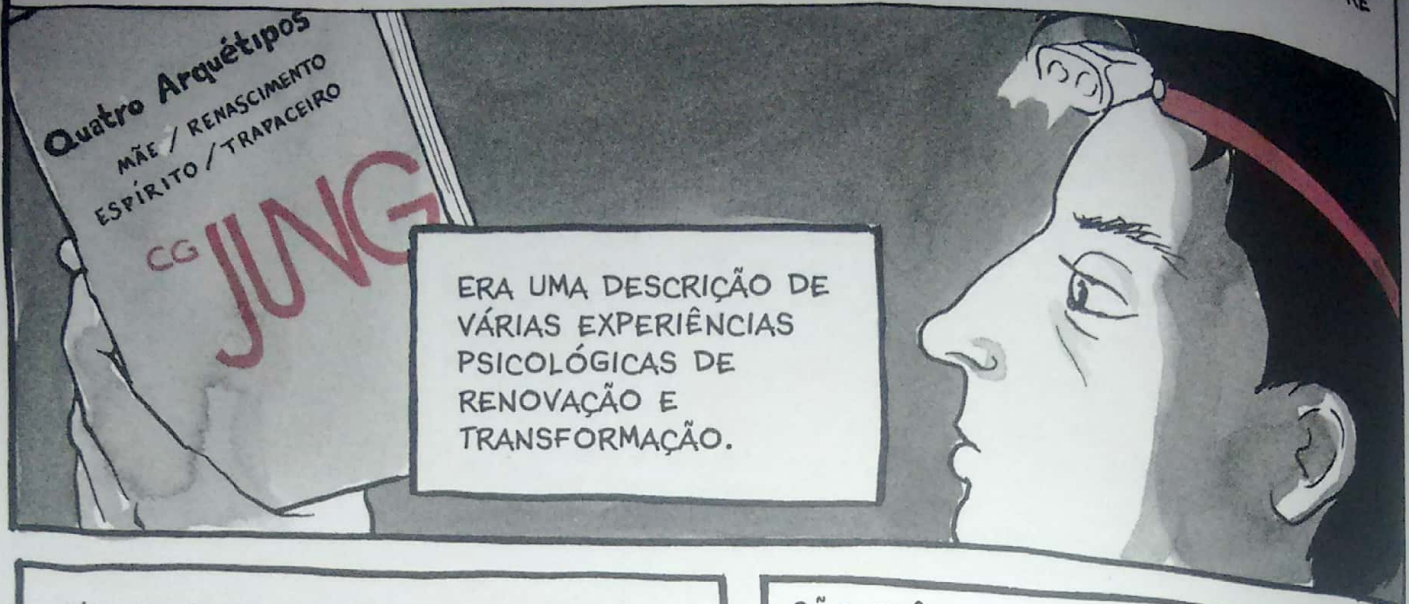
PRONTINHO!

PUXO PAPO QUANDO ELA COMEÇA A IR EMBORA.



QUANDO ELA VAI EMBORA COM MINHA CALÇA, ME SINTO MAIS SEGURA E FELIZ DO QUE NUNCA.

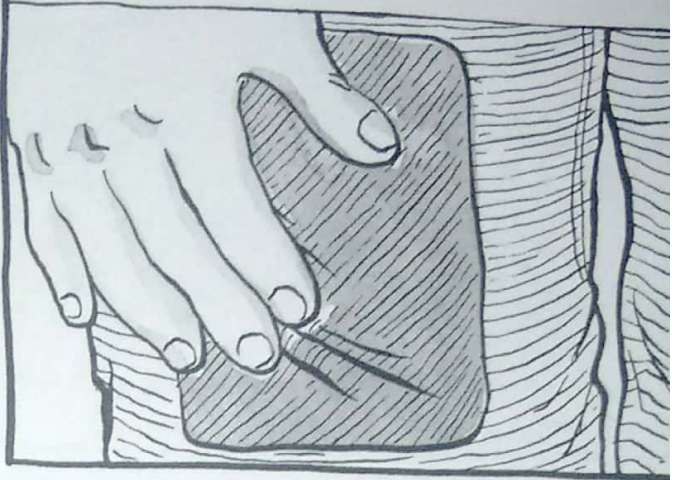
TIVE O SONHO DO REMENDO UM MÊS DEPOIS DO DA TEIA DE ARANHA. EU VINHA LENDO UM LIVRO DE JUNG NAS ÚLTIMAS DUAS NOITES. PRIMEIRO LI A PARTE SOBRE RENASCIMENTO.



É IMPORTANTE PARA O ANALISTA SABER DISTINGUIR AS PROJEÇÕES E A REALIDADE, DIZ JUNG.



MAS ISSO É MAIS FÁCIL COM ADULTOS DO QUE COM CRIANÇAS, POIS OS ADULTOS "QUASE SEM EXCEÇÃO TRANSFEREM SUAS FANTASIAS PARA O MÉDICO NO DECORRER DO TRATAMENTO".



O CONCEITO DE "TRANSFERÊNCIA" JÁ ENTROU TANTO NO NOSSO VERNÁCULO QUE É FÁCIL DESCONSIDERAR SEU PODER ALQUÍMICO.



WINNICOTT TAMBÉM USA O TELESCÓPIO DA TRANSFERÊNCIA PARA VOLTAR NO TEMPO.

FALSO E VERDADEIRO SELF (1960)

141

e, cuja clínica inclui uma série pequena de casos *borderline* tratados com análise, mas necessitando experimentar, na transferência, uma fase (ou fases) de regressão severa à dependência.

A experiência me levou a verificar que pacientes dependentes ou em regressão profunda podem ensinar ao analista mais sobre o início da infância do que se pode aprender da observação direta dos lactentes, e mais do que se pode aprender do contato com as mães que estão envolvidas com os mesmos.

Ao mesmo tempo, alguns desses pacientes) e uma forma de relacionamento mãe-lactente.

ISTO VEM DE "DISTORÇÃO DO EGO EM TERMOS DE FALSO E VERDADEIRO SELF", PUBLICADO NO ANO EM QUE EU NASCI.



VOCÊ IA
CONSERTAR O RASGO.
QUE TAMBÉM PODE
SER LÁGRIMA*!

VOCÊ ESTÁ ME
CONSERTANDO!

O REMENDO NO MEU SONHO TALVEZ ESTEJA FAZENDO AS VEZES DE UMA EXPERIÊNCIA BEM ANTIGA DE CARINHO MATERNO E RENOVAÇÃO. MEU ROUPÃO. A MESA. A CALÇA MARROM...

É COMO TROCAR A FRALDA DA PSIQUE, MAS SEM O NOJO DOS MEUS REJECTAMENTA.

FOI UM SONHO CLÁSSICO
DE TRANSFORMAÇÃO
JUNGUIANA!

E ACHO QUE,
EM CERTO SENTIDO,
TAMBÉM TEM A VER
COM O MEU LIVRO.

QUE INTERESSANTE. CURIOSO
QUE EU VÁ ATÉ SEU ESTÚDIO.

É UMA INVERSÃO
DE PAPÉIS. EU
FICO PENSANDO...



VOCÊ ESTARIA
TENTANDO CURAR SUA
MÃE COM O LIVRO SOBRE
SEU PAI?

* NO INGLÊS, TEAR REFERE-SE TANTO A RASGO QUANTO A LÁGRIMA. (N. DO T.)

EU VENHO MESMO TENTANDO CURAR MINHA MÃE, DESDE SEMPRE.

PAPA! PAPA!

O PAPA NÃO ESTÁ! AONDE ELE FOI?

EU ME LEMBRO DE OS MEUS PAIS PASSAREM TODA MINHA INFÂNCIA ASSISTINDO A UMA SÉRIE NA TV PÚBLICA CHAMADA A SAGA DOS FORSYTE.

NA VERDADE ISSO DUROU 26 SEMANAS NO INVERNO DE 1969-70, QUANDO EU TINHA NOVE ANOS.

NÃO CONSIGO DORMIR.

SENTE-SE E ASSISTA COMIGO.

EU NÃO TENHO IDEIA, JUNE.

CADÊ O PAPAÍ?

AINDA ESTÁ NA FUNERÁRIA. SHHH.

MAS EU QUERO FALAR PRA ELE DO MEU CASAMENTO!

ERA BASEADA NUMA SÉRIE DE LIVROS DE JOHN GALSWORTHY QUE CRITICAVA OS COSTUMES VITORIANOS.

MAS NO ARTIGO "FIÇÃO MODERNA", VIRGINIA WOOLF SUGERIA QUE A ESCRITA DE GALSWORTHY INCORPORAVA OS MESMOS VALORES.

NÃO ERA COMUM EU FICAR ASSIM COM MINHA MÃE. LEVARIA MAIS UM ANO PARA ELA COMEÇAR A ME AJUDAR NO DIÁRIO.

NÃO ESTOU COM CIÚMES, SE É O QUE VOCÊ QUER DIZER.

OS PAIS DELA HAVIAM MORRIDO NA PRIMAVERA ANTERIOR.

PRIMEIRO A MÃE, DE CÂNCER, DEPOIS O PAI, DE "CORAÇÃO PARTIDO". NOS MESES QUE SE SEGUIRAM ÀS MORTES, MINHA MÃE ENTROU EM DEPRESSÃO PROFUNDA.

Página 4 - Terça-feira, 22 de abril

Página 4 - quinta-feira, 29 de maio 1969 - The Ex

Obituários

Obituários

MAS NA ÉPOCA EU NÃO SABIA.

Sra. Fontana Falece Professora de Educação

Andrew Fontana, 76, Cinco Semanas Após Morte da Esposa

A Sra. Andrew Fontana, da Av. Susquehanna, 64, faleceu ao meio-dia de ontem na Unidade de Tratamento Intensivo do Hospital Lock Haven, onde estava internada desde novembro. Sua saúde estava em declínio havia dois anos.

A Sra. Fontana nasceu Rachel Victoria Rohe, filha de George e Mary Carroll Rohe. Quando criança, morou na mesma casa onde hoje residem os Fontanas, e começou a estudar no primeiro maternal do hoje Lock Haven State College, no qual se formou quando o colégio ainda era Central State Normal.

A Sra. Fontana manteve vínculo vitalício com o colégio e com questões relativas a seus egressos.

Antes de seu casamento, em 1929, ela trabalhou como secretária da Clark Printing and Manu-

Foco
quien
neptu
sephs
Rever
Irvin
Ren
Sun
Lock
Car
so
E
p
r
T

Cinco semanas após a morte de sua esposa, Rachel Rohe Fontana, Andrew Fontana, 75, morreu de forma inesperada ontem em sua casa na Av. Susquehanna, 64.

O funcionário aposentado da Penn-Central Railroad e conhecido barítono solista de Lock Haven foi encontrado na cama por volta do meio-dia, após um ataque cardíaco fulminante. Supõe-se que ele tenha desligado o alarme às 6h30, preparou-se para levantar e sofreu o ataque.

O Sr. Fontana nasceu em 29 de novembro de 1893 em Caioria, distrito ao sul da Áustria, no Tirol. Seu pai, Candido, primeiro levou a família à América do Sul e depois aos Estados Unidos, em 1906, para morar em Farrandsville.

O Sr. Fontana trabalhou durante 56 anos na Pennsylvania

Beech Creek; Senhorita Mary C., de Boston, Mass.; e três netos.



MAS ISSO EXPLICA A DOLOROSA SENSIBILIDADE QUE DESENVOLVI EM RELAÇÃO À MINHA MÃE NESTA ÉPOCA. UMA SENSIBILIDADE AINDA MAIS AGUÇADA POR NÃO TER VÁLVULA DE ESCAPE.



E QUANDO VOCÊ TROCAR DE SIRIGAITA, COMO SEI QUE VAI, TAMBÉM NÃO VOU QUERER SABER.

MINHA MÃE MIMAVA MEUS DOIS IRMÃOS MAIS NOVOS, MAS ISSO NUNCA FEZ PARTE DAS NOSSAS INTERAÇÕES.



PARE DE CRESCER!

EU TINHA QUE INVENTAR OUTRAS MANEIRAS DE EXPRESSAR MEU ZELO. UMA DELAS FOI LHE ATRIBUIR UM TÍTULO MAIS RESPEITOSO. "MAMÃE" ME SOAVA MEIO INGRATO, EXIGENTE.



MÃE, POSSO IR NA LOJA DE BICICLETA?

OUTRO ERA PEDIR DESCULPAS COM FREQUÊNCIA — QUE TINHA UM TRISTE EFEITO INVERSO.



ALISON, ARRUME A MESA.

DESCULPA!

POR QUÊ?! PARE DE PEDIR DESCULPAS!

DESCULPA!

NAQUELA NOITE DA SAGA DOS FORSYTE, PORÉM, EU ESTAVA PRESTES A TER OPORTUNIDADE DE DIZER A MINHA MÃE EXATAMENTE O QUE EU SENTIA.



ACHO QUE EU VOU DORMIR.

TUDO BEM.

ESTAVA PRESTES A ESTRAGAR TUDO.



ALISON?

A QUESTÃO É A SEGUINTE, PAI: QUAL A SUA POSIÇÃO?

É UMA PERGUNTA DIFÍCIL,
A MAIS DIFÍCIL QUE JÁ
TIVE QUE RESPONDER.

ENTÃO TAMBÉM
LHE QUESTIONAREI.
SE FRANCES CONCORDAR
COM O DIVÓRCIO, VOCÊ
PRETENDE VIVER DO QUÊ?

VOCÊ ME AMA?

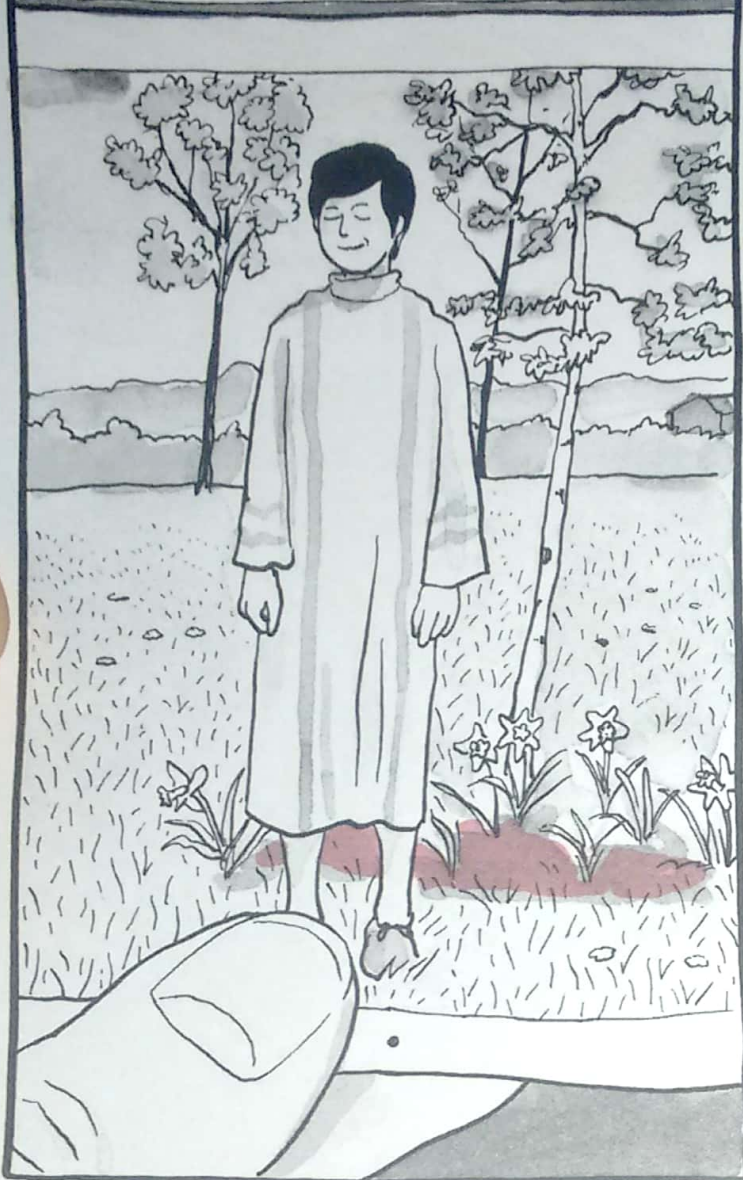
MINHA FAMÍLIA NUNCA FALAVA DE
AMOR. TENHO QUASE CERTEZA DE
QUE NUNCA OUVI ELES DIZEREM
QUE ME AMAVAM.

ERA COMO PERGUNTAR PRA ELA SE A ADAPTAÇÃO
DE A SAGA DOS FORSYTE ERA FIEL.

MAS NA HORA EU SOUBE QUE EU SÓ QUERIA GARANTIR QUE A AMAVA. MAS TINHA QUE TER CUIDADO COM A RESPOSTA. SE FOSSE ENTUSIASMADA DEMAIS, EU IA PARECER DISSIMULADA.



EU TINHA OITO ANOS QUANDO ELES MORRERAM. ENTRE A MORTE DA VOVÓ EM ABRIL E A DO VOVÔ FONTANA EM MAIO, FIZ MINHA PRIMEIRA COMUNHÃO.



A DOCTRINA CATÓLICA TINHA UMA LÓGICA INTERNA CONSISTENTE, A QUAL EU CONSIDERAVA UM CONSOLTO.



OS PROCEDIMENTOS ERAM CLAROS. PARA RECEBER A COMUNHÃO, VOCÊ TINHA QUE ESTAR EM "ESTADO DE GRAÇA", LIVRE DE PECADO.

... ASSIM QUE UM SAIR, ENTRA O SEGUINTE.



EU ME CONFESSEI PELA PRIMEIRA VEZ UM DIA ANTES DA PRIMEIRA COMUNHÃO.



ACHO QUE NÃO FOI UMA EXPERIÊNCIA RIGOROSAMENTE MÍSTICA.

PERDOA-ME, PAI, PORQUE PEQUEI.

MAS DEPOIS DE CONTAR AO PADRE QUE HAVIA GRITADO COM MEUS IRMÃOS E QUE NÃO HAVIA ARRUMADO O QUARTO, DEPOIS DE FAZER MINHA PENITÊNCIA NO ALTAR — SENTI UMA LEVEZA ENEBRIANTE.

PARA FICAR EM ESTADO DE GRAÇA VOCÊ TAMBÉM PRECISAVA JEJUAR POR UMA HORA — ESTAR NÃO SÓ ESVAZIADA DE PECADO, MAS TAMBÉM DE COMIDA.

O CORPO DE CRISTO.

NO NOSSO ÁLBUM DE FAMÍLIA HÁ VÁRIAS FOTOS DO MEU PAI QUANDO CRIANÇA, MAS SOMENTE UMA DA MINHA MÃE — NO DIA DA PRIMEIRA COMUNHÃO.

NO DIA SEGUINTE, AQUELE WAFER PAPELENTO DERRETEU NA MINHA LÍNGUA E EU ME SENTI ABSOLUTAMENTE OCA, ABSOLUTAMENTE BOA.

ELA ESTÁ SOMBRIA, PÁLIDA, TÍMIDA. TUDO COM QUE EU CISMAVA NA MINHA PRÓPRIA APARÊNCIA.

QUANDO MINHA MÃE FALAVA DA INFÂNCIA, O QUE NÃO ACONTECIA COM FREQUÊNCIA, A DEPRESSÃO E A GUERRA ESTAVAM SEMPRE PAIRANDO. O JARDIM DA VITÓRIA DA CASA DELES. AS SILHUETAS DE AVIÕES QUE TINHAM QUE MEMORIZAR.



NA INGLATERRA, A "OPERAÇÃO FLAUTISTA DE HAMELIN" JÁ EVACUARA CENTENAS DE MILHARES DE CRIANÇAS DOS ALVOS URBANOS DAS BOMBAS PARA O CAMPO.

ESTRANHOS ALOJAVAM AS CRIANÇAS. ERA COMUM IRMÃOS FICAREM SEPARADOS.



DONALD WINNICOTT TRABALHOU COMO CONSULTOR PSQUIÁTRICO DO PROGRAMA DE EVACUAÇÃO, SENDO CONSELHEIRO DOS FUNCIONÁRIOS DE ALBERGUES PARA CRIANÇAS PROBLEMÁTICAS DE MAIS PARA FICAREM COM FAMÍLIAS.

WINNICOTT DIRIA MAIS TARDE QUE ERA MELHOR ESSAS CRIANÇAS SEREM VÍTIMAS DE UMA BOMBA DO QUE PASSAREM PELA EVACUAÇÃO.



FOI DO TRABALHO DE WINNICOTT COM OS EVACUADOS QUE SURTIU A IDEIA DO COMPORTAMENTO DELINQUENTE COMO SINAL DE SAÚDE...



... UMA FORMA DE A CRIANÇA PEDIR ALGO QUE ELA TINHA, E DE QUE AINDA PRECISAVA.



O ANVERSO DESTA IDEIA — A DE QUE O COMPORTAMENTO COMPLACENTE É INSALUBRE — É CENTRAL À FILOSOFIA PÓS-GUERRA DE WINNICOTT SOBRE O FALSO SELF.

A MÃE QUE NÃO É "SUFICIENTEMENTE BOA" NÃO CORRESPONDE AO "GESTO ESPONTÂNEO" DA CRIANÇA.

A mãe que não é suficientemente boa não é capaz de complementar a onipotência do lactente, e assim falha repetidamente em satisfazer o gesto do lactente; em vez disto, ela o substitui por seu próprio gesto, que deve ser validado pela submissão do lactente. Essa submissão por parte do lactente é o estágio inicial do Falso Self, e resulta da incapacidade da mãe de sentir as

A COMPLACÊNCIA É A BÊTE NOIRE DE WINNICOTT, E A ESPONTANEIDADE SUA SUMMUM BONUM. ELE NÃO CHEGA A DEFINIR O SELF VERDADEIRO. SÓ DIZ QUE ELE TEM "A SENSÇÃO DE REAL". O FALSO SELF, É CLARO, TEM SENSÇÃO DE FALSO.

No estágio inicial, o Self Verdadeiro é a posição teórica de onde vem o gesto espontâneo e a ideia pessoal. O gesto espontâneo é o Self Verdadeiro em ação. Somente o Self Verdadeiro pode ser criativo e se sentir real. Enquanto o Self Verdadeiro é sentido como real, a existência do Falso Self resulta em uma sensação de irrealdade e em uma sensação de futilidade.

SE O GESTO DO BEBÊ NÃO É CORRESPONDIDO, O BEBÊ APRENDE A NÃO SE ARRISCAR A SER ESPONTÂNEO. CRIA-SE UM FALSO SELF PARA PROTEGER O SELF VERDADEIRO.



MARY, VEJA!

HÁ UM POUCO DO FALSO SELF NO COMPORTAMENTO SOCIAL COMUM — APRENDEMOS A SER CORTESES E A NEGOCIAR.



LEMBRA DAQUELA MOÇA DO FILME QUE ARRANCOU O COLAR?

VOU FINGIR QUE FAÇO QUE NEM ELA!

MAS WINNICOTT É MAIS PREOCUPADO COM O "MARCADAMENTE CLIVADO FALSO E SUBMISSO SELF". POR EXEMPLO, "QUANDO A CRIANÇA CRESCE PARA SE TORNAR UM ATOR".



yank

MINHA MÃE DE FATO CRESCEU E VIROU ATRIZ.



OLHA DE NOVO!

MAS NÃO DO TIPO QUE WINNICOTT DESCREVE, A QUE PRECISA DE APLAUSOS CONSTANTES PARA SENTIR QUE EXISTE.



yank



ELA ERA TRANQUILA, OBSERVADORA, CARINHOSA. DO TIPO QUE SE CAMUFLA NO PANO DE FUNDO.

O TIPO QUE ELA DESCREVEU NAS CARTAS QUE ME MANDOU QUANDO EU ESTAVA NA FACULDADE.

Estou lendo outro livro de Margaret Drabble - The Garrick Year -, sobre...
Muito bom! O que ela fala dos atores! E o que ela fala sobre ela mesma - como ela é malvada etc. Veja como ela descreve uma atriz: "- seu rosto pálido e trêmulo. Não chamaria atenção na rua, e mesmo assim é genuína, uma das poucas atrizes que admiro, pode-se dizer que uma grande atriz clássica. No palco está sempre encantadora. É filha de um médico e não se sabe se algum dia disse algo de interessante". Claro que estou confundindo narradora e autora, mas já que Drabble fez teatro, sinto que as observações são dela.

Hoje a casa vai passar por mais uma inspeção. Um dos amigos do Sam. Tirei um pouco de pó das antiguidades, mas daqui a pouco Bruce começa a perambular pela casa com seu desalinho casual, a dispor flores funerárias em vasos de vidro - e a exibir suas correspondências de maior destaque.

sanduíche de filé

MINHA MÃE NUNCA FEZ PAPEL DE INGÊNUA. DIZ COM ORGULHO QUE JÁ FAZIA PERSONAGENS DOMINADORAS AOS DEZENOVE.

Trama de James Inspira 'A Herdeira'

Helen Fontana interpreta Catherine Sloper

O romance de Henry James "A Herdeira" ganhou uma adaptação teatral. A peça de mesmo nome será interpretada na quinta e sexta-feira desta semana pela união entre as trupes Lock Haven Playmakers e College Players.

Em resumo, a trama trata de Catherine Sloper, papel a ser interpretado pela Srta. Helen Fontana. A herdeira do título, ela é dominada pelo pai, que quer que ela cresça à semelhança idealizada da falecida mãe.

As complicações com um jovem golpista e a paixão de Catherine injetam sutilezas e reviravoltas à trama.

A Srta. Fontana, formada pelo Colégio da Imaculada Conceição, cursa o segundo ano de faculdade e envolve-se já pela segunda vez com disputas domésticas em sua curta carreira nos palcos universitários. No ano passado, ela encarnou o papel de...



Helen Fontana

Ela interpreta o papel principal de Catherine Sloper em "A Herdeira", a ser apresentada esta semana no Auditório Price pelos Lock Haven Playmakers e os College Players.

Correio Sentimental

Hospitais

Foi uma coisa ou outra que levou Robert Jacobs, do Teachers College, a pular metros na noite passada estava com planos de t com o Treinador Jack ou talvez estivesse entreten um grupo de amigos com suas saltos.

SEU PRIMEIRO PAPEL NA FACULDADE FOI DE "SEGUNDA SRA. DE WINTER", SEM NOME PRÓPRIO, EM REBECCA. DEPOIS, O PAPEL PRINCIPAL DE A HERDEIRA.

na Mill Hall, que se tornou his visitava a Praia de Daytona foi trazido para casa ontem trem da Filadélfia e ambulância até Lock Haven foi internado na noite passada Hospital Lock Haven. Sua situação hoje é "Passaram por cirurgias no sábado Edward Jacobs cinco filho mais

MINHA MÃE TRANCOU A FACULDADE POR UM TEMPO PARA ATUAR. PASSOU UM ANO COMO APRENDIZ NA CLEVELAND PLAYHOUSE, ONDE CUIDAVA DE OBJETOS DE CENA, COSTURAVA ROUPAS E ATUAVA.



ELA ERA AMIGUINHA DE DOM DELUISE. UMA VEZ ELES FORAM À MISSA DO GALO ANTES DE UMA FESTA DE NATAL.



QUANDO EU ERA CRIANÇA, ÀS VEZES DOM DELUISE APARECIA NA TV.



AH, PORQUE EU QUERIA CASAR E TER FILHOS.

QUANDO EU ERA CRIANÇA E OUVI A HISTÓRIA DE MINHA MÃE PARTINDO SEU AMADO COLAR, QUIS MUITO PODER CONSERTAR.

OU MELHOR AINDA: VOLTAR NO TEMPO E ALERTÁ-LA.

ELA VOLTOU DE CLEVELAND PARA CASA E SE FORMOU NO TEACHERS COLLEGE, QUE FICAVA NA MESMA RUA DA CASA DE SEUS PAIS.



FOI LÁ QUE CONHECEU MEU PAI, NUMA MONTAGEM DE A MEGERA DOMADA.



DEPOIS DE FORMADA, ELA PASSOU DOIS ANOS EM NOVA YORK, TRABALHANDO COMO SECRETÁRIA.



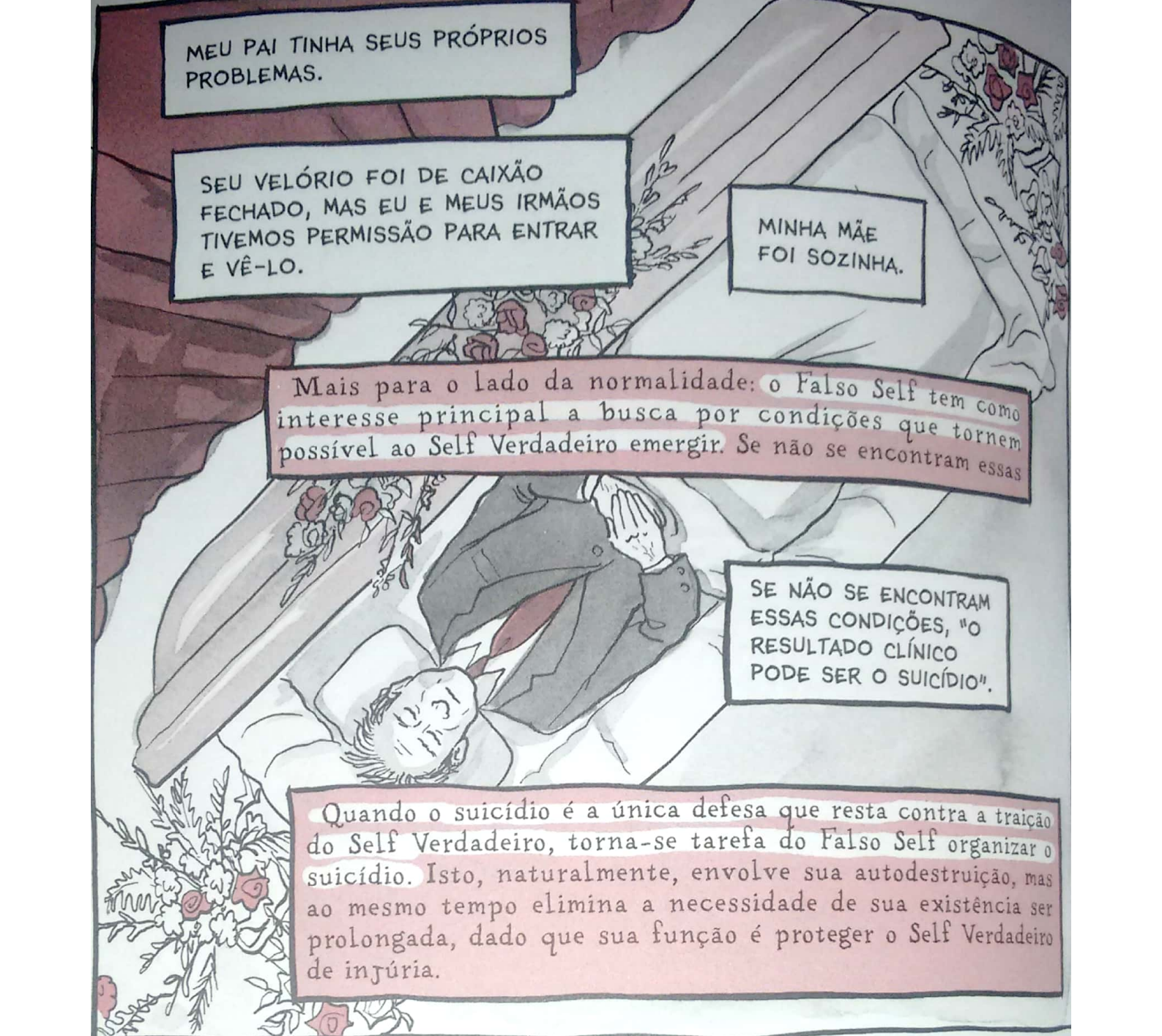
ENTÃO CASOU-SE COM O PAI E, ONZE MESES DEPOIS, EU NASCI.

UM DOS MOTIVOS PELOS QUAIS A MÃE PODE NÃO CORRESPONDER À ESPONTANEIDADE DO BEBÊ, ESCREVE WINNICOTT, É O FATO DE O PAI NÃO ESTAR FAZENDO A SUA PARTE DIREITO.

caso mais simples o homem, apoiado pela atitude social que é, em si, prolongamento da função natural masculina, lida com a realidade externa para a mulher, e assim dá segurança e razoabilidade para ela ficar temporariamente introvertida, egocêntrica.



FAÇA ESSA PESTE FICAR QUIETA!



MEU PAI TINHA SEUS PRÓPRIOS PROBLEMAS.


SEU VELÓRIO FOI DE CAIXÃO FECHADO, MAS EU E MEUS IRMÃOS TIVEMOS PERMISSÃO PARA ENTRAR E VÊ-LO.

MINHA MÃE FOI SOZINHA.

Mais para o lado da normalidade: o Falso Self tem como interesse principal a busca por condições que tornem possível ao Self Verdadeiro emergir. Se não se encontram essas

SE NÃO SE ENCONTRAM ESSAS CONDIÇÕES, "O RESULTADO CLÍNICO PODE SER O SUICÍDIO".

Quando o suicídio é a única defesa que resta contra a traição do Self Verdadeiro, torna-se tarefa do Falso Self organizar o suicídio. Isto, naturalmente, envolve sua autodestruição, mas ao mesmo tempo elimina a necessidade de sua existência ser prolongada, dado que sua função é proteger o Self Verdadeiro de injúria.



VOCÊ SENTE RAIVA DO SEU PAI POR TER COMETIDO SUICÍDIO?

HÃ... NÃO.

ACHO QUE NÃO.

NO SEU ARTIGO SOBRE O SELF VERDADEIRO E O FALSO, WINNICOTT FALA DOS PACIENTES QUE, EM SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA, PASSAM POR "UMA REGRESSÃO SEVERA À DEPENDÊNCIA".



É QUANDO O ANALISTA TEM OPORTUNIDADE DE "ALIMENTAR" O PACIENTE COM O QUE LHE FALTAVA DE INÍCIO.



HAVIA ALGO ACONTECENDO ENTRE MIM E JOCELYN E, FOSSE O QUE FOSSE, ACONTECIA MESMO QUE NÃO FALÁSSEMOS NADA, ESTIVESSE EU OLHANDO PARA ELA OU EVITANDO ENCARAR AQUELE OLHAR FIXO E TERRÍVEL.




QUANDO FALEI PARA MINHA MÃE QUE ESTAVA PENSANDO EM FAZER TERAPIA, LEVEI UM SERMÃO SOBRE SUPERAÇÃO.



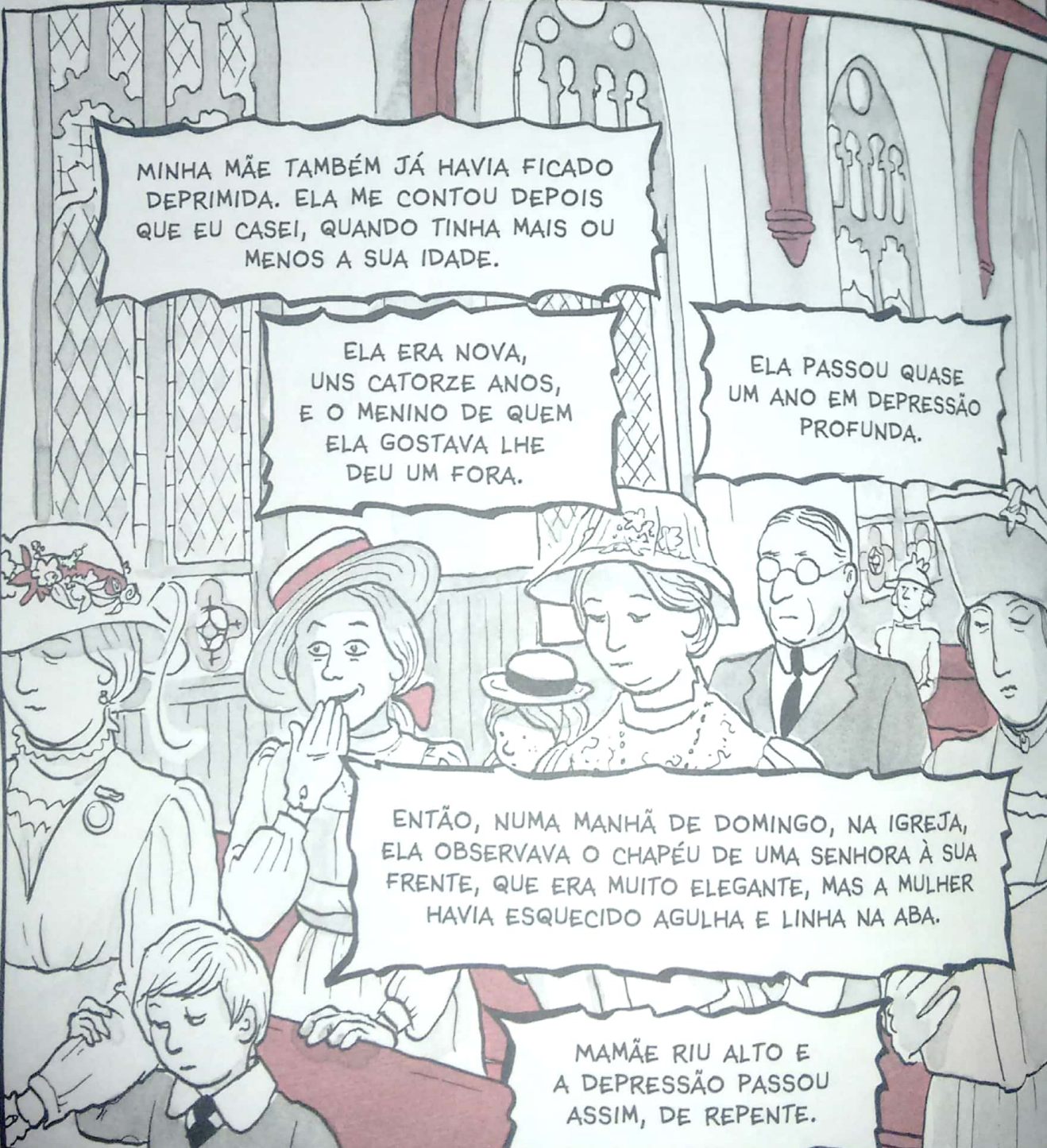
MAS ELA FOI COMPREENSIVA. DISSE QUE TINHA SOFRIDO DE DEPRESSÃO TAMBÉM, VÁRIAS VEZES — A PIOR FORA DEPOIS QUE SEUS PAIS MORRERAM.





EU FICAVA NA IGREJA, VOCÊ DE UM LADO E CHRISTIAN DO OUTRO, E NÃO TINHA NOÇÃO DE COMO IA AGUENTAR ATÉ O DIA ACABAR.

FOI O INFERNO.



MINHA MÃE TAMBÉM JÁ HAVIA FICADO DEPRIMIDA. ELA ME CONTOU DEPOIS QUE EU CASEI, QUANDO TINHA MAIS OU MENOS A SUA IDADE.

ELA ERA NOVA, UNS CATORZE ANOS, E O MENINO DE QUEM ELA GOSTAVA LHE DEU UM FORA.

ELA PASSOU QUASE UM ANO EM DEPRESSÃO PROFUNDA.

ENTÃO, NUMA MANHÃ DE DOMINGO, NA IGREJA, ELA OBSERVAVA O CHAPÉU DE UMA SENHORA À SUA FRENTE, QUE ERA MUITO ELEGANTE, MAS A MULHER HAVIA ESQUECIDO AGULHA E LINHA NA ABA.

MAMÃE RIU ALTO E A DEPRESSÃO PASSOU ASSIM, DE REPENTE.

A MÃE DE DONALD WINNICOTT TAMBÉM SOFRIA DE DEPRESSÃO. NO FIM DA VIDA ELE ESCREVEU UM POEMA SOBRE ELA CHAMADO "A ÁRVORE".

A ÁRVORE É UMA CRUZ, E WINNICOTT É O CRISTO.

"AVIVÁ-LA ERA MINHA VIDA", DIZ UMA DAS FRASES.

MINHA DEPRESSÃO AOS VINTE E SEIS DUROU SÓ UMAS SEMANAS. MAS QUANDO CRIANÇA EU PASSAVA POR AFLIÇÕES TRANSITÓRIAS E OCASIONAIS DE TRISTEZA TERRÍVEL.

ELAS QUASE SEMPRE ACONTECIAM NA IGREJA.

ASSIM QUE EU ME DAVA CONTA DA SENSACÃO, ELA PASSAVA.

FUI CRESCENDO E TENTANDO DESCREVER AQUILO PARA MIM MESMA. A MELHOR PALAVRA QUE EU TINHA ERA "ÓRFÃ".

JÁ ADULTA, EU CONTINUO A TER ESTES BREVES ESPASMOS DE MELANCOLIA — E O PIOR — NAS RARAS OCASIÕES EM QUE FUI À IGREJA...

E ÀS VEZES TAMBÉM DEPOIS DO SEXO.



E AGORA,
RELAXOU?

COMO EU JÁ DISSE, MINHA DEPRESSÃO PASSOU QUASE NO INSTANTE EM QUE COMECEI A ME CONSULTAR COM JOCELYN. MAS RESTOU UM ESTADO DE ANSIEDADE AGUDA, QUE PERSISTIU POR MESES.



NÃO MUITO.

A ANSIEDADE ERA LEVEMENTE ALIVIADA PELO MEU NOVO HÁBITO: OBSERVAR MINHAS EXPERIÊNCIAS COM O FILTRO DO QUE EU ACHAVA QUE JOCELYN IA ACHAR DELAS.



JÁ FEZ O ANÚNCIO DA SALOON?
QUERO QUE ELES APROVEM.

CONTINUEI A FUNCIONAR NO MUNDO EXTERIOR, MAS A MINHA VIDA NAQUELE VERÃO FOI QUASE TOTALMENTE INTERNA.



EU IA À TERAPIA.



LIA SOBRE TERAPIA.



ESCREVIA SOBRE TERAPIA.



DEPOIS DE CINCO MESES, TIVE UMA SENSACÃO ESTRANHA NA ACADEMIA.



NÃO TINHA MAIS ANSIEDADE.

NÃO FALEI PARA A ELOISE. MAS SUGERI QUE A GENTE SAÍSSE PARA JANTAR.



FOMOS A UM RESTAURANTE ONDE, POUCAS SEMANAS ANTES, EU NÃO CONSEGUIA COMER POR CONTA DO EFEITO ESTROBOSCÓPICO QUE O VENTILADOR DE TETO FAZIA COM AS LUZES FLUORESCENTES.



ENTÃO, VOU ME MUDAR PARA A CASA DA BARRIE NO FIM DO MÊS.

DEPOIS NÓS ENCONTRAMOS NOSSAS AMIGAS — FOI UM SOPRO DE NORMALIDADE TÃO AGRADÁVEL QUE RELATEI NOSSO DIÁLOGO COM DETALHES NO MEU DIÁRIO.

ENTÃO VAI PRA FORÇA, É?

ONTEM À NOITE EU SONHEI QUE ELA QUERIA TRANSAR COM OUTRA PESSOA ANTES DE SE MUDAR.

ATRIZ

QUE ESTRANHO! QUAL SERÁ O SIGNIFICADO?

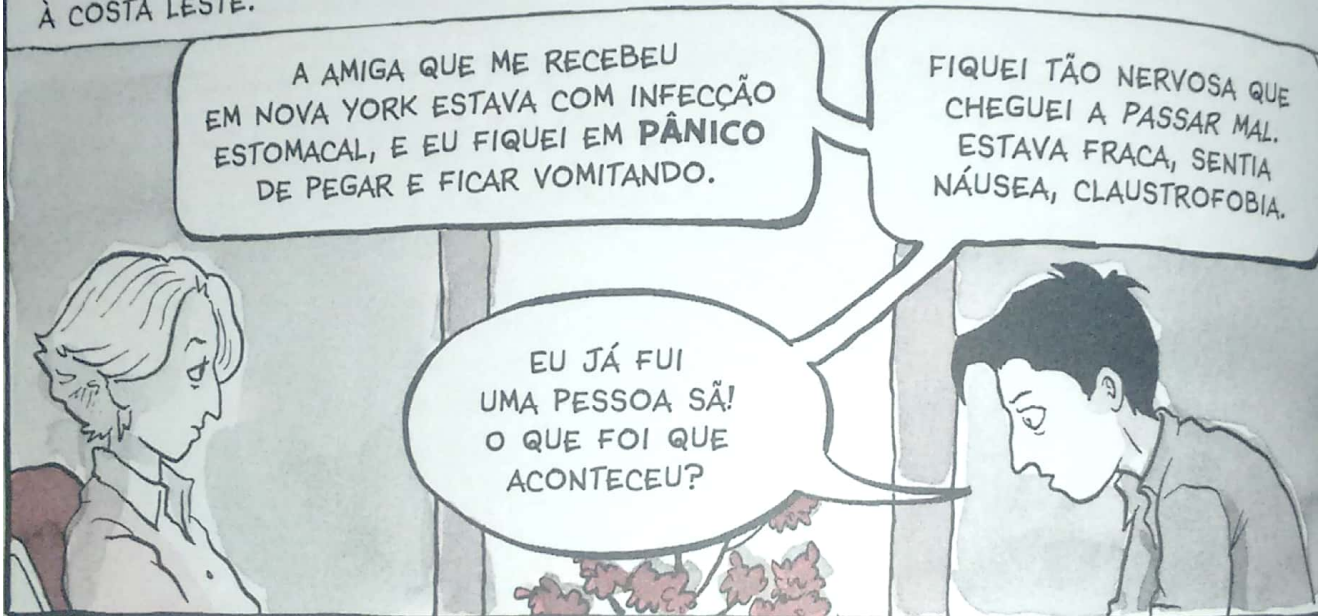
MESTRANDA

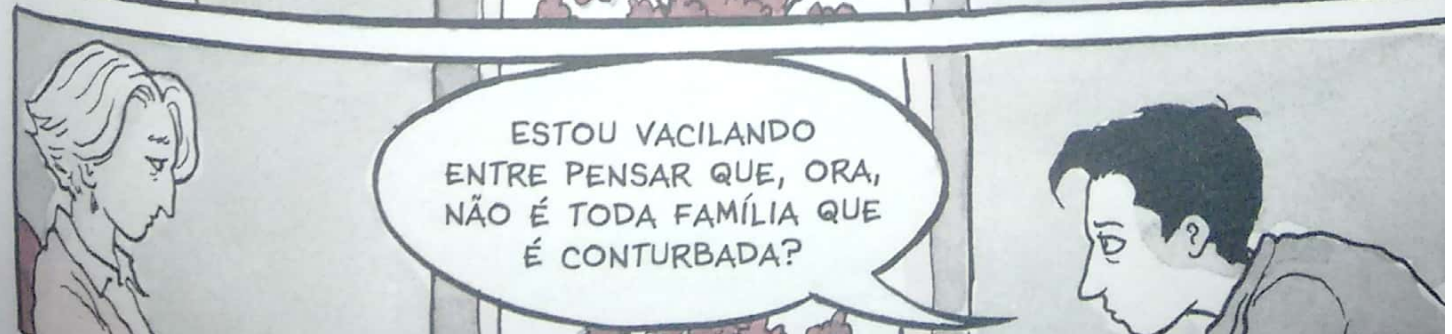
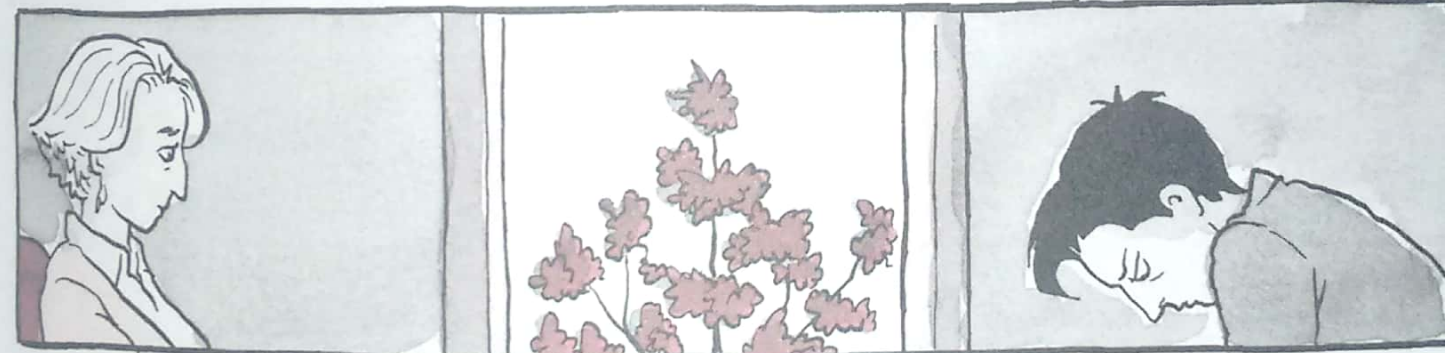
POETA

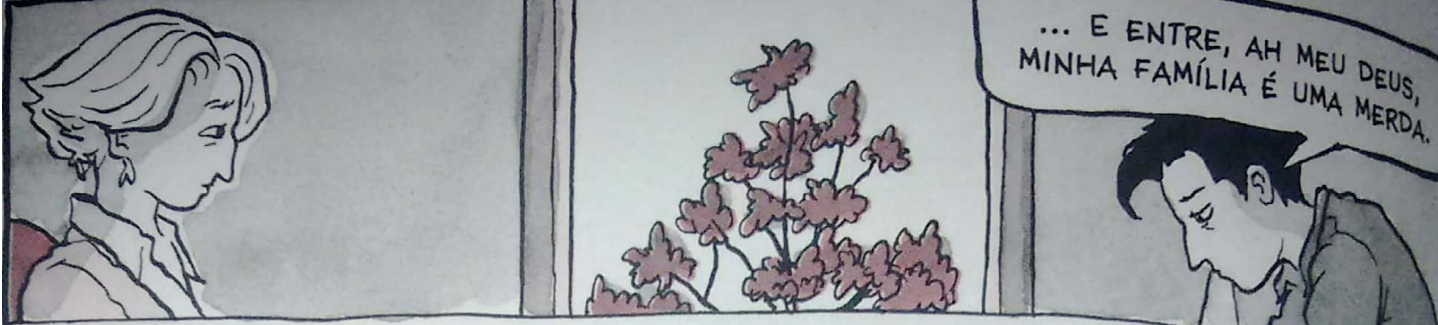


A ATRIZ ESTAVA USANDO UMA CAMISETA QUE EU TINHA DESENHADO. AQUILO AUMENTOU MINHA SENSÇÃO DE CONEXÃO COM O MUNDO EXTERIOR.

MAS MINHA ANSIEDADE IRROMPEU DE NOVO ALGUNS MESES DEPOIS, APÓS UMA VISITA À COSTA LESTE.



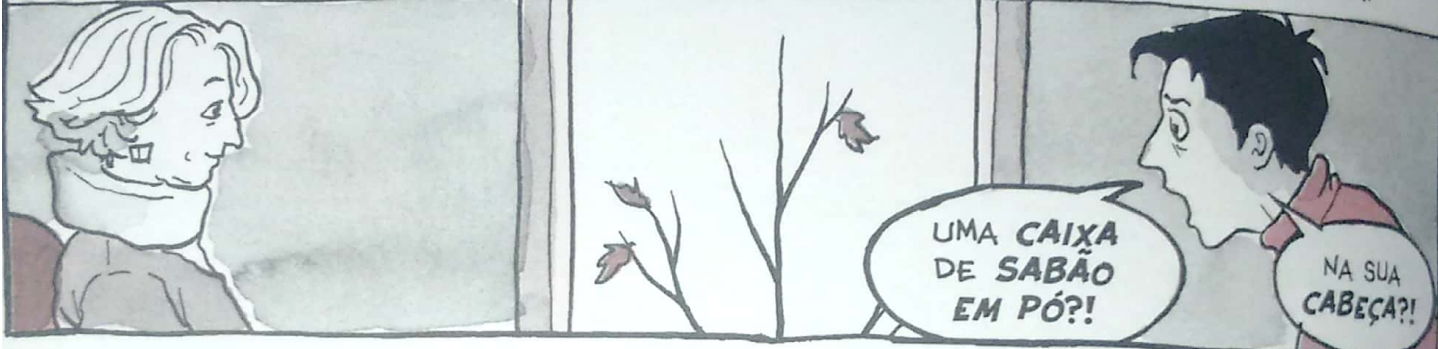




... E ENTRE, AH MEU DEUS, MINHA FAMÍLIA É UMA MERDA.

A SESSÃO DA COSMOLOGIA CRIOU UMA BRECHA NÍTIDA NAS MINHAS DEFESAS.

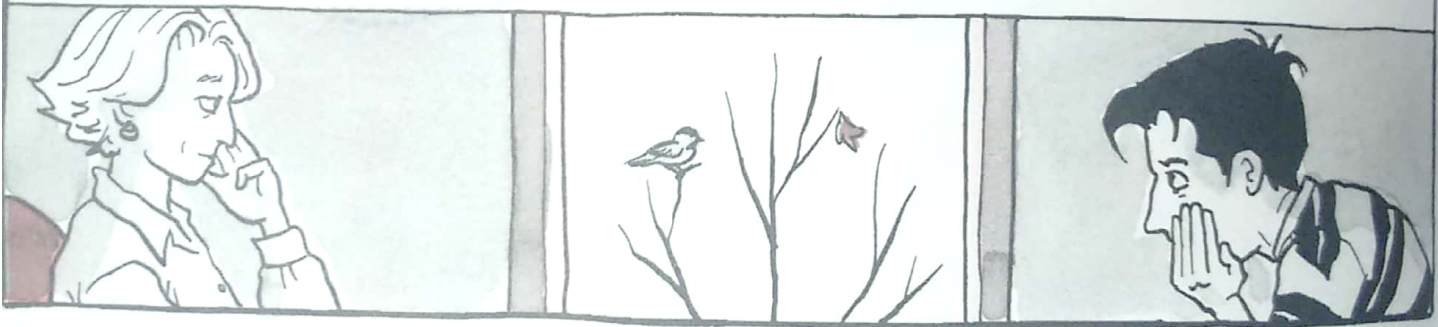
POUCO DEPOIS DAQUILO, JOCELYN TEVE UM ACIDENTE BIZARRO NA MERCEARIA.



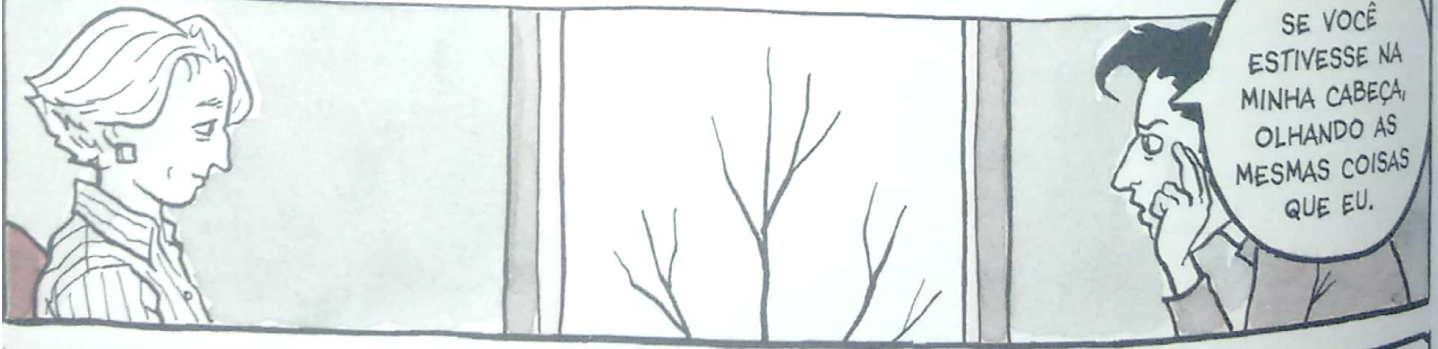
UMA CAIXA DE SABÃO EM PÓ?!

NA SUA CABEÇA?!

EU TINHA UMA NECESSIDADE IMPERATIVA DE CONFESSAR COMO HAVIA FICADO DEPENDENTE...



... MAS LEVI SEMANAS PARA CRIAR CORAGEM.



... COMO SE VOCÊ ESTIVESSE NA MINHA CABEÇA, OLHANDO AS MESMAS COISAS QUE EU.

LOGO ANTES DO NATAL, EU CHOREI COPIOSAMENTE PELA PRIMEIRA VEZ NA PRESENÇA DE JOCELYN.



NAQUELE DIA, QUANDO EU FUI EMBORA, ELA ME ABRAÇOU. EU NUNCA TINHA ENTENDIDO AQUELE GESTO.



RELATEI O SONHO EM QUE EU ENCONTRAVA UM FETO NUMA CAIXA, AINDA VIVO.



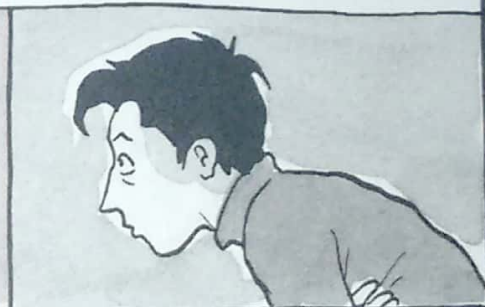
COMEÇOU A CRESCER E ENGORDAR QUANDO PEGUEI NA MÃO.



DISSE A JOCELYN QUE ODIAVA SER SÓ MAIS UMA CLIENTE. A RESPOSTA DELA FOI O QUE ME SEGUROU DURANTE SEMANAS.



EU GOSTO DE VOCÊ.



QUAL A PIOR COISA QUE PODERIA ACONTECER, ELA PERGUNTOU, SE EU ME PERMITISSE SENTIR A PERDA?



EU GOSTARIA DE PODER DIZER QUE, COM A CHEGADA DA PRIMAVERA, EU ESTAVA CURADA.



MINHA FAMÍLIA NÃO FOI DE TODO MÁ. NÃO SEI DO QUE ESTOU RECLAMANDO.



MAS POR TRÁS DE CADA FORTIFICAÇÃO DERRUBADA HAVIA OUTRA, AINDA INTACTA.

ao trabalhar longa e continuamente com o paciente na base de mecanismos de defesa do ego. O Falso Self do paciente pode colaborar de maneira prolongada com o analista na análise das defesas, estando, por assim dizer, do lado do analista neste jogo. Este trabalho pouco recompensador só é encurtado com êxito quando



VOCÊ SE APROXIMA, ESTABELECE CONTATO E AÍ DESCONSIDERA.

EU SEI. É RESISTÊNCIA.

O FALSO SELF, DIZ WINNICOTT, TAMBÉM É PRODÍGIO NO CONTORCIONISMO.

do lactente não é tão grande, pode haver alguma vida quase pessoal através da imitação, e pode inclusive ser possível para a criança representar um papel especial, o do Self Verdadeiro *como este seria caso tivesse existência.*



EU QUERO FAZER TUDO DIREITO! QUERO SER SUA MELHOR CLIENTE.

MEU DEUS. AINDA BEM QUE MINHAS TIRAS TÊM ALGUM PÚBLICO. PRECISO MESMO QUE OLHEM PRA MIM.

MAS QUANDO EU CONSIGO, ME SINTO TÃO INDIGNA.

E POBRE DAQUELE COM A "ANORMALIDADE DUPLA" DE TER FALSO SELF E "FINO INTELLECTO", QUE ACHA QUE PODE UTILIZAR PARA FUGIR À DOR.

para resolver o problema pessoal pelo uso de um intelecto apurado, resulta um quadro clínico peculiar, o qual engana facilmente. O mundo pode reconhecer sucesso acadêmico de alto grau, e pode achar difícil crer na angústia bastante real do indivíduo em pauta, o qual, quanto mais sucesso tem, mais se sente "falso". Quando tais indivíduos acabam se destruindo, em vez de se tornarem o que



TIPO A PALESTRA QUE EU TENHO QUE DAR NA UNIVERSIDADE.

O QUE ELES TÊM NA CABEÇA? EU SOU UMA FRAUDE.

QUANTO MAIS SUCESSO, MAIS VAZIA VOCÊ SE SENTE E, ASSIM, MAIS SUCESSO TEM QUE CONQUISTAR.

VAMOS SAIR SEXTA À NOITE.



ESTE CÍRCULO VICIOSO, MAS ALTAMENTE PRODUTIVO, É O GRANDE PROBLEMA NA "CRIANÇA BEM-DOTADA" DE ALICE MILLER.

AH, TÊTI! EU TENHO QUE PREPARAR A PALESTRA.



O FALSO SELF, DIZ ELA, NÃO É OBSTÁCULO PARA O CRESCIMENTO INTELECTUAL, "MAS É PARA A MANIFESTAÇÃO DE UMA VIDA EMOCIONAL AUTÊNTICA".

E EU AINDA TENHO QUE FAZER OS SLIDES PRA MINHA TURNÊ DO LIVRO.



ALGUNS DIAS DEPOIS, ELOISE ME DISSE QUE SE SENTIA ATRAÍDA PELA NOSSA AMIGA CHRIS, A ATRIZ.

MAS NÃO QUERO NADA COM ELA.

MADRUGADA



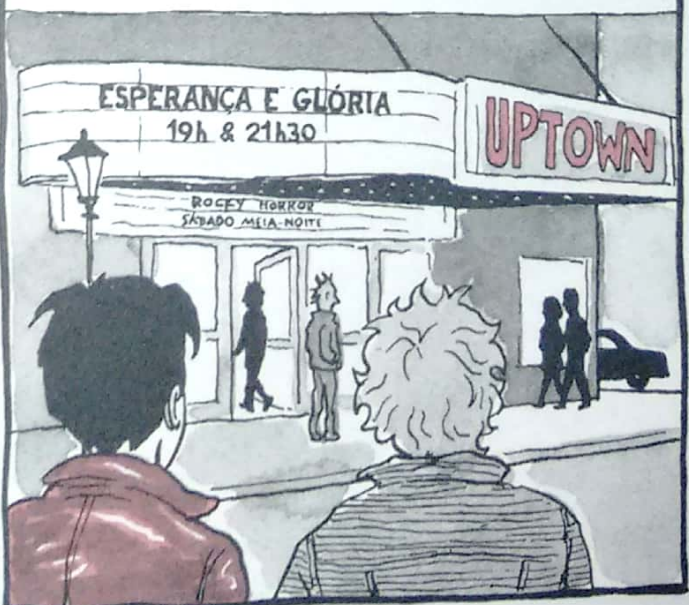
SÓ QUERIA TE CONTA.

NÃO, TUDO BEM. QUE BOM QUE VOCÊ CONTOU.

QUE BOM QUE A GENTE PODE SER SINCERA COM ESSAS COISAS.



MAS MUDEI DE IDEIA QUANTO A SAIR NA SEXTA À NOITE.



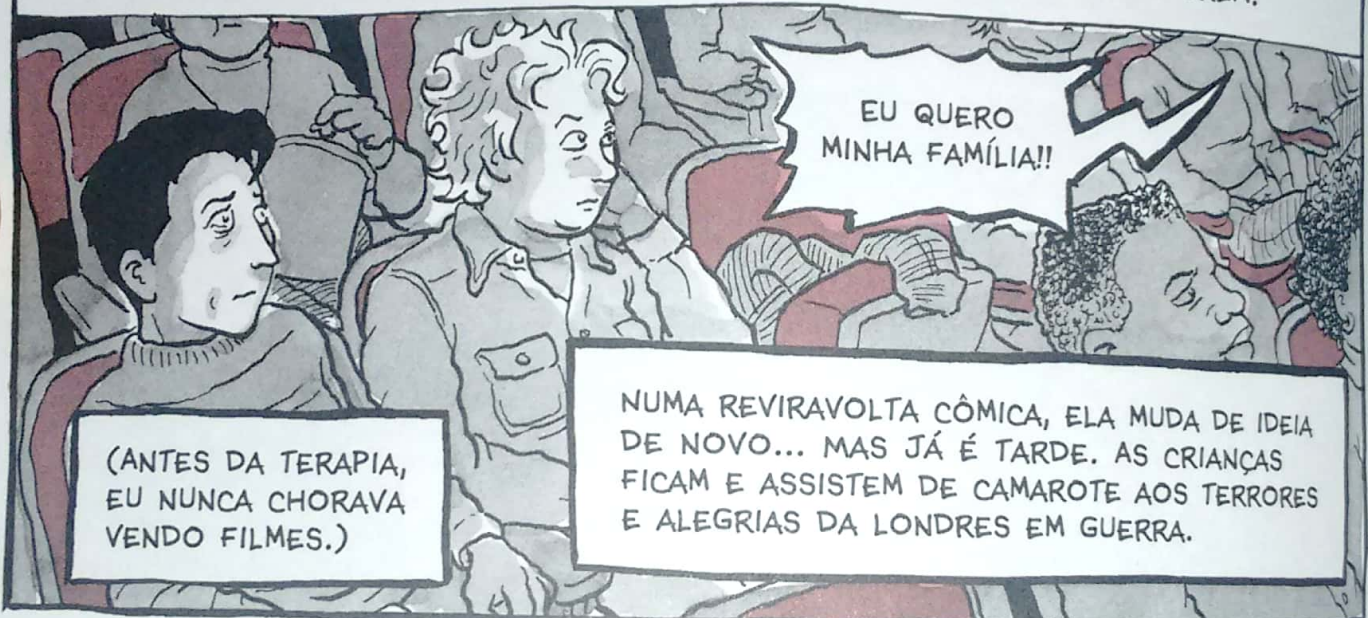
ASSISTIMOS A UM FILME SOBRE UM GAROTO QUE CRESCE EM LONDRES DURANTE A SEGUNDA GUERRA. BEM NO INÍCIO, A MÃE LEVA ELE E A IRMÃZINHA A UMA ESTAÇÃO DE TREM CAÓTICA, PARA SEREM EVACUADOS.



POR FAVOR, DEIXE SUAS CRIANÇAS NA CANCELA E CONFIRA SE ELAS ESTÃO COM A ETIQUETA DE DESTINO CORRETA.

FAÇA A DESPEDIDA E PASSE-AS PARA ESTE LADO!

MAS A MÃE NÃO SUPORTA, E NO ÚLTIMO INSTANTE TIRA A CRIANÇA DO TREM.



EU QUERO MINHA FAMÍLIA!!

(ANTES DA TERAPIA, EU NUNCA CHORAVA VENDO FILMES.)

NUMA REVIRAVOLTA CÔMICA, ELA MUDA DE IDEIA DE NOVO... MAS JÁ É TARDE. AS CRIANÇAS FICAM E ASSISTEM DE CAMAROTE AOS TERRORES E ALEGRIAS DA LONDRES EM GUERRA.

ALICE MILLER ESCREVE QUE A CRIANÇA QUE REPRIME SEUS SENTIMENTOS PARA HARMONIZAR-SE COM UM PROGENITOR É, EM CERTO SENTIDO, ABANDONADA.

expressar suas próprias angústias. Porém, quando os sentimentos de abandono de outrora afloram na terapia dos adultos, eles são acompanhados de uma dor e de um desespero tão intensos que fica evidente que essas pessoas não teriam sobrevivido a tanta dor. Para isso seria necessária uma companhia empática, que as acompanhasse, o que não aconteceu. Dessa forma,

ELA TAMBÉM DIZ QUE A MÃE QUE EXIGE QUE A CRIANÇA SE HARMONIZE COM ELA SÓ ESTÁ TENTANDO CONSEGUIR O QUE LHE FOI NEGADO PELA PRÓPRIA MÃE.



DECIDI USAR MÃES E FILHAS MODELOS NA APRESENTAÇÃO.

AH, QUE ÓTIMO!

MINHA MÃE ESTÁ MONTANDO UM DESFILE DE MODA PARA O INSTITUTO DO APRENDIZADO DO VITALÍCIO, A PARTIR DE SUA COLEÇÃO PARTICULAR. ELA VAI VESTIR AS MODELOS PARA MOSTRAR A EVOLUÇÃO DA MODA, DÉCADA A DÉCADA, DE 1860 ATÉ 1960.

NUMA VISITA RECENTE, MINHA MÃE ME DEU UM VESTIDO QUE HAVIA ENCONTRADO, DE QUANDO EU ERA CRIANÇA.

TENHO QUE DECIDIR QUANTOS VESTIDOS VOU CONSERTAR. TENHO UM VESTIDO DE FESTA QUE VALERIA UNS MIL SE ESTIVESSE EM BOM ESTADO.



APROX. 1967

COM AS LISTRAS MOD, ELE FICA ESTRANHAMENTE CONTEMPORÂNEO. LOGO ACIMA DA BAINHA TEM UM RASGO QUE FOI REMENDADO.



... VOU USAR FIO DE NÁILON PARA CONSERTAR OS OMBROS PUÍDOS DE UM VESTIDO GEORGETTE DE SEDA ROSA...

POR DENTRO, HÁ UM RETALHO APLICADO A FERRO QUE CONHEÇO QUE NEM A PALMA DA MINHA MÃO. É UMA EVIDÊNCIA DOLOROSA DO CARINHO DA MINHA MÃE.



XI, MÃE, PARECE QUE VAI DAR TRABALHO.

EU SEI.
NINGUÉM VAI DAR BOLA.
MAS NÃO É NADA.

NÃO SE COMPARA
ÀQUELE VERÃO EM QUE FIZ AS
ROUPAS DA NOVIÇA REBELDE.

TIVE DUAS SEMANAS PARA VESTIR
CATORZE FREIRAS, CINCO NAZISTAS,
SETE CRIANÇAS COM TRÊS TROCAS
DE ROUPAS QUE COMBINASSEM,
UM CASAMENTO! DIRNDLS!...

O INTERESSANTE É QUE FOI LOGO DEPOIS
DE ASSISTIR A A NOVIÇA REBELDE NA TV,
EM 1987, QUE MINHA DEPRESSÃO COMEÇOU.

Aquele verão em que fiz as roupas
trabalhava o dia inteiro, nem tinha tempo
de fazer as roupas das crianças com três trocas de
roupas.
Um casamento!
Dirndls!
Lederhosen!

NAQUELA NOITE EU NÃO CONSEGUI DORMIR.
FIQUEI ACORDADA ASSISTINDO À MTV, ME
SENTINDO CADA VEZ MAIS NERVOSA E
ASSUSTADA.



NA CONVERSA QUE TIVE COM A MINHA MÃE ALGUNS DIAS DEPOIS, QUANDO FALEI QUE IA
COMEÇAR TERAPIA, ELA ME CONTOU UMA HISTÓRIA INTERESSANTE.

... A PRIMEIRA
VEZ QUE TIVE
DEPRESSÃO FOI
DEPOIS DA CLEVELAND
PLAYHOUSE.

TINHA PASSADO SETE
NOITES EM CLARO
COSTURANDO FANTASIAS
PARA A APRESENTAÇÃO.
FIZ AMIZADE COM UMA
DAS MENINAS.

ELA TINHA ALGUNS ANOS A MAIS QUE EU E EU A RESPEITAVA MUITO.

MAS AÍ ELA ME CONFESSOU QUE ESTAVA CAIDINHA POR UMA DAS ATRIZES!

EU FIQUEI CHOCADA! E AQUILO, COMBINADO À FALTA DE SONO, ME DEU UMA DEPRESSÃO QUE DUROU SEMANAS.

SENTI UM POUCO DE VERGONHA DESTE VISLUMBRE DE COMO O MEU LESBIANISMO DEVIA TER CHOCADO MINHA MÃE.

MAS A PIOR VEZ FOI DEPOIS QUE MEUS PAIS MORRERAM. O DR. MALCOLM ME DAVA ANTIDEPRESSIVOS E PÍLULAS PARA DORMIR.

UAU.

MEU DEUS. EU NEM TINHA IDEIA.

QUANDO MINHA MÃE ME CONTOU AQUILO, EU TINHA A MESMA IDADE DE QUANDO ELA ESTAVA GRÁVIDA DE MIM.

EU FICAVA NA IGREJA, VOCÊ DE UM LADO E CHRISTIAN DO OUTRO...

LEMBRO DA PRIMEIRA VEZ QUE ASSISTI A A NOVIÇA REBELDE. EU TINHA QUATRO ANOS. A VOVÓ E O VOVÓ QUE ME LEVARAM.

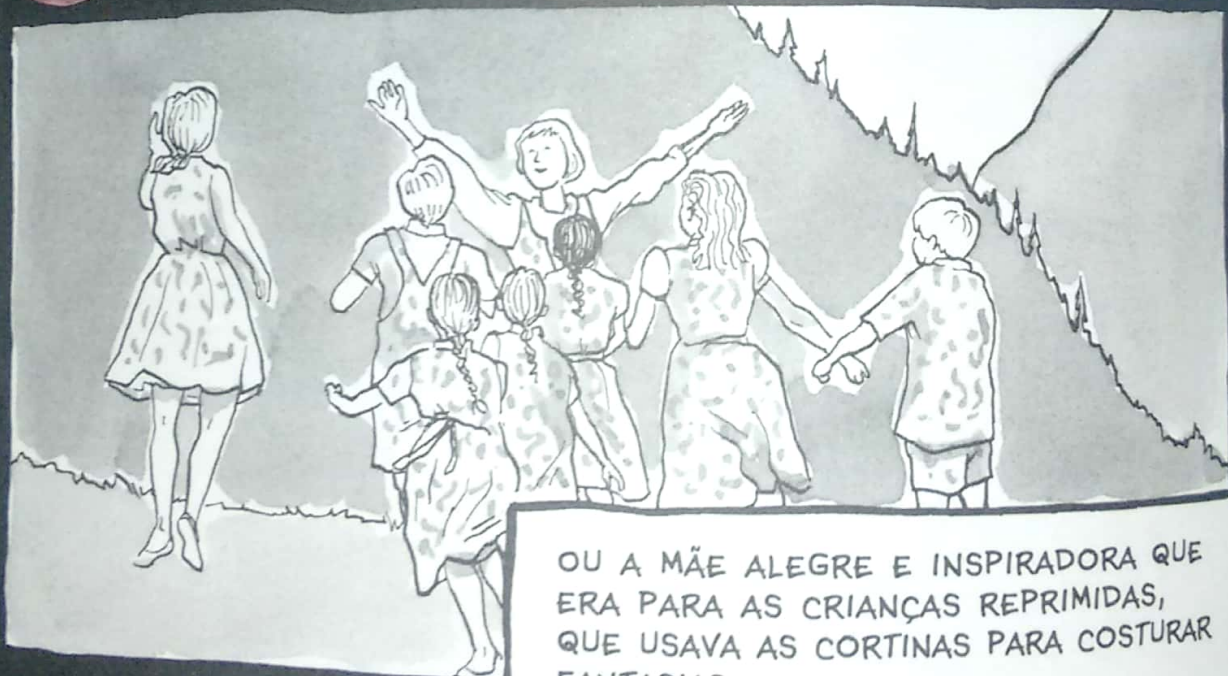
ANOS DEPOIS EU DESCOBRI QUE MEU AVÔ, QUE HAVIA DEIXADO O TIROL QUANDO MENINO, FICARA ÀS LÁGRIMAS OUVINDO A MÚSICA "EDELWEISS".



EU TAMBÉM TIVE A MINHA REAÇÃO PROFUNDA AO FILME — UMA SENSÇÃO NOVA E ESTRANHA QUE SÓ POSSO DESCREVER COMO ERÓTICA.

É DIFÍCIL DIZER QUAL MARIA EU DESEJAVA MAIS — A CRIANÇA QUE ELA ERA COM AS FREIRAS NO CONVENTO.

A AMANTE QUE ERA PARA O CAPITÃO VON TRAPP.



OU A MÃE ALEGRE E INSPIRADORA QUE ERA PARA AS CRIANÇAS REPRIMIDAS, QUE USAVA AS CORTINAS PARA COSTURAR FANTASIAS.

SÓ SABIA QUE QUERIA ELA.

EM CERTO SENTIDO, ERA A MESMA COISA QUE EU SENTIA COM JOCELYN. ACONTECEU UMA COISA NA NOSSA PRIMEIRA CONSULTA QUE DEPOIS ELA VIRIA A ME DIZER QUE ERA UM "INTERDITO DA TERAPIA".



MINHA MÃE MORREU QUANDO EU TINHA DEZESSETE ANOS, E SÓ FUI LIDAR COM ISSO AOS VINTE E CINCO.

MAS FOI ESSA CONFISSÃO, O VISLUMBRE DA DOR ALHEIA, QUE ME CIMENTOU A ELA NO MESMO INSTANTE.

VOLTEI DA MINHA BEM-SUCEDIDA PALESTRA E DA MINHA BEM-SUCEDIDA APRESENTAÇÃO DE SLIDES E TIVE UM FRACASSO PESSOAL MISERÁVEL.



QUAL FILME?!

ENQUANTO EU ESTAVA FORA, ELOISE NÃO SÓ TINHA SAÍDO COM CHRIS, MAS — AOS POUCOS CONSEGUI ARRANCAR DELA — ELAS TINHAM SE BEIJADO.



SAMMY E ROSIE.

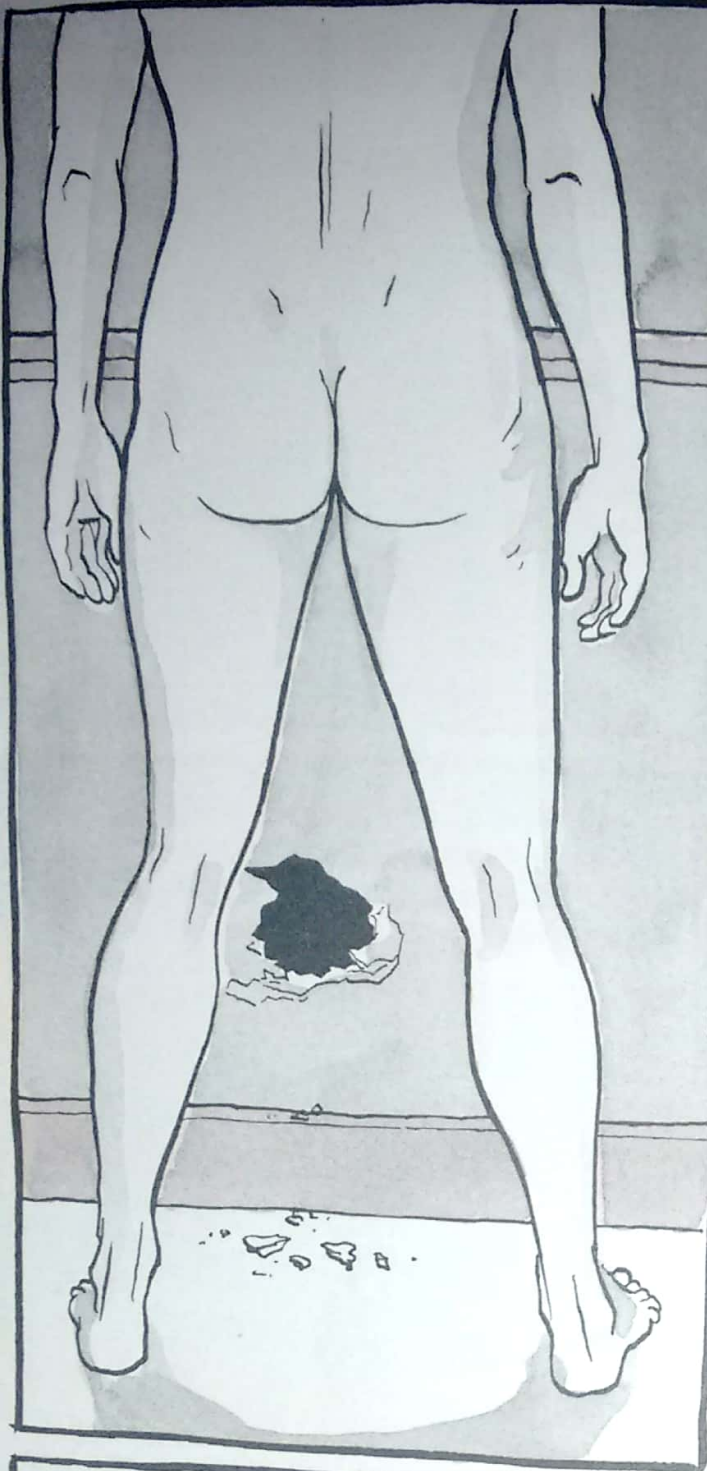
A CONVERSA CHOROSA QUE SE SEGUIU FEZ A CURVA PREVISÍVEL.



MAS QUANDO ELOISE COMEÇOU A FAZER AMOR COMIGO, EU NÃO CONSEGUI SENTI-LA.



PULEI DA CAMA.

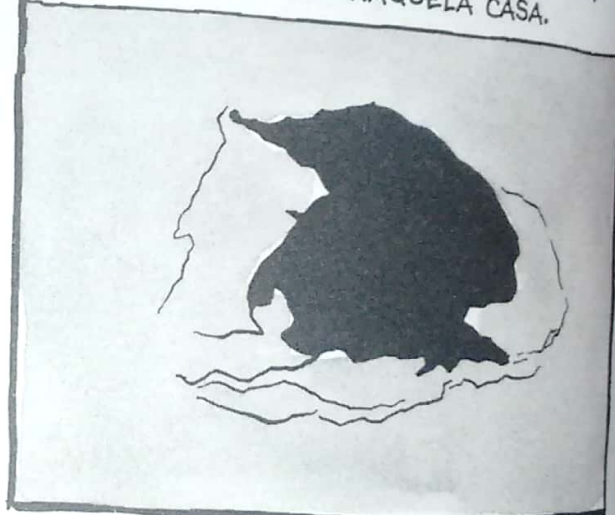


FOI UM CHUTE PERFEITO COM A PARTE ANTERIOR DO PÉ, COMO APRENDI NO KARATÊ.



FOI SORTE NÃO TER ACERTADO UMA VIGA.

TIVE UM PRAZER PERVERSO COM AQUELE BURACO. NÃO LEMBRO SE ALGUÉM CONSERTOU. FICOU LÁ, ESCANCARADO, ENQUANTO MOREI NAQUELA CASA.



A DERRADEIRA CONFISSÃO DE ELOISE, ALGUNS DIAS DEPOIS — POR INSISTÊNCIA DA CHRIS, ALIÁS —, FOI QUASE ANTICLIMÁTICA.



TEM UMA ANOTAÇÃO NO MEU DIÁRIO DE QUE NAQUELE DIA DORMI COM MEU URSINHO VELHO E QUE FOI RECONFORTANTE.



MAS O SR. TETINHO NÃO ERA UM BRINQUEDO PRODUZIDO EM MASSA COM OLHOS DE BOTÃO. SEU OLHAR DELICADAMENTE TRABALHADO EXPRESSA COMPAIXÃO SUBLIME E INFINITA. SEMPRE ME ACALMA FICAR OLHANDO PARA ELE.



ELE NÃO É EU, MAS ELE TAMBÉM NÃO É NÃO EU.

O PROGENITOR QUE UTILIZA O FALSO SELF DA CRIANÇA PARA APOIO ESTRUTURAL, DIZ ALICE MILLER, IMPEDE QUE A CRIANÇA CRIE SUA PRÓPRIA ESTRUTURA.

Os próprios pais não encontraram no Falso Self do filho a confirmação que buscavam, um substituto para sua própria estrutura inexistente; a criança, incapaz de construir sua própria estrutura, é dependente dos pais, primeiro de maneira consciente, depois inconsciente. Não pode confiar nos seus próprios sentimentos, não chegou a experimentá-los, não conhece suas reais necessidades, é um completo *estranho* para si mesmo. Nessas circunstâncias, **ela não pode se separar dos pais**, e mesmo como adulto estará sempre dependente da aceitação de pessoas que representam seus pais: parceiros, grupos e, *principalmente*, os próprios filhos. O legado dos pais são as lembranças inconscientes, reprimidas, que nos impelem

QUANDO ERA CRIANÇA, PASSEI POR UMA FASE EM QUE RENUNCIEI AO SR. TETINHO. TINHA UM PRAZER QUASE SÁDICO EM DEIXÁ-LO NO JARDIM, EXPOSTO AOS ELEMENTOS.



NAQUELA ÉPOCA, O CACHORRO DO VIZINHO O PEGOU E O ARRASTOU PELO PÉ.



QUASE CINQUENTA ANOS DEPOIS,
O ESTRAGO AINDA PARECIA RECENTE.

O FELTRO DE LÃ, DE
ALTA QUALIDADE, TEM
A MARCA NÍTIDA DE
INCISIVO CANINO.

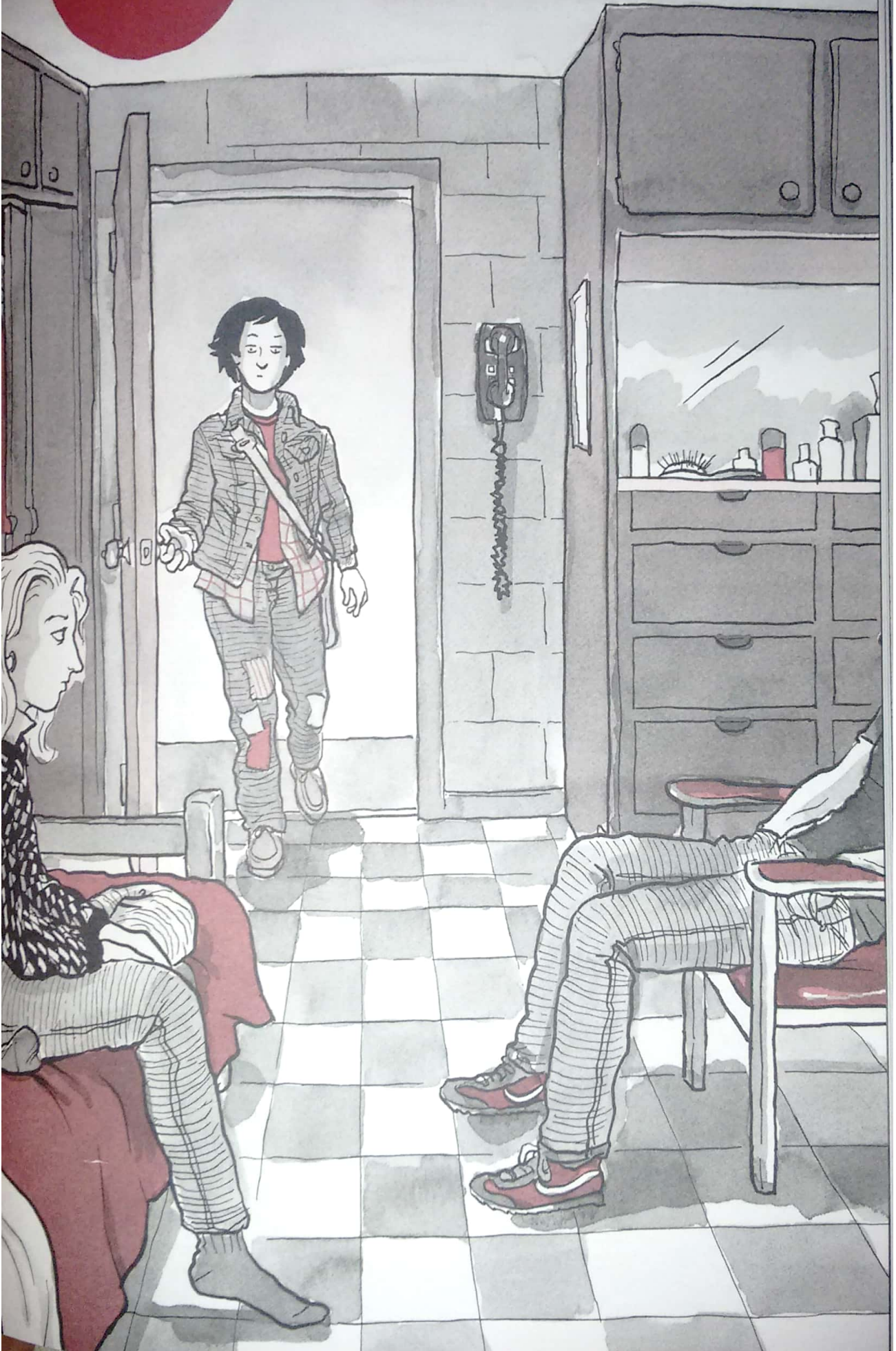
1971

Quatro Arquétipos
MÃE / RENASCIMENTO
ESPÍRITO / TRANSFORMAÇÃO

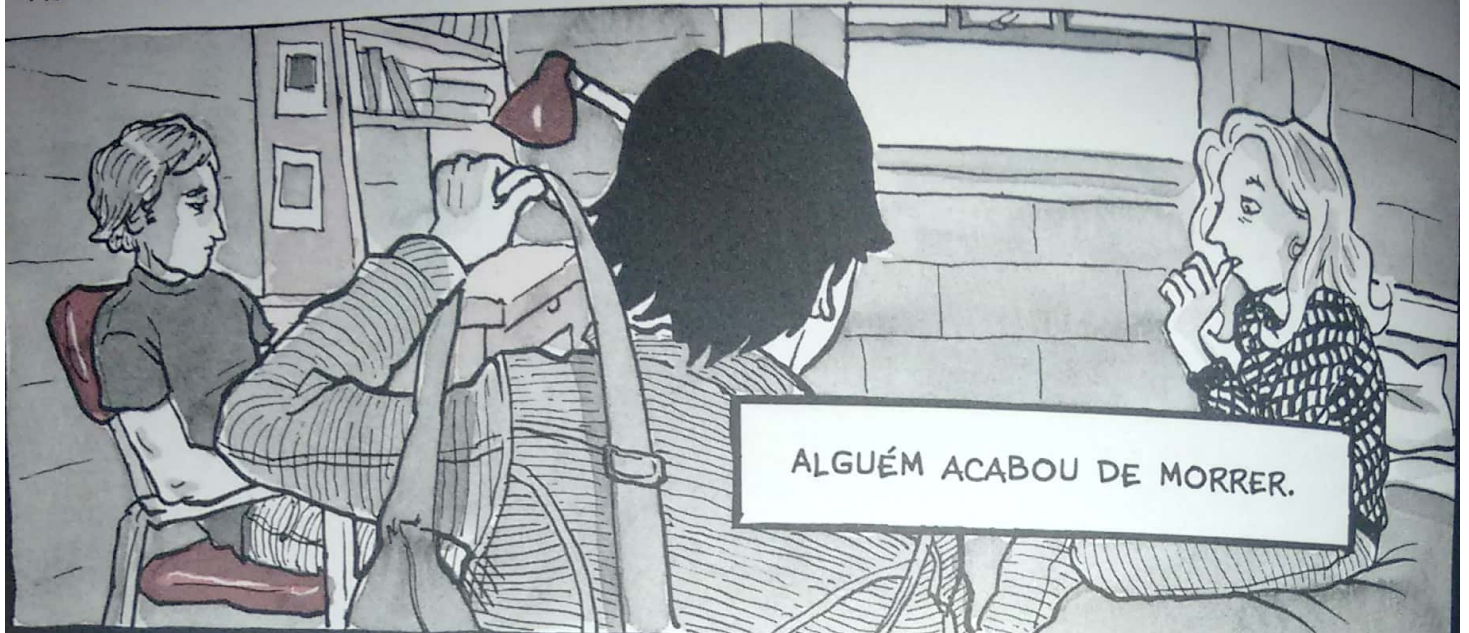
AS RASPAS DE MADEIRA DO
ENCHIMENTO NÃO SAÍRAM.

4

A Mente



ESTOU NA FACULDADE. ASSIM QUE ENTRO NO QUARTO DO ALOJAMENTO, VEJO QUE ACONTECEU ALGUMA COISA RUIM.



ALGUÉM ACABOU DE MORRER.



O CORPO JÁ FOI, MAS DEIXOU UMA MARCA HORRENDA — SANGUE, VÔMITO OU UMA OUTRA COISA.

FOI ASSASSINATO?
OVERDOSE?

MINHAS COLEGAS FICAM SENTADAS, SEM QUERER LIDAR COM AQUILO.

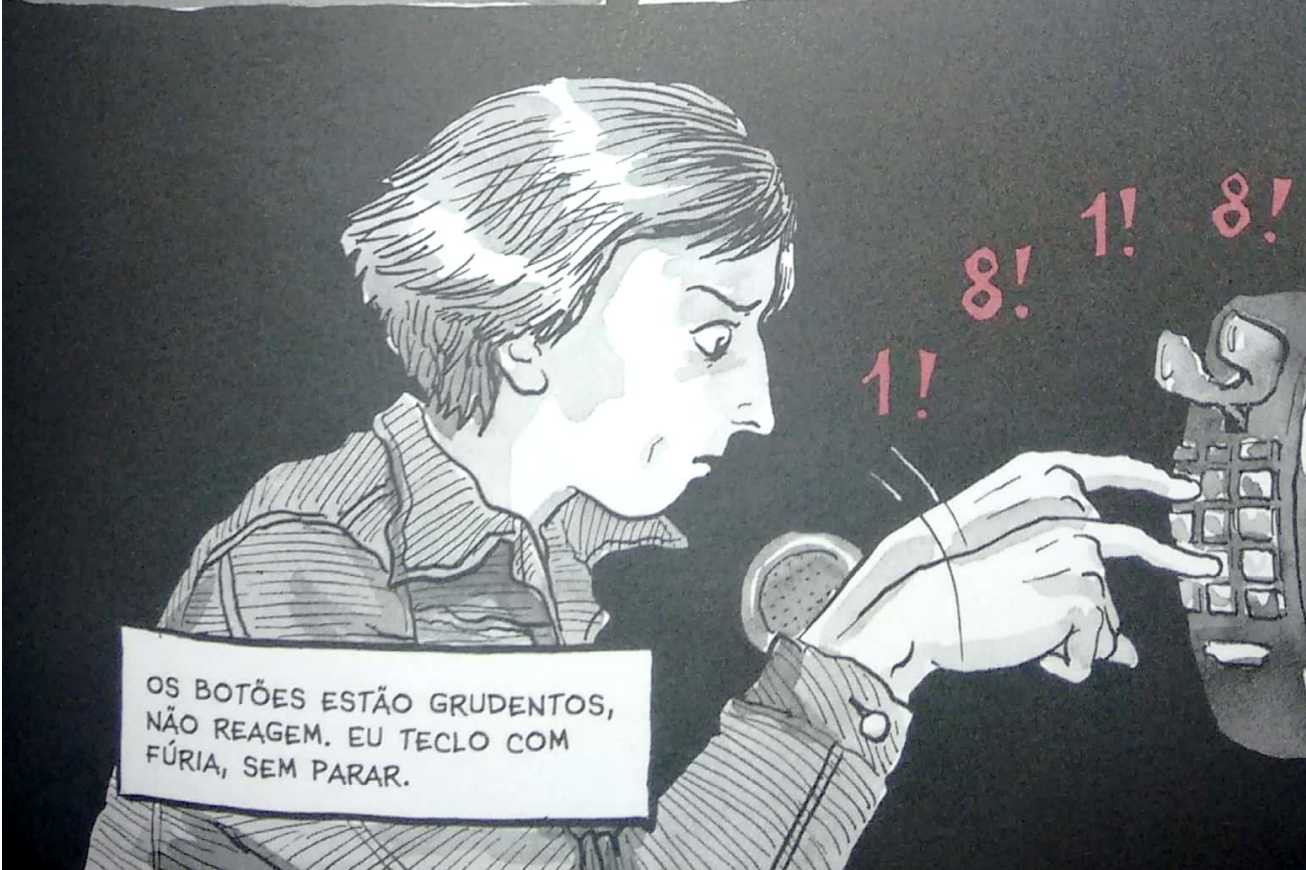


O SISTEMA DE TELEFONIA INTERNA DO CAMPUS É MUITO COMPLICADO.



VOCÊ TEM QUE FAZER UMA SEQUÊNCIA DE NÚMEROS ANTES DO RAMAL DA POLÍCIA DO CAMPUS: 18.

CONFUNDO A SEQUÊNCIA E LIGO PARA O NÚMERO ERRADO. ME SINTO IMPOTENTE, PERTURBADA. É UMA EMERGÊNCIA!



ASSIM QUE ACORDO, EU LIGO "1" E "8" AO SÍMBOLO JUDAICO CHAI.



APRENDI COM AMY QUE, NO HEBRAICO, CHAI QUER DIZER "VIVER" E QUE A SOMA NUMEROLÓGICA DE SUAS LETRAS É DEZOITO.

E QUE POR ISSO O NÚMERO DEZOITO TEM UMA ASSOCIAÇÃO MÍSTICA, OU TALVEZ SUPERSTICIOSA, COM VIDA E PROSPERIDADE.



ACHO QUE O MORTO É O SEU PAI.

É... FOI DAQUELE QUARTO QUE EU ME MUDEI POUCO ANTES DE ELE MORRER.

FOI EM 16 DE ABRIL DE 2002. EU TINHA ACABADO DE FAZER O IMPOSTO DE RENDA. NA SEMANA ANTERIOR, A EDITORA DOS MEUS LIVROS DE TIRAS TINHA PEDIDO CONCORDATA. MINHA SITUAÇÃO FINANCEIRA ERA CRUEL.



... E BATER NAS TECLAS DO TELEFONE É O ATO DE ESCRITA. TEM TUDO A VER COM O LIVRO SOBRE O PAI.



EU TENHO QUE ACABAR. PRA PODER VENDER. PRA TER DINHEIRO.

É COMO SE A MINHA VIDA DEPENDESSE DISSO.



MMM. O TELEFONE É LITERALMENTE UMA CONEXÃO COM A VIDA.

MAS A QUAL AUTORIDADE VOCÊ ESTÁ RECORRENDO?



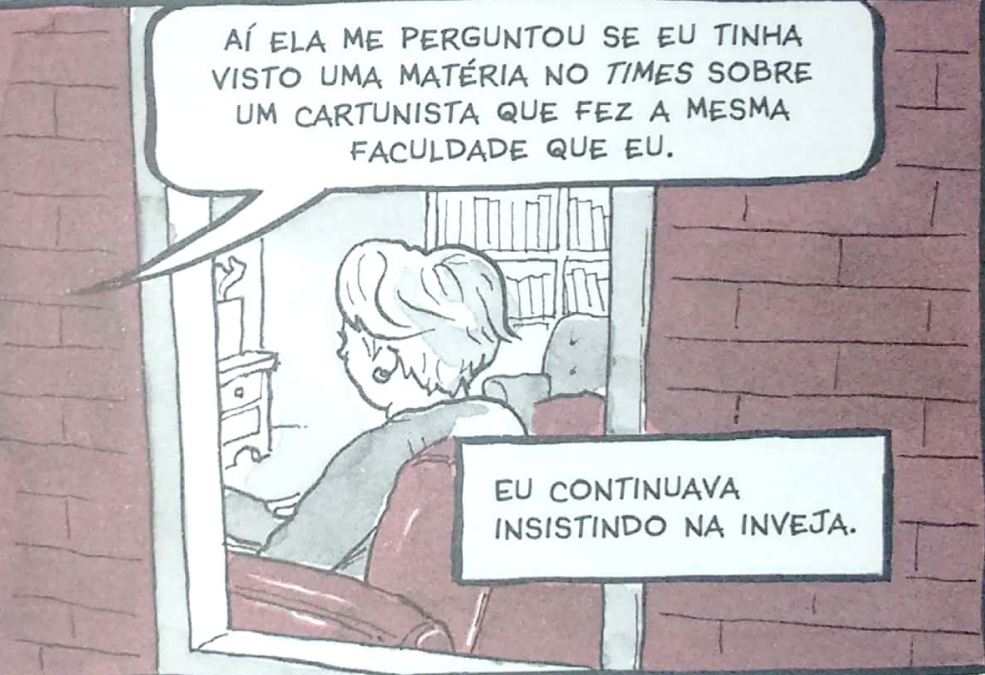
HÃ... VOCÊ?

EU? TIPO, MINHA VOZ AUTORAL?

EU SEI LÁ. SÓ SEI QUE EU TENHO QUE FAZER O LIVRO.



FALEI PRA MINHA MÃE QUE ESTAVA QUASE ENVIANDO UNS CAPÍTULOS PRA ELA.



AÍ ELA ME PERGUNTOU SE EU TINHA VISTO UMA MATÉRIA NO TIMES SOBRE UM CARTUNISTA QUE FEZ A MESMA FACULDADE QUE EU.

EU CONTINUAVA INSISTINDO NA INVEJA.



TINHA PASSADO POR UMA CRISE DAS PIORES QUANDO VISITEI MINHA MÃE NO VERÃO ANTERIOR.

JÁ LEU ESTA COLUNISTA LÉSBICA, NORAH VINCENT?

SIM. ELA ME INCOMODA.

VINCENT ERA UMA JORNALISTA LIBERTÁRIA QUE ESTAVA FICANDO FAMOSA NA ÉPOCA POR CONTA DAS CRÍTICAS ÀS ATIVISTAS GAYS E LÉSBICAS COM TENDÊNCIA DE ESQUERDA.



EU A VI NUM PROGRAMA DE TV ESSES DIAS. ELA É INTELIGENTE E MUITO BONITA.



ELA É INTELIGENTE. POR ISSO ME INCOMODA.

ESTAVAM FALANDO DE ABORTO, E ELA DIZ QUE HOJE EM DIA FETOS CORREM MAIS RISCO QUE GAYS.



AH, QUE ÓTIMO. GAYS SÓ CONSEGUEM MÍDIA QUANDO É PRA FALAR BABOSEIRA CONSERVADORA.

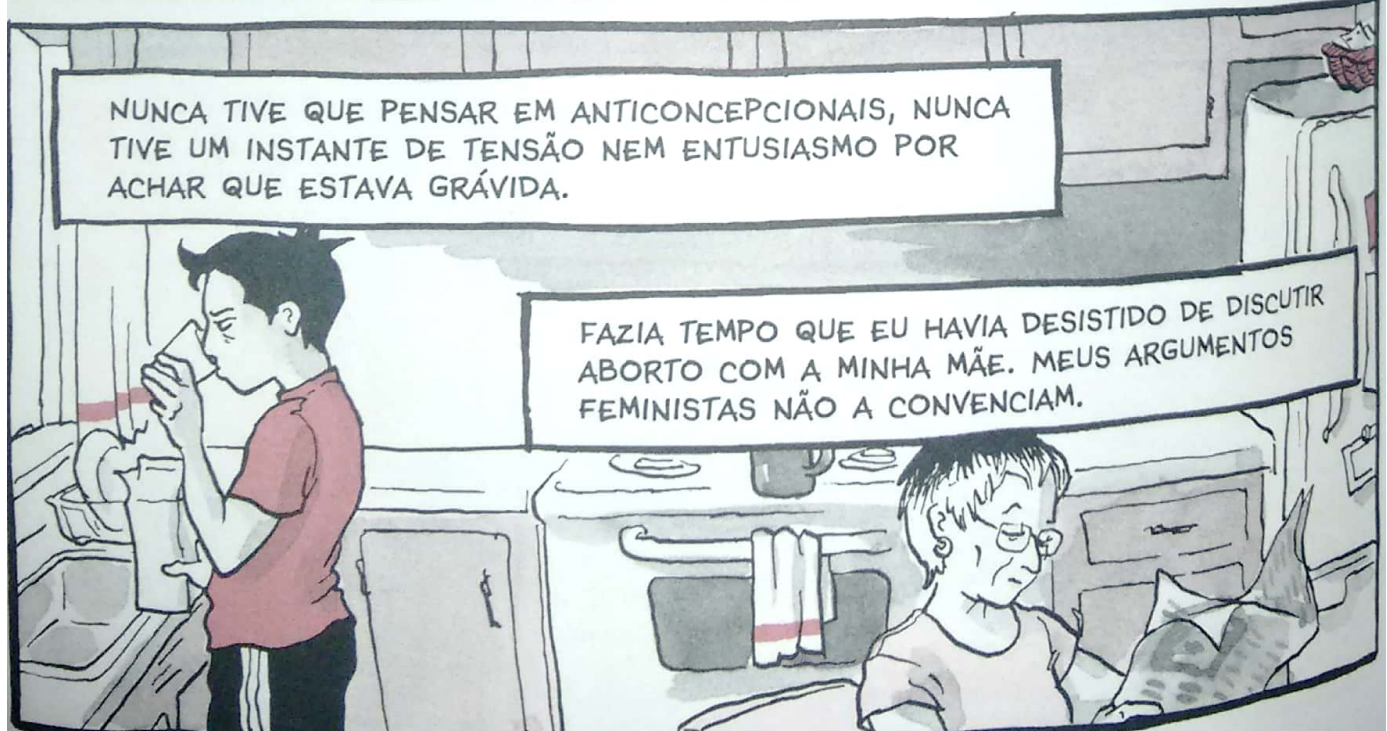
GOSTEI DELA. ELA É INDEPENDENTE.



É UMA OPORTUNISTA!

ELA É ENTRETENIMENTO! NÃO IRIA PRA TV SE DISSESSE, TIPO, QUE É PRÓ-ESCOLHA.

SEMPRE TENHO QUE PARAR PRA PENSAR ANTES DE DIZER "PRÓ-ESCOLHA" OU "PRÓ-VIDA". EU CONFUNDO. O ABORTO SEMPRE ME PARECEU UM CONCEITO ABSTRATO.



NUNCA TIVE QUE PENSAR EM ANTICONCEPCIONAIS, NUNCA TIVE UM INSTANTE DE TENSÃO NEM ENTUSIASMO POR ACHAR QUE ESTAVA GRÁVIDA.

FAZIA TEMPO QUE EU HAVIA DESISTIDO DE DISCUTIR ABORTO COM A MINHA MÃE. MEUS ARGUMENTOS FEMINISTAS NÃO A CONVENCIAM.

MINHA INFÂNCIA, APESAR DA GUERRA E DO CAOS SOCIAL QUE SE DESENVOLVA NO NOTICIÁRIO, SEMPRE FORA TRANQUILAMENTE APOLÍTICA. MINHA FAMÍLIA NÃO DISCUTIA O NOTICIÁRIO.



PARECIA HAVER ALGO DE VERGONHOSO NO MUNDO EXTERIOR. NUNCA CONHECI NINGUÉM QUE TOMASSE POSIÇÃO SOBRE COISA ALGUMA.

TANTO QUE FOI INUSITADO VER MINHA MÃE PEGAR UM ÔNIBUS PARA WASHINGTON PARA PARTICIPAR DA MANIFESTAÇÃO PELO QUARTO ANIVERSÁRIO DO ROE VS. WADE. EU TINHA DEZESSEIS ANOS.



ELA NÃO DISSE MUITO QUANDO CHEGOU EM CASA, NA MESMA NOITE. MAS FIQUEI IMPRESSIONADA COM AQUELE GESTO SIMPLES, DE PRINCÍPIOS.

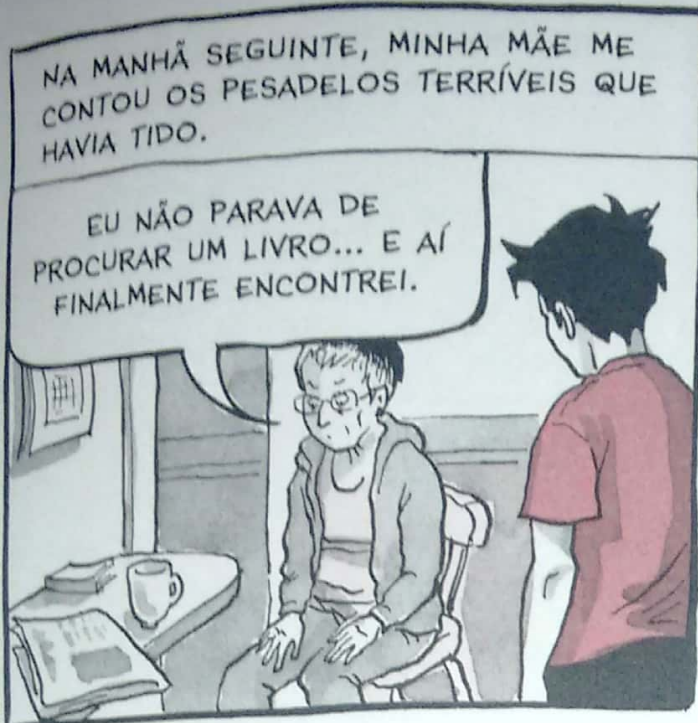


A CONVERSA COMEÇOU A FEDER. NÃO DORMI NADA NAQUELA NOITE.



NO DIA SEGUINTE, MINHA MÃE FOI PROCURAR O LIVRO DE RECORTES DA ANTIGA FRATERNIDADE DO MEU PAI. EU QUERIA USAR NO MEU LIVRO SOBRE ELE, MAS NÃO ACHÁVAMOS EM LUGAR ALGUM.





ERA UMA PERFORMANCE SEM IGUAL, NA QUAL EU FAZIA AS VEZES TANTO DA MINHA MÃE, LEITORA...



... QUANTO DO MEU PAI, REMETENTE.



AS ÚLTIMAS CARTAS SÃO DE QUANDO ELES MORAVAM NA ALEMANHA OCIDENTAL, QUANDO MEU PAI ESTAVA NO EXÉRCITO. ELE MANDOU PARA MINHA MÃE ENQUANTO PARTICIPAVA DE UM TREINO NO CAMPO.



HÁ QUATRO POEMAS MISTURADOS A ESTAS MISSIVAS PÓS-CASAMENTO, QUE SÃO CLARAMENTE DA MINHA MÃE. RECONHEÇO A DATILOGRAFIA LEVE E ELEGANTE DELA TANTO QUANTO A ASSINATURA.



SE ELA ESCREVEU ISTO NA MESMA ÉPOCA EM QUE MEU PAI ESCREVEU AS CARTAS DO CAMPO, FOI LOGO DEPOIS DE DESCOBRIR QUE ESTAVA GRÁVIDA DE MIM.



OS POEMAS SÃO FORMAIS EM TOM E ESTRUTURA. DOIS SÃO SONETOS, COM AQUELA MÉTRICA GRACIOSA. MAS ELES TAMBÉM TÊM ALGO DE DISTANCIAMENTO, DE CONSTRANGIMENTO.



ATÉ ONDE EU SEI, DEPOIS DESSES, ELA SÓ VOLTARIA A ESCREVER POEMAS DALI A QUARENTA ANOS.



ENFIM, ELA ESTÁ NERVOSA COM O QUE EU ESCREVI. E EU TAMBÉM.

POR QUE VOCÊ ESTÁ NERVOSA?

BOM... ACHO QUE É PORQUE ESTOU BATENDO NA REDOMA DE ACRÍLICO DELA. ISSO NÃO É BOM.



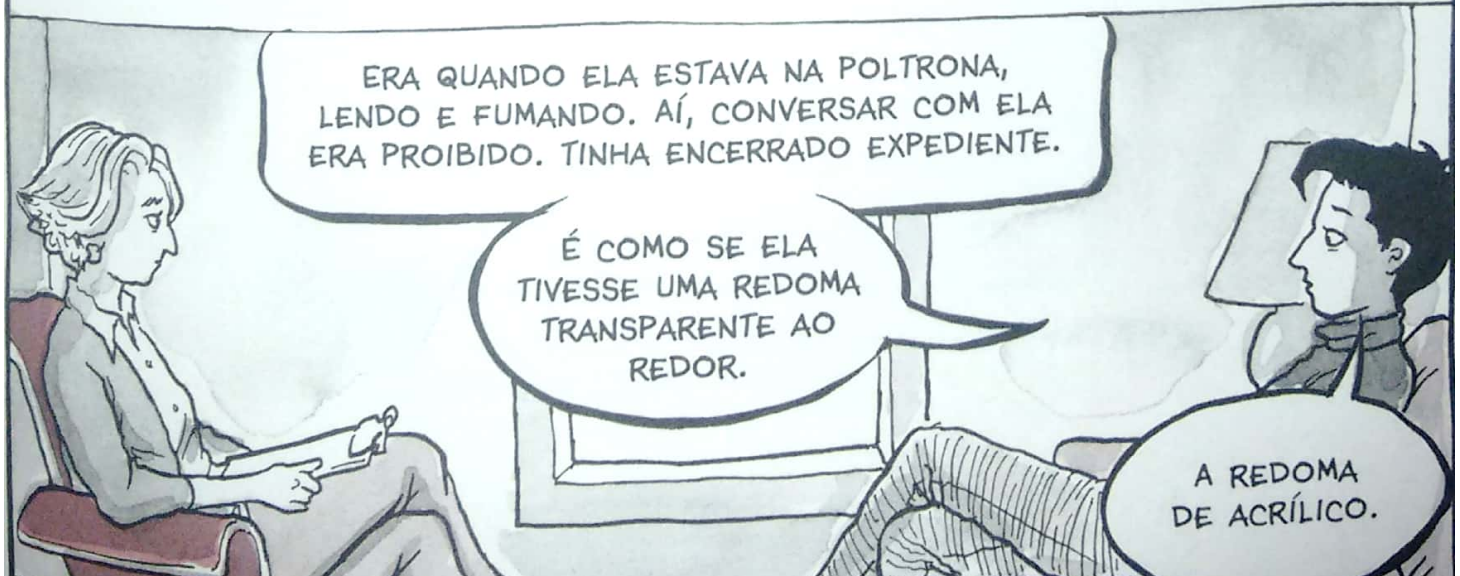
REDOMA DE ACRÍLICO?

AH! ERA UM TERMO QUE EU USAVA COM A MINHA OUTRA TERAPEUTA.

TEM A VER COM AS FOLGAS QUE A MINHA MÃE TIRAVA À NOITE.



ÀS VEZES ERA FRUSTRANTE COMEÇAR DO ZERO COM UMA TERAPEUTA NOVA, PERCORRER DE NOVO O MESMO CAMINHO QUE JÁ HAVIA RESOLVIDO COM JOCELYN DEZ ANOS ANTES.



ERA QUANDO ELA ESTAVA NA POLTRONA, LENDO E FUMANDO. AÍ, CONVERSAR COM ELA ERA PROIBIDO. TINHA ENCERRADO EXPEDIENTE.

É COMO SE ELA TIVESSE UMA REDOMA TRANSPARENTE AO REDOR.

A REDOMA DE ACRÍLICO.

EU TAMBÉM FECHAVA EXPEDIENTE ÀS VEZES QUANDO ERA CRIANÇA, ABANDONAVA A PRESSÃO DAS NECESSIDADES DOS OUTROS.

ONDE ESTÁ A EXTENSÃO?

EU ME MONTAVA UM "ESCRITÓRIO".

NÃO SEI. NÃO ME INCOMODE.

EU FAZIA MINHA BARRICADA NOS FUNDOS DO ARMÁRIO OU NUM CANTO DA SALA DE JANTAR, E FICAVA LÁ DESENHANDO.

A SENSÇÃO DE SER INVISÍVEL, INVIOLÁVEL, ERA UM ÊXTASE.

WINNICOTT FALA DE UMA COISA QUE CHAMA DE "CONTINUAR-A-SER".

SALA DE ESTAR

HALL

SALA DE JOGOS

SALA DE JANTAR

VARANDA

TODAS AS NECESSIDADES INFANTIS — NECESSIDADES DE QUALQUER UM, NA VERDADE — SÃO DE CONTINUAR-A-SER, SEM PERTURBAÇÕES.

A "MÃE SUFICIENTEMENTE BOA" MINIMIZA OS IMPACTOS DA FOME, DA UMIDADE, DO FRIO. MAS ELA NÃO TEM QUE SE ADAPTAR PERFEITAMENTE ÀS NECESSIDADES DO BEBÊ.

incluindo até mesmo a necessidade de um cuidado negativo, ou de uma negligência ativa. Essa atividade mental do bebê transforma um ambiente *suficientemente bom* num ambiente perfeito, isto é, transforma o relativo fracasso da adaptação em êxito adaptativo. O que libera a mãe da necessidade de ser quase perfeita é a compreensão do bebê.

No curso normal dos acontecimentos, a mãe tenta não permitir que o bebê seja alcançado por complicações

A CRIANÇA COM FOME, POR EXEMPLO, PODE ACALMAR-SE AO LEMBRAR OU IMAGINAR UMA EXPERIÊNCIA EM QUE FOI ALIMENTADA.

MAS SE POR ALGUM MOTIVO A MÃE ESTÁ PREOCUPADA, O BEBÊ PODE DEPENDER DEMAIS DE SUA PRÓPRIA CAPACIDADE DE COMPREENSÃO.

WINNICOTT EXPÕE ESSAS IDEIAS NUM ARTIGO CHAMADO "A MENTE E SUA RELAÇÃO COM O PSICOSSOMA".

À SUA MANEIRA LAPIDÁRIA, ELE COMPORTA GRANDE PARTE DA TESE NO TÍTULO.

OS HUMANOS SÃO UMA UNIDADE DE CORPO E PSIQUE, MISTURADOS, A PARTIR DA QUAL A "MENTE" PODE SE SEPARAR.

NO AMBIENTE PERFEITO DOS MEUS ESCRITÓRIOS, UMA DAS COISAS QUE EU DESENHAVA ERAM OUTROS AMBIENTES PERFEITOS.



ESPAÇOS CERCADOS, INEXPUGNÁVEIS, COMO A CASINHA DO BESOURO DEBAIXO DE UM MONTE DE TERRA.

A PLACA DE "ENTRADA PROIBIDA", MARCA MAIOR Desses ESPAÇOS, DENUNCIA A INFLUÊNCIA DE DR. SEUSS.



ALIÁS, A BUSCA PELA REFERÊNCIA RENDEU MAIS DO QUE EU ESPERAVA.



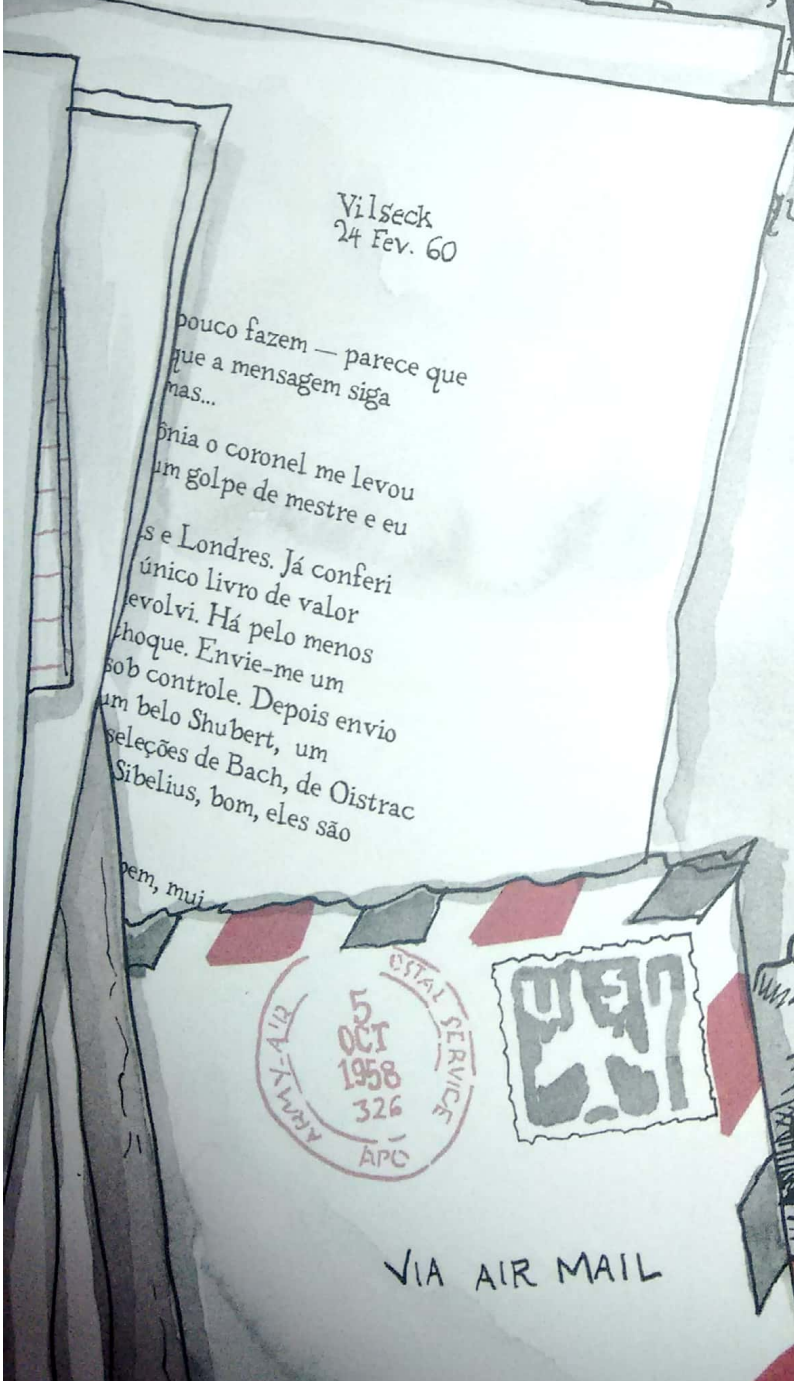
...e pensar um retratado. E então
...sua possibilidade. Minha Alma
...poderia
...no. Não do: te que ia... lha

OLHA A PLACA
DE ENTRADA
PROIBIDA.

OLHA A REDOMA DE
ACRÍLICO DA MINHA MÃE.

...a máquina, sob a redoma de acrílico
...caixa contábil
...airo e Calex
...de acrílico
...público
...dorminhoco
...Bolonha
...Bolonhos
...bolhas que

ISTO É, DECIDIDAMENTE,
UM RETRATO MEU NO
ESCRITÓRIO.



SOZINHA.


FISICAMENTE APARTADA
DO MUNDO.

MAS FAZENDO ANOTAÇÕES
MENTAIS DETALHADAS
DESTE MUNDO.

ESTA IMAGEM
TAMBÉM É UM
DIAGRAMA MUITO
PRECISO DO QUE
ACONTECE AO
BEBÊ FORÇADO
A COMPREENDER
MUITA COISA.

deficiência mental que não deriva de defei-
to no tecido cerebral. Um resultado mais comum
dos graus menos elevados da maternagem tanta-
lizante nos estágios iniciais é que o funciona-
mento mental passa a existir por si mesmo, pra-
ticamente substituindo a mãe boa e tornando-a
desnecessária. Clinicamente, isto pode acontecer

EM VEZ DE DEPENDER DA MÃE, O BEBÊ OU A BEBÊ APRENDE A DEPENDER DE SUA PRÓPRIA MENTE. É UMA NEGAÇÃO DA DEPENDÊNCIA, UMA FANTASIA DE AUTOSSUFICIÊNCIA.



A SACADA DO LIVRO DO SONO ME DEIXOU FASCINADA QUANDO CRIANÇA.

Este Livro Lido tem que ser na Cama

É UMA HISTÓRIA DE NINAR SOBRE CRIATURAS QUE ESTÃO INDO DORMIR — INCLUINDO, NO CASO, EU.

ESTOU PRONTO!

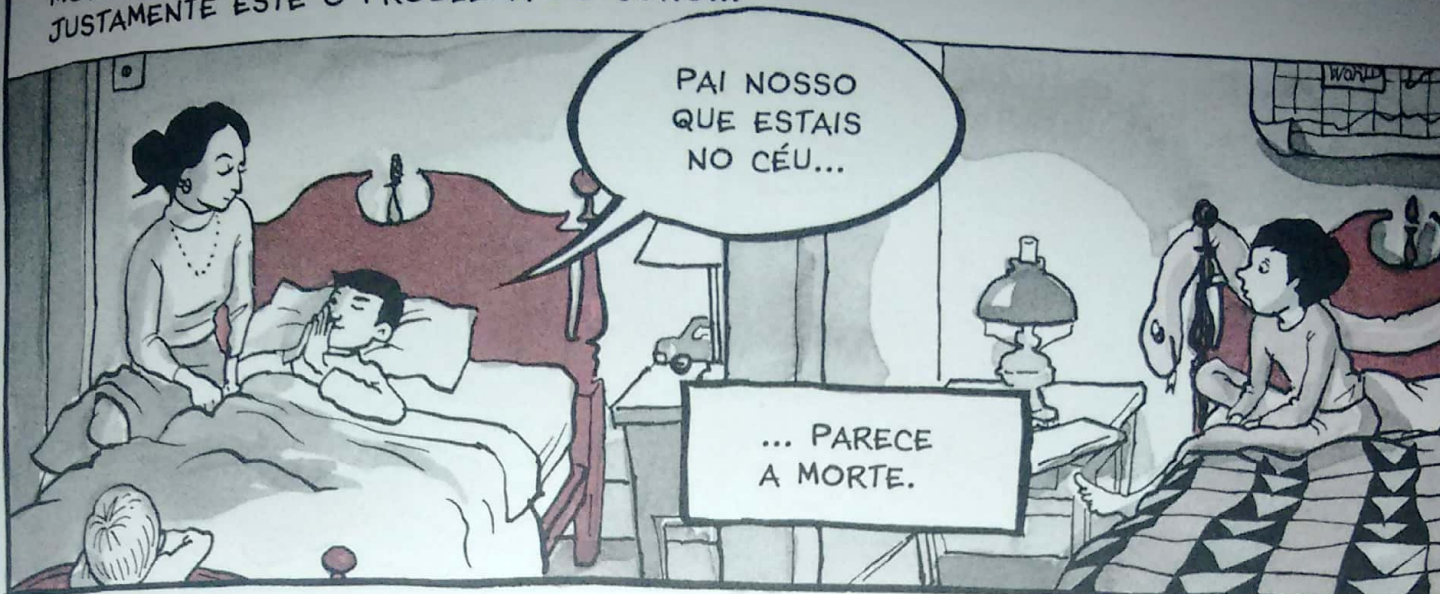
EU TAMBÉM! VEM ME NINAR!

O DESEPERO COM QUE EU E MEUS IRMÃOS EXIGÍAMOS BEIJOS DE BOA NOITE, QUE NOS COBRISSEM E "NINASSEM", JÁ ME DEIXAVA NERVOSA NA ÉPOCA.

SER NINADA ERA TUDO, MAS NUNCA ERA O BASTANTE.

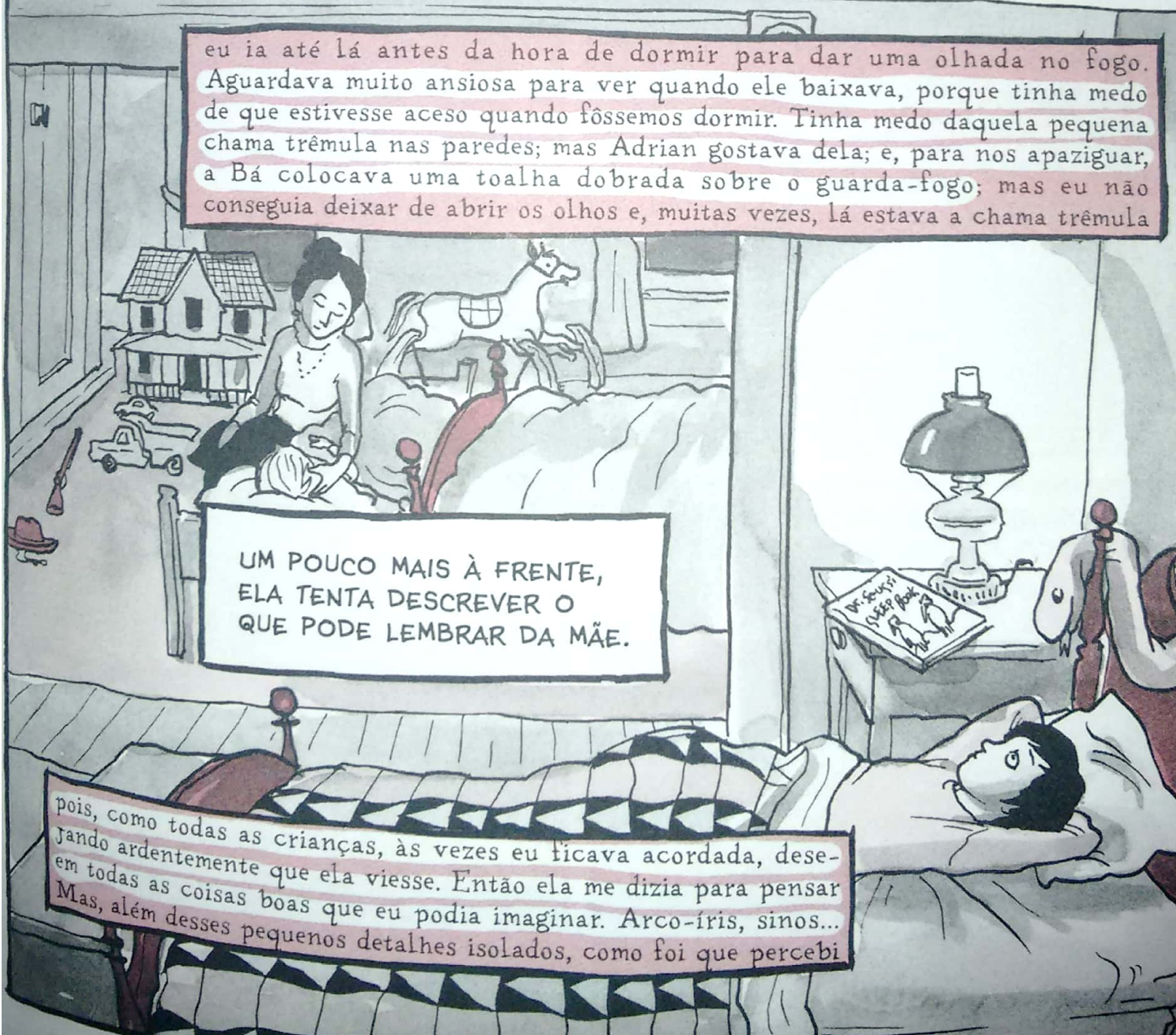
EU PRIMEIRO!

FAZÍAMOS AS ORAÇÕES PARA MINHA MÃE. NÃO AQUELA QUE TERMINA COM "SE EU MORRER ANTES DE ACORDAR, ORO A DEUS PARA MINHA ALMA LEVAR", EMBORA SEJA JUSTAMENTE ESTE O PROBLEMA DO SONO...



ÀS VEZES MINHA MÃE NOS CONTAVA UMA HISTÓRIA. VIRGINIA WOOLF, NO LIVRO DE MEMÓRIAS QUE NÃO PUBLICOU, *UM ESBOÇO DO PASSADO*, RECORDA-SE DO QUARTO QUE DIVIDIA COM O IRMÃO.

eu ia até lá antes da hora de dormir para dar uma olhada no fogo. Aguardava muito ansiosa para ver quando ele baixava, porque tinha medo de que estivesse aceso quando fôssemos dormir. Tinha medo daquela pequena chama trêmula nas paredes; mas Adrian gostava dela; e, para nos apaziguar, a Bá colocava uma toalha dobrada sobre o guarda-fogo; mas eu não conseguia deixar de abrir os olhos e, muitas vezes, lá estava a chama trêmula



pois, como todas as crianças, às vezes eu ficava acordada, desejando ardentemente que ela viesse. Então ela me dizia para pensar em todas as coisas boas que eu podia imaginar. Arco-íris, sinos... Mas, além desses pequenos detalhes isolados, como foi que percebi

PERTO DO FINAL DA PRIMEIRA PARTE DE PASSEIO AO FAROL, WOOLF MISTURA MEMÓRIAS DA CENA EM QUE O SR. RAMSAY LEVA CAM E JAMES PARA DORMIR.



A TOALHA SOBRE O ANTEPARO VIRA O XALE SOBRE A CAVEIRA — PRENÚNCIO ELEGANTE DA MORTE DA SRA. RAMSAY.



ISTO É LITERATURA.

OU ARTE, NUMA ACEPÇÃO MAIS AMPLA.

ALÉM DE GERENCIAR OITO FILHOS E UM MARIDO DIFÍCIL, ELA TAMBÉM FAZIA OBRAS DE CARIDADE PARA OS POBRES E ENFERMOS.



CAM ESTÁ COM MEDO DAS SOMBRAS QUE SE PROJETAM DE UMA CABEÇA DE JAVALI PRESA À PAREDE.

— Bem, então nós o cobriremos — disse a Sra. Ramsay, e todos a viram dirigir-se até a cômoda e abrir as pequenas gavetas rapidamente, uma por uma, e, não achando nada que servisse, tirou apressadamente o próprio xale e envolveu-o com ele, enrolando-o bem. Voltou-se para Cam e reclinou a cabeça quase completamente a seu lado no travesseiro, dizendo: como está bonito agora; como as fadas gostariam dele; parecia um ninho de passarinho; parecia uma linda montanha, como a que vira em terras distantes, com vales e flores e sinos retinindo, com passarinhos cantando, com cabritos e antílopes... Podia ver as palavras

MAS FICA CLARO QUE WOOLF ESTÁ ESCRREVENDO SOBRE A MORTE DE SUA MÃE REAL. ELA FALECEU DE FEBRE REUMÁTICA E ESGOTAMENTO.



OU SEJA, MESMO ANTES DE MORRER, ELA NÃO ERA MUITO PRESENTE.



VOCÊ JÁ ESTÁ GRANDE PARA GANHAR BEIJO DE BOA NOITE.

QUANDO MINHA MÃE PAROU ABRUPTAMENTE DE ME DAR BEIJO DE BOA NOITE, FOI QUASE COMO LEVAR UM TAPA.

BOA NOITE.

MAS FIQUEI FIRME. NÃO DEIXEI TRANSPARECER REAÇÃO ALGUMA.

BOA NOITE.

SE SETE ANOS ERA SER GRANDE, ENTÃO EU ERA GRANDE.

DORMIR É COMO A MORTE, MAS TAMBÉM É COMO ESTAR NO ÚTERO.

A CAMA QUENTINHA NOS CIRCUNDA. NOS ENROLAMOS, CAÍMOS NO INCONSCIENTE.



DOU MAIS UMA OLHADA NA REDOMA DE ACRÍLICO DO DR. SEUSS, E ELA LEMBRA NADA MAIS, NADA MENOS QUE UM ÚTERO DE GRÁVIDA.



O ÚTERO É UM AMBIENTE TOTALMENTE ADAPTADO. NADA O INFRINGE PORQUE NÃO HÁ DENTRO E FORA.

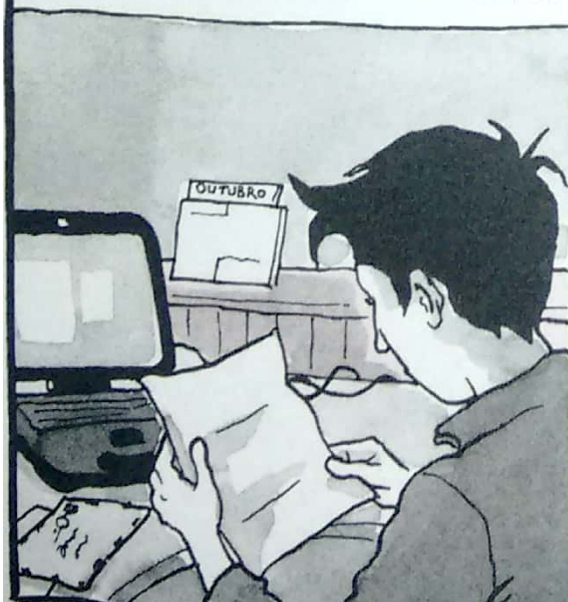
NÃO HÁ SEPARAÇÃO.



E SE NÃO HÁ SEPARAÇÃO, NÃO HÁ PROPRIAMENTE RELAÇÃO.

COMO DIZEM, TUDO É A MESMA COISA.

NA CAIXA QUE CONTÉM OS POEMAS DA MINHA MÃE E AS CARTAS DO MEU PAI, ACHEI UMA VISÃO ANTECIPADA DA MINHA EXISTÊNCIA. DE INÍCIO, AQUILO ME EMOCIONOU.



Muitas pessoas vieram me falar sobre seu pai. Quando você quer contar para sua mãe? Não tenho mais pressa. Quanto mais para a frente, melhor.

Helen, é realmente grande demais para compreender. É frustrante — mas em outros momentos a energia reunida do arrebatamento entra em mim e causa um turbilhão. É um milagre, difícil de crer, mas ao mesmo tempo tão simples.

MAS ENQUANTO EU LIA AS CARTAS SEM DATA, EM BUSCA DE PISTAS DA ORDEM CRONOLÓGICA, SURTIU UMA IMAGEM MAIS COMPLEXA DA REAÇÃO DO PAI À GRAVIDEZ.

Você sabe o quanto sua aparência está angelical? Você brilha! Gentil, bela, sincera? Que a amo tanto que quase não me dou conta?

NESSA, SUA LETRA ESTÁ MAIS ILEGÍVEL QUE O NORMAL.

Minhas tribulações diárias com O Exército me causam retrocesso. E foi que me recusei a pensar sua situação de maneira amorosa. Minha alma devia arder no inferno! Não é possível que eu tenha me indisposto a tamanha grosseria. Pois Ben: amo você e amo nossos bebês. Ferei uma pessoa melhor. Questionarei minha alma todas as noites. Não me deixe esquecer!

LEMBREI O QUE A MÃE HAVIA ME DITO.

AH, ELE ERA OUTRA PESSOA NAS CARTAS.

NESSA, OS ELOGIOS À MINHA MÃE SÃO MAIS EXAGERADOS QUE A EXPIAÇÃO.

"MINHA ALMA DEVIA ARDER NO INFERNO!"?

MAS LEVEI ANOS PARA PENSAR EM PRESSIONAR MINHA MÃE E OBTER MAIS INFORMAÇÕES. ISSO SÓ FOI ACONTECER DEPOIS QUE PUBLIQUEI O LIVRO SOBRE MEU PAI.

E COMO ELE RECEBEU A NOTÍCIA DE QUE VOCÊ ESTAVA GRÁVIDA?

BOM, CONTENTE ELE NÃO FICOU. ISSO É CERTO.

EU ACHO... ACHO QUE ELE RIU DE MIM, UMA RISADA INDELICADA.

POR QUE ELE IRIA RIR DE VOCÊ?

POIS É! NÃO FOI "QUE RUIM"
NEM "OH, QUE ÓTIMO", MAS
UMA RISADA. OU ELE FICOU EM
SILÊNCIO, NÃO LEMBRO.

O BEBÊ IRIA COMPLICAR O PLANO
DELES DE VIAJAR PELA EUROPA
QUANDO O SERVIÇO MILITAR DO
MEU PAI TERMINASSE.

EU QUERIA
ENTRAR NUM
AVIÃO E VIR
PARA CASA.

SERÁ QUE ELES USAVAM
ANTICONCEPCIONAL? NÃO SEI. A PÍLULA
SÓ SERIA APROVADA NOS EUA NO FINAL
DAQUELE ANO, SEIS MESES DEPOIS DA
MINHA CONCEPÇÃO.

MAS NÃO DEIXO DE SUSPEITAR QUE ESTA
TENHA SIDO A "GROSSERIA" A QUE ELE
SE "INDISPÔS". PARECE QUE FOI A MESMA
COISA QUANDO SOUBE QUE ELA ESTAVA
GRÁVIDA DOS MEUS IRMÃOS.

EU SAÍ CAMINHANDO,
PASSEI QUASE UM
DIA CAMINHANDO
PELA CIDADE.

EM ALGUM MOMENTO, TODOS NÓS
PENSAMOS:

QUANTO DE
MIM SOU
EU?

EU.

MINHA MÃE NÃO ME CONTOU, NEM SUGERIU
EM MOMENTO ALGUM, QUE MEU PAI TIVESSE
FALADO EM ABORTO.



no crescimento excessivo da função mental em reação a uma maternagem errática, vemos que pode desenvolver-se uma oposição entre a mente e o psicossoma, já que em reação a esse ambiente anormal o pensamento do in-

porque a psique do indivíduo é "seduzida" a transformar-se nessa mente, rompendo o relacionamento íntimo que existia inicialmente entre ela e o soma. O resultado é uma psique-mente, um fenômeno patológico.

A "PSIQUE-MENTE" QUE ASSUME O COMANDO E SUBSTITUI A MÃE É UMA VERSÃO DO FALSO SELF COMPLACENTE.



DESCOBI QUE EU CONSEGUIA ME FORÇAR A DORMIR COM UMA FANTASIA. EU INVOCAVA UMA DAS PROFESSORAS BOAZINHAS DO COLÉGIO.



ELA FICAVA DE PÉ AO LADO DA CAMA, ME VENDO DORMIR. ELA VIA COMO EU ERA INOCENTE E FICAVA ENLEVADA DE TERNURA.

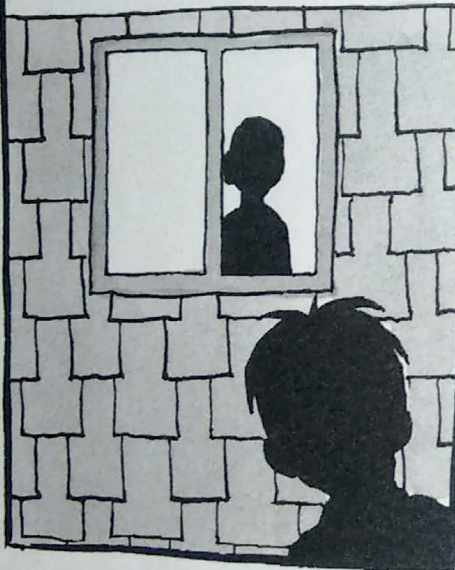
ERA UMA CONSTRUÇÃO BEM ELABORADA.

EU INVENTAVA FANTASIAS DE TODO TIPO. PODE PARECER QUE EU ESTAVA ME JOGANDO NO GRAMADO POR QUERER.



NA VERDADE, ESTAVA IMAGINANDO MINHA MÃE COMO AQUELA DO COMERCIAL DE SABÃO EM PÓ, SUSPIRANDO PELO ADORÁVEL INCÔMODO DIANTE DAS MANCHAS DE TERRA QUE IAM EXIGIR SEUS CUIDADOS.

EU A VIA NA PIA DA COZINHA, MAS SABIA QUE ELA NÃO ME ENXERGAVA.



ESTAVA TÃO DEDICADA AOS MEUS ENREDOS QUE QUASE NÃO NOTAVA QUANDO MINHA MÃE DE FATO ME OBSERVAVA.



UM DIA, ENQUANTO TRABALHAVA NUM DOS MEUS ESCRITÓRIOS, TIVE UMA IDEIA ESTRANHA.



OU TALVEZ A SENSÇÃO ESTRANHA TENHA VINDO PRIMEIRO. ERA COMO VONTADE DE FAZER XIXI.



O BANHEIRO TAMBÉM ME DAVA PRIVACIDADE, E POR ALGUM MOTIVO EU ACHAVA QUE NINGUÉM DEVERIA VER O DESENHO.

ALISON!

TÔ NO BANHEIRO!



É UM ALÍVIO NÃO PODER REPRODUZIR O DESENHO AQUI. MINHA MÃE JOGOU FORA. ERA DE UM MÉDICO EXAMINANDO UMA GAROTINHA.



EXAMINANDO ESPECIFICAMENTE A GENITÁLIA. NÃO — LIMPANDO A GENITÁLIA. LEMBRO QUE ESCREVI UMA LEGENDA: "MÉDICO LIMPANDO O LUGAR DO PIPI DA MENININHA".

NAQUELA HORA MESMO FIQUEI ASSOMBRADA COM MINHA CAPACIDADE DE IMAGINAR UM ENREDO TÃO INIMAGINÁVEL.



ALIÁS, JUSTAMENTE ISSO ERA PARTE DO MEU ENTUSIASMO — PERCEBER O POTENCIAL CRIATIVO APARENTEMENTE ILIMITADO DA MINHA MENTE.

NESSA FANTASIA GINECOLÓGICA, EU ERA TANTO O INDIVÍDUO MACHO PODEROSO QUANTO O OBJETO FEMININO VULNERÁVEL, EMBORA SÓ VIESSE A ADMITIR O SEGUNDO.

A CAMINHO DA MESA DE JANTAR, EU ESCONDI O DESENHO, ENGENHOSAMENTE, BEM À VISTA — NA CAIXA DE ISOPOR ONDE GUARDAVA TODOS OS MEUS DESENHOS.



FÍGADO?!!



SERÁ QUE MINHA MÃE REVIROU MEU ISOPOR ENQUANTO EU ESTAVA ME ARRUMANDO PRA IR PRA CAMA?



SE ASSIM FOI, ELA NÃO ME DISSE NADA. QUEM SABE ELA QUISESSE CONSULTAR O DR. SPOCK PARA SABER COMO LIDAR COM AQUILO.



AGORA ME OCORRE QUE TALVEZ SEJA POR ISSO QUE ELA PAROU DE ME DAR O BEIJO DE BOA NOITE.



ATÉ AGORA AS MEMÓRIAS HAVIAM FICADO SEPARADAS: QUANDO MINHA MÃE PAROU DE ME BEIJAR, QUANDO MINHA MÃE ACHOU O DESENHO OBSCENO.



ALISON! QUERO CONVERSAR COM VOCÊ SOBRE UM DESENHO QUE EU ENCONTREI.



TALVEZ EU NÃO CONSEGUISSSE LIGAR AS DUAS COISAS PORQUE HAVIA PASSADO UM DIA INTEIRO ENTRE ELAS — UMA ETERNIDADE AOS SETE ANOS.



EU VOU TE ENCONTRAR!

A DOSAGEM QUE VOCÊ EXIGIU FOI FORTE DEMAIS, BARNABAS!

ORA, BEAVER, FICO FELIZ QUE TENHA DECIDIDO NOS CONTAR A VERDADE.

UMA HORA EU SAÍ DETRÁS DA PORTA E VESTI MINHAS ROUPAS DE FICAR EM CASA.

YOU ARE MY WIFE!

GOODBYE, CITY LIFE!


ACHO QUE MINHA MÃE CONSIDEROU QUE MEU AUTOEXÍLIO PROLONGADO JÁ TINHA SERVIDO DE PENITÊNCIA. NÃO SE FALOU MAIS NO DESENHO.

NUNCA MAIS.

MEU DEUS, EU NÃO ACREDITO QUE EU CONTEI ISSO.

EU AINDA FICO, TIPO, TREMENDO DE VERGONHA.

QUE TARADINHA.




NÃO ME PARECE QUE SUA FAMÍLIA TENHA SIDO UM LUGAR SEGURO PARA SER MENINA.

COM JOCELYN, EU COMECEI A ME SENTIR MAIS REAL.

MAS, PASSADOS QUATRO ANOS, PAREI DE ME CONSULTAR COM ELA DE FORMA ABRUPTA.

AOS TRINTA, EU ME ENVOLVI COM UMA PESSOA QUE MORAVA EM VERMONT E DECIDI ME MUDAR PRA LÁ.

O RELACIONAMENTO NÃO DUROU MUITO. MAS LOGO DEPOIS EU CONHECI A AMY. ESTÁVAMOS JUNTAS HAVIA OITO ANOS QUANDO COMECEI A ME CONSULTAR COM CAROL.




... SEMPRE FICO ATRAÍDA POR OUTRAS.

ESTOU ESCRIVENDO UM LIVRO DE MEMÓRIAS SOBRE O SUICÍDIO DO MEU PAI E A CADA FRASE QUE ESCRIVO, DELETO DUAS.

ACHO QUE EU TENHO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO.

MEU MUNDO POR UMA RITALINA.


EU JÁ HAVIA CONSULTADO OUTRAS TERAPEUTAS, MAS CAROL TINHA MAIS CREDENCIAIS QUE TODAS, ATÉ QUE JOCELYN.



... E RECENTEMENTE COMECEI A FORMAÇÃO EM PSICANÁLISE.


AH.

DEPOIS DE EXATAMENTE QUATRO SESSÕES COM CAROL, TIVE A OPORTUNIDADE DE VOLTAR A MINNESOTA PELA PRIMEIRA VEZ DESDE QUE HAVIA IDO EMBORA, DEZ ANOS ANTES. UM CONVITE PARA DAR UMA PALESTRA NA UNIVERSIDADE.



EU IA FICAR COM MINHA EX, ELOISE, E CHRIS, A MULHER POR QUEM ELA ME TROCOU, NO MESMO BAIRRO EM QUE EU MORAVA.

ELAS JÁ ESTAVAM JUNTAS HAVIA TREZE ANOS. FAZIA TEMPO QUE NÓS TRÊS TÍNHAMOS SUPERADO O CASO/FIM DA RELAÇÃO E VIVÍAMOS EM HARMONIA.




COMO ANDA O NERVOSISMO?

MESMA COISA. E VOCÊ?

LEVANDO.

ENQUANTO ESTAVA NA CIDADE, ME OCORREU DE TENTAR MARCAR UM HORÁRIO COM JOCELYN.

OS DEZ ANOS SUMIRAM, COMO SE EU NUNCA TIVESSE INTERROMPIDO A TERAPIA COM ELA. ELA NÃO TINHA MUDADO NADA.



AH, NÃO FALE ASSIM. MEU CABELO ESTÁ TOTALMENTE GRISALHO!

AH.

A COINCIDÊNCIA MAIS BIZARRA: ELA VINHA REPASSANDO ARQUIVOS VELHOS E, QUANDO CHEGOU NO MEU, LEU TUDO.

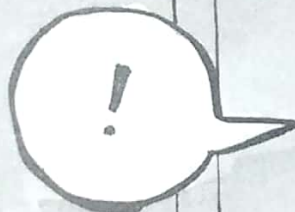
EU NÃO TINHA COMO ME PREPARAR DE SOPETÃO, MAS ESTOU COM TUDO FRESQUINHO NA MENTE.

QUERO AVALIAR O QUE FIZ COM VOCÊ. CREIO QUE A COMPREENSÃO QUE TENHO DA PSIQUE HUMANA SE APROFUNDOU BASTANTE NESTES ANOS.



ALIÁS, RECENTEMENTE COMECEI A ESTUDAR PSICANÁLISE.

ÓBVIO QUE FOI UMA SINCRONIA INTERESSANTE EU REENCONTRAR MINHA ANTIGA TERAPEUTA BEM QUANDO ESTAVA COMEÇANDO A TERAPIA COM OUTRA.



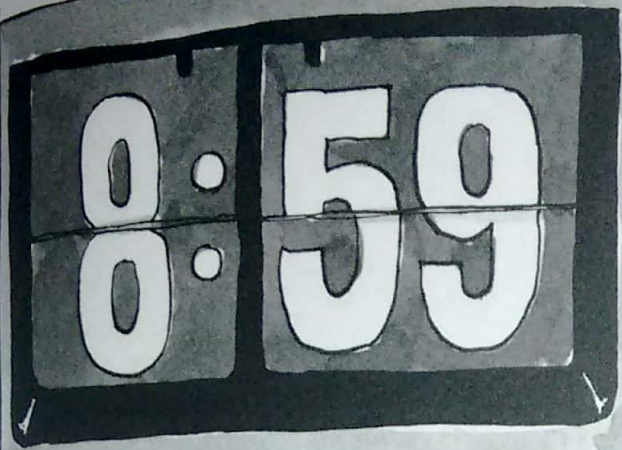
EU TINHA NECESSIDADE DE CRIAR ALGUM VÍNCULO ENTRE ELAS.

NÃO É UMA LOUCURA VOCÊS DUAS ESTAREM ESTUDANDO PSICANÁLISE?

SIM, É VERDADE.

OU JOGAR UMA CONTRA A OUTRA.

ALIAS, ESSE TEMPO TODO EU VENHO ME JOGANDO CONTRA AS DUAS. O QUE EU QUERO MESMO É ME CURAR. SER MINHA PRÓPRIA ANALISTA.



A CRIANÇA "BEM-DOTADA" ESPECÍFICA DE QUE ALICE MILLER FALA É A PSICANALISTA.



"CADA UM" DOS ESTAGIÁRIOS DE PSICANÁLISE QUE ELA SUPERVISIONOU TINHA A MESMA HISTÓRIA.

NOVE HORAS!
HORA DE IR
PRA CAMA!

UM PAI INSEGURO QUE NÃO PARECIA SER INSEGURO, MAS QUE DEPENDIA DO FATO DE A CRIANÇA COMPORTAR-SE DE DETERMINADA FORMA.

VAI COMEÇAR
MEDICAL CENTER.

A GENTE TÁ
DE FÉRIAS!

E UMA "CAPACIDADE INCRÍVEL", POR PARTE DA CRIANÇA, DE PERCEBER ISSO E ASSUMIR O PAPEL DESIGNADO.

Dessa forma, o filho assegurava o "amor" dos pais — quer dizer, a catexia narcisista desses pais. Ele sentia que necessitavam dele e essa necessidade lhe garantia alguma segurança existencial.

“amor”



É ESSE TIPO DE GENTE QUE CRESCE E VAI ANALISAR OS OUTROS.



O INSIGHT PSICANALÍTICO, PELO QUE ENTENDI DA MILLER, É EM SI UM SINTOMA PATOLÓGICO.



E É CLARO QUE WINNICOTT ESTAVA PENSANDO EM SI PRÓPRIO QUANDO FEZ A OBSERVAÇÃO, NO ARTIGO DO PSICOSSOMA, SOBRE A PESSOA CUJA PSIQUE FOI "SEDUZIDA" PELA SUA PRÓPRIA MENTE.

relacionamentos que implicam dependência, e uma dificuldade em identificar-se com o indivíduo dependente. Clinicamente, veremos que essa pessoa se torna alguém que consegue ser uma mãe maravilhosamente boa para os outros por período limitado. De fato, a pessoa que se desenvolveu desta maneira poderia vir a ter um poder de cura quase mágico, devido à sua extrema capacidade de adaptar-se ativamente a necessidades primitivas. No entanto,

ELE ILUSTRA ISSO CONTANDO O TRATAMENTO DE UMA MULHER DE QUARENTA E SEETE ANOS QUE "SE SENTIA TOTALMENTE INSATISFEITA, COMO SE ESTIVESSE PERMANENTEMENTE À PROCURA DE SI MESMA E JAMAIS CONSEGUISSSE ENCONTRAR-SE".

ACHO QUE SEU DIÁRIO ERA UMA FORMA DE TOMAR DISTÂNCIA DE SI PRÓPRIA.



SEU PAPEL NA FAMÍLIA ERA O DE ABSORVER AS EMOÇÕES DOS OUTROS. VOCÊ ABSORVEU DEMAIS.

VOCÊ SABIA DEMAIS.

A MULHER JÁ HAVIA PASSADO POR TERAPIA, SEM SUCESSO. WINNICOTT VIA QUE ELA "DEVA FAZER UMA REGRESSÃO MUITO PROFUNDA, OU ENTÃO DESISTIR".

ELA MANTEVE UM DIÁRIO DETALHADO DAS SESSÕES COM WINNICOTT, MAS, NO AUGE DO TRABALHO, ELA ABANDONOU O PROJETO.

Poucas das coisas percebidas por ela deixaram de ser ao menos indicadas no diário. Agora o significado do diário ganhava clareza – ele era uma projeção de seu aparato mental, não um retrato de seu verdadeiro eu, o qual na verdade jamais havia vivido, até que no fundo de sua regressão surgiu nova chance que lhe permitiu começar a viver.

A MULHER AGORA CONSEGUIA SENTIR ALGO QUE DESCREVIA COMO UM "NÃO SABER".

E A FORMA COMO SUA MÃE INCENTIVAVA OS REGISTROS NO DIÁRIO A TORNA CÚMPLICE.



"ACEITAR O NÃO SABER", ESCREVE WINNICOTT, "RENDEU-LHE ALÍVIO PROFUNDO".

MAS...
O MEU DIÁRIO
ME SALVOU.



LEVEI ANOS PARA COMEÇAR A ENTENDER O DIAGNÓSTICO DE CAROL.

POR QUE A MINHA VIDA E O MEU TRABALHO NÃO PODEM SER A MESMA COISA?

MEU TRABALHO É SOBRE A MINHA VIDA!

OY, VEY.

O CASO É QUE VOCÊ SE RELACIONA COM SUA PRÓPRIA MENTE COMO SE FOSSE UM OBJETO...

... COMO SE FOSSE UM PROGENITOR OU NAMORADA INTERNALIZADOS.

ESTA LIGAÇÃO COM SEU TRABALHO, COM SUA MENTE, COM COMO VOCÊ SERIA COM OUTRA PESSOA — ISTO DESLIGA VOCÊ DO MUNDO.

PERÁI, TENHO QUE ESCREVER ISSO.

NÃO DEIXO DE PERCEBER A IRONIA QUE HÁ NO FATO DE EU ESTAR ESCREVENDO UM LIVRO SOBRE A MESMA COISA. MAS NÃO VEJO OUTRA OPÇÃO.

EM SEU DIÁRIO DE 1928, VIRGINIA WOOLF FAZ UMA SEGUNDA MENÇÃO A COMO ESCREVER PASSEIO AO FAROL A LIBERTOU DA SERVENTIA AOS PAIS.

Quarta-feira, 28 de novembro

Aniversário do pai. Estaria fazendo $\frac{1928}{1832} 96$, sim, hoje; & poderia ter

chegado aos 96, como outros que conheço; mas graças a Deus que não. A vida dele teria acabado completamente com a minha. O que teria acontecido? Nada de escrever, nada de livros; — inconcebível. Eu costumava pensar nele & na mamãe todos os dias; mas escrever *Farol* foi pô-los no fundo da memória. E agora ele me vem à lembrança às vezes, mas de outro modo. (Creio que isto é verdade — que estava obcecada pelos dois, de maneira doentia; & escrever sobre eles era uma ação imperiosa.) Vem-me à lembrança agora mais como um contemporâneo meu. Tenho de lê-lo algum dia. Será que posso sentir de novo,

UMA VEZ, QUANDO EU TINHA UNS NOVE ANOS, A MÃE TEVE UMA ENXAQUECA FORTE. PAPAI NOS TIROU DE CASA PARA ELA TER SOSSEGO.

MAS EU PRECISO DO MEU RAT FINK!

TÁ BEM, MAS RÁPIDO. E EM SILÊNCIO.



CHUIF!



O VISLUMBRE DA AGONIA PRIVADA DA MINHA MÃE SÓ CONFIRMOU O QUE EU JÁ SABIA.

ohhhhhh.

ALICE MILLER FALA DA "INCRÍVEL" CAPACIDADE DA CRIANÇA BEM-DOTADA DE PERCEBER AS NECESSIDADES DOS OUTROS.

POR QUE EU, DEUS?

WINNICOTT USA AS PALAVRAS "MARAVILHOSA" E "MÁGICA".

NO OBITUÁRIO DE WINNICOTT, UM AMIGO PSIQUIATRA FALOU DE SEU "ESPANTOSO PODER COM AS CRIANÇAS".

É POSSÍVEL TER UMA IMAGEM DELE TRABALHANDO EM THE PIGGLE, O PRONTUÁRIO DE SUA TERAPIA COM UMA MENINHA. NA PRIMEIRA CONSULTA, A MENINA TEM DOIS ANOS E QUATRO MESES.



MAS AÍ VOCÊ PERCEBE QUE ELA ESTÁ EXPLICANDO SEU PROBLEMA COM COERÊNCIA TOTAL.



"ERA EVIDENTE QUE AQUILO ERA O CERTO A SE DIZER", ANOTA WINNICOTT, JÁ QUE A MENINA COMEÇOU A RELATAR O PERÍODO EM QUE SUA IRMÃZINHA NASCEU.



A MENINA, "GABRIELLE", ANDAVA APÁTICA E TRISTE DESDE O NASCIMENTO DO SEGUNDO FILHO, OITO MESES ANTES.

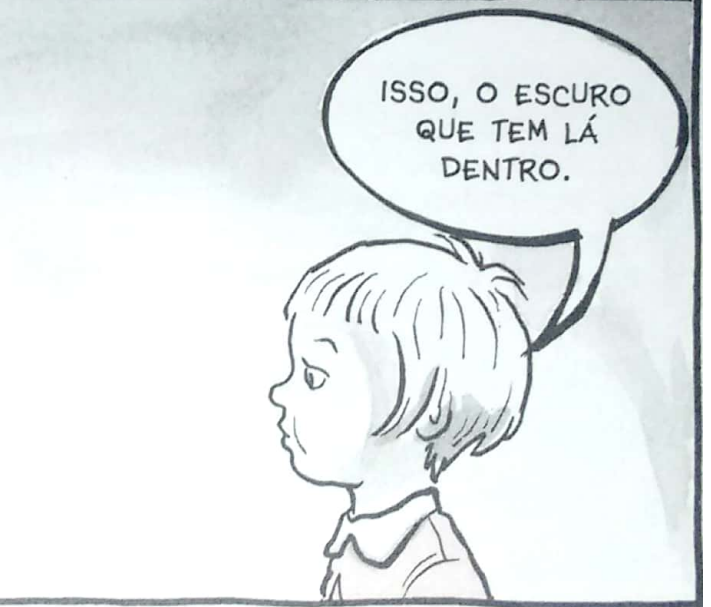
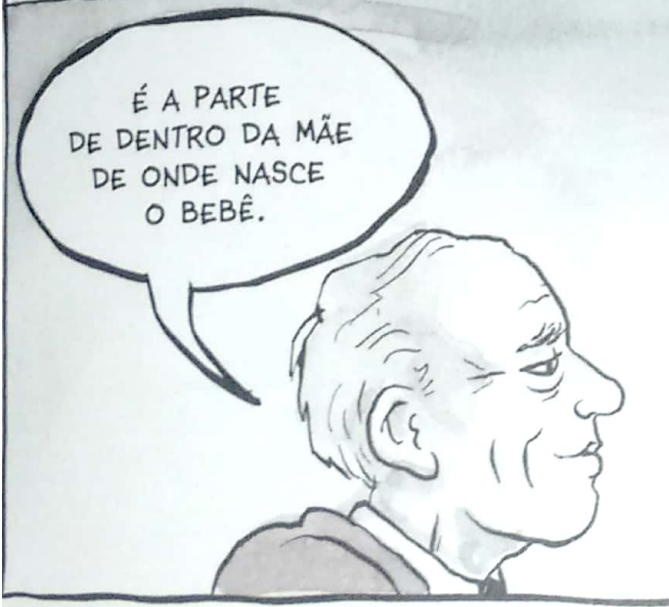
ELA TAMBÉM VINHA TENDO PESADELOS RECORRENTES COM ALGO CHAMADO "BABACAR".

OS PAIS NÃO SABIAM O QUE FAZER. UM MÊS APÓS A PRIMEIRA CONSULTA COM WINNICOTT, A MENINA PEDIU PARA VÊ-LO MAIS UMA VEZ.





"FIZ UMA INTERPRETAÇÃO", ESCREVE WINNICOTT. "ASSUMI O RISCO."



PELOS MEUS CÁLCULOS, TENHO EXATAMENTE UM ANO A MAIS QUE GABRIELLE. WINNICOTT A VIU ESPORADICAMENTE ATÉ OS CINCO ANOS.

ELA TRANSFORMAVA EM JOGO OS MISTÉRIOS DO SEXO, DO NASCIMENTO, DO AMOR, DO ÓDIO, DA MORTE, DO SELF, DO OUTRO E DA EXISTÊNCIA DIVINA.



TIVE CURIOSIDADE EM SABER SE "GABRIELLE" HAVIA ESCRITO ALGO SOBRE SUA TERAPIA COM WINNICOTT.



ELA TINHA TREZE ANOS QUANDO THE PIGGLE FOI PUBLICADO. OS PAIS DIZEM NO POSFÁCIO QUE ELA É "MUITO NATURAL... ESPONTÂNEA... TEM SUA TURMA... NO COLÉGIO".



MAS AGORA EU ESPECULO QUE SER LÉSBICA TALVEZ TENHA ME SALVADO. QUANDO EU CONTEI PARA MINHA MÃE, NA FACULDADE, ELA RESPONDEU COM UMA CARTA. O FINAL MEIO QUE RESUME TUDO.

Você não podia apenas seguir fazendo o que faz? Você é jovem, você tem talento, você tem uma mente. O resto, o que quer que seja, que aguarde.

Com amor, Mamã

NÃO FOSSE MEU DESEJO FORA DO CONVENCIONAL, TALVEZ MINHA MENTE NUNCA FOSSE FORÇADA A SE ACERTAR COM MEU CORPO.

ALGUNS MESES DEPOIS DE RECEBER A CARTA DA MINHA MÃE, SEMANAS ANTES DE O MEU PAI MORRER, LIGUEI PARA CASA.

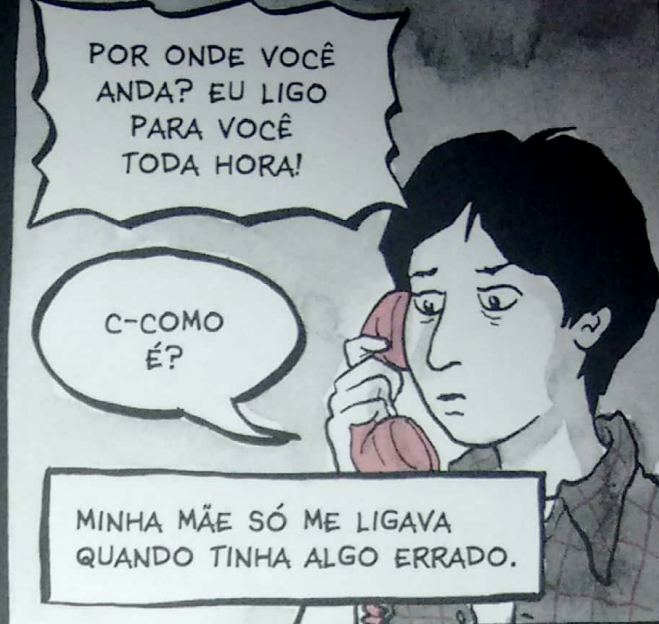
OI, MÃE. SÓ QUERIA SABER SE JÁ CHEGARAM AS MINHAS NOTAS.



POR ONDE VOCÊ ANDA? EU LIGO PARA VOCÊ TODA HORA!

C-COMO É?

MINHA MÃE SÓ ME LIGAVA QUANDO TINHA ALGO ERRADO.



ONTEM À NOITE DEIXEI O TELEFONE TOCAR PELO MENOS VINTE VEZES!

MAS EU PASSEI A NOITE TODA AQUI!



ELA HAVIA PEDIDO O DIVÓRCIO. EU JÁ SABIA QUE ELA VINHA PENSANDO NISSO.

MUITOS MESES ANTES ELA ME DISSE COMO AS COISAS ANDAVAM MAL, E EU A INCENTIVEI A SAIR DE CASA.

MESMO ASSIM, FIQUEI ATÔNITA.

ANTES DE DESLIGAR, DESCOBRIMOS QUE ELA ESTAVA LIGANDO PARA MEU NÚMERO ANTIGO, O DORMITÓRIO QUE EU TINHA DEIXADO NO MÊS ANTERIOR.



NÃO ESTIVE LÁ QUANDO
ELA PRECISOU DE MIM.

O TELEFONE TOCANDO NO
QUARTO VAZIO. AQUILO
NÃO ME SAIU DA CABEÇA.

IIINNNGGGDRRRRIINNGDRRIIIII

UM TOQUE REVERBERANDO
NO OUTRO.


E OUTRO.

E OUTRO.

5

O Ódio





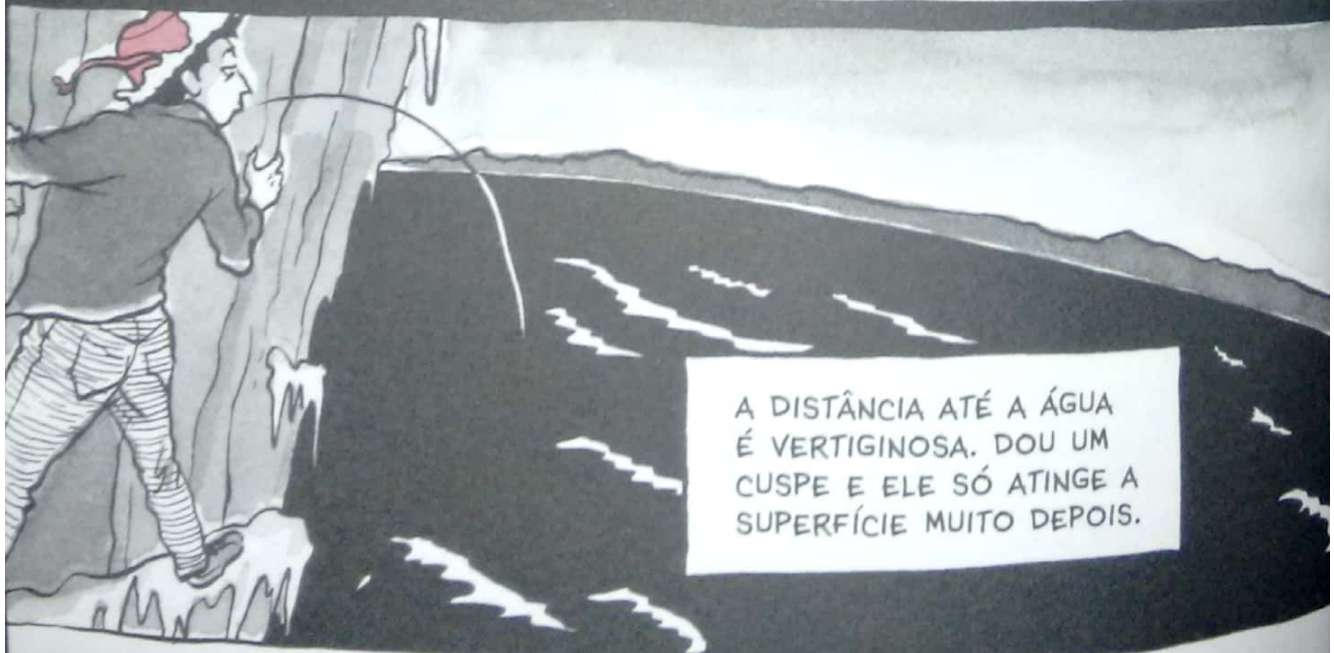
ESTOU ME SEGURANDO
PRA NÃO CAIR DE UM
PRECÍPIO DE GELO.

NÃO SEI DIZER QUAL É
O TAMANHO DA QUEDA.

TENHO QUE DAR UM JEITO DE SUBIR
ATÉ O TOPO. É A ÚNICA FORMA DE O
HELICÓPTERO ME RESGATAR.



CONSIGO CAVAR UM BURACINHO
QUADRADO E ENFIO MEU BRAÇO. AGORA
EU CONSIGO ME VIRAR E VER O TAMANHO
DO PROBLEMA.



A DISTÂNCIA ATÉ A ÁGUA
É VERTIGINOSA. DOU UM
CUSPE E ELE SÓ ATINGE A
SUPERFÍCIE MUITO DEPOIS.

PARECE QUE ESTOU NUMA ILHA. CONSIGO VER AS LUZES DO CONTINENTE.

ENTÃO O SONHO ACELERA E CHEGO NO TOPO. ESTOU A SALVO.



ME SURPREENDO AO PERCEBER QUE O DESFILADEIRO ERA SÓ MINHA CASA DE INFÂNCIA, COBERTA DE GELO.



AGORA O GELO DERRETEU. É UMA BELA MANHÃ DE PRIMAVERA.



EU ESTAVA PENDURADA NA BEIRA DO TELHADO. SE TIVESSE SOLTADO A MÃO, NÃO TERIA CAÍDO MUITO.

TENTO MOSTRAR À VIZINHA, DEPOIS AO MEU PAI, COMO FOI PERIGOSO, COMO FOI FANTÁSTICO QUE EU CONSEGUI ME SALVAR SOZINHA.



MAS NAQUELE CLIMA AGRADÁVEL, NO DEGELO, FICA IMPOSSÍVEL TRANSMITIR COMO A SITUAÇÃO FOI PERIGOSA.

NA ÚLTIMA SEGUNDA-FEIRA DE ABRIL DE 2002, ENVIEI O LIVRO DO MEU PAI, QUASE COMPLETO, PARA MINHA MÃE.

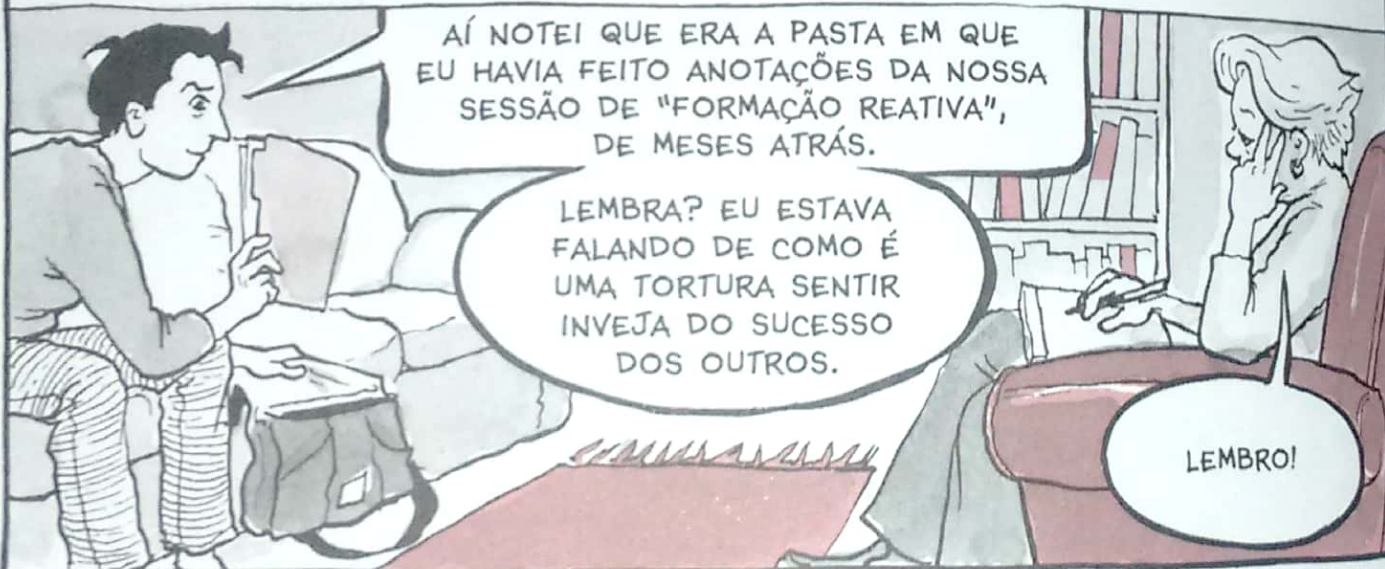


ENTREGA EXPRESSA, PARA REDUZIR O SUSPENSE AO MÍNIMO.



MAS NÃO TIVE RESPOSTA DELA NO DIA SEGUINTE, NEM NO OUTRO.

EU HAVIA FEITO DUAS CÓPIAS DO MANUSCRITO. UMA PARA MINHA MÃE E OUTRA PARA EU CONSULTAR QUANDO FOSSE CONVERSAR COM ELA. COLOQUEI MINHA CÓPIA NUMA PASTA REAPROVEITADA.



AÍ NOTEI QUE ERA A PASTA EM QUE EU HAVIA FEITO ANOTAÇÕES DA NOSSA SESSÃO DE "FORMAÇÃO REATIVA", DE MESES ATRÁS.

LEMBRA? EU ESTAVA FALANDO DE COMO É UMA TORTURA SENTIR INVEJA DO SUCESSO DOS OUTROS.

LEMBRO!

VOCÊ FALOU QUE EU HAVIA INVERTIDO MINHA AGRESSÃO CONTRA MIM MESMA. AÍ FOI UM ALÍVIO IMEDIATO!

SERÁ QUE ESCREVER ESTE LIVRO É UMA FORMA DE BOTAR MINHA AGRESSÃO PARA FORA? E POR ISSO QUE EU COLOQUEI NESTA PASTA?

SERIA UM ATO FALHO MUITO FREUDIANO!

TRÊS DIAS DEPOIS DE EU ENVIAR O LIVRO...



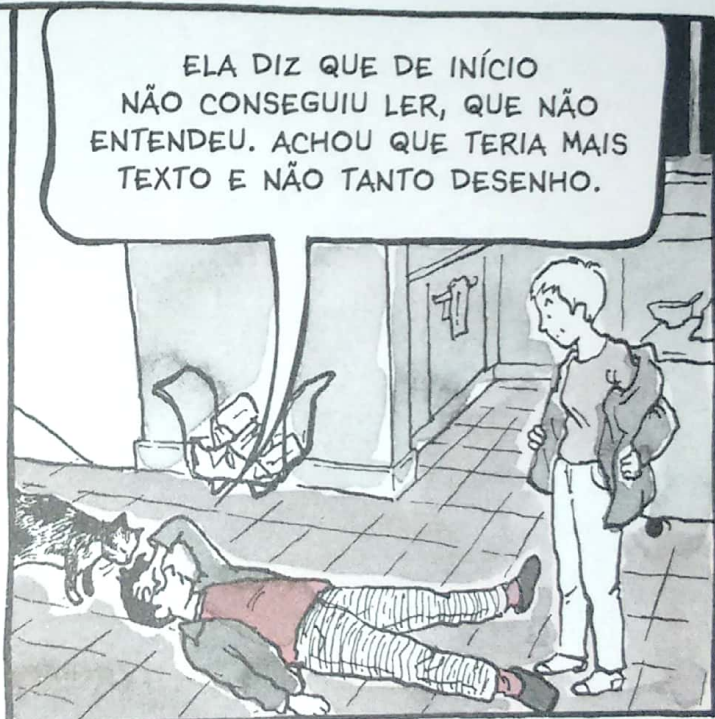
O QUE HOVE?!

hnnnn

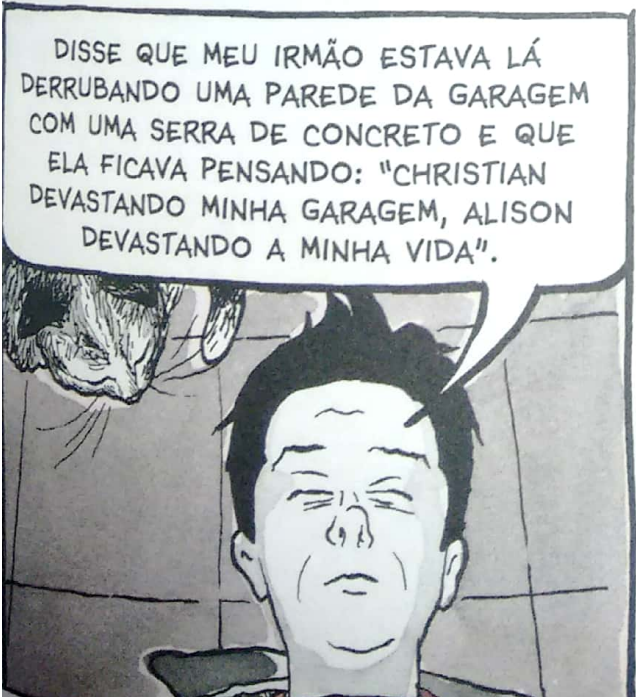


E-MAIL DA MINHA MÃE.

IH. O QUE ELA DISSE?



ELA DIZ QUE DE INÍCIO NÃO CONSEGUIU LER, QUE NÃO ENTENDEU. ACHOU QUE TERIA MAIS TEXTO E NÃO TANTO DESENHO.

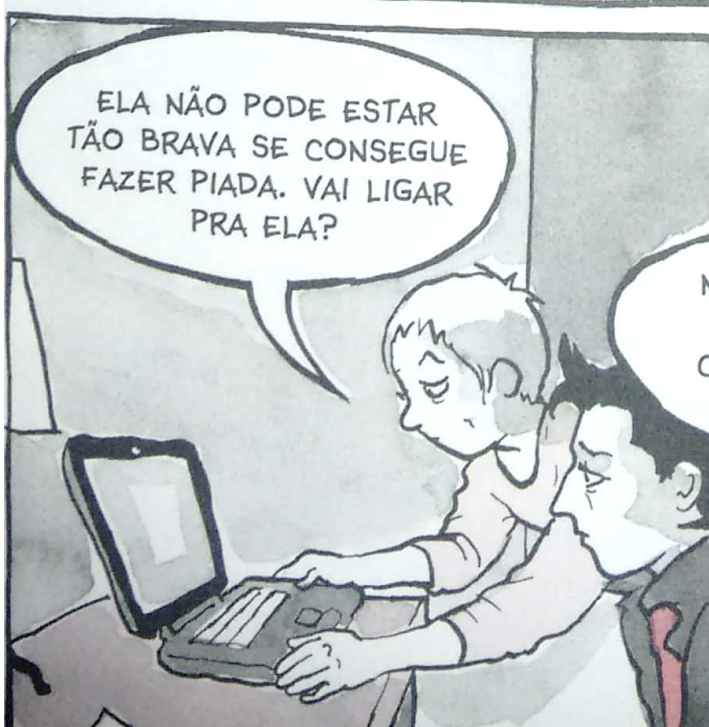


DISSE QUE MEU IRMÃO ESTAVA LÁ DERRUBANDO UMA PAREDE DA GARAGEM COM UMA SERRA DE CONCRETO E QUE ELA FICAVA PENSANDO: "CHRISTIAN DEVASTANDO MINHA GARAGEM, ALISON DEVASTANDO A MINHA VIDA".



DISSE QUE SENTIU O MESMO TEMOR QUE TINHA COM O MEU PAI, DA EXPOSIÇÃO, DO ESCÂNDALO.

NÃO ME FAZ CARINHO! NÃO ESTOU MEREENDO!



NA CAMA, ME VOLTEI PARA A ODE DE CONSOLO ÀS CRIANÇAS SENSÍVEIS DE TODO O MUNDO.

ocultado, então a solidão na casa dos pais é depois seguida por isolamento dentro do eu. A carência narcisista da criança pela mãe não exclui a devoção emocional. Pelo contrário, ela ama a criança, como seu auto-objeto, excessivamente, mas não da maneira que ele precisa, e sempre na condição de que ele apresente o "Falso Self". Isto não é obstáculo para o desenvolvimento de



FOI A NOITE DAQUELE SONHO.



ESSA IMAGEM DA MINHA INFÂNCIA COMO UMA GELEIRA EMOCIONAL É CERTAMENTE O OPOSTO DA ATMOSFERA PSICOLÓGICA QUE MEUS PAIS ACHAVAM QUE HAVIAM CONSTRUÍDO.

OS MENININHOS GOSTAM MAIS DAS MÃES. ISSO SE CHAMA COMPLEXO DE ÉDIPO.



DIFERENTE DA INFÂNCIA REPRIMIDA, TÍPICA DA CLASSE OPERÁRIA, QUE TIVERAM, MEU PAI E MINHA MÃE ESBANJARAM OS FRUTOS DE SUA SUADA INSTRUÇÃO LIBERAL COMIGO E COM MEUS IRMÃOS.

AS MENINHAS GOSTAM MAIS DO PAI. É O COMPLEXO DE ELECTRA.

E ELAS TÊM QUE GOSTAR?

É O QUE ACONTECE.



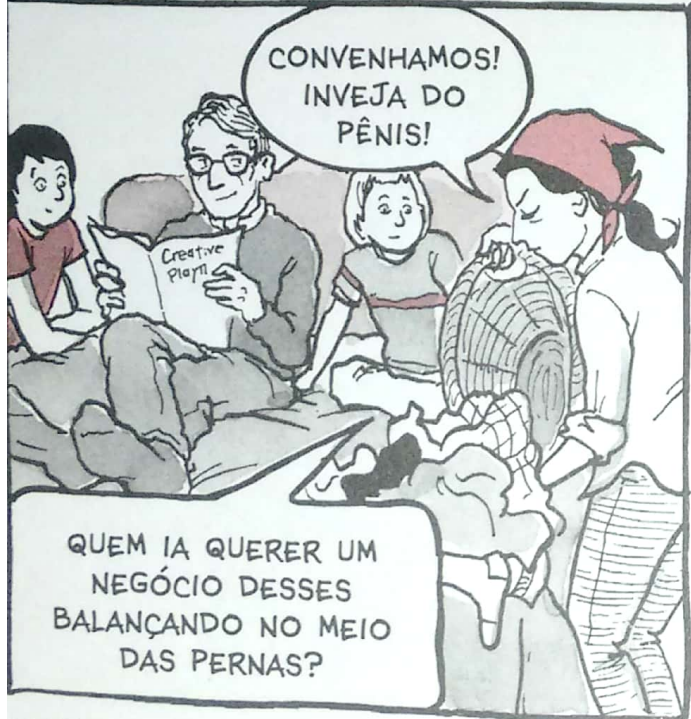
NOSSA CASA ERA CHEIA DE LIVROS. NOSSOS BRINQUEDOS ERAM EDUCATIVOS. UMA VEZ CHEGOU UM CATÁLOGO DA CREATIVE PLAYTHINGS COM UM BONECO DE MENINO ANATOMICAMENTE CORRETO.

RÁ! QUEM SABE É UM JEITO DE RESOLVER A INVEJA DO PÊNIS.



LEMBRO MUITO BEM A REAÇÃO DA MINHA MÃE.

CONVENHAMOS! INVEJA DO PÊNIS!



QUEM IA QUERER UM NEGÓCIO DESSES BALANÇANDO NO MEIO DAS PERNAS?

ELA NOS DEIXOU AINDA MAIS ESCANDALIZADOS DANDO AQUELES PASSINHOS BOBOS.



A IDEIA DA INVEJA DO PÊNIS, É CLARO, PODE SER VISTA COMO FORMAÇÃO REATIVA, UMA DEFESA CONTRA O QUE AS FEMINISTAS VIRIAM A CHAMAR DE "INVEJA DO ÚTERO". INVEJA DO PODER DE DAR À LUZ.

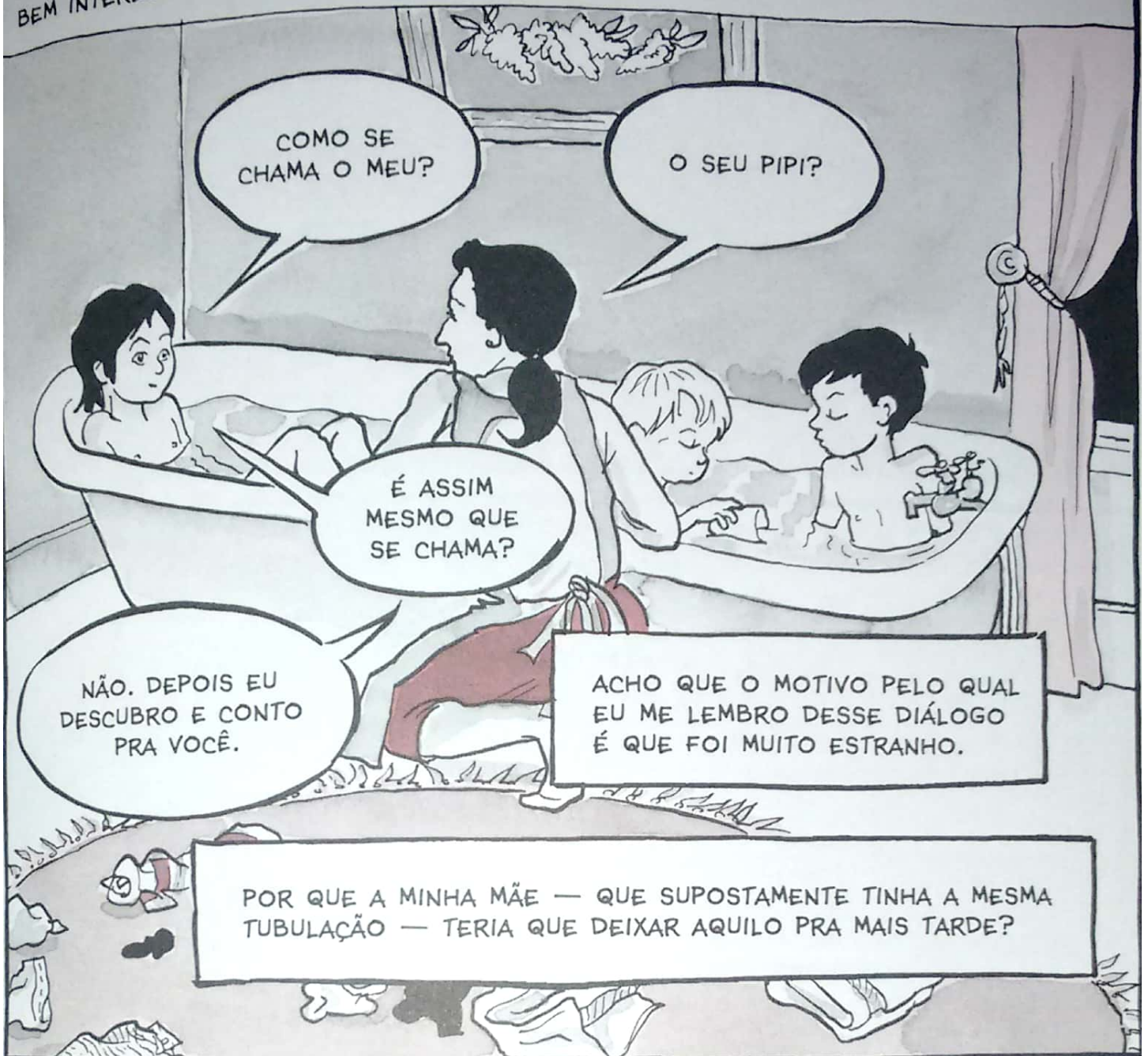
AQUI QUE FICAVA O SEU PREPÚCIO. QUANDO VOCÊ ERA BEBÊ, O MÉDICO CORTOU FORA.



DOEU?

NÃO, VOCÊ NEM NOTOU.

OS PÊNIS, ESCROTOS E OS PREPÚCIOS INEXISTENTES DOS MEUS IRMÃOZINHOS ERAM BEM INTERESSANTES. MAS MINHA INVEJA ERA MESMO DAS PALAVRAS.



NA NOITE SEGUINTE, QUANDO ELA ME DEU A AULA, ENTENDI POR QUE O TERMO NÃO ERA DE USO COMUM.



AQUELE ADIAMENTO SUSPEITO... SERIA POR CAUSA DO TOM? OU SERÁ QUE UMA PALAVRA CONSEGUIA TRANSMITIR DESGOSTO PELO PRÓPRIO SIGNIFICADO?



QUANDO CHEGUEI NA FACULDADE,
ENCONTREI VÁRIAS MULHERES
PERGUNTANDO E RESPONDENDO
A MESMA COISA.



ADRIENNE RICH NÃO ERA LEITURA
OBRIGATÓRIA DE NENHUMA DAS MINHAS
AULAS. ERA UMA COISA DAS AMIGAS
LÉSBICAS QUE EU TINHA ACABADO DE
FAZER.



PARECE QUE ELA FOI UMA POETA DE RESPEITO NA GERAÇÃO DA MINHA MÃE, MAS FAZIA
POUCO TEMPO QUE HAVIA SAÍDO DO ARMÁRIO. ERA UMA LÉSBICA RADICAL. E MUITO
INTELIGENTE.

a psique da mulher
a pensar na obra de
Plath e Diane Wa
parece, quando não
fonte de fascinação
e dominar, tyrannizar
mem parece chegar
mundo pela força.
ele. E, na obra de
dela mesma — em
ga dinâmica, a que
a energia. Até ela

O espectro desta categoria de juízo masculino, assim como a
atribuição de nome errôneo e a frustração de suas necessidades
numa cultura controlada pelo macho, criou problemas para a
mulher escritora: problemas de relação consigo mesma, problemas
de linguagem e estilo, problemas de energia e de sobrevivência.

Ao reler *Um Teto Todo Seu* (1929) pela primeira vez em vários
anos, fiquei atônita ao perceber o esforço, a aflição da experimen-
talidade obstinada, no tom daquele ensaio. E reconheci aquel-
lheres. É o tom da mulher que quase consegue canalizar su-
mas está resoluta em não parecer furiosa. Ela gosta a ser
imparcial, até mesmo charmosa em situa

RICH DIZ QUE ENTENDE O "DESAPEGO" DE WOOLF PORQUE ELA TAMBÉM JÁ O HAVIA
PRATICADO, EMULANDO O DISTANCIAMENTO E O FORMALISMO DOS POETAS HOMENS
QUE ADMIRAVA.



MAS AGORA ELA ESTAVA
ARRISCANDO TUDO.

"... SUA LÍNGUA FORTE, SEUS
DEDOS ESGUIOS, QUE ALCANÇAM
ONDE HÁ ANOS LHE ESPERO, EM
MINHA GRUTA ROSADA..."

O ENSAIO NO QUAL RICH CITA UM TETO TODO SEU TRATA MAIS OU MENOS DO MESMO ASSUNTO QUE O LIVRO DE WOOLF. POR EXEMPLO, O DESAFIO BEM PECULIAR DA MULHER EM DEIXAR DE SER OBJETO E COMEÇAR A SER INDIVÍDUO.

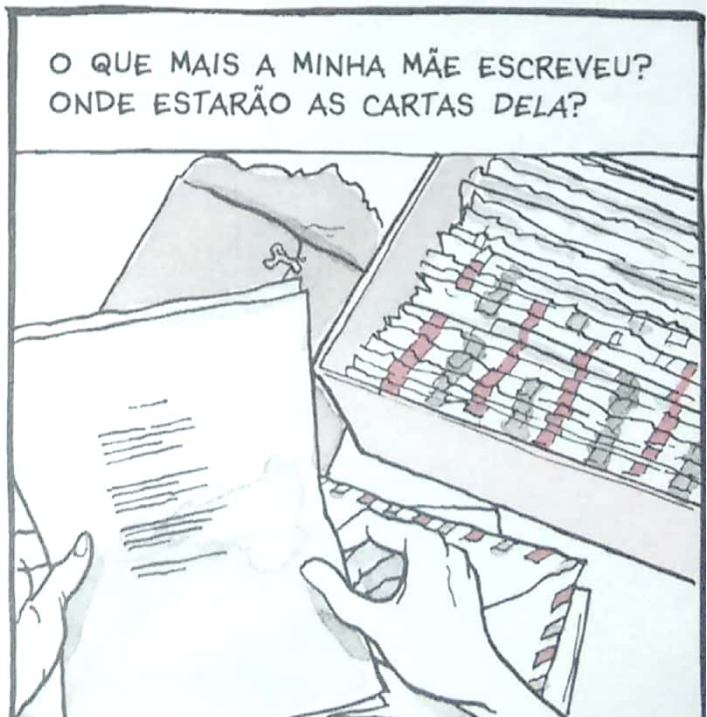
“a força convincente e masculina das palavras” na literatura ela inventa algo que nega tudo que ela realmente é; ela encontra a imagem da Mulher em livros escritos por homens. Ela encontra o terror e o sonho, encontra um rosto belo e descorado, encontra La Belle Dame Sans Merci, encontra Julieta, Tess, Salomé, mas exatamente o que não encontra é a criatura absorta, trabalhadora, intrigada, às vezes inspirada, ela mesma, que senta à mesa para tentar juntar uma palavra à outra.




UM DOS POEMAS QUE MINHA MÃE ESTAVA ESCRREVENDO NAQUELE INVERNO NA ALEMANHA, SETE MESES OU MAIS ANTES DE EU NASCER, CHAMA-SE "LA BELLE DAME".



ELA COPIOU O ARRANJO DA BALADA DE KEATS. MAS O POEMA DE MINHA MÃE TRATA DA MULHER EM SI, NÃO DA FANTASIA QUE UM CAVALEIRO TEM COM ELA.




O QUE MAIS A MINHA MÃE ESCRVEU? ONDE ESTARÃO AS CARTAS DELA?



ESTOU LENDO UMA VERSÃO FICCIONAL DA BIOGRAFIA DE PLATH, CHAMADA *INVERNO*.

E TAMBÉM O LIVRO DA HELEN VENDLER SOBRE AS ÚLTIMAS OBRAS DE POETAS, INCLUINDO A DE PLATH.

DÁ PARA ENTENDER POR QUE TED HUGHES A DEIXOU. ELA ERA POSSESSIVA, CARENTE...




E SÓ FICAVA COSTURANDO CORTINAS E FAZENDO PÃO DE MEL. POR QUE PERDER TANTO TEMPO COM ESSAS COISAS?

BOM, EU TAMBÉM PERDI... ACHEI QUE ERA IMPORTANTE. LEMBRO DE SENTIR MUITA RAIVA DA BETTY FRIEDAN.

COMO É QUE É?! POR QUÊ?

BOM... ELA ODIAVA AS LIDES DOMÉSTICAS E QUERIA QUE AS MULHERES FOSSEM INDEPENDENTES. MAS AÍ CONTRATAVA OUTRAS MULHERES PARA CUIDAR DE CASA.

NA ÉPOCA EM QUE SAIU A MÍSTICA FEMININA, EM 1963, MINHA MÃE ESTAVA PRESA EM CASA COM DUAS CRIANÇAS PEQUENAS. ACHO QUE EU TAMBÉM FICARIA COM RAIVA.



AH, MÃE... NO MEU LIVRO, EU DIGO QUE EU NUNCA LI PLATH E VOCÊ NUNCA LEU WOOLF. É ISSO, NÉ?

BOM, EU LI UM TETO TODO SEU. MAS OS ROMANCES, NÃO.

CLARO QUE ELA TINHA LIDO UM TETO TODO SEU.

PROVAVELMENTE NOS ANOS SETENTA. CERTAMENTE NÃO NA FACULDADE, DURANTE OS ANOS CINQUENTA.

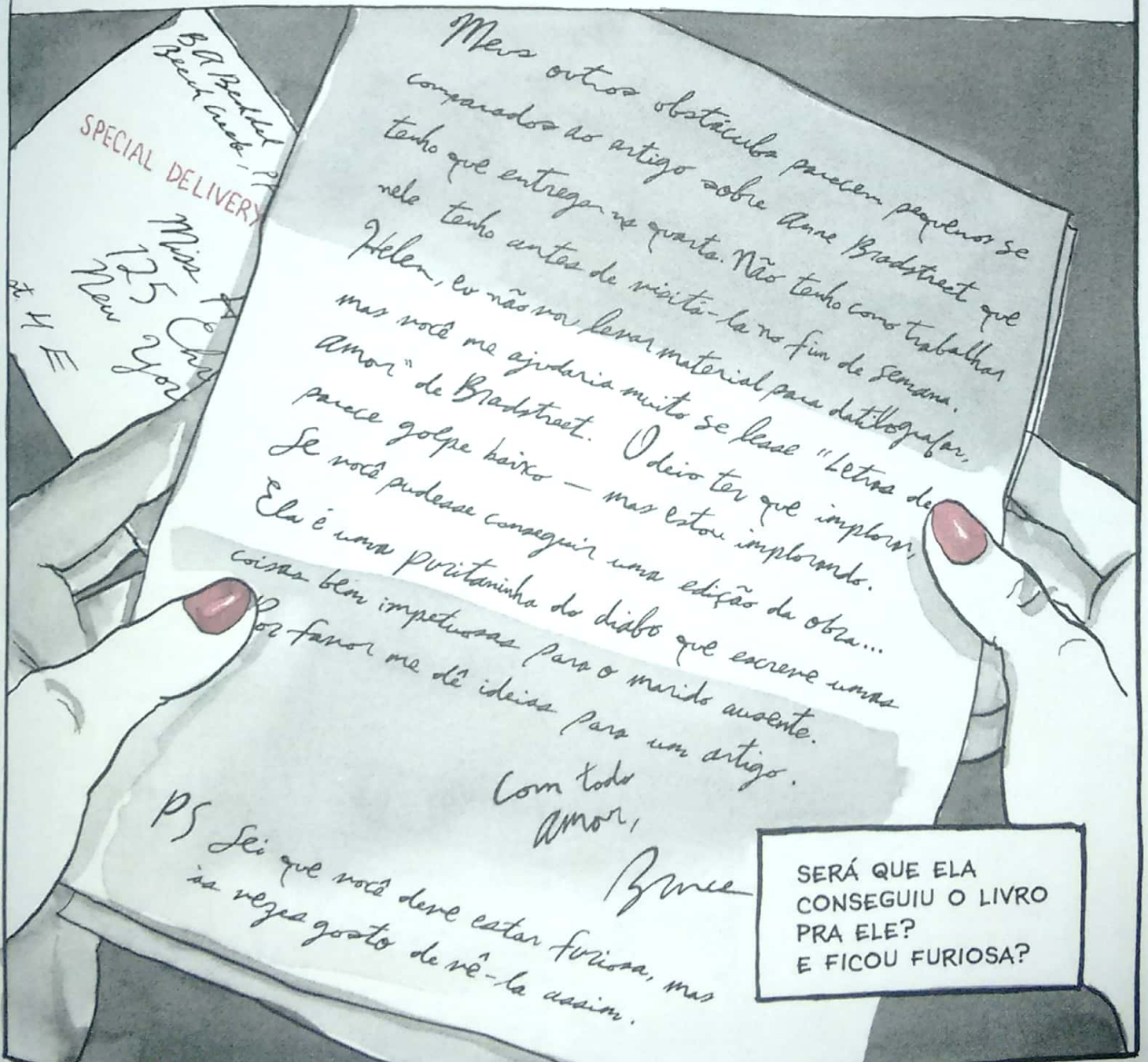
A BIÓGRAFA DE WOOLF, HERMIONE LEE, DIZ QUE MESMO EM MEADOS DOS ANOS SEXTENTA WOOLF "NÃO ERA LIDA" NA ACADEMIA; ERA CONSIDERADA "UMA MODERNISTA MENOR".



FOI MEU PAI, NÃO MINHA MÃE, QUE FEZ PÓS-GRADUAÇÃO. QUANDO ELE ENTROU NA PENN STATE, MINHA MÃE MORAVA NO VILLAGE E TRABALHAVA COMO SECRETÁRIA.



NAS CARTAS DO MEU PAI DESSA ÉPOCA, ELE PASSA TRABALHOS DE AULA PRA ELA.



SERÁ QUE ELA CONSEGUIU O LIVRO PRA ELE? E FICOU FURIOSA?

E SE FICOU FURIOSA,
ENTÃO, QUAL SERIA SUA
FÚRIA TRÊS ANOS DEPOIS?

NA ÉPOCA O DR. SPOCK
ACONSELHAVA OS PAIS A
ADMITIR O "MAU HUMOR"
COM OS FILHOS...

... SEGUINDO A TEORIA
DE QUE, AO FAZÊ-LO, A
SENSAÇÃO SE DISSIPARIA.

A IDEIA É SÓ
UMA SOMBRA
DE UM OUSADO
ARTIGO DE
DONALD
WINNICOTT
PUBLICADO
EM 1949.

EM "ÓDIO NA CONTRATRANSFERÊNCIA",
ELE LISTA "CERTOS MOTIVOS PELOS
QUAIS A MÃE ODEIA O SEU BEBÊ".

- A. O bebê não é uma concepção (mental) sua.
- B. O bebê não é o mesmo das brincadeiras de infância, nem filho do papai, nem do irmão etc.
- C. O bebê não é criado por mágica.
- D. O bebê é um risco para seu corpo durante gestação e parto.
- E. O bebê é uma interferência em sua vida particular, obstáculo para sua ocupação anterior.
- F. A mãe sente que em maior ou menor medida, a mãe deseja, e o bebê não é capaz de satisfazer.
- G. O bebê machuca a mãe ao sorver o leite, e a mãe não gosta de em mastigação.
- H. Ele é impiedoso, trata-a como se fosse lixo, uma criada sem salário, uma escrava.
- I. Ela tem que amá-lo, com excreções e tudo, pelo menos no início, até que ele tenha dúvidas de si.
- J. Ele tenta feri-la, vez por outra a morde, sempre por amor.
- K. Ele demonstra decepção com ela.
- L. Seu amor excitado é um amor interesseiro, de modo que, ao conseguir o que precisa, ele a joga fora como se fosse uma casca de laranja.
- M. No início, a mãe tenta protegê-lo, mas depois, no ritmo de sua vida, ela continua a ser exemplo de amor.
- N. No início ele não tem noção do que ela faz por ele, do que sacrifica por ele. Ele não tem como tolerar o ódio dela, principalmente.
- O. Ele é desconfiado, recusa o alimento que ela preparou com tanto cuidado, e depois que ela duvide de si mesma, ele come tudo.
- P. Depois de uma manhã ter recusado o leite com ele, que sorri para o estranho que diz: "Que gracinha!".
- Q. Se ela falha com ele no início, sabe que ele será vingativo para sempre.
- R. Ele a anima e frustra ao mesmo tempo — ela não pode nem devorá-lo nem fazer sexo com ele.

(O USO QUE
WINNICOTT FAZ
DO PRONOME "ELE"
PARA O BEBÊ É
UMA ANOMALIA...

... UMA DE SUAS
EXCENTRICIDADES FOI O
USO REVOLUCIONÁRIO DE
"ELE OU ELA", "DELE OU
DELA", DÉCADAS ANTES
DE QUALQUER OUTRO...

... SÓ ISSO
JÁ ME FAZ
AMÁ-LO.)

A MÃE TAMBÉM AMA O BEBÊ. MAS A QUESTÃO É ESTA. O ÓDIO FAZ PARTE DO AMOR.

WINNICOTT UTILIZA O ÓDIO DA MÃE COMO ANALOGIA PARA O ÓDIO DO ANALISTA DIANTE DE UM PACIENTE TRABALHOSO.

COMO VOCÊ PRONUNCIA E-R-S-A-T-Z?

A CONTRATRANSFERÊNCIA — A REAÇÃO INCONSCIENTE DO ANALISTA À TRANSFERÊNCIA DO PACIENTE — ERA VISTA POR FREUD COMO OBSTÁCULO.

NAS MÃOS DE WINNICOTT, ELA SE TORNA MAIS UMA FERRAMENTA.

O ANALISTA NÃO TEM COMO AUXILIAR O PACIENTE "A NÃO SER QUE O ÓDIO DO PRÓPRIO ANALISTA SEJA BEM RESOLVIDO E CONSCIENTE".

NA MINHA ADOLESCÊNCIA, EU E MINHA MÃE BRIGAMOS MUITO.

ER-ZATZ.

TAMBÉM DÁ PRA DIZER ER-ZATZ.

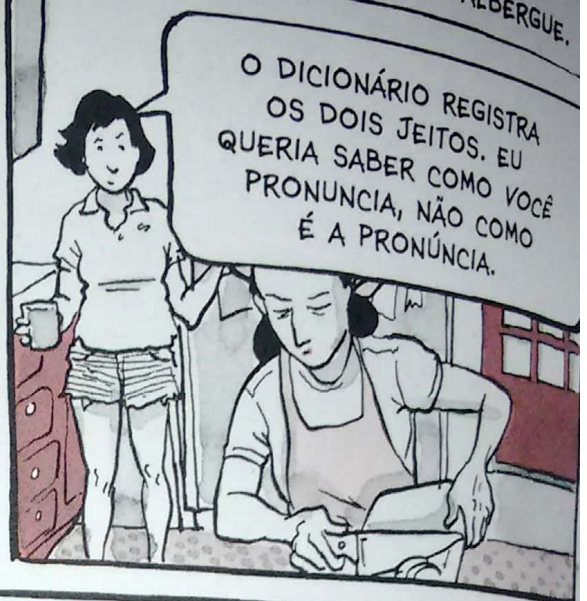
WINNICOTT ILUSTRA ISTO A PARTIR DE SEU TRABALHO COM AS CRIANÇAS EVACUADAS.

ENTÃO POR QUE PERGUNTOU SE JÁ SABIA?

UM DIA UM MENINO DE NOVE ANOS CHEGOU AO ALBERGUE "NÃO POR CONTA DAS BOMBAS, MAS POR SER UM DELINQUENTE".



ELE FUGIA DE CASA DESDE OS SEIS ANOS E TAMBÉM FUGIU DO ALBERGUE.



WINNICOTT FICOU "NÃO MUITO SURPRESO" QUANDO O MENINO ACABOU APARECENDO NA DELEGACIA PERTO DE SUA CASA. ELE E A ESPOSA ALICE ADOTARAM A CRIANÇA DURANTE TRÊS MESES.



TALVEZ AQUI VALHA MENCIONAR QUE WINNICOTT NUNCA TEVE FILHOS.



DE REPENTE O SINTOMA DO MENINO "DEU MEIA-VOLTA". EM VEZ DE FUGIR, ELE COMEÇOU A FAZER BIRRA DENTRO DE CASA.



WINNICOTT CONTROLAVA ESSES ACESSOS TIRANDO O MENINO DO CHÃO, "SEM RAIVA NEM CULPA", E COLOCANDO-O PARA FORA, NA FRENTE DA PORTA DE CASA.



VOCÊ QUER ME PROVOCAR!

WINNICOTT EXPLICAVA AO MENINO QUE, QUANDO SE ACALMASSE, ERA SÓ TOCAR A CAMPAINHA QUE O DEIXARIAM ENTRAR.



VOCÊ É NEURÓTICA!

A PARTE IMPORTANTE DO PROCESSO, DIZ WINNICOTT, É QUE A CADA VEZ QUE DEIXAVA O MENINO LÁ FORA, ELE DIZIA O SEGUINTE:



O QUE ACABOU DE ACONTECER ME FEZ TER ÓDIO DE VOCÊ.

Bati nele? A resposta é: não. Nunca bato. Mas eu deveria tê-lo feito de forma que eu não tomasse ciência de meu ódio e ele também não. Quando passo por estas crises, eu



SAIA JÁ DAQUI! SAIA JÁ DESTA COZINHA! EU NÃO QUERO TE VER!

COQUETEL DE FRUTAS

SEIS SEMANAS DEPOIS, EU IRIA PARA A FACULDADE.

SEI QUE PAIS E FILHOS TRAVAM CONFLITOS QUE NEM ESSE PARA QUE A SEPARAÇÃO SEJA MAIS TOLERÁVEL.

E NÃO FOI POR ACASO QUE NOSSA BRIGA SE DEU POR UMA PALAVRA.

A LINGUAGEM ERA NOSSO CAMPO DE DISPUTA, E INCONSCIENTEMENTE OU NÃO, EU VINHA MESMO PROVOCANDO A MINHA MÃE.

-50-

"atormentá-la"! Porque ela sempre tem algum motivo psicológico profundo para tudo que eu faço, como se fosse minha terapeuta ou sei lá o quê. Isso me deixa possesso!

DEPOIS DA FACULDADE FUI PARA NOVA YORK, IGUALZINHO À MINHA MÃE. NO FIM DO PRIMEIRO ANO POR LÁ, ESTAVA ME VIRANDO BEM.

NO MEU IGNÓBIL EMPREGO DE ESCRITÓRIO EU TINHA ABUNDÂNCIA DE TEMPO, PRIVACIDADE E PAPEL. COMECEI A OCUPAR AS LONGAS TARDES ESCRIVENDO MINHAS "MEMÓRIAS".

ALIÁS, ESSE SURTO DE ESCRITA COMEÇOU LOGO DEPOIS DE UMA VISITA DE MINHA MÃE. UM DIA EU A LEVEI À LIVRARIA PERTO DO ESCRITÓRIO.



FIQUEI ORGULHOSA DE MOSTRAR PARA ELA UM POEMA QUE UMA AMIGA ACABARA DE PUBLICAR.



O QUE EU VI NO ROSTO DELA?



DE VOLTA AO SERVIÇO, COMECEI A ESCREVER SOBRE A VEZ QUE TENTEI SUJAR A MINHA CALÇA NA GRAMA PARA CHAMAR ATENÇÃO DA MINHA MÃE.

a grama sujou a minha infantil
Já estou bem consciente a respeito do
ao círculo vicioso de meu provincianismo
de fingir que não tenho arte.

PASSEI UMA SEMANA TRABALHANDO NO TEXTO, DATILOGRAFEI BONITINHO E ENVIEI PARA DUAS REVISTAS LITERÁRIAS.



A RESPOSTA DA MAIS PRESTIGIOSA CHEGOU COM UMA RAPIDEZ SURPREENDENTE.



FIQUEI ATÔNITA COM A ASSINATURA DA CARTA DE RECUSA.

em nível bastante superficial. Mesmo no sentido pessoal, creio que seria útil voltar e se fazer boas perguntas quanto ao significado de cada incidente, e seu contexto.

Espero que isto lhe seja útil. Não perca o ímpeto nem o ânimo. Escrever envolve uma formação longa e exigente, mais trabalho duro do que sorte. Força.

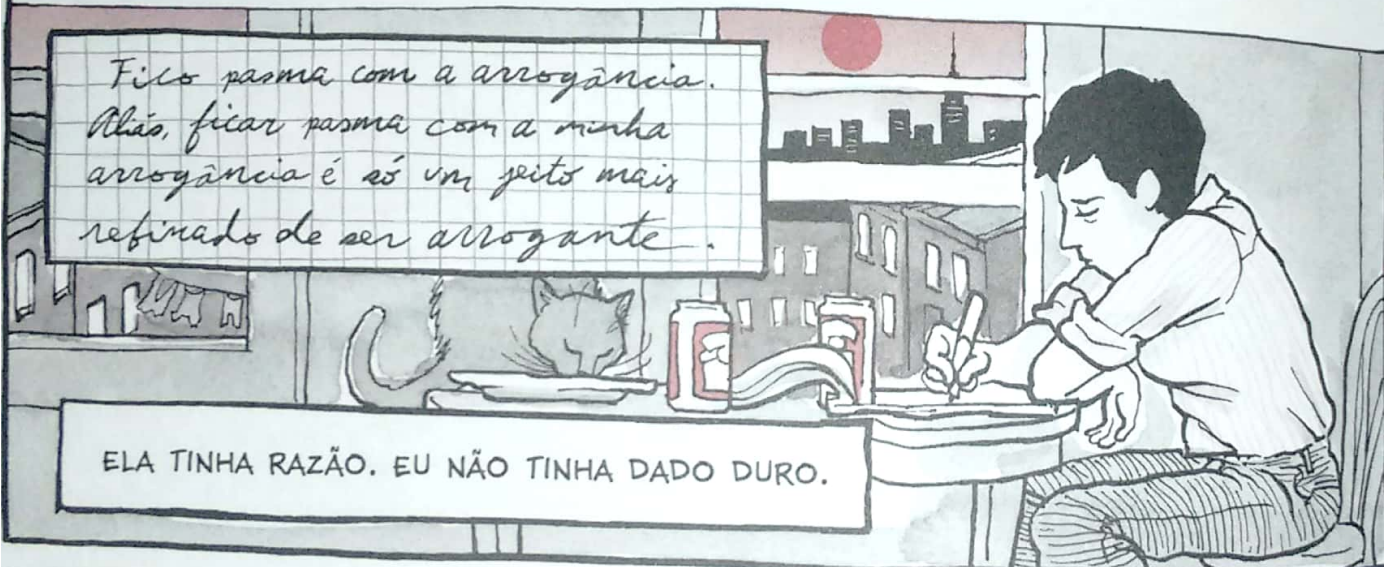
Carinhosamente,

Adrienne Rich

EU DEVIA SABER QUE ELA ESTAVA ENTRE AS EDITORAS, MAS POR ALGUM MOTIVO NÃO IMAGINAVA QUE FOSSE LER MEU TEXTO, QUANTO MAIS QUE IA RESPONDER PESSOALMENTE.

Fico pasma com a arrogância. Ahã, ficar pasma com a minha arrogância é só um jeito mais refinado de ser arrogante.

ELA TINHA RAZÃO. EU NÃO TINHA DADO DURO.



TIVE OUTRO ACESSO DE VERGONHA SEIS MESES DEPOIS, QUANDO MEU CONTO FOI PUBLICADO SEM REVISÃO PELA REVISTA MENOS IMPORTANTE.

EU JÁ HAVIA DEIXADO A ESCRITA DE LADO E COMEÇADO A DESENHAR UMA SÉRIE DE CARTUNS PARA ENTRETER MINHAS AMIGAS.



NO MESMO ANO COMECEI A PUBLICAR OS CARTUNS NUM JORNAL FEMINISTA EM QUE ERA VOLUNTÁRIA. CONHECI UMA AGENTE QUE ME INCENTIVOU A JUNTAR TUDO EM UM LIVRO.



EU NÃO ME DERA AO TRABALHO DE CONTAR A MINHA MÃE SOBRE O CONTO QUE SAIU NA REVISTA. MAS UM LIVRO COM CERTEZA DEIXARIA ELA IMPRESSIONADA.



VOCÊ NÃO VAI
USAR SEU NOME
REAL, NÉ?

MAS IA SER
CONTRAMÃO
TOTAL!

EU ADORARIA VER SEU
NOME NUM LIVRO, MAS
NÃO NUM LIVRO DE
CARTUNS DE LÉSBICA.

NÃO DÁ PARA
USAR UM
DAQUELES NOMES
BOBINHOS?

AQUILO ACABOU COM A MINHA EMPOLGAÇÃO.

TÁ... NÃO SE
PREOCUPE. EU AINDA
NEM ESCREVI.

ENTENDI QUE ELA FICAVA MAIS CHATEADA
COM A HOMOSSEXUALIDADE DO MEU PAI
DO QUE COM A MINHA.

MAS TAMBÉM ENTENDI QUE O REPÚDIO DA MINHA MÃE TINHA A VER COM ALGO
TOTALMENTE DISTINTO.

Não sei -- não sei o que eu esperava. Acho que eu tinha a
vaga esperança de que ela ficaria feliz de qualquer jeito.
Mas sei que não há como esperar isso dela... mas eu não
havia me preparado o suficiente para lidar com aquele
silêncio entre nós; nosso abismo emocional, do qual
meu lesbianismo é apenas parte do ~~co~~ precipício.

CONHECI A ELOISE NO FIM DE SEMANA DEPOIS DAQUELA CONVERSA COM MINHA MÃE.

ELA HAVIA ACABADO DE PERDER O EMPREGO.

ENTÃO VOCÊ SÓ FICA INDO E VOLTANDO PELA COSTA LESTE PRA FAZER DESOBEDIÊNCIA CIVIL?

BASICAMENTE ISSO. ESTOU PASSANDO UM TEMPO NO ACAMPAMENTO DA PAZ.

O ACAMPAMENTO MULHERES DE SÊNeca ERA UMA MANIFESTAÇÃO FEMINISTA PERMANENTE NUMA BASE DO EXÉRCITO, NO NORTE DO ESTADO.

SEMANA PASSADA FOI "MENOS PICUINHA, MAIS ABOBRINHA". A GENTE FOI ATÉ A CERCA E ENFIOU ABOBRINHA PELO ARAME.

DEPOIS DO NOSSO PRIMEIRO JANTAR, ELOISE TINHA UMA MANIFESTAÇÃO PRA IR.

A GENTE VAI FAZER UMA TEIA EM VOLTA DA EXPOSIÇÃO ARMORY.

NOSSA.

NO SEGUNDO ENCONTRO, ESTÁVAMOS NUM BAR E ELA ME DEU UM BEIJO. CONVIDEI-A PARA IR À MINHA CASA. PEGAMOS A LINHA F, QUE PARECIA SER BOM PRESSÁGIO.

E FOI. A GENTE COMEÇOU A SE VER A CADA SEMANA OU QUINZENA, ENTRE AS PASSAGENS DELA PELO ACAMPAMENTO DA PAZ E A MUDANÇA PARA MASSACHUSETTS.

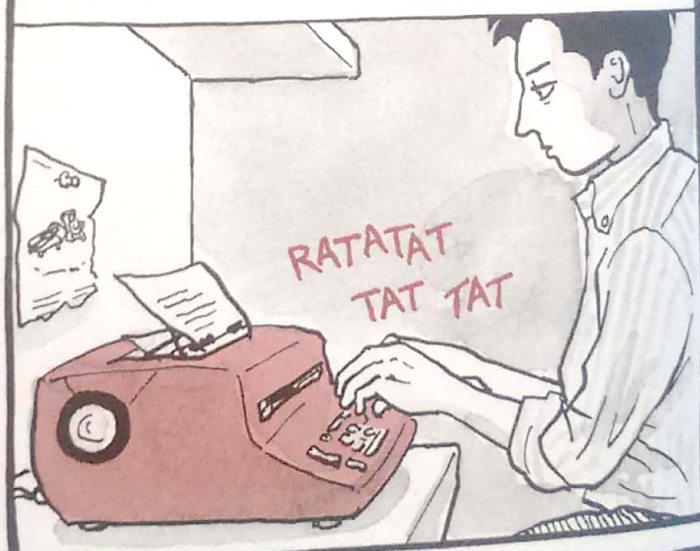


EU GOSTAVA DO DISTANCIAMENTO QUE VINHA EMBUTIDO NO ESQUEMA.

ENTRE AS VISITAS, A ROTINA DA MINHA VIDA PERMANECIA IMPERTURBÁVEL.



CHEGUEI ATÉ A DAR MAIS UMA CHANCE À ESCRITA. AGORA MEU FOCO ERA O MOMENTO EM QUE MINHA MÃE PAROU DE ME DAR O BEIJO DE BOA NOITE.



NÃO LEMBRAVA DE TER MANDADO ISSO PRA MINHA MÃE, MAS MANDEI. ESCREVI NUMA CARTA DE INTRODUÇÃO: "LEMBRA DISSO?"



DISSE QUE TENTEI EVITAR RANCOR E MORALISMO, E PERGUNTEI: "ME DIGA SE VOCÊ ACHOU BOM".



NO DIA SEGUINTE, ELOISE CHEGOU PARA PASSAR O FIM DE SEMANA. A RESISTÊNCIA POLÍTICA DELA ESTAVA SE INTENSIFICANDO.



NA SEGUNDA-FEIRA, ELA TEVE QUE VOLTAR A MASSACHUSETTS. JÁ TÍNHAMOS PASSADO SEIS NOITES JUNTAS. MAS NÃO QUERÍAMOS NOS SEPARAR. LIGUEI PRO MEU CHEFE.



PASSEI OS QUATRO DIAS SEGUINTE EM AMHERST. NUMA ALEGRE TARDE DE SETEMBRO, ELOISE E EU FOMOS À LIVRARIA FEMININA. NÃO PUDE DEIXAR DE ME EXIBIR COM MEU CONTO NA REVISTA.



O CURIOSO, PORÉM, ERA QUE ESTÁVAMOS INDO ASSISTIR A UMA PALESTRA DELA NA MESMA NOITE.



A FALA DE RICH FOI GUIADA POR SUA EXPERIÊNCIA NA NICARÁGUA, MAS EU ESTAVA MAIS INTERESSADA NA PARTE DO MEIO, SOBRE COMO FOI SUA EVOLUÇÃO COMO POETA.

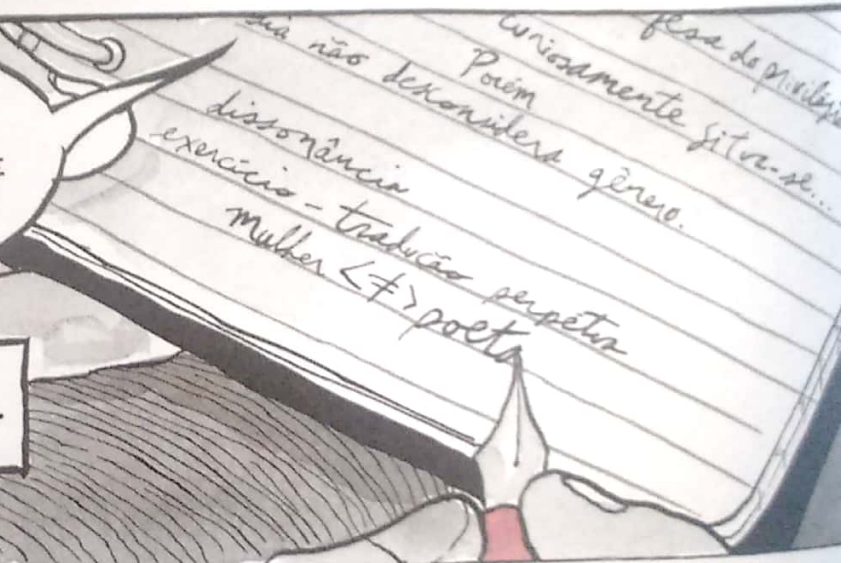


... FOI NATURAL PARA MIM ABSORVER IDEIAS SOBRE MULHERES, SEXUALIDADE, PODER, A PARTIR DA SUBJETIVIDADE DOS POETAS HOMENS...

A DISSONÂNCIA ENTRE ESSAS IMAGENS E O COTIDIANO DA MINHA VIDA EXIGIAM EXERCÍCIO CONSTANTE DA MINHA IMAGINAÇÃO...

... COMO SE FOSSE UMA TRADUÇÃO PERPÉTUA, UMA FRAGMENTAÇÃO INCONSCIENTE DA IDENTIDADE: DE MULHER A POETA.

FIZ ANOTAÇÕES SEM PARAR.



*... não desconsidera gênero.
unicamente si-tr-se...
Poém
dissonância
exercício - tradução perpétua
Mulher \neq poeta*

AO RELER, PERCEBI QUE A PALESTRA QUE OUVI NAQUELA NOITE FOI PUBLICADA DEPOIS NO ENSAIO "SANGUE, PÃO E POESIA".


MINHA TRANSCRIÇÃO É BEM DETALHADA. ADORO ESTA FRASE...

"O momento em que a emagac adentra o copo é um momento político."



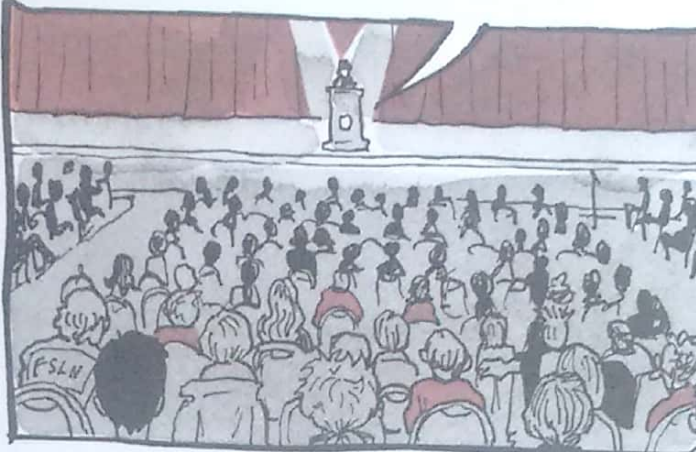
... MAS PARECE QUE RICH EDITOU. NÃO ENCONTRO NO LIVRO.



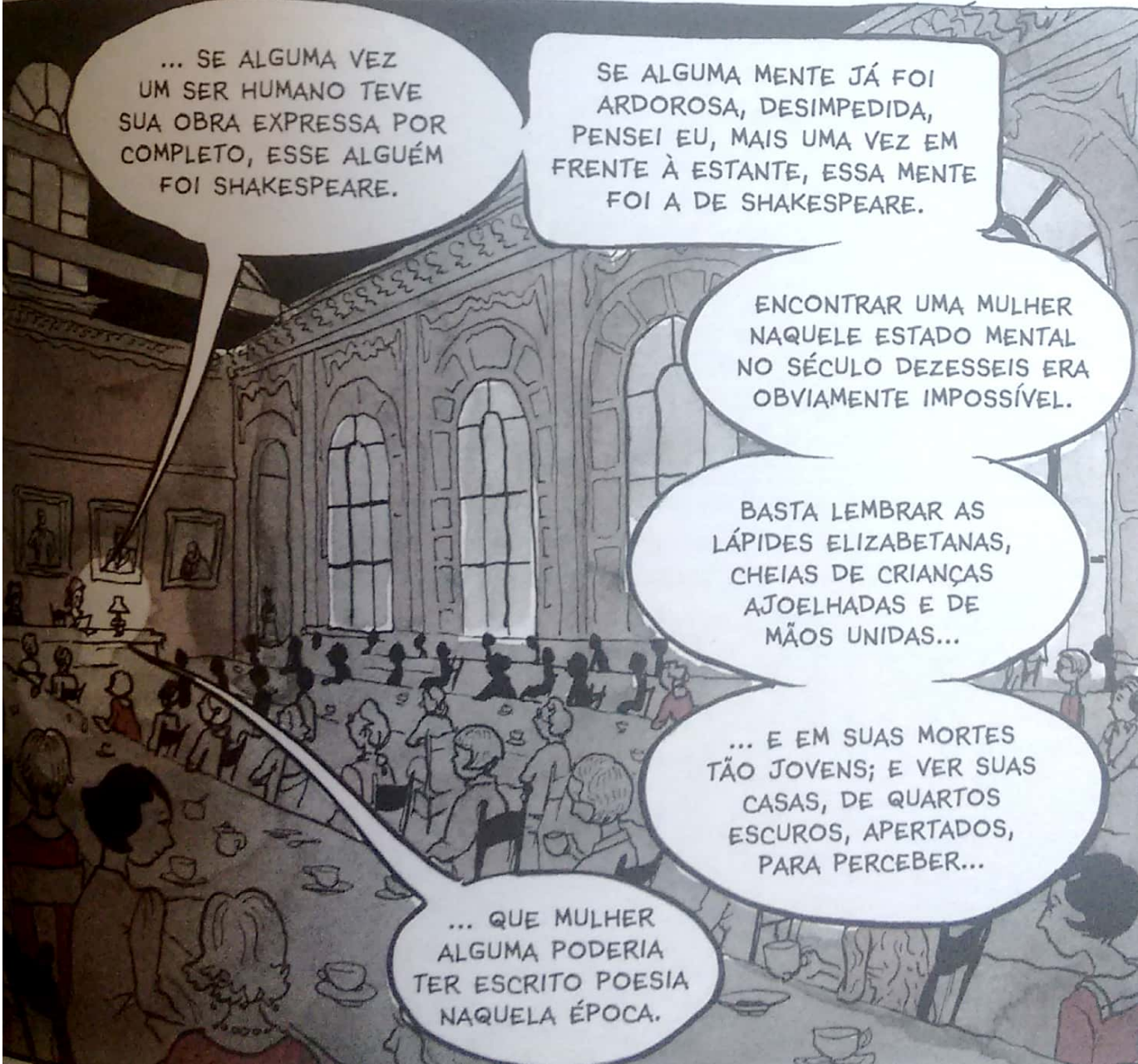


ASSIM QUE PUBLIQUEI —
EM 1963 — UM LIVRO DE
POEMAS QUE RESPEITAVA
A POLÍTICA SEXUAL
CONSCIENTE...

... ME FOI DITO, NA IMPRENSA, QUE
ERA UMA OBRA "AMARGURADA",
"PESSOAL" E QUE EU HAVIA
SACRIFICADO O DOCE FLUIR DOS
MEUS PRIMEIROS LIVROS PELA FRASE
IRREGULAR E PELA VOZ BRUTA.



UM TETO TODO SEU, É CLARO, TEVE INÍCIO COMO PALESTRA PARA ALUNAS DE CAMBRIDGE
EM 1928. WOOLF LEU A PARTIR DE SUAS ANOTAÇÕES, QUASE INAUDÍVEL, NUM REFEITÓRIO
ÀS ESCURAS.



... SE ALGUMA VEZ
UM SER HUMANO TEVE
SUA OBRA EXPRESSA POR
COMPLETO, ESSE ALGUÉM
FOI SHAKESPEARE.

SE ALGUMA MENTE JÁ FOI
ARDOROSA, DESIMPEDIDA,
PENSEI EU, MAIS UMA VEZ EM
FRENTE À ESTANTE, ESSA MENTE
FOI A DE SHAKESPEARE.

ENCONTRAR UMA MULHER
NAQUELE ESTADO MENTAL
NO SÉCULO DEZESSEIS ERA
OBVIAMENTE IMPOSSÍVEL.

BASTA LEMBRAR AS
LÁPIDES ELIZABETANAS,
CHEIAS DE CRIANÇAS
AJOELHADAS E DE
MÃOS UNIDAS...

... E EM SUAS MORTES
TÃO JOVENS; E VER SUAS
CASAS, DE QUARTOS
ESCUROS, APERTADOS,
PARA PERCEBER...

... QUE MULHER
ALGUMA PODERIA
TER ESCRITO POESIA
NAQUELA ÉPOCA.

A FALA DE ADRIENNE RICH DEIXOU ELOISE AINDA MAIS DECIDIDA A IR À NICARÁGUA.



EU ADMIRAVA E INVEJAVA A APTIDÃO DE ELOISE PARA O NÃO CONFORMISMO, QUE AGORA ENTENDO QUE ERA MUITO WINNICOTTIANA.

FOI SÓ MEU LESBIANISMO, E MINHA DETERMINAÇÃO EM NÃO ESCONDÊ-LO, QUE ME IMPEDIU DE SER CONFORMISTA ATÉ A RAIZ.



"O MOMENTO EM QUE A EMOÇÃO ADENTRA O CORPO É UM MOMENTO POLÍTICO."

UM DIA, O ANALISTA DE WINNICOTT, JAMES STRACHEY, ESTAVA TENTANDO DESCOBRIR UMA FORMA DE TIRAR FÉRIAS DO CONSULTÓRIO. SUA ESPOSA, ALIX, BRINCA NUMA CARTA: "QUEM SABE O SR. W. MORRE OU RESOLVE COMER A ESPOSA".

FOSSE DEVIDO ÀS INIBIÇÕES DE DONALD OU AOS DISTÚRBIOS EMOCIONAIS DA ESPOSA, ALICE, OS WINNICOTT NÃO FAZIAM SEXO.



DURANTE A GUERRA, WINNICOTT IA DE TREM UMA VEZ POR SEMANA A OXFORDSHIRE PARA CONVERSAR COM OS FUNCIONÁRIOS DOS ALBERGUES DE CRIANÇAS EVACUADAS.

FAZIA PARTE DO TRABALHO DE CLARE MANTER O VÍNCULO ENTRE AS CRIANÇAS E OS PAIS. ELA IA A LONDRES REGULARMENTE E FAZIA DE TUDO PARA ENCONTRAR AS PESSOAS.



FOI ONDE CONHECEU UMA ASSISTENTE SOCIAL CHAMADA CLARE BRITTON.



VOCÊ VIU MINHA MAMÃE, MOÇA?

ELA TRANSMITIA MENSAGENS, PRESENTES. ÀS VEZES DESCOBRIA QUE UM PAI OU UMA MÃE HAVIA MORRIDO.



CLARE TAMBÉM VIROU O VÍNCULO ENTRE WINNICOTT E OS FUNCIONÁRIOS, QUE, APESAR DE GOSTAREM DELE, SE FRUSTRAVAM PORQUE ELE NÃO DIZIA COMO DEVIAM AGIR.



É SÓ CONTAR O QUE A GENTE FEZ E OUVIR O QUE ELE DIZ. ASSIM A GENTE VAI APRENDENDO.

NA ÉPOCA EM QUE CONHECEU CLARE, ELE ENVIOU O ESBOÇO DE UM ARTIGO INACABADO PARA MELANIE KLEIN. NÃO TENHO ESPAÇO PARA EXPLICAR A COMPLEXA RELAÇÃO PROFISSIONAL ENTRE WINNICOTT E KLEIN, QUE TAMBÉM FOI UMA DAS PIONEIRAS DA PSIQUE INFANTIL.

ELA FOI SUPERVISORA DELE DURANTE CINCO ANOS. ELE ANALISOU O FILHO DELA.

ELE FORA FORTEMENTE INFLUENCIADO PELAS IDEIAS DELA, EM ESPECIAL A DA AGRESSIVIDADE DO RECÉM-NASCIDO.

KLEIN LEVOU UM TEMPO PARA RESPONDER AO ARTIGO DE WINNICOTT. QUANDO FINALMENTE O FEZ, PEDIU DESCULPAS POR "RETALHAR SEU TEXTO", MAS EXPLICOU QUE FORA "NECESSÁRIO".

ELA DIZ QUE O TRABALHO ESTÁ EXCELENTE, E ENTÃO COMEÇA A MUTILÁ-LO, INSERINDO SUAS PRÓPRIAS IDEIAS AQUI E ACOLÁ.

CLARE TINHA INTERESSE POR ANÁLISE E QUERIA MUITO FALAR COM DONALD SOBRE SUAS IDEIAS.

BOA NOITE, DR. WINNICOTT. PERDEU O TREM?

TEVE INÍCIO UMA COLABORAÇÃO INTENSA QUE MOLDARIA O RESTANTE DE AMBAS AS CARREIRAS. CLARE ACABARIA TORNANDO-SE ANALISTA TAMBÉM.

DONALD ESTAVA NA IMINÊNCIA DE UM INCRÍVEL AVANÇO TEÓRICO.

SIM, SIM, SENHORITA BRITTON. VOU PASSAR ESTA NOITE AQUI.

DA PARTE DE CLARE, FOI NECESSÁRIO DAR VÁRIAS DEIXAS — SEM FALAR EM TANTOS ANOS —, MAS ENFIM ELES TORNARAM-SE AMANTES.

TENHO UM QUARTO NO, HÃ... NO MITRE.

A CONSUMAÇÃO TALVEZ TENHA FICADO EVIDENTE NUM SONHO EM QUE ELE DAVA SEMENTES DE GIRASSOL A CLARE.

QUE COISA MAIS ESTRANHA DE SE FAZER, NÃO ACHA?

ELE TINHA QUARENTA E OITO ANOS.

CLARE NUNCA ENGRAVIDARIA. MAS É DIFÍCIL IMAGINAR UM RELACIONAMENTO MAIS PRODUTIVO.

HÁ MAIS AUTOCONFIANÇA NA OBRA PÓS-GUERRA DE WINNICOTT. SUA VOZ PESSOAL INSPIRA SEUS ESCRITOS TEÓRICOS.

ELE CONTINUOU COM ALICE E MANTEVE O CASO COM CLARE EM SEGREDO. MAS UMA SÉRIE DE ATAQUES CARDÍACOS ENFIM CONVENÇEU-O DE QUE A VIDA DUPLA IRIA LEVÁ-LO À MORTE.

DEPOIS DO FALECIMENTO DE SEU PAI CASTRADOR, EM 1949, ELE FINALMENTE CONSEGUIU SE SEPARAR DE ALICE.



LOGO DEPOIS DISSO, ELE ESCREVEU SUA OBRA MAIS INFLUENTE, O ARTIGO SOBRE O OBJETO TRANSICIONAL. E CASOU-SE COM CLARE.

EU NÃO ENTENDI. O QUE VOCÊ VAI FAZER LÁ?

E FINALMENTE DESAFIOU MELANIE KLEIN, QUE CONTINUAVA NEGANDO QUE WINNICOTT TERIA CONTRIBUIÇÕES VÁLIDAS À PSICANÁLISE.

VIAJAR. APRENDER ESPANHOL. AJUDAR NA COLHEITA DE CAFÉ.

TALVEZ ELA ESTIVESSE COM INVEJA DO PODER CADA VEZ MAIOR DE SEU DISCÍPULO.

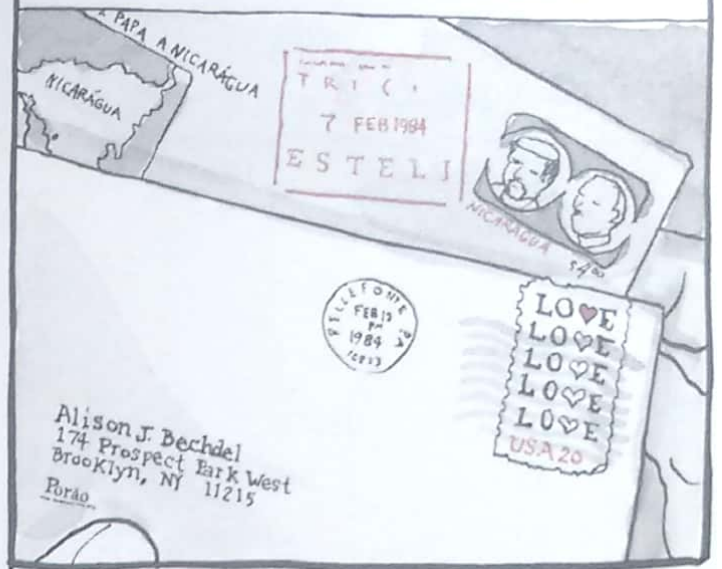
TALVEZ ELE ESTIVESSE EMPREENDENDO UMA REVOLTA EDIPIANA CONTRA A MÃE PSICANALÍTICA.

MAS WINNICOTT, EM UMA CARTA RESPEITOSA MAS FRANCA, RECUSOU-SE A COLABORAR COM SEU ARTIGO DO OBJETO TRANSICIONAL PARA UM LIVRO DE HOMENAGEM AOS SETENTA ANOS DE KLEIN.

EM DEZEMBRO, ELOISE FOI PARA A NICARÁGUA.



EM FEVEREIRO, CINCO MESES DEPOIS DE EU ENVIAR, MINHA MÃE DEVOLVEU MEU "FRAGMENTO DE MEMÓRIA".



*Por ser
mãe demais? Posso
notar com inveja porque
você consegue escrever
e eu não*

DE INÍCIO EU SÓ VIA A EXTENSÃO SURPREENDENTE DE ANOTAÇÕES EM TINTA VERMELHA.

As dicas minhas, linguagem infantil com perspectivas adultas, as vezes é confuso

O Quarto Azul

Minha mãe pediu para almoçar de um quarto e passando por sua estriada

PASSEI RÁPIDO POR ELAS, PROCURANDO UMA REAÇÃO PESSOAL. ELA LEMBRAVA DE QUANDO HAVIA PARADO DE ME DAR O BEIJO DE BOA NOITE?

MAS SEUS COMENTÁRIOS — TODOS EXCELENTES — REFERIAM-SE ESTRITAMENTE A QUESTÕES DE ESTILO.

meça = efeito de admiração e outros modificadores de palavra única (com cuidado)

Por ex.:

Contra a parede, na cabeceira da minha cama, havia uma centena de Pais Nossos, marcando o mundo. Meu pai havia colocado para proteger a tina oceanos.

Esta seção funciona bem porque não usa palavras subjetivas


NA CARTA EM ANEXO ELA ESCREVE: "LEMBRO DE PENSAR, QUANDO VOCÊ ERA PEQUENA, QUE SE VOCÊ VIRASSE UMA PIANISTA FAMOSA EU FICARIA LOUCA DE INVEJA".

também compara

acordei e vi esguichos de leite na minha cama envergonhada

EU SÓ VOLTARIA A TENTAR ESCREVER SOBRE MINHA PRÓPRIA VIDA QUANDO COMECEI O LIVRO SOBRE MEU PAI, DEZESSETE ANOS DEPOIS.

*Ótimo uso de cores - significando
Mais atenção aos verbos. Elimine verbos de ligação:
1 usando absolutivos: Ex: as listras onduladas
2 substituindo verbos transitivos
3 Mudar a...*

A woman with dark hair, wearing a red patterned dress and a white handbag, is standing in a library. She is looking down at an open book she is holding. The library has wooden bookshelves filled with books. In the background, there are framed pictures on the wall and a dog sitting on a table. A man is sitting on the floor in the foreground, looking towards the woman. The scene is set in a room with a wooden floor and a door on the left.

POIS MINHA MÃE FOI MESMO COMPRAR AS "LETRAS DE AMOR" DE ANNE BRADSTREET PARA O MEU PAI, COMO ELE HAVIA PEDIDO.

BRADSTREET É CONSIDERADA A PRIMEIRA POETA DOS EUA.

NÃO A PRIMEIRA MULHER POETA — EMBORA É ÓBVIO QUE TAMBÉM TENHA SIDO —, MAS A PRIMEIRA POETA.

EM 1630, ELA FOI DE BARCO PARA MASSACHUSETTS E LÁ, NO MEIO DA FLORESTA, CERCADA DE FEBRE, ESCORBUTO, FOME...

... CRIANDO OITO FILHOS E SENDO ZELOSA ESPOSA PURITANA...

... ELA ESCREVEU POESIA.

MEU PAI ESCREVEU O ARTIGO SOBRE ANNE BRADSTREET, APARENTEMENTE SEM AJUDA DA MINHA MÃE.

Fiquei até as 2 da manhã fazendo o artigo da Bradstreet, uma semana de atraso. Ah, hoje mando o livro de volta pra você.

MAS NA CARTA SEGUINTE ELE ANUNCIA QUE VAI TRANCAR A FACULDADE.

Meu artigo sobre Bradstreet ficou em míseras 8 páginas. Tem um cara que fez 50, maldito! Quando eu trancar, vou exigir a cópia carbão do meu, que está exposto junto aos outros. Ficou repugnante, comparado aos outros. Tinha outro carto, mas bom. Liguei para o Comitê de Recrutamento para saber quando eu entro. Jesus, eu

ESTE VISLUMBRE FORTE DA VERGONHA DO MEU PAI É TÃO MARCANTE PRA MIM QUANTO AQUELA MANHÃ EM QUE EU TINHA NOVE OU DEZ ANOS E VI ELE NU.

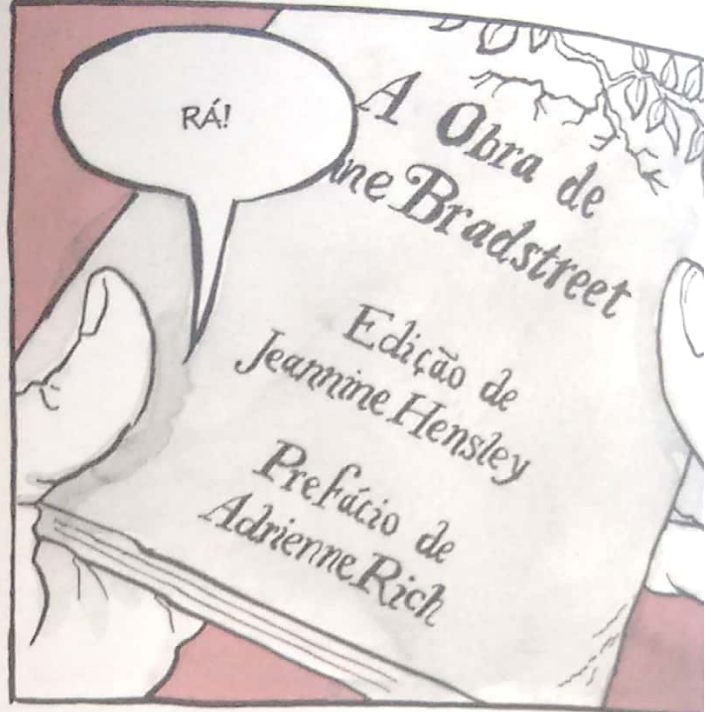
NA CARTA DESCONEXA, DE ONZE PÁGINAS, ELE MENCIONA DE PASSAGEM UMA VEZ QUE MINHA MÃE FOI VISITÁ-LO E ASSISTIU ÀS AULAS DA PÓS.



OS DOIS ACABARIAM TERMINANDO O MESTRADO DE MAGISTÉRIO DE LETRAS — QUE EXIGIA MENOS TEMPO QUE O MESTRADO SÓ EM LETRAS — PARA SUBIR NA CARREIRA DE PROFESSORES DE COLEGIAL.



ACHEI UMA COLEÇÃO PUBLICADA EM 1967.

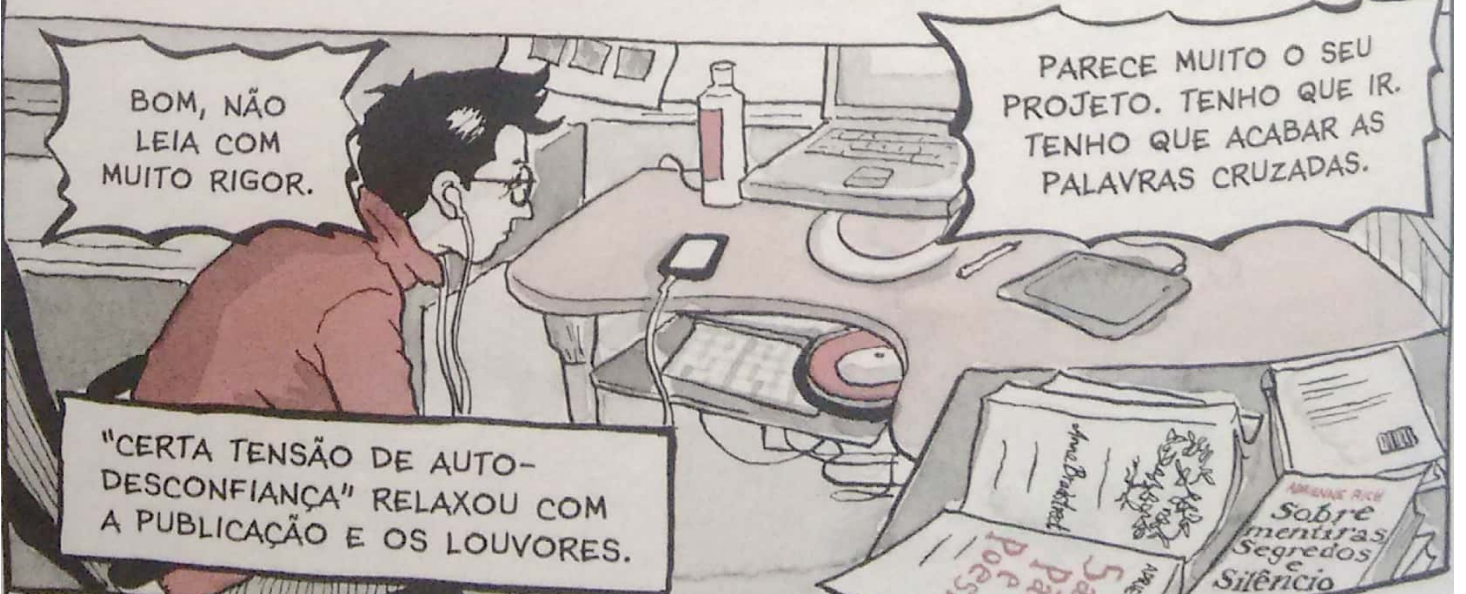


ADRIENNE RICH DIZ QUE OS PRIMEIROS POEMAS DE BRADSTREET SÃO TRIVIAIS, INDIFFERENTES E IMPESSOAIS, E QUE SE ELA CONTINUASSE ASSIM, "ANNE BRADSTREET SOBREVIVERIA NOS CATÁLOGOS DE ARQUIVOS DA FEMINILIDADE COMO UM FATO SOCIOLÓGICO CURIOSO OU, NO MÁXIMO, UM FÓSSIL LITERÁRIO".

MAS ACONTECEU, DIZ RICH, QUE BRADSTREET CRESCEU. SEUS TEMAS COMEÇARAM A FICAR MAIS ÍNTIMOS.



ELA ESPECULA QUE ISSO SE DEVE EM PARTE AO FATO DE A FAMÍLIA DE BRADSTREET TÊ-LA SURPREENDIDO AO PUBLICAR UMA PEQUENA EDIÇÃO DE SEUS PRIMEIROS VERSOS.



FICO ALARMADA QUANDO DESCUBRO QUE AQUELE ENSAIO DE RICH ESTEVE DEBAIXO DO MEU NARIZ ESSE TEMPO TODO. ELE FOI REPUBLICADO NUM LIVRO QUE EU TENHO DESDE A FACULDADE.



RICH ACRESCENTOU UMA NOTA INTRODUTÓRIA, ESCRITA UMA DÉCADA DEPOIS, NA QUAL ELA REPREENDE A SI MESMA PELO DESAPEGO ERUDITO DE SEU ENSAIO DE 1966.

ELA LAMENTA OS COMENTÁRIOS CONDESCENDENTES QUANTO AOS "ARQUIVOS DA FEMINILIDADE". E CONFESSA QUE TINHA UMA GRANDE IDENTIFICAÇÃO PESSOAL COM BRADSTREET.

cação de *As Obras de Anne Bradstreet*, editadas por Jeannine Hensley (1967). Ao ler e escrever sobre Bradstreet, comecei a sentir aquela centelha dissimulada, quase culpada, de identificação que tanto se acendia em mim, naquela época, diante da vida de outra mulher escritora. Havia paralelos reais entre a vida dela e a minha. Assim como ela, aprendi a ler e escrever na biblioteca de meu pai; assim como ela, eu conhecera a ambiguidade dos elogios paternalistas vindos de críticos homens; assim como ela, eu sofria de claudicação crônica; porém, acima de tudo, ela era uma das poucas mulheres escritoras de quem eu ouvira falar que eu sabia que era mãe também. A tensão entre o trabalho criativo e o ser-mãe ocupara uma década de minha vida, embora isto mal seja visível no ensaio que escrevi em 1966. Este ensaio, aliás, demonstra as limitações de um ponto de vista que teve sempre

EU ESTAVA VISITANDO MINHA MÃE NA ÉPOCA EM QUE HAVIA COMEÇADO A PESQUISAR WINNICOTT A SÉRIO. NÃO HAVIA DITO A ELA QUE MEU LIVRO SOBRE ELE TAMBÉM SERIA UM LIVRO SOBRE ELA.

ELE ESCREVE SOBRE O VÍNCULO MÃE-BEBÊ, AS COISAS INCRÍVEIS QUE ACONTECEM ENTRE OS DOIS.

ACHEI FASCINANTE. ACHO QUE VOCÊ IA GOSTAR.



EU HAVIA DESTACADO UMA PASSAGEM QUE ACHEI QUE IA DESPERTAR ALGUMA COISA NELA.



OUÇA ESTA AQUI.

"NO CENTRO DE CADA PESSOA EXISTE UM ELEMENTO INCOMUNICÁVEL, QUE É SAGRADO E DIGNO DA MÁXIMA PRESERVAÇÃO."

MUITO BEM. TEM COISAS QUE SÃO PRIVADAS.



ACABEI DE LER UNS POEMAS AQUI QUE SÃO IRRITANTES. É PESSOAL DEMAIS!



TIPO ESTE EM TOM CONFSSIONAL DA MAXINE LUMIN, QUE FALA DE ARREPENDIMENTO.



QUEM QUER SABER QUE AOS VINTE ANOS ELA ABRIU MÃO DE UMA BOLSA DE ESTUDOS PORQUE PREFERIU SE CASAR? ISSO É MUITO PARTICULAR!

HÃ... SEI LÁ... NÃO SE É MAIS UNIVERSAL SENDO PARTICULAR?

TODO MUNDO SE ARREPENDE DE ALGUMA COISA, NÃO?

HELEN VENDLER É PROFESSORA DE HARVARD E UMA CRÍTICA RENOMADA DE POESIA.

EU ME ARREPENDO DE NÃO TER SIDO HELEN VENDLER.

Fap

EU PODIA TER SIDO ELA.

EU PODIA TER SEGUIDO EM FRENTE DEPOIS DO MESTRADO.

ELA É FAMOSA PELA TEORIA DA "CLOSE READING". É DA MESMA GERAÇÃO QUE A MINHA MÃE E QUE ADRIENNE RICH.

ELA É BOA EM EXPLICAR NÃO SÓ O QUE OS POEMAS DIZEM, MAS COMO DIZEM NO SENTIDO FORMAL. ELA E A MINHA MÃE SÃO GRANDES ADMIRADORAS DE WALLACE STEVENS.


EU SÓ NÃO SEI POR QUE TODO MUNDO TEM QUE ESCREVER SOBRE SI MESMO.

TIVE A SUSPEITA DE QUE NÃO ESTÁVAMOS MAIS DISCUTINDO MAXINE KUMIN.

MEU LIVRO DE MEMÓRIAS SOBRE MEU PAI HAVIA SIDO PUBLICADO SEIS MESES ANTES DESSE DIÁLOGO.

MINHA MÃE ACHOU QUE EU A HAVIA
TRAÍDO COM O LIVRO, AO REVELAR
COISAS QUE ELA HAVIA CONTADO
EM CONFIDÊNCIA.

ACHEI QUE TIVESSE PERMISSÃO TÁCITA
DELA PARA CONTAR A HISTÓRIA, MAS NA
VERDADE EU NÃO HAVIA PEDIDO E ELA
NUNCA HAVIA ME DADO. NOSSA TRÉGUA
ERA TÊNUE.



NÃO HÁ LUGAR
PARA O EU NA
BOA ESCRITA.

MAS LÁ ESTAVA EU,
TENTANDO MAIS UMA
INCURSÃO.

NUMA FALA
AOS
PROFESSORES
EM 1966,
CHAMADA
"A CRIANÇA NO
GRUPO FAMILIAR",
WINNICOTT
DESCREVE OS
"CONFLITOS
DE LEALDADE
INERENTES AO
DESENVOLVIMENTO
INFANTIL".

A Criança no Grupo Familiar

141

desempenhada por cada criança na função da família, no que diz respeito ao encontro da criança com a deslealdade, está sendo um pouco subestimada. A família leva a todo tipo de agrupamentos, agrupamentos esses que vão se ampliando até atingir o tamanho da sociedade local e da sociedade em geral.

Na realidade do mundo em que as crianças talvez precisem viver quando adultas, toda lealdade envolve algo de natureza oposta, o que se pode chamar de deslealdade, e a criança que teve a oportunidade de alcançar todas essas coisas ao longo do crescimento está em melhores condições de assumir um lugar neste mundo.

Se alguém eventualmente retroceder no tempo, perceberá que as deslealdades, como as denomino, são uma característica es-

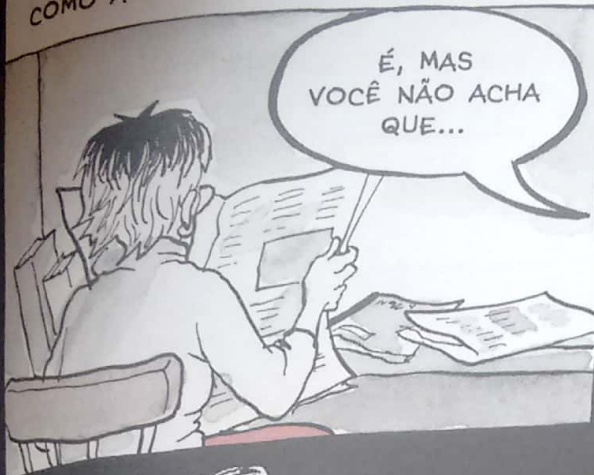
A CRIANÇA TEM QUE SER CAPAZ DE DISTANCIAR-SE DA MÃE E VOLTAR A ELA — REPETIDAMENTE — PARA FINALIZAR O PROCESSO DE SEPARAÇÃO.



HÃÃ...

WINNICOTT DÁ O EXEMPLO DE UMA PACIENTE QUE LEMBRA
DE TER SAÍDO SOZINHA PELA PRAIA POR VOLTA DOS DOIS
ANOS DE IDADE.

A CRIANÇA PASSA UM TEMPO OLHANDO CONCHINHAS, MAS AÍ FICA ASSUSTADA. ESQUECEU DA MÃE, O QUE ENTENDE COMO A MÃE TER ESQUECIDO DELA.



É, MAS VOCÊ NÃO ACHA QUE...

ME EXPLICAR PARA MINHA MÃE REQUERIA UM ESFORÇO TREMENDO. ERA EU NADANDO CONTRA A MARÉ.



... QUE SE VOCÊ ESCREVER DE FORMA MINUCIOSA E RIGOROSA SOBRE SUA PRÓPRIA VIDA...



... CONSEGUE, TIPO, TRANSCENDER SEU EU PARTICULAR?

A PACIENTE DE WINNICOTT LEMBRA-SE DE VOLTAR CORRENDO À MÃE, EM PÂNICO. A MÃE A PEGA NO COLO, MAS A COLOCA NO CHÃO DE NOVO, UM INSTANTE ANTES DO QUE DEVIA TER SOLTADO.

Se alguém eventualmente retroceder no tempo, perceberá que as deslealdades, como as denomino, são uma característica essencial do viver, e provêm do fato de que se alguém tem de ser ele mesmo será desleal a tudo aquilo que não for ele mesmo. As palavras mais agressivas e por isso mais perigosas do mundo estão contidas na afirmação **EU SOU**. Tem-se que admitir, no entanto, que só aqueles que alcançarem o estágio de fazer essa afirmação é que estão realmente qualificados para ser membros adultos da sociedade.

A MULHER ENTÃO PERCEBE QUE PASSOU A VIDA INTEIRA ESPERANDO "O MOMENTO SEGUINTE... EM QUE EU TERIA LHE DADO UM ABRAÇO E ROMPIDO EM LÁGRIMAS...".

"... LÁGRIMAS DE ALEGRIA
E FELICIDADE".

WALLACE STEVENS
ESCREVEU POESIA
TRANSCENDENTE, E NUNCA
USOU A PALAVRA "EU".

"DA FORMA COMO SE
DEU", A MULHER DISSE A
WINNICOTT, "EU NUNCA MAIS
ENCONTREI MINHA MÃE."

6

O Espelho

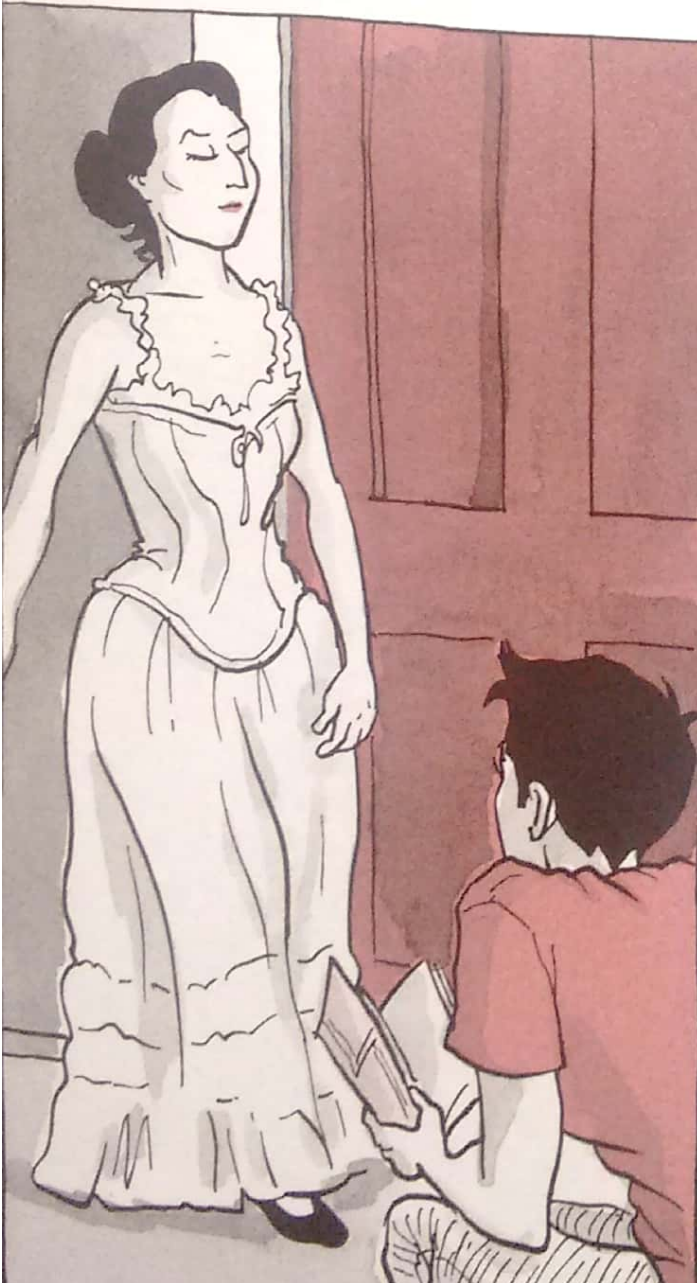


ESTOU NA BIBLIOTECA DA CASA ONDE CRESCI, ASSISTINDO A MINHA MÃE ENSAIAR PARA UMA PEÇA. PASSAR PELO VÃO DA PORTA EQUIVALE À ENTRADA EM CENA.



A MÃE TEM UMA PARTICIPAÇÃO CURTA, DE UMA PERSONAGEM QUE PASSA PELA CENA, DIZ UMA COISA ENGRAÇADINHA E MORDAZ, E SAI.

ELA VESTE ROUPAS DE BAIXO DE ÉPOCA, BEM ENFEITADAS E DECOTADAS.



FICO PENSANDO SE O FIGURINO É SÓ ESSE OU SE ELA VAI USAR UM VESTIDO POR CIMA.



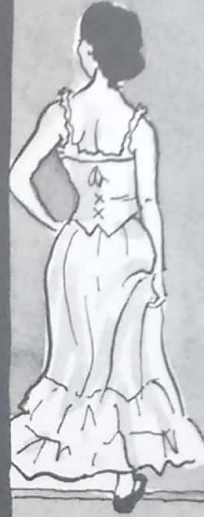
ELA PROFERE A FALA NÃO PARA MIM,
MAS PARA O ESPELHO DE PILASTRA QUE
SEMPRE IMPRESSIONAVA AS VISITAS.

ELA TEM
FERIDAS
VERMELHAS
NO PEITO E
NA TESTA.

PERCEBO
QUE É UMA
ALERGIA...

... ÀS JOIAS E À MAQUIAGEM
QUE ELA VEM USANDO PARA
INTERPRETAR A PERSONAGEM.

ASSIM QUE ELA SAI DE
CENA, MEU ALARME APITA.



DRRRRRRRRR!
DRRRRRRRRR!

APERTO O BOTÃO
DE SONECA.

E QUANDO VOLTO A DEITAR, TRÊS
PALAVRAS VÊM À TONA NA MINHA
MENTE — COMO RESPOSTAS NA
BOLA MÁGICA.

*ímpeto
frustrado
carregado*

TIVE ESSE SONHO ENQUANTO ESTAVA ESPERANDO MINHA MÃE ME RESPONDER SOBRE O MANUSCRITO. ELA DISSE QUE IA TENTAR LIGAR NO FIM DE SEMANA. JÁ ERA SEGUNDA E EU AINDA NÃO TIVERA RETORNO.

EU ESTAVA MALUCA.

O Drama da Criança Bem-Dotada

NAQUELA NOITE ACORDEI EM PÂNICO E RECORRI AO MEU ARRIMO DE SEMPRE.

MILLER CONTINUAVA FALANDO DE "OBJETOS CATEXIZADOS" E "CATEXIA". EU NÃO SABIA BEM O QUE ERA AQUILO ATÉ PROCURAR NO DICIONÁRIO. "CONCENTRAÇÃO DE ENERGIAS EMOCIONAIS" ME PARECEU MUITO VAGO.

Com duas exceções, as pessoas depressivas que me procuravam quase sempre tinham mães extremamente inseguras e que frequentemente também sofriam de depressão. Os filhos, únicos ou primogênitos, eram o objeto catexizado narcisista. O que essas mães não tiveram de suas genitoras, agora encontravam em seus filhos, ou seja: estarem disponíveis, serem usados como eco, serem controlados, estarem totalmente centrados nelas, nunca as abandonar, e lhes oferecer plena atenção e admiração. Caso elas se sentissem sobrecarregadas pelas necessidades dos filhos

NA MESMA MANHÃ EU TIVE O SONHO.

"CARREGADO" PARECIA SER UMA PIADA COM A CARGA DE CONTEÚDO DO SONHO EM SI. MAS QUEM TINHA FRUSTRADO O ÍMPETO?

E QUEM FRUSTROU?

CINCO ANOS DEPOIS, EU ESTAVA NUMA
SESSÃO DE AUTÓGRAFOS DA REEDIÇÃO
DO LIVRO SOBRE MEU PAI.

TROUXE UMA
COISA PRA
VOCÊ.

UM HOMEM ME MOSTROU UMA FOTOGRAFIA
ASSOMBROSA.

OH, MEU
DEUS!

EU FIZ
O AVARENTO COM
SUA MÃE, NUM
VERÃO.

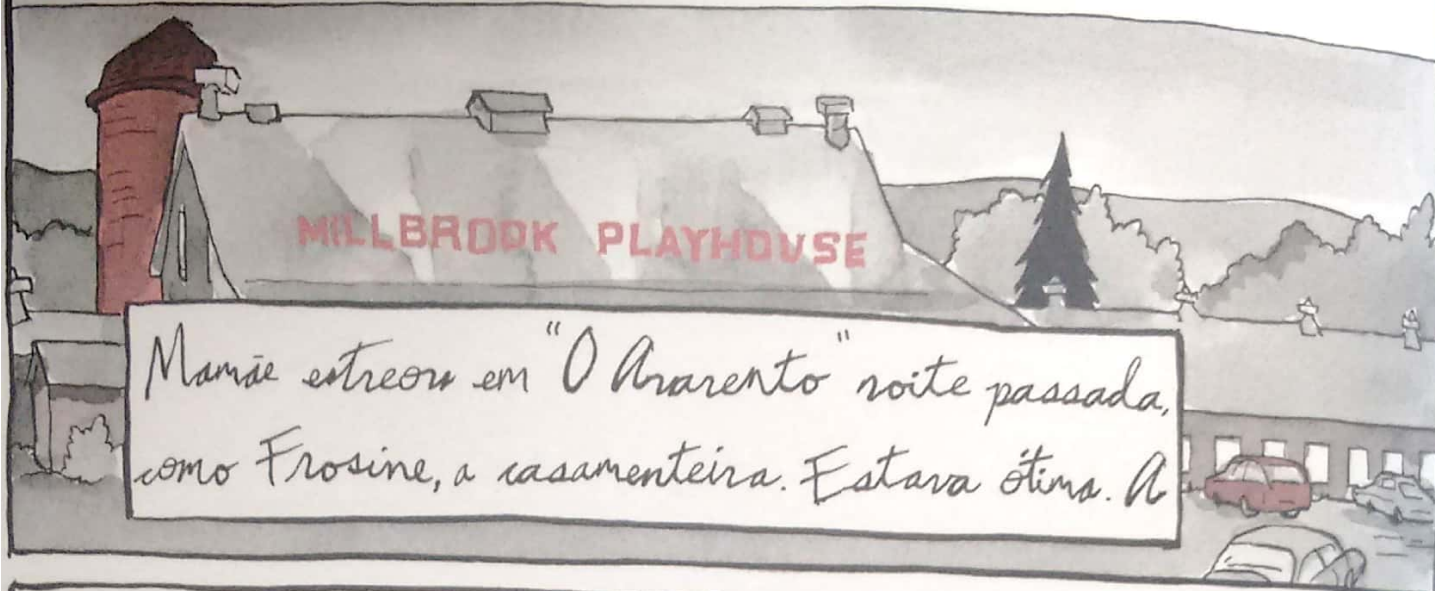
ELA FAZIA A
CASAMENTEIRA.

AQUI SOU EU,
NOS FUNDOS, O
COM CARA DE
PATETA.

MINHA MÃE NO AUGE.

NOSSA, EU NÃO
LEMBRO DESSA PEÇA...
SERÁ QUE FOI DEPOIS
QUE EU SAÍ DE CASA?

CONSULTO MEU DIÁRIO E DESCUBRO QUE FOI NO VERÃO LOGO ANTES DE EU SAIR DE CASA, AQUELE QUE EU E A MÃE PASSAMOS BRIGANDO. EU TRABALHEI DE LANTERNINHA DO TEATRO NAQUELA TEMPORADA.



Mamãe estreou em "O Avarento" noite passada, como Frosine, a casamenteira. Estava ótima. A

AGORA EU LEMBRO QUE FOI EM O AVARENTO QUE MINHA MÃE, QUE É CLAUSTRÓFÓBICA, TINHA QUE FICAR ESPERANDO NUM ESPACINHO APERTADO ANTES DE ENTRAR EM CENA.



ALÉM DISSO, A FANTASIA EXIGIA ESPARTILHO. NUMA DAS NOITES, ENQUANTO AGUARDAVA A DEIXA, SENTIU QUE IA DESMAIAR.



... UM ARMÁRIO DA CHINA, NÃO SE TRAZ NA ALGIBEIRA...

MAS, POR PURA FORÇA DE VONTADE, NÃO DESMAIOU.



AHH!
FROSINE!

QUE A
TROUXE A ESTA
HABITAÇÃO?

O MEU MODO DE VIDA;
ESTA RALADA VIDA DE ANDAR
SEMPRE A GIRAR, NUMA
CONTÍNUA LIDA...

TENHO
LEMBRANÇAS
MAIS CLARAS DAS
OUTRAS PEÇAS
DE QUE MINHA
MÃE PARTICIPOU
NAQUELE VERÃO.
O TEATRO SEMPRE
ENCERRAVA A
TEMPORADA
COM UM GRANDE
MUSICAL QUE
FICAVA DUAS
SEMANAS EM
CARTAZ.

Mamãe estava ótima em "A Little Night Music"! Que peça fantástica! É hipnotizante! É encantadora! É viciante! É muito legal. Eu assistiria 190 vezes. Mamãe era a Madame Leonna Armfeldt. Tive até que cantar um solo! O nome da música era "Liaisons". Ela se saiu muito bem. Ela é maravilhosa. É a minha mãe! ISSO AÍ. Enfim, estou arrumando tudo pra ir embora. UMA SEMANA! Embora pra sempre!

(EU IA ENTRAR NA FACULDADE UM ANO ANTES DO PREVISTO, UM PLANO DE ÚLTIMA HORA QUE ACABOU DANDO CERTO.)

A MADAME ARMFELDT É UMA CORTESÃ APOSENTADA.

ELA ASSUMIU A GUARDA DA NETA FREDRIKA, FILHA DE SUA FILHA SOLTEIRA DESIRÉE.



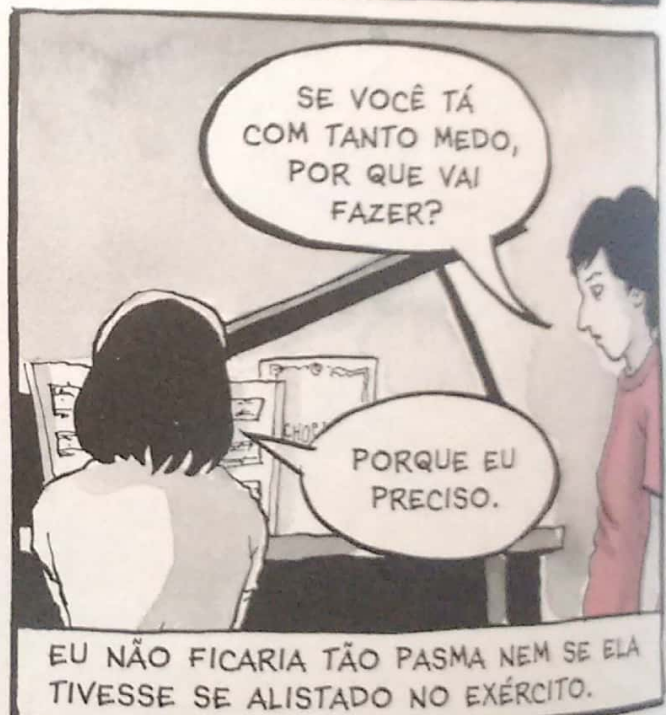
DESIRÉE É UMA ATRIZ QUE JÁ FOI FAMOSA E AGORA FAZ TURNÊ PELAS PROVÍNCIAS. ELA MANDA CARTAS COM AS CRÍTICAS PARA FREDRIKA, QUE A ADMIRA.



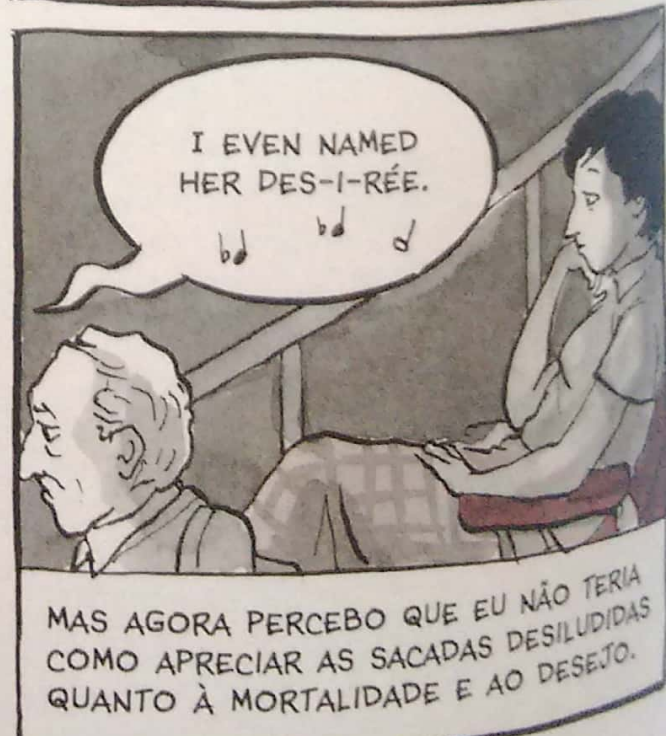
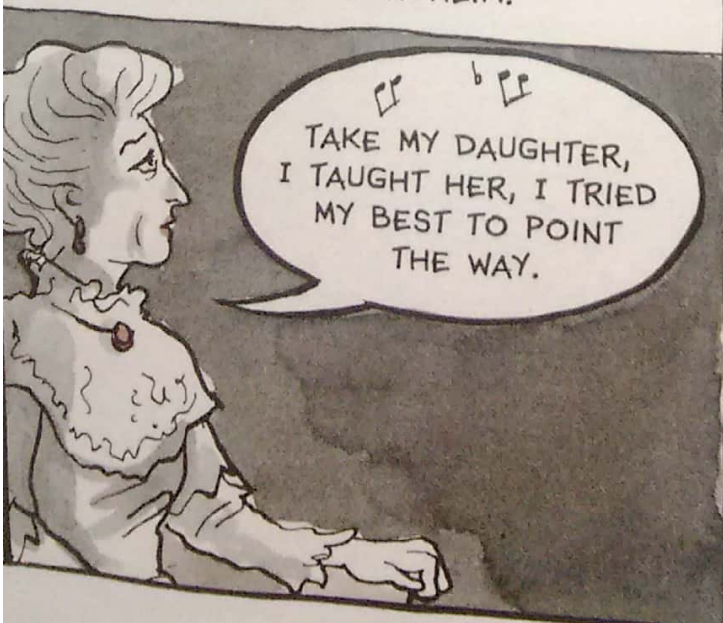
EU ESTAVA ADMIRANDO A ATUAÇÃO DA MINHA MÃE NUMA PEÇA EM QUE A FILHA ADMIRA A ATUAÇÃO DA MÃE — NA ÉPOCA NÃO ME DEI CONTA DOS PARALELOS.



MINHA MÃE ESTAVA APAVORADA DE TER QUE FAZER O SOLO.



AOS DEZESSEIS, EU ACHAVA QUE ENTENDIA BEM O MUSICAL DE SONDHEIM.



ASSIM COMO TODA A PLATEIA, EU NÃO TINHA PERMISSÃO PARA ENTRAR NOS BASTIDORES. MAS ESTA FOTO DA MINHA MÃE LÁ ATRÁS É UMA IMAGEM ABSURDAMENTE FAMILIAR.



ELA SE MAQUIAVA DIARIAMENTE COM A MESMA TRANSFIXAÇÃO.



O PRIMEIRO ARTIGO DE WINNICOTT QUE LI FOI ESTE, ESCRITO EM 1967.

9 O Papel de Espelho da Mãe e da Família no Desenvolvimento Infantil

No desenvolvimento emocional do indivíduo, *o precursor do espelho é o rosto da mãe.* Minha intenção é tratar do aspecto normal desse fato, assim como de sua psicopatologia.



UM DOS EXEMPLOS CLÍNICOS É DE UMA MÃE DE TRÊS MENINOS QUE ACORDAVA A CADA MANHÃ EM ESTADO DE DESESPERO, ATÉ QUE PUDESSE "ARRUMAR O ROSTO". WINNICOTT DIZ QUE A MULHER TINHA INCERTEZAS QUANTO À VISÃO QUE A MÃE TINHA DELA, POR ISSO BUSCAVA AFIRMAÇÃO NO ESPELHO.

QUEM SABE TERIA AJUDADO, ESCRIVE ELE, SE ELA HOUVESSE TIDO UMA FILHA. EMBORA A FILHA PUDESSE FICAR TRAUMATIZADA COM O FARDADO DE TER QUE PASSAR SEGURANÇA À MÃE.



VOCÊ SABE QUE EU NÃO GOSTO QUE FIQUE ME OLHANDO.

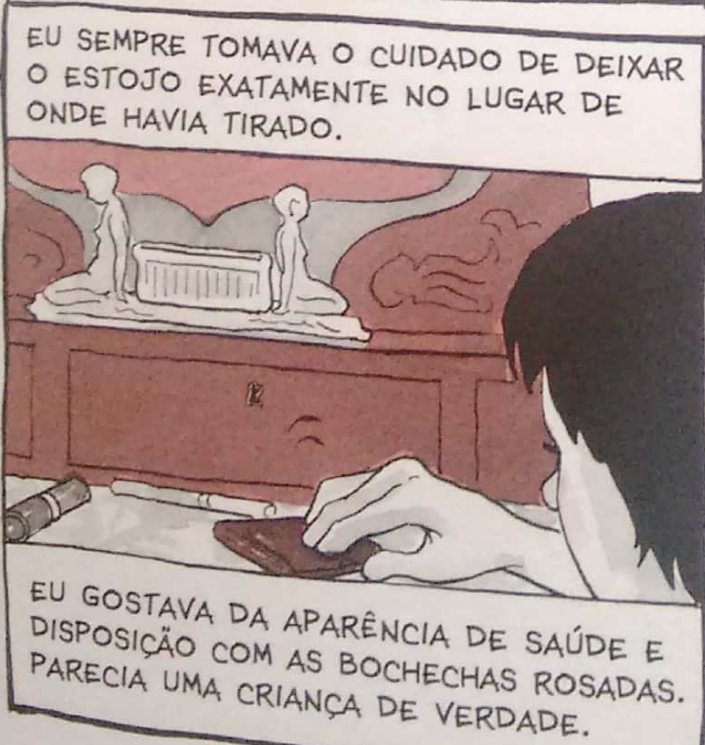
MINHA MÃE NÃO SE DEIXAVA SER VISTA SEM SEU "ROSTO". ELA COMEÇOU A USAR BATOM AOS ONZE OU DOZE. O PAI DELA GOSTAVA DE "VER MULHER MAQUIADA".



NÃO SEI POR QUE VOCÊ ESTÁ SEMPRE TÃO BRANCA. PARECE DOENTE.



QUANDO EU TINHA OITO ANOS, COMECEI A MEXER NO BLUSH DA MINHA MÃE.



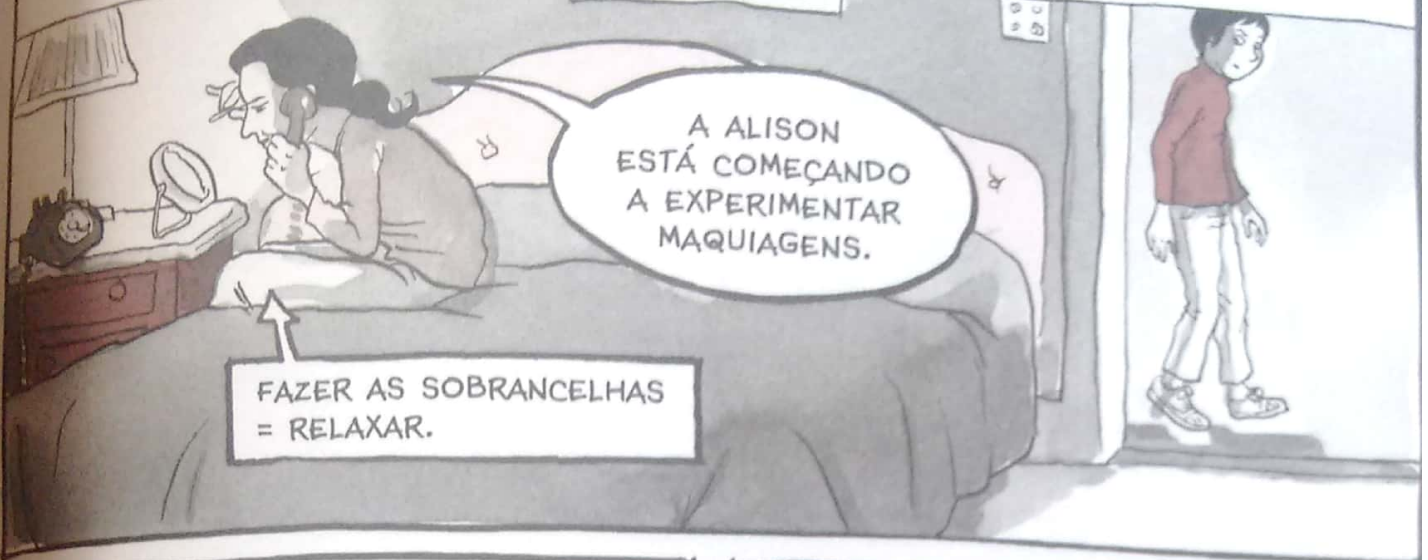
EU SEMPRE TOMAVA O CUIDADO DE DEIXAR O ESTOJO EXATAMENTE NO LUGAR DE ONDE HAVIA TIRADO.

EU GOSTAVA DA APARÊNCIA DE SAÚDE E DISPOSIÇÃO COM AS BOCHECHAS ROSADAS. PARECIA UMA CRIANÇA DE VERDADE.



DESCOBRI QUE PODIA FAZER RETOQUES NAS MINHAS FOTOS DO COLÉGIO RISCANDO COM GIZ DE CERA E DEPOIS PASSANDO A UNHA.

FIQUEI HORRORIZADA QUANDO DESCOBRI QUE MINHA MÃE JÁ SABIA DO BLUSH. E NÃO SÓ ISSO, ELA ACHAVA QUE EU ESTAVA DANDO UMA DE MENININHA SE EMPERQUITANDO.



NO LIVRO SOBRE O NARCISISMO, DE 1914, FREUD DIZ:

Em guisa de indicação pode ser concluído por um breve sumário dos caminhos que levam à escolha de um objeto.

O indivíduo pode amar: -

(1) Em conformidade com o tipo narcisista:

- (a) o que ele mesmo é (ou seja, ele mesmo),
- (b) o que ele mesmo foi,
- (c) o que ele mesmo gostaria de ser,
- (d) alguém que já fez parte dele

(2) Em conformidade com o tipo anaclítico (de ligação):

- (a) a mulher que o alimenta,
- (b) o homem que o protege

E a sucessão de substitutos que os sucedem. A inclusão do caso (c) do primeiro tipo não pode ser justificada até uma etapa posterior deste exame. [P. 101]

O FATO DE A MÃE SER O OBJETO-AMOR ORIGINAL TANTO PARA HOMENS QUANTO PARA MULHERES GERA UM BICHO DE SETE CABEÇAS PARA FREUD.



ELE TEM QUE EXPLICAR POR QUE, QUANDO CRESCEM, AS MULHERES EM GERAL NÃO SE APAIXONAM UMAS PELAS OUTRAS COM A MESMA FREQUÊNCIA COM QUE HOMENS SE APAIXONAM POR HOMENS.



AÍ ELE COMEÇA UM CONTORCIONISMO MALUCO, NO QUAL INCLUI A IDEIA DE QUE HOMENS HOMOSSEXUAIS E MULHERES TENDEM A UM TIPO DE AMOR NARCISISTA.



FREUD ACEITA QUE ALGUMAS MULHERES SÃO CAPAZES DE UM TIPO DE AMOR VINCULANTE PORQUE "ANTES DA PUBERDADE ELAS SENTEM-SE MASCULINAS" E "CRESCEM COM ALGUNS TRAÇOS MASCULINOS".



VOCÊ ESTÁ PARECENDO UMA FRENTISTA COM ESSA CAMISA.

ADMITO QUE, À PRIMEIRA VISTA, MINHA FAMÍLIA PARECE O ESTUDO DE CASO DESSAS CONCLUSÕES DUVIDOSAS.

MAS AS FORÇAS LIBIDINAIS QUE RONDavam NOSSA CASA NÃO ERAM TÃO SIMPLES ASSIM. SEGUNDO A TEORIA DE FREUD, TEMOS UMA QUANTIDADE DETERMINADA DE "LIBIDO", OU ENERGIA PSÍQUICA, QUE INVESTIMOS EM OBJETOS COMO NOSSOS PAIS E NA "SÉRIE DE SUBSTITUTOS QUE OS SUCEDEM".

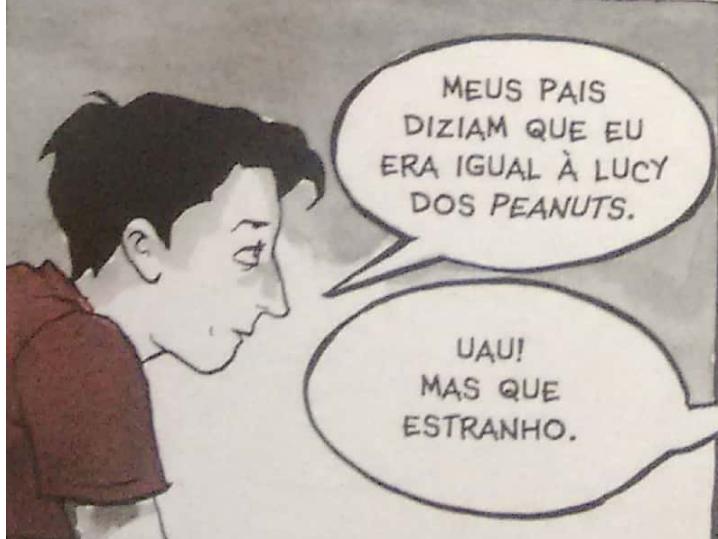


NA MINHA FAMÍLIA, OS MENINOS ERAM BONS E AS MENINAS ERAM MÁS.

MEUS IRMÃOS ERAM QUERIDINHOS E INOCENTES. EU ERA O CAPETA.

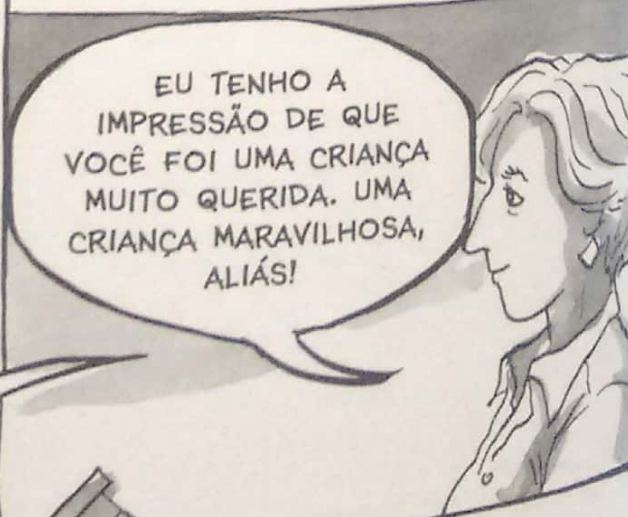
DESCOBI QUE "CATEXIA" É O TERMO TÉCNICO PARA ESTE PROCESSO DE INVESTIR ENERGIA LIBIDINAL EM UM OBJETO.

EU ESTAVA MUITO CATEXIZADA POR JOCELYN NA ÉPOCA DESSA SESSÃO, MAIS OU MENOS UM ANO APÓS COMEÇARMOS A TERAPIA.

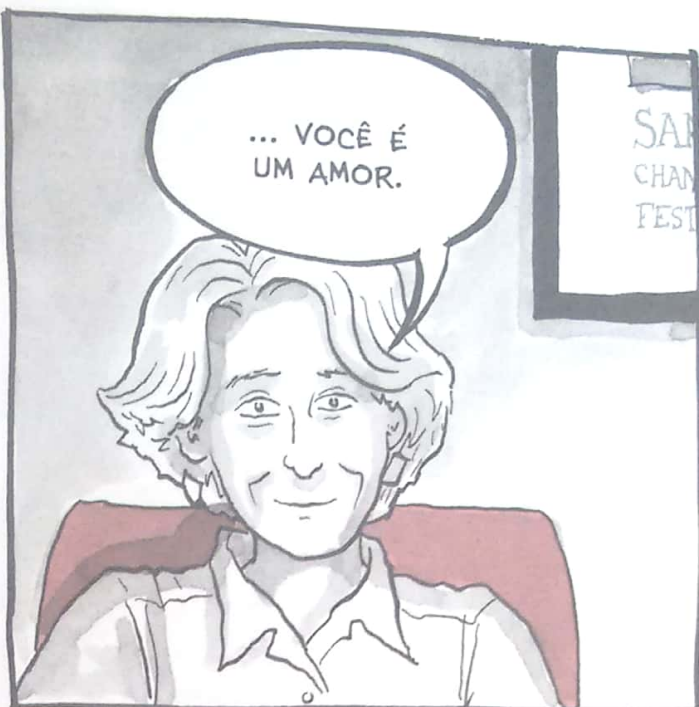


MEUS PAIS DIZIAM QUE EU ERA IGUAL À LUCY DOS PEANUTS.

UAU! MAS QUE ESTRANHO.

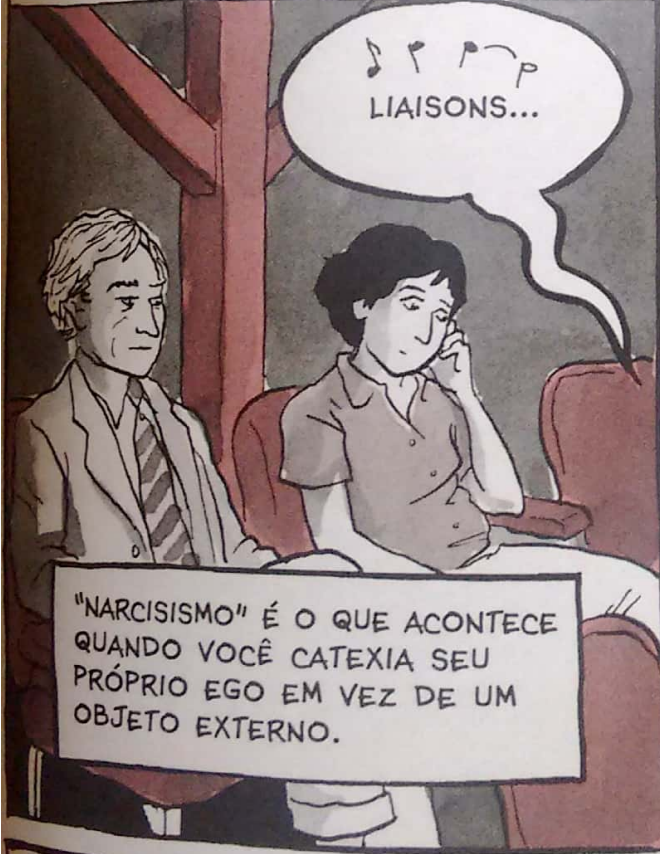


EU TENHO A IMPRESSÃO DE QUE VOCÊ FOI UMA CRIANÇA MUITO QUERIDA. UMA CRIANÇA MARAVILHOSA, ALIÁS!



JOCELYN CONTINUOU FALANDO, MAS EU NÃO CONSEGUI OUVIR. MINHA CABEÇA FICOU REVERBERANDO COM AQUELA COISA QUE EU ACHO QUE HAVIA ESPERADO A VIDA INTEIRA PRA OUVIR.

NA CATEXIA NARCISISTA, VOCÊ INVESTE MAIS ENERGIA NA IMAGEM QUE TEM DA OUTRA PESSOA DO QUE EXATAMENTE NESSA OUTRA PESSOA, EM SUA EXISTÊNCIA EXTERNA.



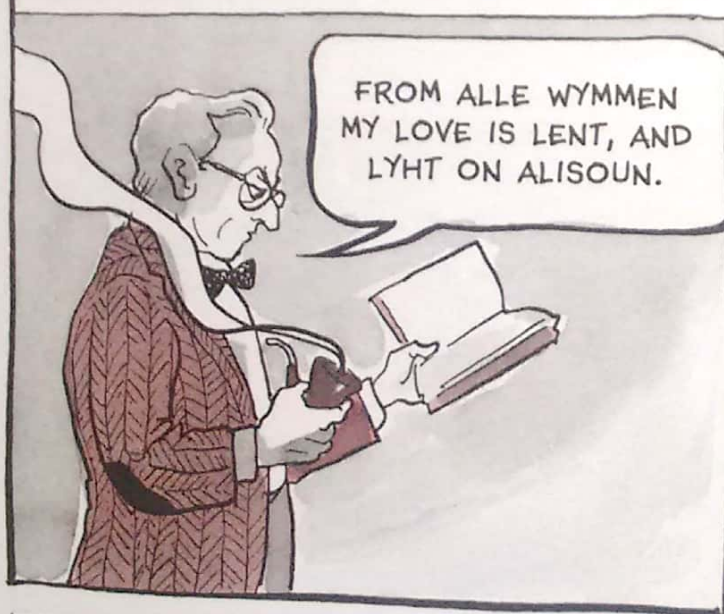
NO ARTIGO SOBRE O PAPEL DO ESPELHO, WINNICOTT DÁ UMA DESCRIÇÃO CRISTALINA DA CATEXIA NARCISISTA SEM RECORRER A UM ÚNICO TERMO TÉCNICO.

De forma que o homem que se enamora da beleza difere por completo do homem que ama uma moça e a considera bela e pode perceber o que é belo nela.

SEJA LÁ O QUE ESTIVESSE ACONTECENDO ENTRE MEUS PAIS, EU ACREDITO QUE MINHA FANTASIA DE AUTOSSUFICIÊNCIA, O INVESTIMENTO FORTE NA MINHA PRÓPRIA MENTE, TAMBÉM É UM TIPO DE CATEXIA NARCISISTA.



MEU NOME VEIO DE UM POEMA DO INGLÊS ARCAICO QUE A MÃE OUVIU NA FACULDADE.



O SUJEITO DO POEMA DESEJA SEU OBJETO. ELE É "TOMADO PELA SAUDADE".



ELE VAI DESISTIR DE VIVER SE ALISOUN NÃO O QUISER.



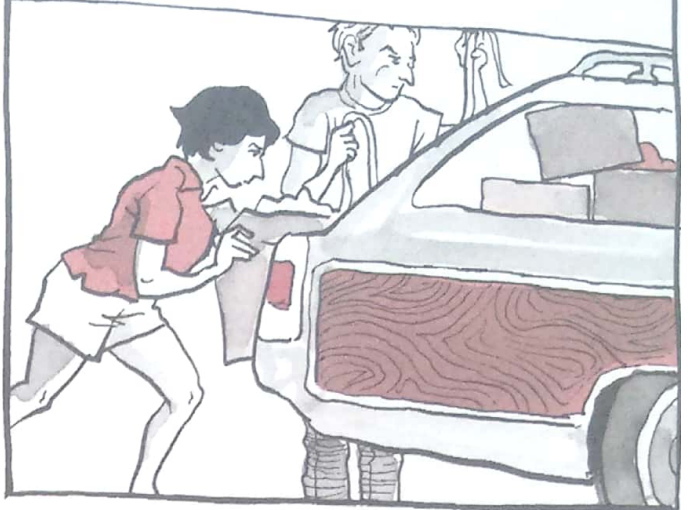
O ESTRIBILHO É TRADUZIDO COMO "MEU AMOR FOI RETIRADO DE TODAS AS MULHERES E INVESTIDO EM ALISOUN".

A ANALOGIA ECONÔMICA É A MESMA QUE FREUD USA PARA DESCREVER A CATEXIA. A LIBIDO É INVESTIDA NUM OBJETO, ESTE É RETIRADO, E INVESTE-SE EM OUTRO.

OS PAPÉIS DE MINHA MÃE ANTES DE EU IR PARA A FACULDADE — UMA CASAMENTEIRA E UMA CORTESÃ — DÃO UM TOQUE LITERAL À MINHA METÁFORA FINANCEIRA.



EU IA VIAJAR CENTENAS DE QUILOMETROS PARA FAZER UMA FACULDADE PARTICULAR DE ARTES. A ÚNICA OPÇÃO DA MÃE HAVIA SIDO O MAGISTÉRIO ESTADUAL NA NOSSA RUA.



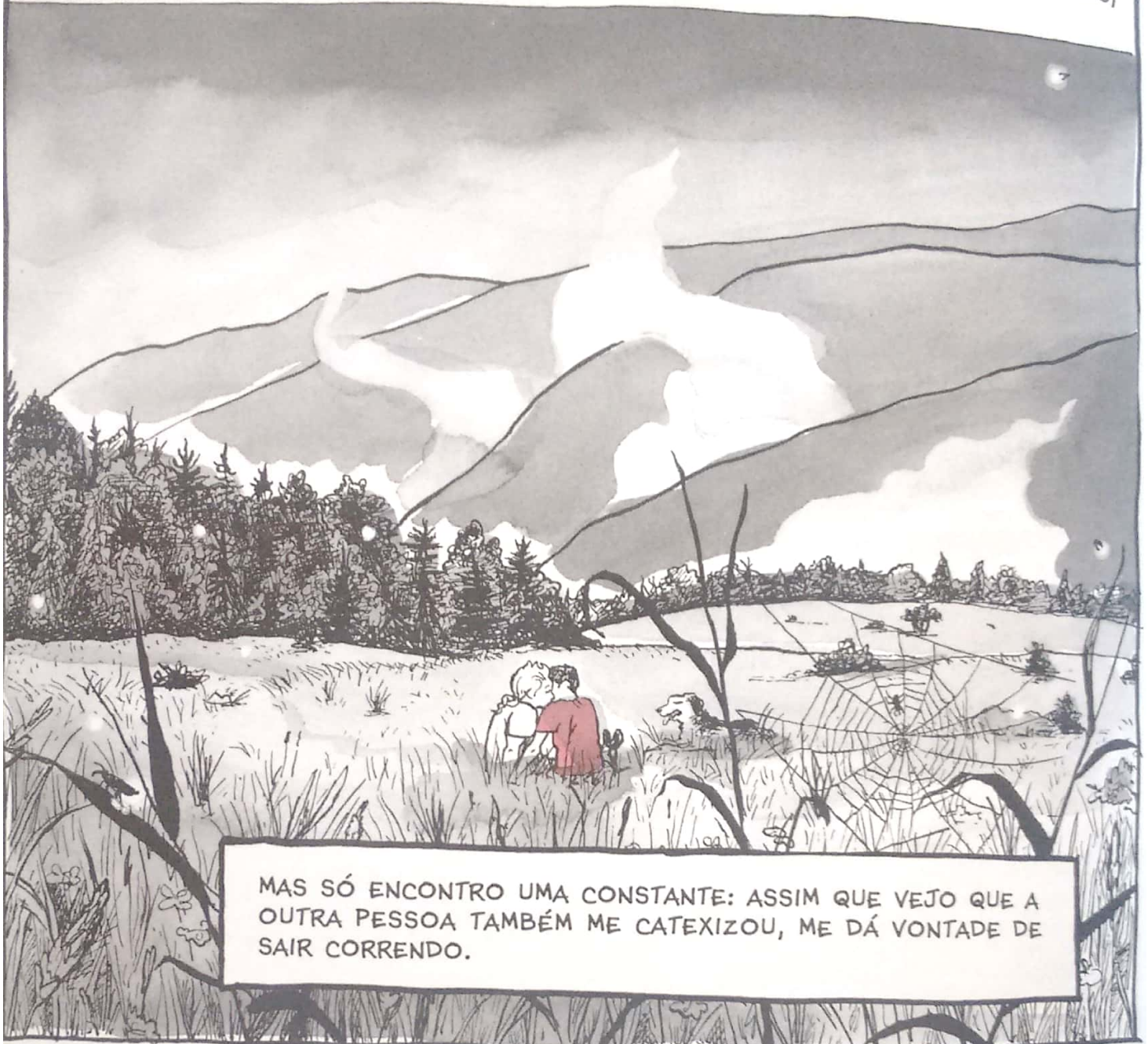
EU E ELA NÃO NOS ABRAÇAMOS NEM DEMOS UM BEIJO DE DESPEDIDA. FAZIA ANOS QUE A GENTE NÃO SE TOCAVA.



WINNICOTT PROPÕE UMA CONEXÃO ENTRE O ESPELHAMENTO MATERNO NA INFÂNCIA E O QUE ACONTECE QUANDO COMEÇAMOS NOSSAS RELAÇÕES ERÓTICAS QUANDO ADULTOS.

Para retornar ao curso normal dos fatos, quando a menina normal estuda seu rosto no espelho, ela está garantindo a si mesma que a imagem materna se encontra ali, que a mãe pode vê-la e se encontra *en rapport* com ela. Quando meninos e meninas, em seu narcisismo secundário, observam-se com o intuito de ver beleza e descobrir o amor, já existem provas de que se insinuou nelas a dúvida quanto ao amor e ao carinho contínuos de suas mães.

ESTOU SEMPRE PROCURANDO UM PADRÃO NO MEU HISTÓRICO DE RELACIONAMENTOS, QUE É BEM HETEROGÊNEO.



MAS SÓ ENCONTRO UMA CONSTANTE: ASSIM QUE VEJO QUE A OUTRA PESSOA TAMBÉM ME CATEXIZOU, ME DÁ VONTADE DE SAIR CORRENDO.

ELOISE, PELO MENOS, ERA TÃO AMBIVALENTE QUANTO EU EM RELAÇÃO À INTIMIDADE. ISTO CONFERIU UMA CERTA URGÊNCIA AO NOSSO INÍCIO DE NAMORO.



QUANDO ELA FOI PASSAR SEIS MESES NA NICARÁGUA, COMBINAMOS QUE PODÍAMOS SAIR COM OUTRAS PESSOAS. E AS DUAS SAÍRAM.



QUANDO ELA VOLTOU, A GENTE ACABOU COM ESSES CASINHOS, MAS CONTINUOU MORANDO SEPARADAS. ELA VINHA ME VISITAR NA CIDADE E EU IA VISITAR ELA NO CAMPO.

VIU?

NOSSO RELACIONAMENTO SÓ EVOLUÍA À BASE DE MUITA REFLEXÃO.

LEVAMOS UM ANO INTEIRO, POR EXEMPLO, PARA CHEGAR A ESTE MARCO:

QUE FOI?

EU TE AMO.

E AINDA ASSIM EU NÃO SABIA O QUE QUERIA DIZER COM AQUILO.

A DISTÂNCIA FICOU CADA VEZ MAIS DIFÍCIL.



E QUANDO COMECEI A ME SENTIR MAIS DEDICADA A ELOISE, COMEÇOU TAMBÉM OUTRA DEVOÇÃO.



SE VOCÊ ME EMPRESTAR \$1500, EU CONSIGO ME VIRAR UNS MESES.

EM DEZEMBRO, AOS VINTE E QUATRO ANOS, LARGUEI O EMPREGO PARA TENTAR A VIDA DE CARTUNISTA.



TÁ BEM. EU TE MANDO UM CHEQUE.

OBRIGADA, MÃE!

JÁ CONSEGUI UM SERVIÇO: VOU FAZER ANÚNCIOS PRUM TIPÓGRAFO.

MINHA MÃE NÃO QUESTIONOU A VALIDADE DO MEU PLANO.

NÃO VACILOU NEM QUANDO EU DISSE QUE IA PERDER O PLANO DE SAÚDE.

AO LONGO DO ANO SEGUINTE, ELA PREENCHEU CHEQUES E MAIS CHEQUES. ELA ME DEU — NÃO FOI EMPRÉSTIMO — UM TOTAL DE \$5200.



EU DESENHAVA.

MAS TAMBÉM PASSAVA MUITO TEMPO COM ELOISE.



NÃO VAI.

EU JÁ MATEI A AULA DE ELÉTRICA! NÃO POSSO PERDER A PROVA DE CINEMÁTICA DAS TRÊS.

DEPOIS DE TRÊS ANOS NO BROOKLYN, EU FINALMENTE TINHA CONSEGUIDO CHEGAR A MANHATTAN E NÃO QUERIA IR EMBORA. MAS ELOISE TINHA CRESCIDO EM NOVA YORK E NÃO QUERIA VOLTAR.



DESCOBI QUE ESTAR APAIXONADA POR ELOISE NÃO ME IMPEDIA DE SER ATRAÍDA POR OUTRAS.



DONNA ERA FOTÓGRAFA NO JORNAL EM QUE EU TRABALHAVA. ERA MUITO BOA.



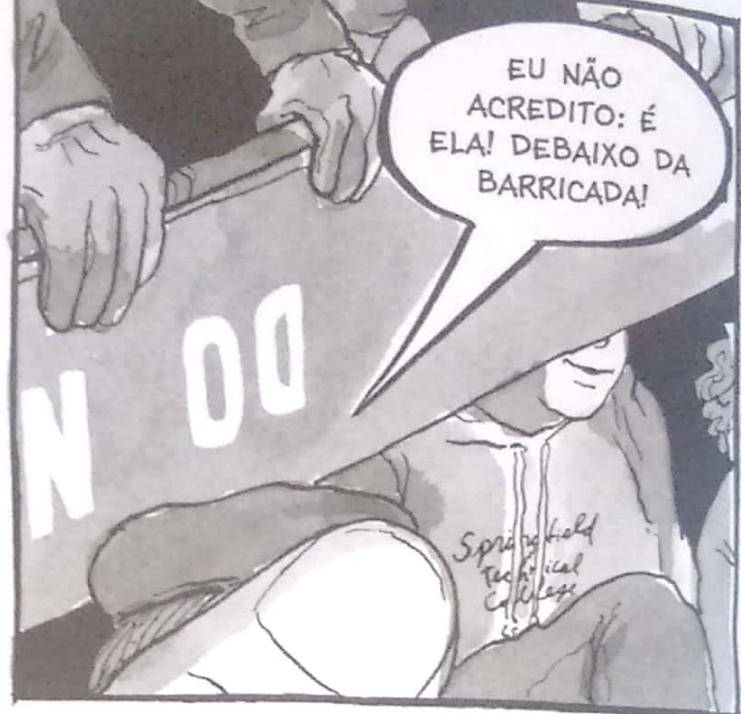
TINHA UMA CAPACIDADE ADMIRÁVEL DE CAPTURAR AQUELE INSTANTE EXATO, REVELADOR.





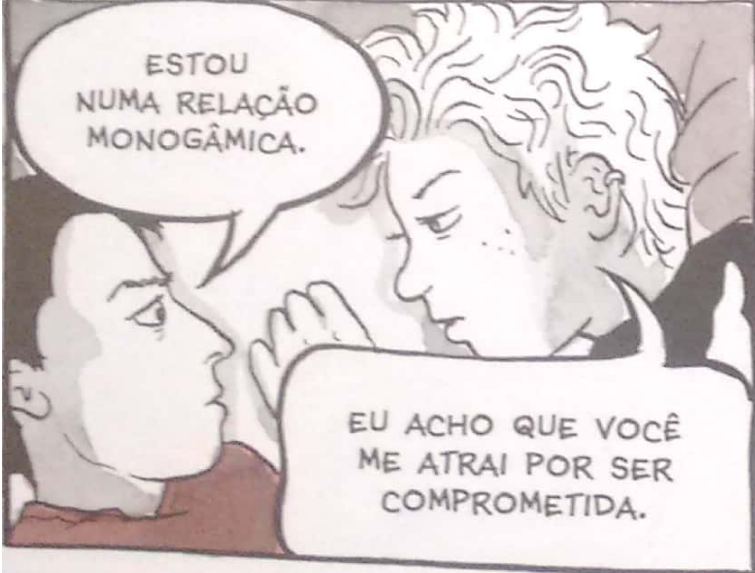
FOI NESSE QUE
PRENDERAM MINHA
NAMORADA.

AH, É?



EU NÃO
ACREDITO: É
ELA! DEBAIXO DA
BARRICADA!

POUCAS SEMANAS DEPOIS, DONNA E EU
NOS BEIJAMOS E DORMIMOS JUNTAS,
MAS SEM TRANSAR.



ESTOU
NUMA RELAÇÃO
MONOGÂMICA.

EU ACHO QUE VOCÊ
ME ATRAI POR SER
COMPROMETIDA.

CONTEI PARA ELOISE, MAS OMITI ALGUNS
DETALHES.



EU
SOU MUITO
FODIDA.

ACHO QUE É A
MINHA INDECISÃO
DE MUDAR OU NÃO
ME MUDAR.

QUANDO ELA VEIO A NOVA YORK DE NOVO,
A GENTE TEVE UMA BRIGA SÉRIA.



ACHO QUE IA SER BOM SE
EU TIVESSE UMA ESTANTE
PRAS MINHAS COISAS.

UMA
ESTANTE?

ELOISE SUGERIU QUE FICÁSSEMOS TRÊS
SEMANAS SEPARADAS PARA EU PENSAR
BEM NO QUE QUERIA.



TÁ BEM.

NÃO DUROU TRÊS DIAS.

EU QUERO FICAR COM VOCÊ.



PASSEI O FIM DE SEMANA SEGUINTE NO CAMPO.



MAS TRANSEI COM DONNA ASSIM QUE VOLTEI PRA CIDADE.



MENTI MUITO BEM PARA ELOISE.

AH... EU TIVE QUE IR NO DOJO. A SUE PERDEU A CHAVE.



DORMI COM A DONNA DE NOVO, MAS ME SEGUREI PARA NÃO TRANSAR.

EU SOU MUITO FODIDA.



EU SABIA QUE ESTAVA AGINDO QUE NEM UM MONSTRO. TIVE QUE CONFESSAR.



MAS ELOISE TAMBÉM TINHA UMA CONFISSÃO.

A ANN, LÁ DO SERVIÇO, UMAS DUAS OU TRÊS VEZES. E A DEE.



A DEE COM QUEM VOCÊ FOI PRA NICARÁGUA?



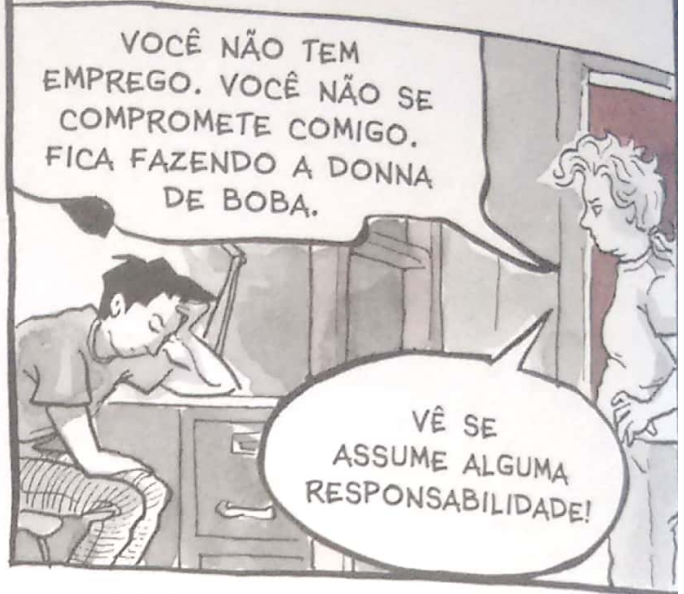
ÓBVIO QUE FUI DIRETO PRA CASA DA DONNA.



PRA ALGUÉM QUE ANDAVA TRANSANDO TANTO ASSIM, O CURIOSO É QUE EU ME SENTIA IMPOTENTE.



SE EU QUERIA UM ESPELHO, FOI ISSO QUE A ELOISE ME TROUXE NA VISITA SEGUINTE.



NAQUELA MESMA TARDE, EU TINHA MARCADO COM A DONNA DE FAZER UMAS FOTOS MINHAS LUTANDO KARATÊ. ELA QUE TINHA PEDIDO.



QUERIA MUITO VER COMO IAM FICAR. EU SABIA QUE ESTAVA LUTANDO MUITO BEM.



SEMANAS DEPOIS, ELA ME DEU ESSA AMPLIAÇÃO. EU JÁ TINHA DECIDIDO ME MUDAR PRA MASSACHUSETTS.



NO ESPELHO DE DONNA EU SOU UMA MOLENGA, UMA PERDIDA, A ESQUISITA QUE É BONITINHA.

ELA DISSE QUE O TÍTULO ERA "ALISON ENTRE LÁ E CÁ".

A FOTO É EM PRETO E BRANCO, MAS ELA PASSOU TINTA DE RETOQUE NA MINHA PELE. MINHAS BOCHECHAS ESTÃO ROSADAS, IGUAL ÀS FOTOS DO COLÉGIO QUE PINTEI À MÃO.

POUCAS SEMANAS DEPOIS DISSO, EU ESTAVA NUM DAQUELES DIÁLOGOS COM MINHA MÃE.



TINHA DECIDIDO QUE, NA PRÓXIMA PAUSA, EU IA CONTAR ALGUMA COISA DA MINHA VIDA.



AH! CONSEGUI DOIS JORNAIS, DA FILADÉLFIA E DE CHICAGO, QUE VÃO PUBLICAR MINHA TIRINHA.



VOU TER QUE CHAMAR O ENCANADOR DE NOVO. O CANO CONTINUA VAZANDO.

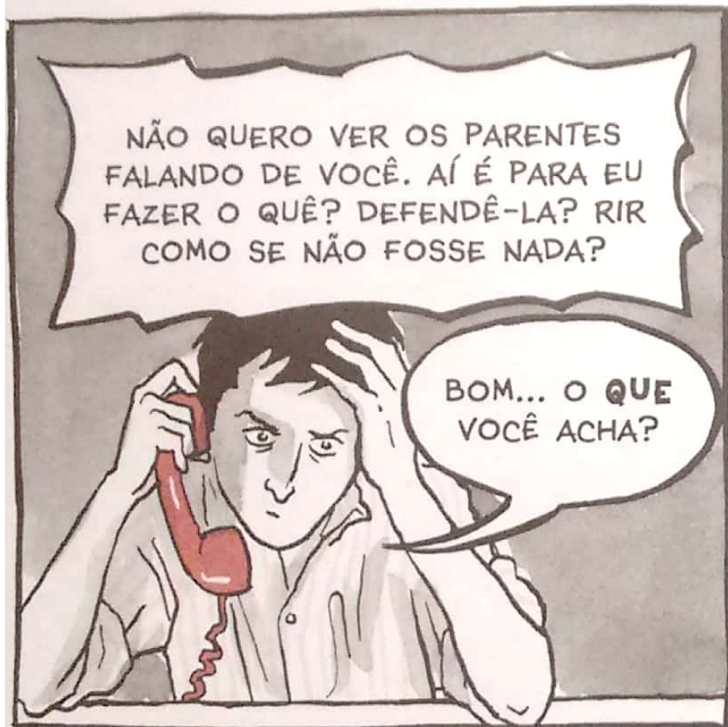
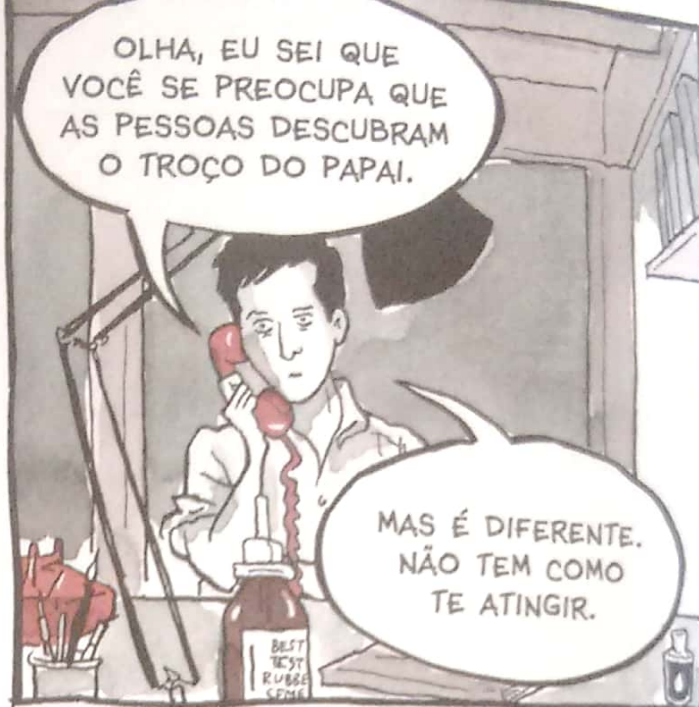


FIZ UM ESFORÇO PRA SEGUIR NA MINHA HISTÓRIA.



AS SUAS TIRAS COM AS LÉSBICAS?





E, PORTANTO, NÃO FOI CULPA MINHA EU NÃO TER CONSEGUIDO DIZER NADA.

VOCÊ ENTENDE?

EU SEI QUE ELA ME DEU TUDO QUE PODIA.

DIABOS, ELA TINHA ACABADO DE ME MANDAR MAIS UM CHEQUE DE \$1500, E EU CORRIA ATRÁS DE UMA VOCAÇÃO COM A QUAL ELA NÃO ESTAVA CONTENTE.

MESMO ASSIM EU NÃO ME SENTI CULPADA DE DESLIGAR.

O CHEQUE VIRIA A ME SUSTENTAR ATÉ A MUDANÇA E EU CONSEGUIR UM EMPREGO DE MEIO PERÍODO EM SETEMBRO, PARA COMPLEMENTAR A RENDA COM AS TIRAS.

ELA ESTAVA ME SUSTENTANDO HAVIA NOVE MESES.

A SIGNIFICÂNCIA DESTE PERÍODO TÃO ESPECÍFICO NÃO ME ESCAPA.

AS COISAS ENTRE NÓS DUAS JÁ HAVIAM SIDO TÃO MAIS SIMPLES.

MAIS OU MENOS UM ANO ANTES DA CONVERSA QUE EU INTERROMPI, MINHA MÃE ME CONTOU UMA HISTÓRIA INTERESSANTE.

VOCÊ TINHA UM ANO E MEIO, ACHO. ESTÁVAMOS NA CASA FUNERÁRIA.

"HAVIA UM CABIDEIRO COM ESPELHO NO PATAMAR DA ESCADA."

"VOCÊ DEVE TER SE PENDURADO NELE. EU OUVI UM ESTRONDO HORRÍVEL."

"TIVE CERTEZA DE QUE VOCÊ HAVIA MORRIDO. CORRI E ME ESCONDI NO BANHEIRO."

"MAS O PAPAÍ FOI ATRÁS DE VOCÊ. E VOCÊ NÃO TINHA NEM UM ARRANHÃO."

FIQUEI COMOVIDA
COM A IMAGEM DA
PREOCUPAÇÃO VISCERAL
DA MÃE COMIGO.

LACAN COMEÇA JOGANDO PELA JANELA O
"PENSO, LOGO EXISTO" DE DESCARTES.
O "EU" NÃO CHEGA A SER TÃO SÓLIDO,
TAMPOUCO É FACILMENTE APREENDIDO,
SUGERE ELE.



QUANDO UM BEBÊ SE IDENTIFICA PELA
PRIMEIRA VEZ NO ESPELHO, HÁ "UMA
AZÁFAMA JUBILATÓRIA", "NUMA POSIÇÃO
MAIS OU MENOS INCLINADA".



NO INÍCIO DO ARTIGO SOBRE
O PAPEL DO ESPELHO,
WINNICOTT RECONHECE QUE
FOI INFLUENCIADO POR
OUTRO ARTIGO.

O REFLEXO NO ESPELHO É VOCÊ...
MAS NÃO EXATAMENTE. PARA COMEÇAR,
É INVERTIDO.

"O ESTÁGIO DO ESPELHO
COMO FORMADOR DA FUNÇÃO
DO 'EU'", DE JACQUES LACAN.

OS DOIS ARTIGOS ESBOÇAM
TEORIAS SOBRE COMO NÓS
PASSAMOS A PENSAR QUE
SOMOS NÓS.

E É UMA COISA SÓ, AO CONTRÁRIO
DA FORMA DIFUSA COMO VOCÊ
EXPERIENCIAVA A REALIDADE ATÉ
ENTÃO.

AGORA VOCÊ PERCEBE
QUE É ALGO À PARTE
DE OUTRA COISA.

QUE EXISTE UM
DENTRO E UM FORA.

NESTE MOMENTO VOCÊ SE
IDENTIFICA COM SUA IMAGEM,
COM SEU DUPLO, UM IDEAL
INALCANÇÁVEL.



MAS, PARA WINNICOTT, O SELF NÃO
É ALIENÍGENA NEM ILUSÓRIO. ELE É
COERENTE E AUTÊNTICO...

... E, SE TUDO DER CERTO, ELE SENTE-SE
"REAL".



O que vê o bebê quando olha para o rosto da mãe? Sugiro que, normalmente, o que o bebê vê é ele mesmo. Em outros termos, a mãe olha para o bebê e aquilo com o que ela se parece se acha relacionado ao que ela vê ali. Pode-se tratar isto por evidente. O que proponho é que isto, naturalmente muito benfeito pelas mães que cuidam de seus bebês, não seja considerado tão evidente. Posso demonstrar minha proposição referindo o caso de um bebê cuja mãe reflete o humor dela ou, o pior, a rigidez das defesas dela. Neste caso, o que o bebê enxerga?





QUE INFERNO!
NÃO TIRE OS
OLHOS DELA!

TALVEZ A MÃE NÃO CONSIGA SER ESPELHO O TEMPO TODO. NESTES CASOS DE "TORTURA",
ALGUNS BEBÊS APRENDEM A ABRIR MÃO DE SUAS NECESSIDADES QUANDO AS DA MÃE SÃO
MAIS EVIDENTES.

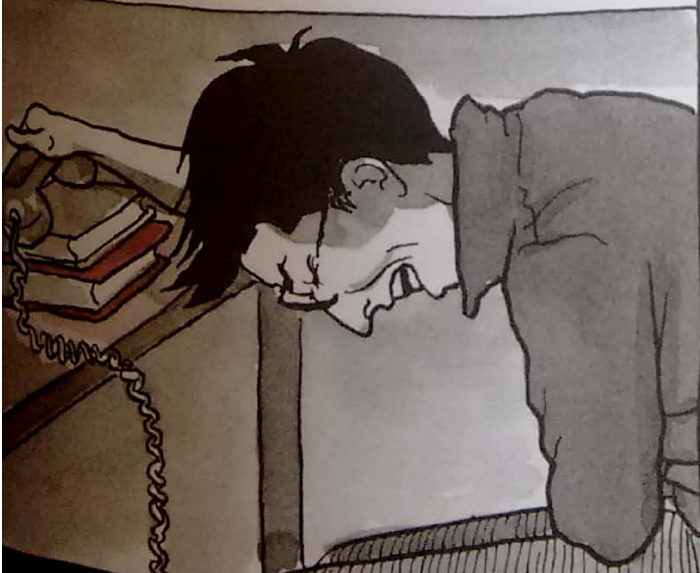


FAÇA ESSAS
PESTES CALAREM
A BOCA!

WINNICOTT DÁ SEU TOQUE PESSOAL AO COGITO CARTESIANO.

Quando vejo que sou visto, é então que existo.

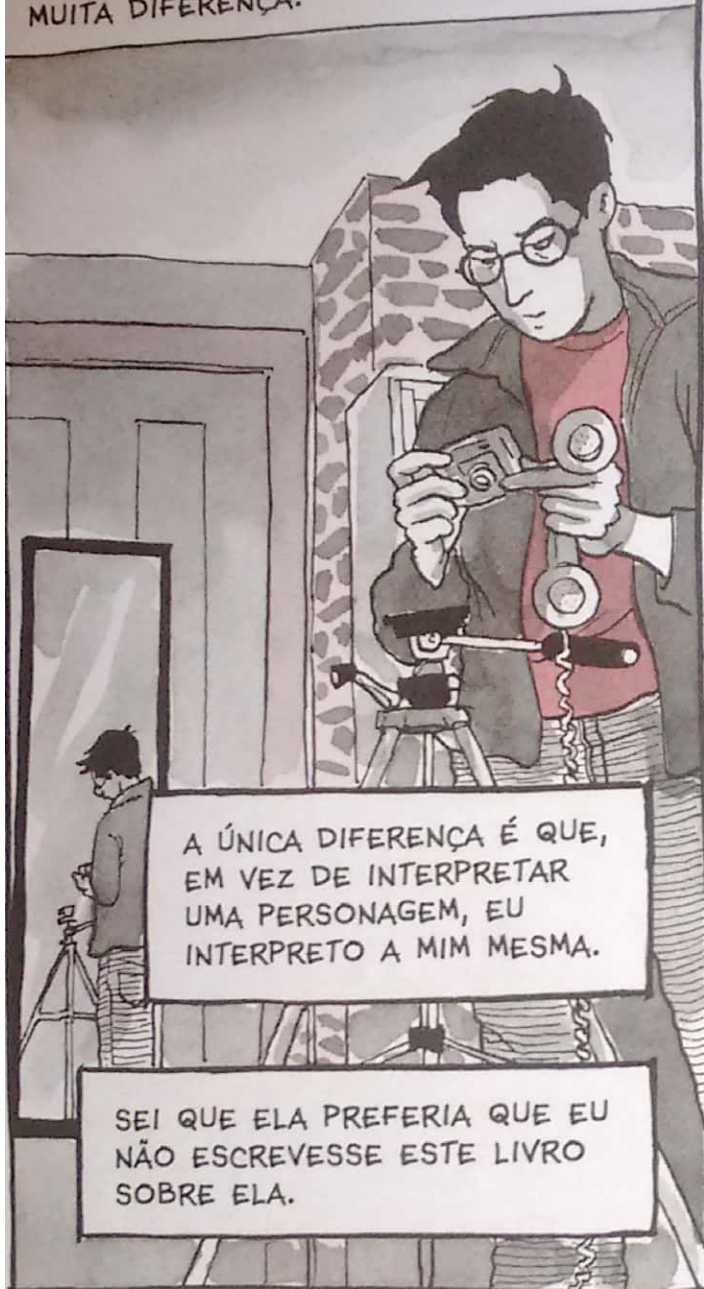
O DIA QUE DESLIGUEI NA CARA DA MINHA
MÃE FOI A ÚLTIMA VEZ QUE ELA ME FEZ
CHORAR.



DEPOIS DAQUILO, TUDO FICOU MAIS FÁCIL.



QUANDO PENSO NA CARREIRA DA MINHA MÃE NO TEATRO, PERCEBO QUE NÃO HÁ MUITA DIFERENÇA.



A ÚNICA DIFERENÇA É QUE, EM VEZ DE INTERPRETAR UMA PERSONAGEM, EU INTERPRETO A MIM MESMA.

SEI QUE ELA PREFERIA QUE EU NÃO ESCREVESSE ESTE LIVRO SOBRE ELA.

A IRONIA É QUE, NÃO FOSSE ELA UM MODELO TÃO PERFEITO DA PESSOA QUE ASSUME RISCOS PELA CRIATIVIDADE, PROVAVELMENTE EU NÃO ESCREVERIA.



O SOLO AUDAZ QUE ELA FEZ EM A *LITTLE NIGHT MUSIC*, A DETERMINAÇÃO NA NOITE EM QUE ELA QUASE DESMAIOU EM *O AVARENTO*...

... ELA ME PASSOU UM POUCO DESSE ÍMPETO.

DEPOIS DAQUELE VERÃO, QUANDO EU TINHA DEZESSEIS, SÓ VI MINHA MÃE NO PALCO QUANDO JÁ TINHA TRINTA E TRÊS. SÓ AGORA ISSO ME PARECE ESTRANHO, TENDO EM CONTA QUANTAS PEÇAS ELA FEZ AO LONGO DOS ANOS. MAS ELA NÃO GOSTAVA DE VISITAS QUANDO ESTAVA OCUPADA COM UM ESPETÁCULO.

ALIÁS, O JEITO QUE EU DEI DE ASSISTIR A A FAMÍLIA REAL COM ELA FOI APARECER DE SURPRESA.



AMY E EU VIEMOS DIRIGINDO DESDE VERMONT, NOVE HORAS. FIZEMOS O CHECK-IN NO HOTEL E CORREMOS O PRO TEATRO, JÁ ATRASADAS.

UMA AMIGA DA MINHA MÃE NA BILHETERIA FICOU COM AS FLORES PARA ENTREGAR A ELA DEPOIS DA APRESENTAÇÃO.



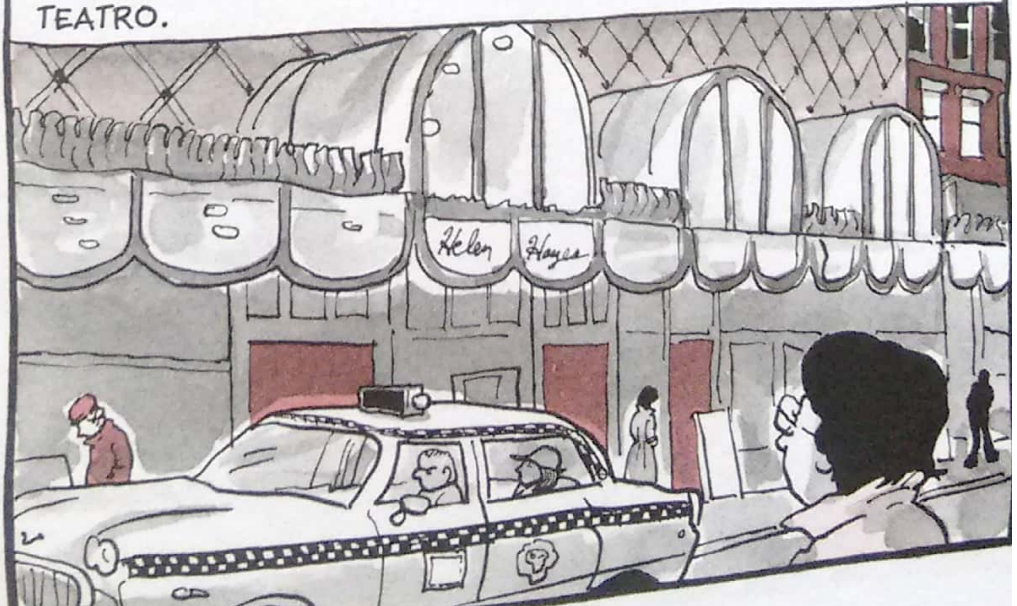
ESCRITA NA DÉCADA DE 1920, A FAMÍLIA REAL É UMA PARÓDIA DOS BARRYMORE.



QUANDO EU TINHA QUINZE ANOS, EU E MINHA MÃE FOMOS DE ÔNIBUS A NOVA YORK NUM FIM DE SEMANA PARA ELA ASSISTIR À PEÇA. EM 1976 HAVIAM LANÇADO UMA NOVA VERSÃO NA BROADWAY.

EVA LE GALLIENNE, JÁ IDOSA, FAZIA FANNY; ROSEMARY HARRIS ERA SUA FILHA.

EU PREFERI IR A UMA PEÇA DE JULES FEIFFER. A MINHA ACABOU ANTES, ENTÃO FIQUEI ESPERANDO MINHA MÃE EM FRENTE AO TEATRO.



OS LANTERNINHAS VIERAM ABRIR AS PORTAS. OUVI APLAUSOS EFUSIVOS E PUDE VER ROSEMARY HARRIS VOLTAR PARA APLAUSOS.



QUANDO MINHA MÃE SAIU, ELA ESTAVA NAS NUUVENS.

NÃO POSSO ABRIR A BOCA. NÃO FALE COMIGO.

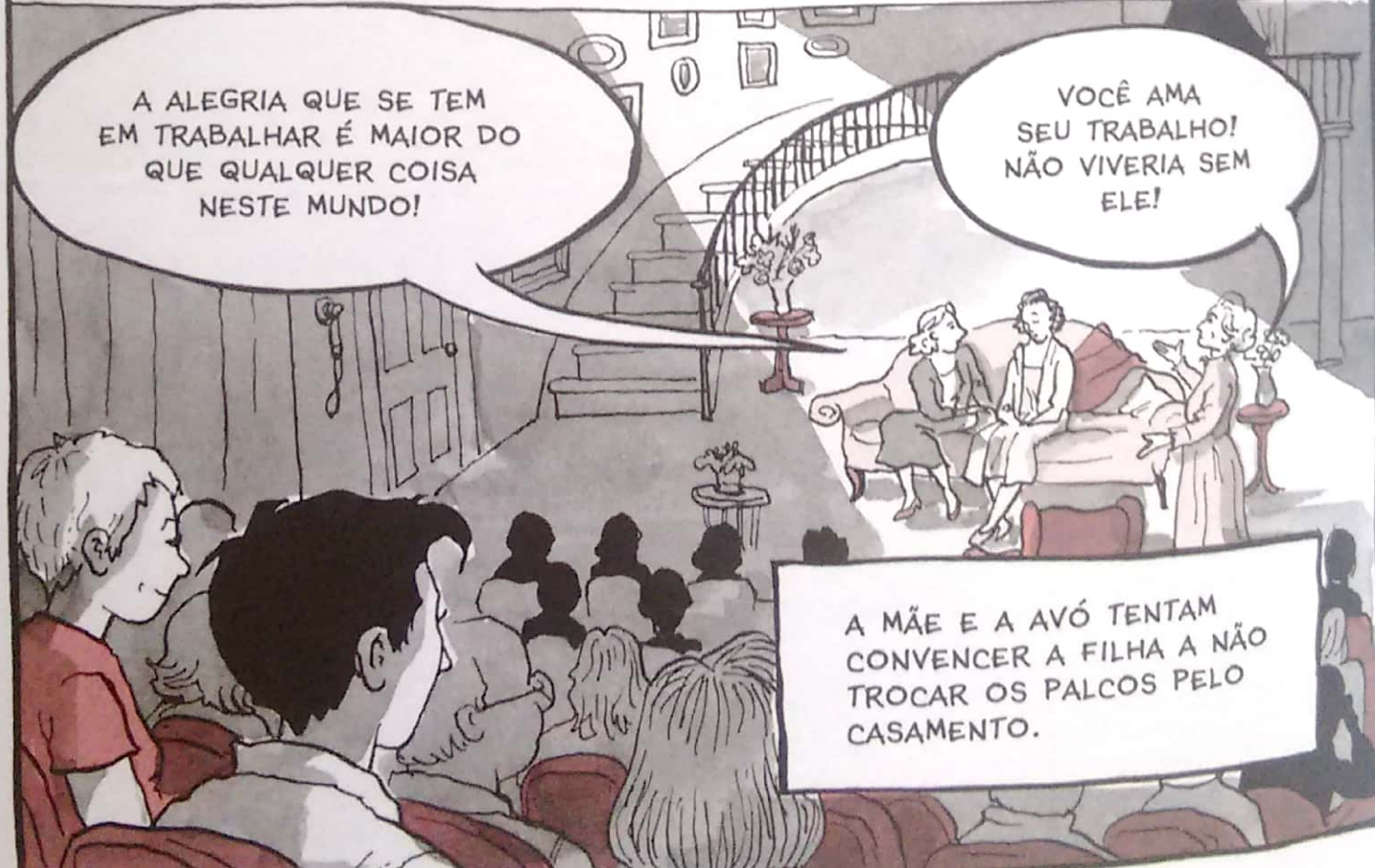


EU ESTAVA CURIOSA PARA VER SE A ATUAÇÃO DA MINHA MÃE ERA TÃO BOA QUANTO EU LEMBRAVA. ELA NÃO TEVE MUITA AJUDA — OS OUTROS ATORES ERAM MEIO PERDIDOS E O ESPETÁCULO NÃO DAVA LIGA.

A ALEGRIA QUE SE TEM EM TRABALHAR É MAIOR DO QUE QUALQUER COISA NESTE MUNDO!

VOCÊ AMA SEU TRABALHO! NÃO VIVERIA SEM ELE!

A MÃE E A AVÓ TENTAM CONVENCER A FILHA A NÃO TROCAR OS PALCOS PELO CASAMENTO.



EMBEVECIDA, FANNY COMEÇA A REVIVER OS MOMENTOS ANTES DE A CORTINA SUBIR.

TRINTA MINUTOS, SENHORITA CAVENDISH!

QUINZE MINUTOS, SENHORITA CAVENDISH! BASE, RUGE, RÍMEL.



MEU FIGURINO... MAIS RUGE... ONDE FICOU O PÉ DE COELHO?



A ABERTURA!

DE REPENTE ELA ESTREMECE E DESPENCA.



MÃE! MÃE, O QUE HÁ!

MAS NÃO PASSA DE UM DESMAIO.



ELA É MUITO BOA!

ELA SÓ MORRE NO FINAL DO TERCEIRO ATO.

DEMOS A VOLTA PARA CHEGAR À PORTA DO PALCO. MINHA MÃE NÃO FICOU CHATEADA, E SIM ENCANTADA AO VER A GENTE.



MAS NÃO CREIO!

EM CASA, EU FIZ O JANTAR ENQUANTO ELA FOFOCAVA SOBRE O ESPETÁCULO.



TONY AINDA ESTAVA LENDO O LIVRO NO ÚLTIMO ENSAIO!

EU ESTAVA UMA ALEGRIA SÓ. ME SENTI COMO SE TIVESSE VENCIDO UM RITO DE PASSAGEM TRAIÇOEIRO COM PURA ASTÚCIA.



À
ARRRTE!

EU TIVE UMA EXPERIÊNCIA MUITO PARECIDA BEM RECENTEMENTE.

ACABEI DE ASSISTIR À ADAPTAÇÃO PARA O CINEMA DE A LITTLE NIGHT MUSIC, COM ELIZABETH TAYLOR E HERMIONE GINGOLD!

LEMBRA DAQUELE VERÃO QUE VOCÊ FEZ A MADAME ARMFELDT?

EU ESTAVA TORCENDO POR BOAS FRASES.

NEM QUERO PENSAR NAQUILO.

TEM UMA CENA EM QUE O MORDOMO ERGUE ELA DA CADEIRA DE RODAS E A CARREGA... VOCÊ FOI CARREGADA ATÉ OS BASTIDORES?

NÃO... ACHO QUE ELE ME EMPURROU DE CADEIRA. MAS PODIA TER ME CARREGADO! EU PESAVA 49 QUILOS.

LEMBRO QUE O DIRETOR INSISTIU QUE EU USASSE O MESMO VESTIDO QUE TINHA USADO EM OUTRA PEÇA.

EU ESCOLHO ATÉ PERFUME PARA CADA PERSONAGEM QUE EU FAÇO! ÓBVIO QUE NÃO QUERIA USAR O MESMO VESTIDO. MAS ELE SE IMPÔS.

AH, ESSES DIRETORES SÃO UNS PUTINHOS.

SABIA QUE VOLTOU NA BROADWAY? A CRÍTICA ESTÁ GOSTANDO MAIS DA ANGELA LANSBURY DE MADAME ARMFELDT DO QUE DA CATHERINE ZETA-JONES DE FILHA!

VAMOS ASSISTIR!

QUANDO EU FOR AÍ NO MÊS QUE VEM, A GENTE PODE IR DE CARRO ATÉ NOVA YORK!

AH, EU E O BOB VAMOS DE ÔNIBUS DIA 27. AÍ EU JÁ VOU TER ASSISTIDO.

AH.

MAS QUANDO CONVERSAMOS NO DIA SEGUINTE...

FALEI PARA BARBARA* QUE VOCÊ QUERIA ME LEVAR E ELA DISSE QUE EU DE VIA IR COM VOCÊ, QUE DE VIA DIZER AO BOB QUE PRECISO DE UM "TEMPO ENTRE MÃE E FILHA"! RÁ RÁ RÁ!

*MELHOR AMIGA

AH...

OU EU ESCREVO UM E-MAIL BEM FRESURENTO PRO BOB, PRA DIZER QUE PRECISO PASSAR MAIS TEMPO CONTIGO.

RÁ!

BOM, VOU DESLIGAR. TENHO QUE VER SE JÁ PASSOU A COLETA DO RECICLADO.

E O ASSUNTO PODIA TER FICADO POR ALI, CASO EU NÃO ESTIVESSE A CAMINHO DA TERAPIA.

É COMO SE NENHUMA DE NÓS PUDESSE DIZER APENAS "QUERO PASSAR UM TEMPO COM VOCÊ". TUDO TEM QUE TER UMA DESCULPA, E DEPOIS VIRA PIADA!

BOM, SE A PEÇA NÃO DER CERTO, VOCÊS AINDA PODEM IR FAZER ALGO DIVERTIDO JUNTAS.

"DIVERTIDO"? TIPO O QUÊ? IR NA PEDICURE?

MINHA MÃE ACABOU TOPANDO IR À PEÇA COMIGO MAS O DESTINO CONTINUOU A ACOMETER MEU PLANO. POR EXEMPLO: O BOB DECIDIU QUE IA CONOSCO.



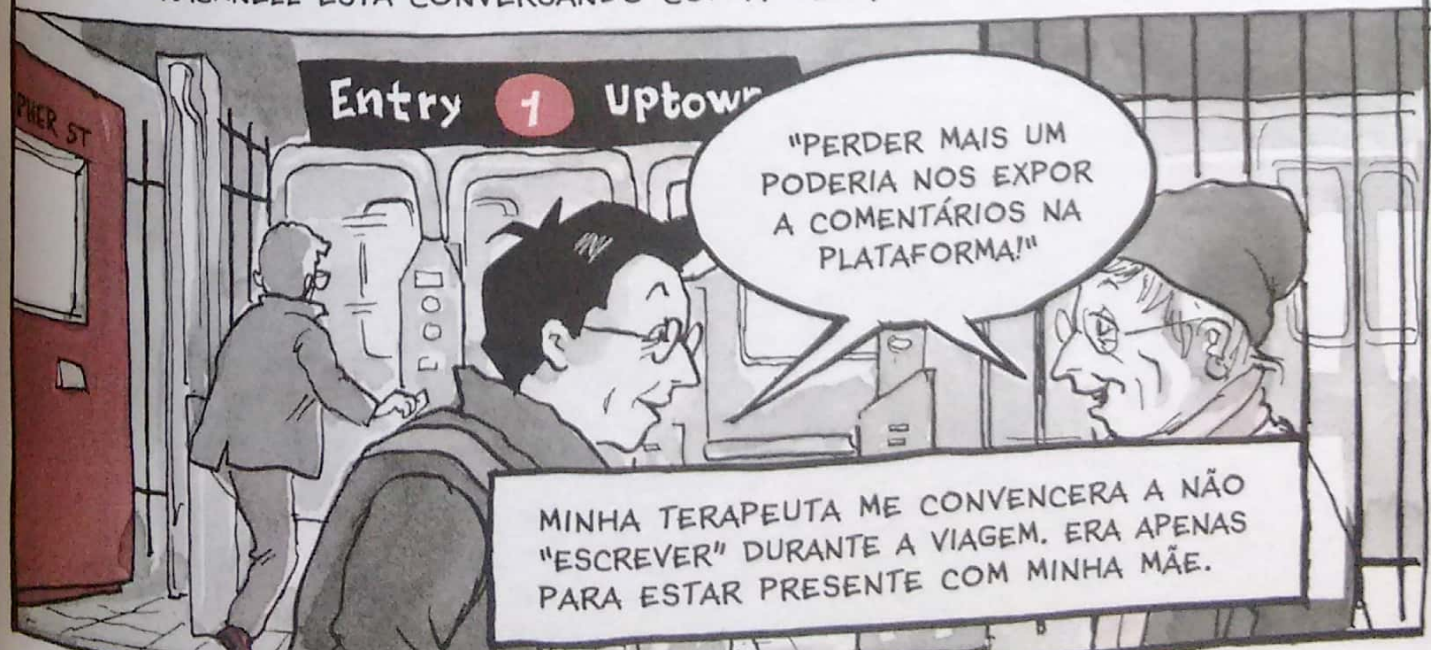
ESTACIONAMOS NO CENTRO E PEGAMOS O METRÔ ATÉ TIMES SQUARE. O TREM CHEGOU E PASSOU ENQUANTO EU BRIGAVA COM A MÁQUINA DE BILHETES.



ERA UMA DAS FALAS DA MÃE EM A IMPORTÂNCIA DE SER PRUDENTE.

NO VERÃO EM QUE EU TINHA TREZE ANOS, AJUDEI-A A ENSAIAR.

LADY BRACKNELL ESTÁ CONVERSANDO COM A FILHA, GWENDOLYN.



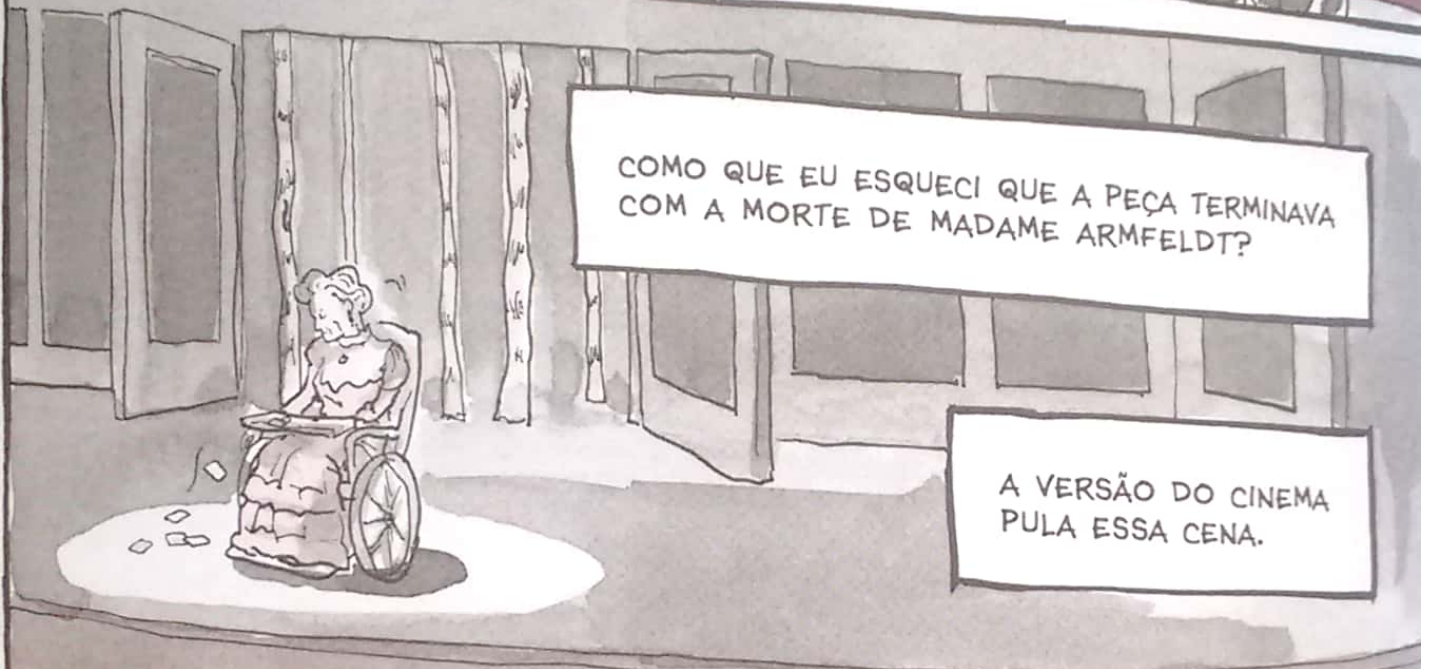
MAS EU DEFENDERIA QUE, TANTO PARA MIM QUANTO PARA MINHA MÃE, É NA ESCRITA...



... COM CERTO RECUO DA REALIDADE, OBSERVAÇÃO E ANÁLISE, QUE FICAMOS MAIS PRESENTES.

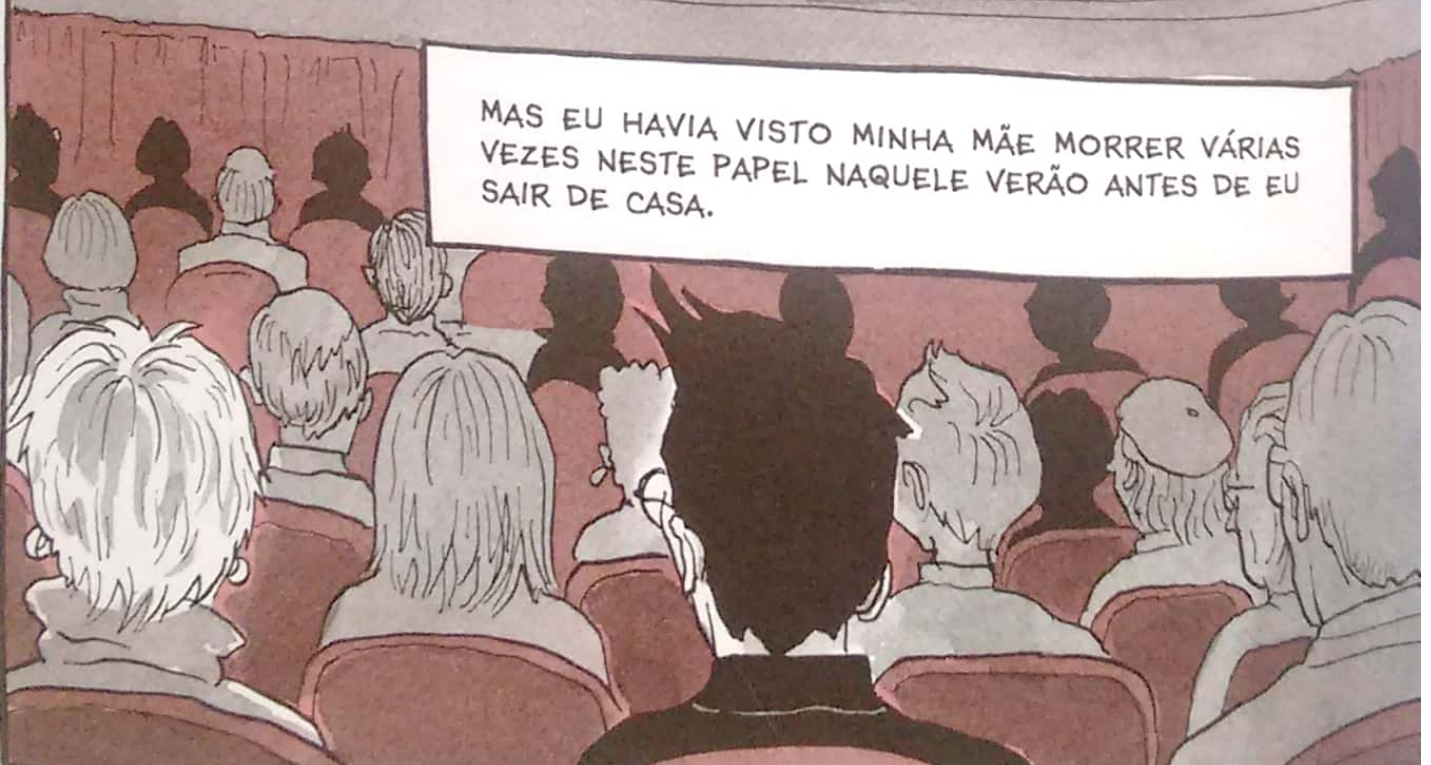


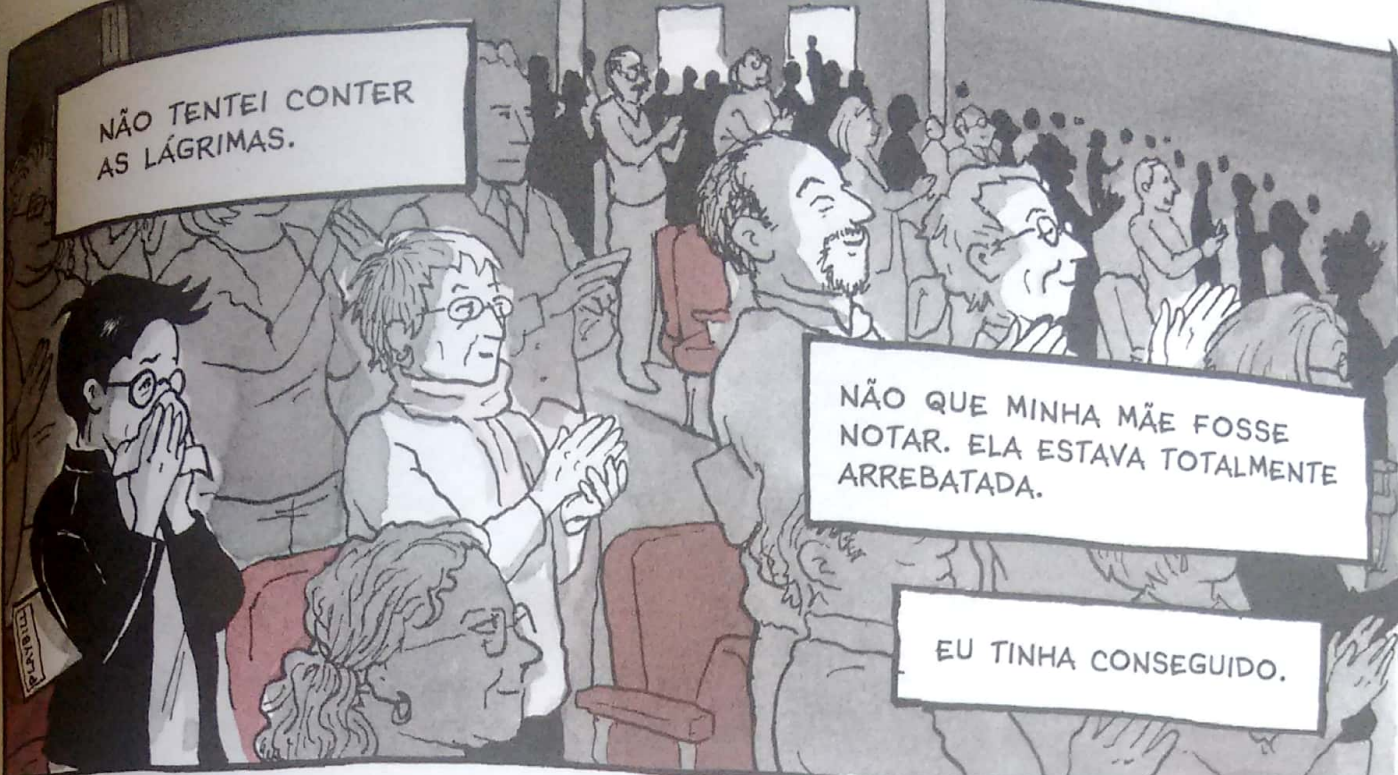
COMO QUE EU ESQUECI QUE A PEÇA TERMINAVA COM A MORTE DE MADAME ARMFELDT?



A VERSÃO DO CINEMA PULA ESSA CENA.

MAS EU HAVIA VISTO MINHA MÃE MORRER VÁRIAS VEZES NESTE PAPEL NAQUELE VERÃO ANTES DE EU SAIR DE CASA.





NÃO TENTEI CONTER AS LÁGRIMAS.

NÃO QUE MINHA MÃE FOSSE NOTAR. ELA ESTAVA TOTALMENTE ARREBATADA.

EU TINHA CONSEGUIDO.

ACHO QUE FAZ TODO SENTIDO EU ME SENTIR MAIS PRÓXIMA DA MINHA MÃE NÃO SÓ COM UMA PEÇA ENTRE NÓS, MAS COM UMA PEÇA SOBRE O TEATRO. UM MISE-EN-ABÎME AUTORREFLEXIVO.

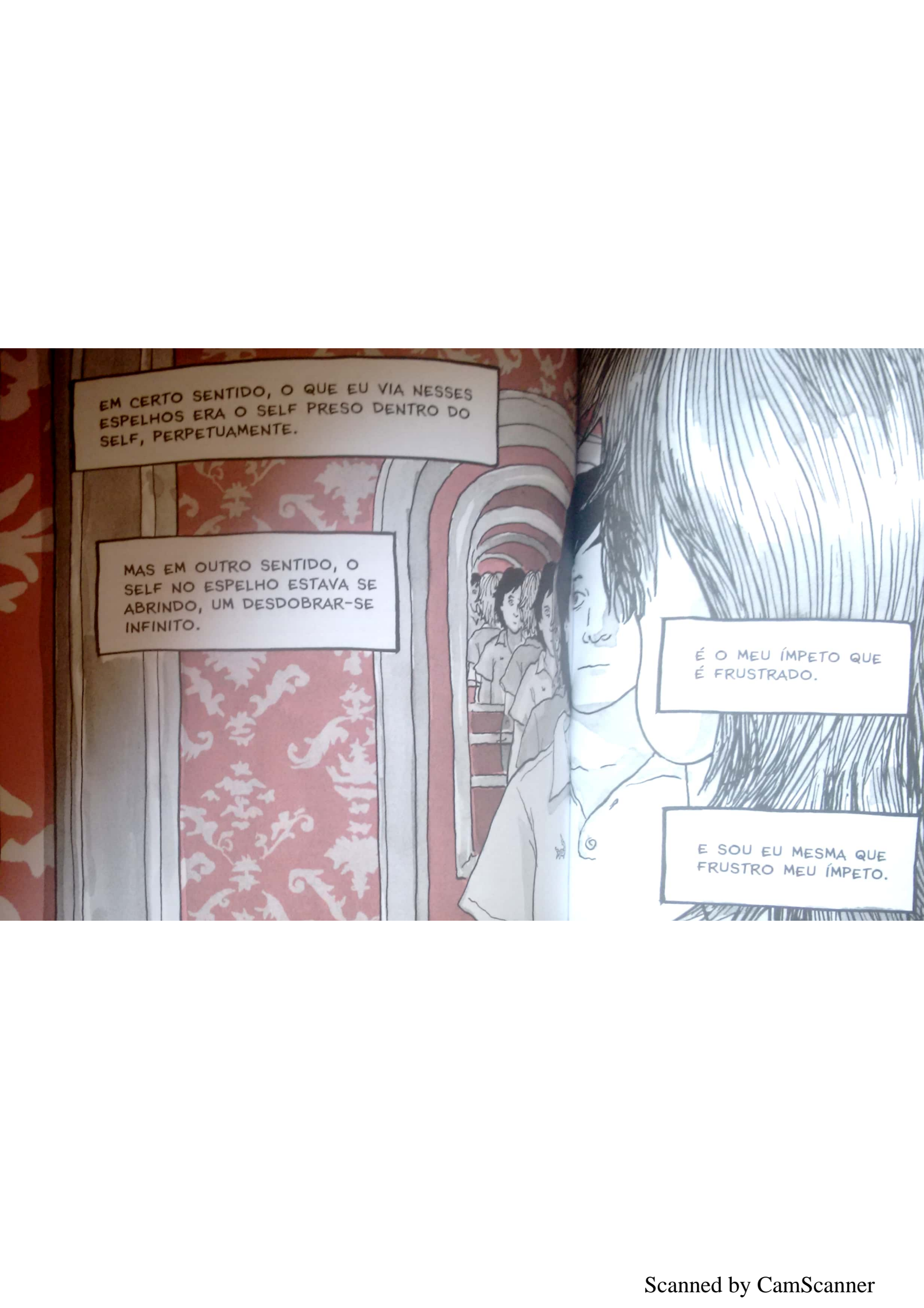
WINNICOTT ENCERRA SEU ARTIGO SOBRE O PAPEL DO ESPELHO COM UMA OBSERVAÇÃO ESTRANHA SOBRE ESPELHOS REAIS.

com quem se encontra em relacionamento fraterno ou parental (Winnicott, 1960a). Não obstante, quando uma família permanece intacta e tem de si algo em desenvolvimento, durante certo tempo, cada criança pode daí extrair benefícios: pode-se ver na atitude de cada um dos membros ou na atitude da família como um todo. Podemos incluir nisso tanto os espelhos reais que existem pela casa, quanto as oportunidades que a criança tem de ver os pais e outros observando-se nestes espelhos. Compreenda-se, entretanto, que o significado do espelho real está principalmente em seu sentido figurado. Com isso, poderíamos

A CASA EM QUE EU CRESCI TINHA UM VESTÍBULO, UMA SALINHA ENTRE DOIS CONJUNTOS DE PORTAS — UM PARA FORA E OUTRO PARA DENTRO DE CASA.



NOS MUROS, HAVIA UM ESPELHO DE FRENTE PARA OUTRO, E PASSÁVAMOS POR ALI COM FREQUÊNCIA PARA BUSCAR O CORREIO OU O LEITE.

A comic book page featuring a character with long, dark hair and a white shirt. The character is positioned in a hallway with a red and white floral patterned wall and a series of arched doorways that create a perspective effect, with several other versions of the character visible in the distance. Three speech bubbles are present: one at the top left, one in the middle left, and two on the right side near the character's face.

EM CERTO SENTIDO, O QUE EU VIA NESSES
ESPELHOS ERA O SELF PRESO DENTRO DO
SELF, PERPETUAMENTE.

MAS EM OUTRO SENTIDO, O
SELF NO ESPELHO ESTAVA SE
ABRINDO, UM DESDOBRAR-SE
INFINITO.

É O MEU ÍMPETO QUE
É FRUSTRADO.

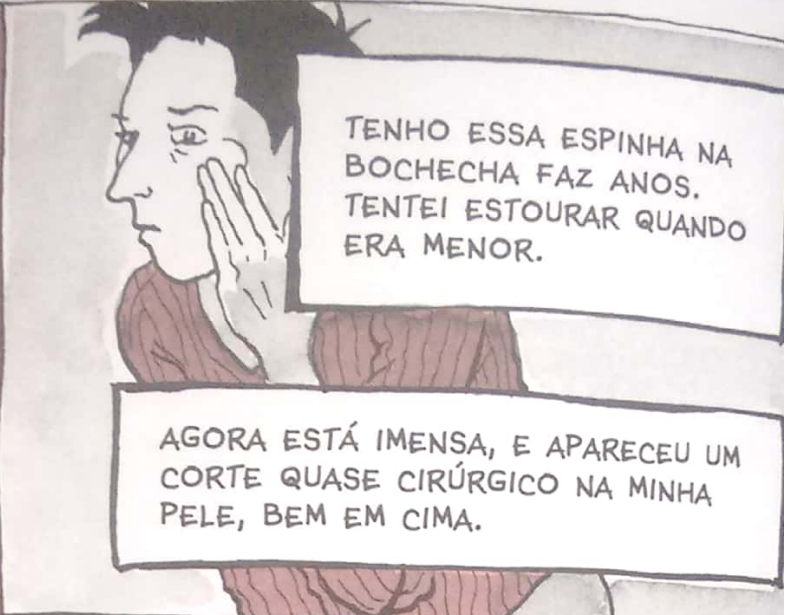
E SOU EU MESMA QUE
FRUSTRO MEU ÍMPETO.

7

O Uso de Um Objeto



ACABO DE VOLTAR DE UM PASSEIO EXTENUANTE PELA FLORESTA. FAZ TEMPO QUE NÃO ME OLHO NO ESPELHO.



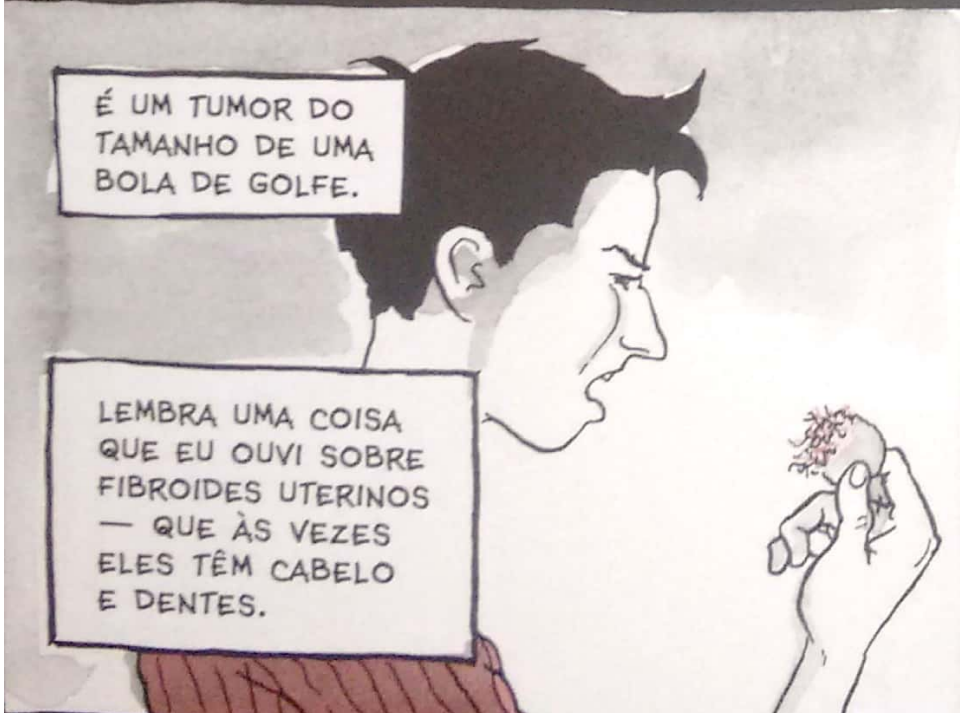
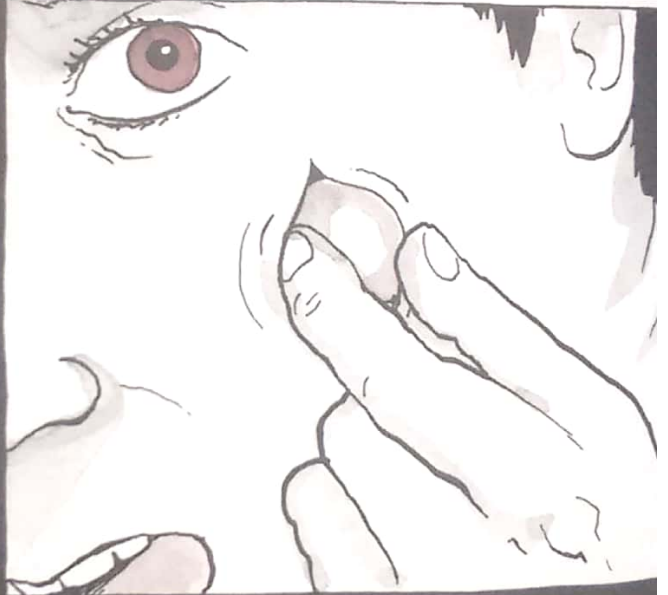
TENHO ESSA ESPINHA NA BOCHECHA FAZ ANOS. TENTEI ESTOURAR QUANDO ERA MENOR.

AGORA ESTÁ IMENSA, E APARECEU UM CORTE QUASE CIRÚRGICO NA MINHA PELE, BEM EM CIMA.

DÁ PARA VER A COISA BRANCA LÁ DENTRO. TENTO ESPREMER. NÃO FUNCIONA. TENHO QUE ENFIAR A MÃO PRA PUXAR.



SINTO REPULSA, SINTO MEDO. MAS SIGO DETERMINADA A REMOVÊ-LA.



É UM TUMOR DO TAMANHO DE UMA BOLA DE GOLFE.

LEMBRA UMA COISA QUE EU OUVI SOBRE FIBROIDES UTERINOS — QUE ÀS VEZES ELAS TÊM CABELO E DENTES.

FICO ALIVIADÍSSIMA. SAIU. E O INCRÍVEL É QUE NÃO FICA FERIDA NEM CICATRIZ.



MÃE!
MÃE!



MAS ELA NEM SE VIRA. AINDA ESTÁ BRAVA COMIGO POR CONTA DO LIVRO.



ALGUÉM FEZ UM CONDOMÍNIO EM VOLTA DAS PEDRAS.



E, COMO SE JÁ NÃO FOSSE UM SACRILÉGIO, OS APARTAMENTINHOS BREGAS SÃO CONSTRUÍDOS DE COSTAS PARA A RODA DE MEGÁLITOS.

TEM LIXEIRAS ENORMES VERDES PENDURADAS NAS VARANDAS DO SEGUNDO PISO, QUASE TRANSBORDANDO.

O SONHO DE STONEHENGE OCORREU NA NOITE EM QUE EU RESOLVI CEDER E LIGAR PRA MINHA MÃE.

OI.
SOU EU.

FAZIA CINCO DIAS QUE EU HAVIA RECEBIDO O E-MAIL DELA SOBRE O MANUSCRITO.

POR ONDE
VOCÊ
ANDAVA?

COMO ASSIM?!
VOCÊ TENTOU
LIGAR?

NÃO, MAS MANDEI
AQUELE E-MAIL
E NÃO TIVE MAIS
NOTÍCIAS!

MAS VOCÊ DISSE
QUE IA LIGAR NO
FIM DE SEMANA!

AH.

ACHO QUE
ESQUECI.

EU TINHA QUE ENTREGAR O
PERFIL DAQUELA ARTISTA. ANDO
BEM ESTRESSADA COM ESSES
PRAZOS DO JORNAL.

PARA MEU ALÍVIO TOTAL, MINHA MÃE SÓ
QUERIA MUDAR ALGUNS DETALHES.

NÃO ME IMPORTO COM A
PARTE SOBRE MIM E SEU PAI.
PARA SER BEM SINCERA, VOCÊ
NÃO CHEGOU NEM PERTO DA
MINHA HISTÓRIA. É A SUA
PERCEPÇÃO, E TUDO BEM.

O QUE NÃO QUER DIZER QUE ELA ESTIVESSE CONTENTE.

É QUE ME VEIO AQUELE MEDO ANTIGO, AQUELA REVOLTA. SEU PAI CHEGOU MUITO PERTO DE ESTRAGAR TUDO.

ME...

... ME DESCULPE.

MEU MUNDO QUASE VEIO ABAIXO. MAS EU CONSEGUI ME CONTER. EU VIVIA COM MEDO CONSTANTE DE QUE ALGUMA COISA IA ACONTECER.

EU SEI.

NEM TENHO IDEIA DO QUE VOCÊ PASSOU.

NÃO TEM MESMO.

EU SÓ NÃO IMAGINO COMO VOCÊ VAI **DESENHAR** TUDO ISSO.

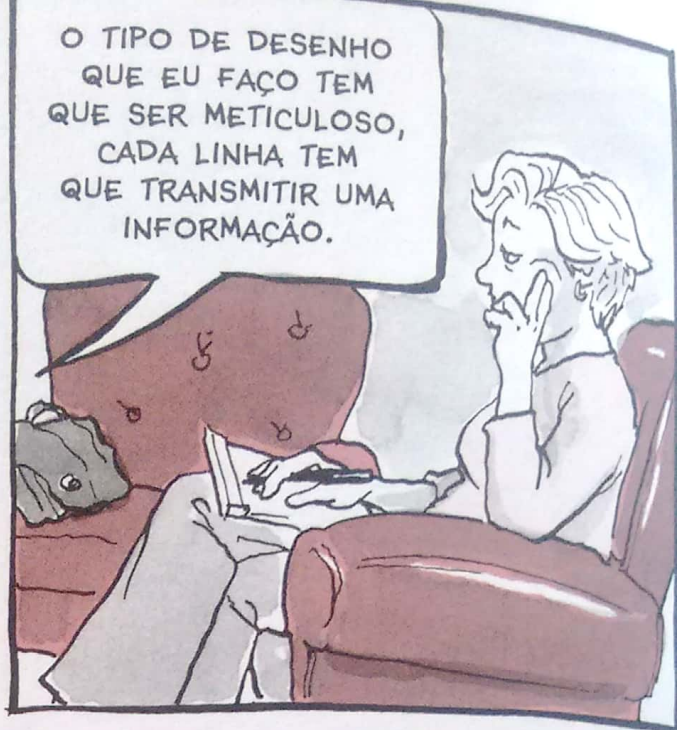
E O FATO É QUE ELA TEM RAZÃO. NESSE RITMO, EU **NUNCA** VOU CONSEGUIR DESENHAR TUDO.

VOCÊ FALA COM FREQUÊNCIA QUE GOSTARIA DE DESENHAR DE FORMA MAIS ESPONTÂNEA, SEM TANTOS ESBOÇOS, TANTA PREPARAÇÃO...

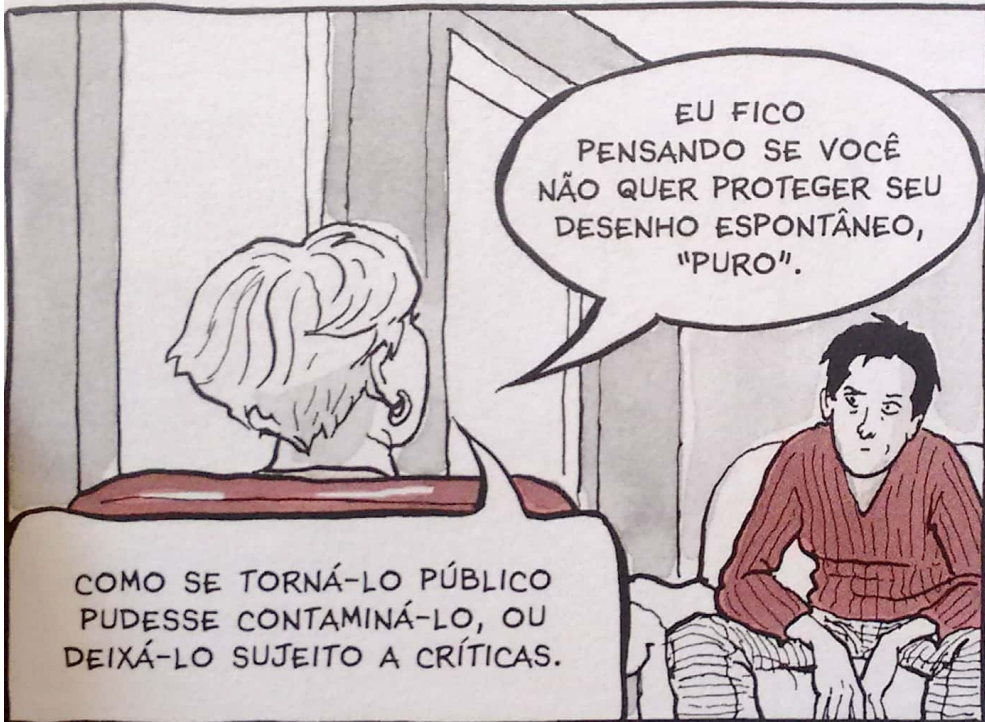
... E SE VOCÊ TENTASSE TRABALHAR DESSA FORMA?



É IMPOSSÍVEL!



O TIPO DE DESENHO QUE EU FAÇO TEM QUE SER METICULOSO, CADA LINHA TEM QUE TRANSMITIR UMA INFORMAÇÃO.



EU FICO PENSANDO SE VOCÊ NÃO QUER PROTEGER SEU DESENHO ESPONTÂNEO, "PURO".

COMO SE TORNÁ-LO PÚBLICO PUDESSE CONTAMINÁ-LO, OU DEIXÁ-LO SUJEITO A CRÍTICAS.



HÃ... COMO SE O DESENHO ESPONTÂNEO FOSSE MEU ID E O DESENHO TRABALHOSO, ANAL-RETENTIVO, FOSSE MEU SUPEREGO?



PARECE O MEU SONHO!



O SONHO COM STONEHENGE?

É! STONEHENGE É MEU SELF VERDADEIRO! E ELE FICA OBSCURECIDO PELA... PELA... COMO É QUE SE DIZ...

... PELA CATEXIA NARCISISTA DA MINHA MÃE!

AS SEMANAS QUE SE SEGUIRAM AO SONHO FORAM UM PERÍODO DE GRANDE ÍMPETO CRIATIVO. EU NÃO SÓ ESTAVA TRABALHANDO NO LIVRO DO PAI, E NA MINHA TIRA...

tubulações

PODE SER FALSO POSITIVO. DEIXA EU FAZER MAIS UM PRA TER CERTEZA.

NÃO HÁ... ALÉM DISSO, VOCÊ SE SENTE DIFERENTE?

(CURIOSAMENTE, NO EPISÓDIO DA TIRA QUE EU ESTAVA DESENHANDO NA ÉPOCA, UMA DAS PERSONAGENS TINHA ACABADO DE ENGRAVIDAR.)

... MAS TAMBÉM PASSAVA HORAS E HORAS ANOTANDO MEUS SONHOS E LENDO SOBRE PSICANÁLISE.

BEIJO,
CÓEGAS
e
TÉDIO
ADAM PHILLIPS

EU ESTAVA COM UMA LUCIDEZ PENETRANTE, COMO SE TIVESSEM ERGUIDO O CAPÔ DA MINHA VIDA PARA CONFERIR O MOTOR.

AGORA EU PERCEBO QUE MEU ESTADO INTENSIFICADO FOI A CONCEPÇÃO, O PRIMEIRO ESTALO, DESTE LIVRO SOBRE A MINHA MÃE.

MAS EU SÓ IRIA COMEÇAR A BOTAR NO PAPEL CINCO ANOS DEPOIS, APÓS O LIVRO SOBRE MEU PAI JÁ TER SIDO PUBLICADO.

NO INÍCIO DA MINHA PESQUISA, O ARTIGO DE WINNICOTT SOBRE ESPELHOS ME LEVOU AO ARTIGO DE LACAN SOBRE ESPELHOS, BEM MAIS HERMÉTICO.

ENQUANTO EU CHAFURDAVA NELE PELA QUINTA OU SEXTA VEZ, A NÉVOA SE DESFEZ E UMA FRASE EMERGIU, CLARA COMO UM PEDREGULHO DE PÉ NA PLANÍCIE DE SALISBURY.

Correlativamente, a formação do *eu* é simbolizada nos sonhos por uma fortaleza, ou estádio, sendo arena e recinto internos, cercados por pântanos e picos de lixo, que a dividem em dois campos de conflito oposto onde o indivíduo se debate em busca do imponente e remoto castelo interno cuja forma (por vezes justaposta no mesmo cenário) simboliza o id de maneira deveras alarmante.

NA "COMPETIÇÃO" COM A MINHA MÃE, EU HAVIA LIBERTADO MEU SELF.

FREUD USOU OUTRAS METÁFORAS QUE NÃO A DO INVESTIMENTO FINANCEIRO PARA DESCREVER A CATEXIA.

TAMBÉM TINHA A METÁFORA MILITAR, DE OCUPAÇÃO.

NO SONHO, EU EXTIRPO A POSIÇÃO ESTRATÉGICA DA MINHA MÃE.



TALVEZ FOSSE DISSO QUE VIRGINIA WOOLF ESTAVA FALANDO QUANDO ESCREVEU: "FIZ POR MIM MESMA O QUE OS PSICANALISTAS FAZEM PELOS PACIENTES".

NA PRIMEIRA PARTE DE PASSEIO AO FAROL, LILY BRISCOE PERGUNTA AO FILHO MAIS VELHO DOS RAMSAY DO QUE TRATAM OS LIVROS DO PAI DELE.

— Oh, mas pense na obra dele! — disse Lily.

Sempre que ela "pensava" na obra dele, via claramente diante de si uma grande mesa de cozinha. Era culpa de Andrew. Perguntara-lhe de que tratavam os livros do pai. "O sujeito e o objeto e a natureza da realidade", respondera Andrew. E quando ela exclamara: "Céus", pois não tinha a menor ideia do que isso significava, ela acrescentara: "Pense então numa mesa de cozinha, quando você não está lá."

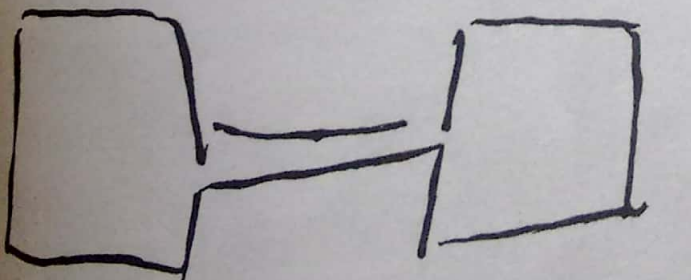
Assim, ela sempre via uma mesa de cozinha rústica, quando pensava

A PIADA É QUE ESTE TEMA VASTO E POMPOSO É O MESMO DE PASSEIO AO FAROL.

quilha um pe nas p tinham a forma de peixes, mas em uma mesa de cozinha imaginária, uma dessas toscas mesas de madeira, com uma "plataforma" de

EM SUAS PRIMEIRAS ANOTAÇÕES PARA O LIVRO, WOOLF DESENHA UM DIAGRAMA DE SUA ESTRUTURA: "DOIS BLOCOS UNIDOS POR UM CORREDOR".

dois blocos unidos



A PRIMEIRA E A ÚLTIMA PARTES DESCREVEM CADA UMA UM DIA, SEPARADOS POR DEZ ANOS, ANTES E DEPOIS DA PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL.

A BREVE PARTE DO MEIO COMPRIME ESSES DEZ ANOS DE PROFUNDA CONVULSÃO SOCIAL, PERDA E "A DISSOLUÇÃO GRADUAL DE TUDO" EM MENOS DE VINTE PÁGINAS.

A "QUEBRA DE UNIDADE" NESSA ESTRUTURA ERA UM PROBLEMA QUE WOOLF PRECISAVA RESOLVER, ASSIM COMO LILY BRISCOE DIGLADIA-SE AO LONGO DO LIVRO COM SEU PROBLEMA PESSOAL DE ESTRUTURA.



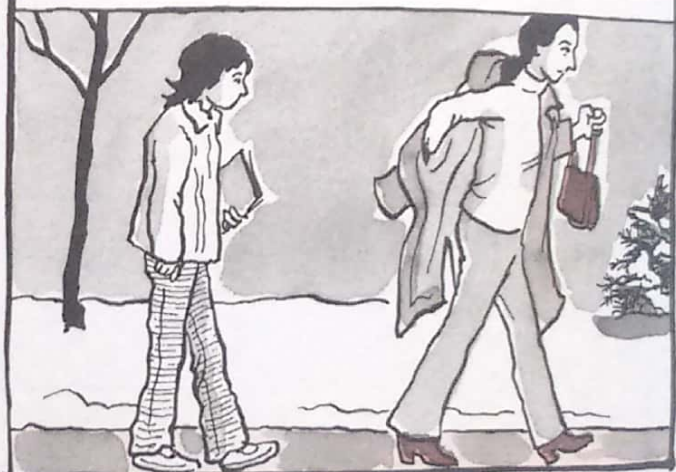
ELA ESTÁ TENTANDO ORGANIZAR A RELAÇÃO ENTRE AS FORMAS NA SUA PINTURA, MAS TAMBÉM QUER ENTENDER A RELAÇÃO ENTRE O SR. E A SRA. RAMSAY.



ASSIM COMO MUITOS DOS OUTROS PERSONAGENS, ELA AMA A SRA. RAMSAY E TEM MEDO DO SR. RAMSAY.



O SR. RAMSAY É UM RETRATO FORTE MAS PRECISO DO PAI DE WOOLF, QUE ESGOTA A ESPOSA COM ACESSOS DE RAIVA E CARÊNCIA. MAS A SRA. RAMSAY É MAIS IDEALIZADA.



POR UM LADO, ELA NÃO É TÃO SEVERA. E EMBORA SE POSSA IMAGINÁ-LA ASSINANDO PETIÇÃO CONTRA O VOTO FEMININO, COMO A MÃE DE WOOLF EFETIVAMENTE FEZ...



... ELA NÃO DÁ MAIS ATENÇÃO AOS FILHOS DO QUE ÀS FILHAS.



they could not paint or write or do anything ever: so that, being a man

A PALAVRA "FEMINISTA" APARECE TRÊS VEZES NO ESBOÇO QUE WOOLF FEZ DA CENA DO JANTAR NO QUAL LILY E O ALUNO DO SR. RAMSAY, CHARLES TANSLEY, TENTAM JOGAR CONVERSA FORA.

break; + Then she would come up cringing. Down she went; honor + despair; annihilation, nonentity; sure enough, they arched crashed over her stooping form; + yet - + yet. Opening her eyes in the pale world of daylight again, profound small trophy etrier would sew to the inside of the dress

A PALAVRA ACABOU CAINDO FORA NA EDIÇÃO FINAL, O QUE É ENGRAÇADO SE A GENTE PENSAR NA INQUIETAÇÃO QUE LILY TEM COM ELA.

matter) not are endorsing, indeed ever (astounding, how so) opening her eyes she was so joyous in her freedom

LILY "NÃO TOLERAVA SER CHAMADA, COMO PODERIA ACONTECER CASO ABRISSE SUAS OPINIÕES, DE FEMINISTA".

she Eukom of the for she had no to be called, to be called, come out with her was easier, less

militancy in her, did + could not as she might have been called had she come out with her

LILY ESTÁ TENTANDO CONTROLAR-SE DIANTE DA DECLARAÇÃO DO SR. TANSLEY DE QUE MULHERES NÃO SABEM PINTAR NEM ESCREVER. "LÁ FOI ELA; TERROR & AFLIÇÃO; ANIQUILAÇÃO; NULIDADE..."

E ELA TEM ÊXITO. ELA LEMBRA-SE DO PROBLEMA QUE ESTÁ TENDO COM SUA PINTURA E SENTE-SE "JUBILOSA EM SUA LIBERDADE".

Views a feminist, threatening to accept the + after all, half-one's feet, she + one meant of she had a light house built? did he really think it was

was longing to go to the nighthouse: be too rough? Certainly said Mrs Ramsay Charles Tansley turned in his

EM CONTRASTE À APARENTE AUTOANULAÇÃO DA SRA. RAMSAY, LILY ESTÁ TENTANDO TORNAR-SE ALGUÉM, UM SUJEITO.

It was complete the great enemies of progress, it is too tolerable in might say Mrs Ramsay

UM SUJEITO NO SENTIDO DE SER ALGUÉM QUE AGE, NÃO NO SENTIDO DE ALGUÉM QUE SE SUJEITA, COMO É A SRA. RAMSAY DIANTE DO SR. RAMSAY.

AS PALAVRAS SE CONFUNDEM QUANDO SE CHEGA A ESTE LUGAR ONDE O DENTRO E O FORA SE TOCAM.

that a young man has any

OU NÃO SE TOCAM.

WINNICOTT FEZ SEU PRÓPRIO DESENHO DA RELAÇÃO, DO "TERRITÓRIO ENTRE O OBJETIVO E O SUBJETIVO".



ENCONTRO A TRANSCRIÇÃO DA ENTREVISTA QUE CLARE WINNICOTT DEU APÓS A MORTE DE DONALD.



CLARE ESTÁ COM SETENTA E MUITOS. AS PERGUNTAS INICIAIS DO ENTREVISTADOR ME INCOMODAM. ELE PERGUNTA O QUE DONALD GOSTAVA DE LER.

N: Algumas biografias, sobretudo. Algum []. Digo, Freud admira Átila o Huno e Napoleão, entre outros.

Winnicott: Freud?

N: Sim. É óbvio que Freud ama os homens que conquistaram o mundo e daí em diante, o que é muito revelador. Ele admirava Napoleão ou qualquer destes tipos conquistadores?

Winnicott: Não. Não, eu diria que não. Ele preferia mais os - por exemplo, ele gostava de Virginia Woolf. Gostava de coisas complexas. Gostava destas coisas em fluxo de consciência, sabe? Tinha interesse pela perda (?). Gostava de

PASSEIO AO FAROL PODE SER UM INTRINCADO ROMANCE DOMÉSTICO. MAS ELE TAMBÉM CONQUISTA O MUNDO — OU, DIGAMOS, O MUNDO EXTERIOR.



SER SUJEITO É UM ATO DE VIOLÊNCIA. SE FOSSE APOSTAR NUMA BRIGA ATÉ A MORTE ENTRE ÁTILA, O HUNO, E VIRGINIA WOOLF, EU FICARIA EM CIMA DO MURO.



NA MINHA QUINTA OU SEXTA SESSÃO COM JOCELYN, APARECEU UMA COISA INTERESSANTE.

SANTA EL
CHAMBER MUSIC
FESTIVAL

EU TIVE
UM ATAQUE DE
ANSIEDADE FEIO
ONTEM À NOITE.

EU TENTEI PENSAR EM
QUE PARTE DO CORPO
ESTAVA SENTINDO, COMO
VOCÊ ME FALOU.

ERA NO
MEU ESTÔMAGO.
FOI COMO SE EU
ESTIVESSE COM MEDO
DE VOMITAR.

E, PRA MIM, VOMITAR É A
PIOR COISA DO MUNDO.

NÃO. EU RARAMENTO
VOMITO. ATÉ ABRIL
ÚLTIMO, EU NÃO
TINHA VOMITADO
DESDE OS DEZ ANOS.

VOCÊ TEVE UMA
EXPERIÊNCIA RUIM
VOMITANDO?

VOCÊ
VOMITOU EM
ABRIL?

É. HÃ... LOGO
ANTES DE EU FICAR
DEPRIMIDA.

O QUE
ACONTECEU QUANDO
VOCÊ TINHA DEZ
ANOS?

CONTEI A ELA DO ATAQUE DE PÂNICO
COM A INTOXICAÇÃO ALIMENTAR, E COMO
ELOISE ME AJUDOU.

ACORDEI NO MEIO
DA NOITE E NÃO
ESTAVA ME SENTINDO
BEM. FUI AO QUARTO
DA MINHA MÃE.

MINHA
BARRIGA TÁ
DOENDO.

HMM. QUEM SABE VOCÊ
PRECISA FAZER COCÔ.
TEM FEITO?

CORRENDO
O RISCO DE
COMPLICAR
DEMAIS MINHA
NARRATIVA, EU
ADMITO (EMBORA
TALVEZ SEJA
ÓBVIO) QUE ERA
UMA CRIANÇA
ANAL-RETENTIVA.

VÁ, TENTE E
EU VOU TE
VER DEPOIS.

EU FUI CAMINHANDO ATÉ O BANHEIRO E VOMITEI UM POUQUINHO NO LINÓLEO.

LEMBRO DO LUGAR EXATO PORQUE PASSEI O RESTO DA MINHA VIDA NAQUELA CASA EVITANDO AQUELE PONTO.

MINHA MÃE VEIO RÁPIDO E ME LEVOU PRO BANHEIRO, ONDE EU VOMITEI UM POUCO MAIS.

MAS VOCÊ NUNCA FICA DOENTE!

O TOM DELA ERA GENTIL, COMPREENSIVO. APESAR DISSO, ACHO QUE FOI NAQUELE MOMENTO QUE A MINHA FOBIA SE SEDIMENTOU.

ACHO QUE EU SENTI QUE TINHA FALHADO COM ELA. ELA TINHA TANTA COISA PRA FAZER... A ÚNICA COISA QUE PRECISAVA DE MIM ERA QUE NÃO PRECISASSE DE NADA DELA.

ISSO É UMA COISA BEM GRANDE PARA SE PEDIR A ALGUÉM.

ALGUMAS SEMANAS DEPOIS, CONTEI A JOCELYN COMO ESTAVA NERVOSA POR CAUSA DE UMA VIAGEM QUE IA FAZER À PENNSYLVANIA PARA VER MINHA MÃE. ASSOCIEI À VEZ QUE DESLIGUEI O TELEFONE NA CARA DELA.

COMO VOCÊ SE SENTIU AO DESLIGAR?

ACHO QUE TRISTE. PORQUE, TIPO, EU TAVA CHORANDO.

TAMBÉM... HÃ... ALIVIADA?

PORQUE ACHEI QUE FINALMENTE IA PARAR DE BATER NAQUELA PORTA, POIS NÃO TINHA NINGUÉM EM CASA.



VOCÊ DEVE TER MUITA RAIVA DA SUA MÃE.

ACHO QUE A SUA ANSIEDADE TEM A VER COM ISSO.



MMMM...

A INTERPRETAÇÃO DE JOCELYN PARECIA ACEITÁVEL, MAS EU NÃO SENTIA RAIVA. O QUE EU SENTIA ERA UM NADA.

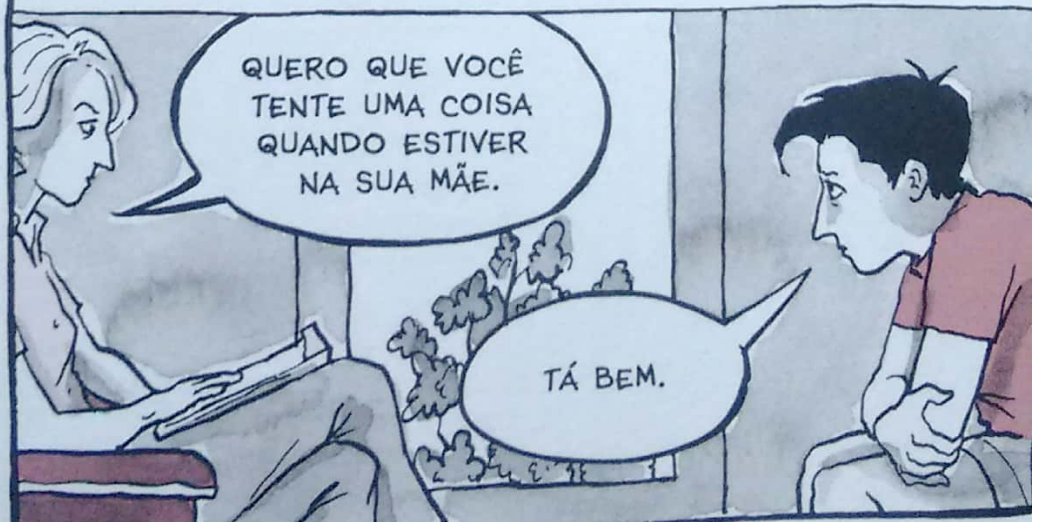
O ÚLTIMO GRANDE ARTIGO DE WINNICOTT, "O USO DE UM OBJETO", COMEÇA COM UMA INTRIGANTE CONFISSÃO.

recentemente me tornei capaz de esperar; e esperar, ainda, pela evolução natural da transferência que surge da confiança crescente do paciente na técnica e no cenário psicanalítico, e evitar romper esse processo natural, pela produção de interpretações. Refiro-me à produção de interpretações e não às interpretações como tais. Estarrece-me pensar quanta mudança profunda impedi, ou retardei, em pacientes de certa categoria de classificação pela minha necessidade pessoal de interpretar. Se pudermos aguardar, o paciente chegará à compreensão criativamente, e com imenso prazer; agora posso fruir mais prazer nessa alegria do que costumava como sentimento de ter sido arguto. Ao interpretar, acredito que o faço principalmente no intuito de deixar o paciente conhecer os limites de minha compreensão. Trata-se de partir do princípio de que é o paciente, e apenas ele, que tem as respostas. Podemos ou não torná-lo apto a abranger o que é conhecido, ou disso tornar-se ciente, com aceitação.

1 Baseado em artigo lido perante a New York Psychoanalytic Society em 12 de novembro de 1968, e publicado no *International Journal of Psycho-Analysis*, Vol. 50 (1969).

IMEDIATAMENTE APÓS LER ESSE TEXTO DIANTE DA SOCIEDADE PSICANALÍTICA DE NOVA YORK EM 1968, ELE FOI HOSPITALIZADO COM A FEBRE DE HONG KONG E NUNCA SE RECUPEROU POR INTEIRO.

"SUBSEQUENTEMENTE ELE PASSOU A SER VISTO COMO ALGUÉM QUE SE AVENTURARA NA HOSTIL NOVA YORK, ADOECERA E MORRERA", ESCRIVE O BIÓGRAFO DE WINNICOTT, ANTES DE TENTAR CORRIGIR ESSE REGISTRO.



QUERO QUE VOCÊ TENDE UMA COISA QUANDO ESTIVER NA SUA MÃE.

TÁ BEM.

ALIÁS, NOS DOIS ANOS FINAIS DE VIDA, WINNICOTT VIRIA A TER ALGUMAS DE SUAS IDEIAS E ESCRITOS MAIS PROFUNDOS.

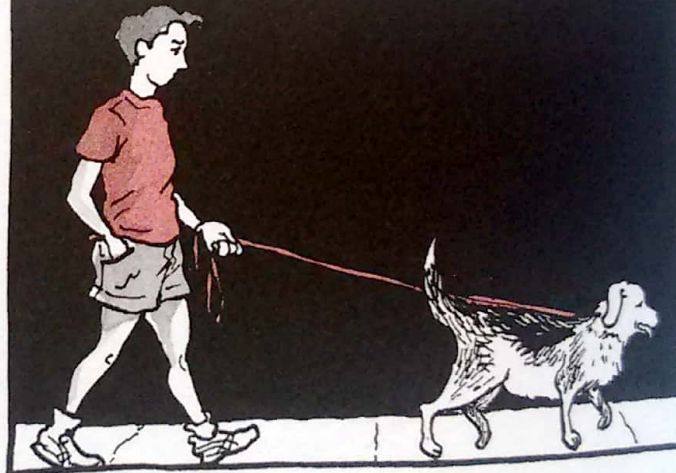
"O USO DE UM OBJETO" TRATA DA "CAPACIDADE DO PACIENTE DE USAR O ANALISTA". WINNICOTT DISTINGUE USAR UM OBJETO DO SIMPLES RELACIONAR-SE COM ELE.

PERGUNTE A ELA QUAL FOI A PRINCIPAL COISA QUE ELA APRENDEU COM A MÃE DELA.

DIGA QUE ELA NÃO PRECISA PENSAR MUITO, SÓ DIZER A PRIMEIRA COISA QUE LHE VIER À CABEÇA.

TIVE UM ATAQUE DE ANSIEDADE NAQUELA NOITE ENQUANTO FAZIA AS MALAS PARA A VIAGEM. FIQUEI PENSANDO NA IDEIA DE JOCELYN DE QUE PODIA TER ALGO A VER COM RAIVA DA MINHA MÃE.

TENTEI OBSERVAR MEUS SENTIMENTOS, MAS NÃO CONSEGUI PASSAR DA CAMADA GROSSA E CALOSA DE CULPA.



WINNICOTT DIZ QUE UM BEBÊ, QUANDO AINDA VÊ A MÃE COMO PARTE DE SI MESMO, PODE APENAS RELACIONAR-SE COM ELA.



PASSAMOS A USAR A OUTRA PESSOA — A CONSEGUIR ASSIMILAR POR COMPLETO O QUE ELA TEM A NOS OFERECER — APENAS QUANDO ENTENDEMOS QUE ELA EXISTE À PARTE DE NÓS.

MINHA MÃE IA COLOCAR NOSSA CASA DE FAMÍLIA À VENDA, SETE ANOS DEPOIS DA MORTE DO MEU PAI. NEM IMAGINO COMO FOI PARA ELA DESMONTAR A CASA QUE ELES HAVIAM CONSTRUÍDO JUNTOS.



NÃO TOCAMOS NO ASSUNTO.

TÁ, EU TENHO QUE TE FAZER UMA PERGUNTA.

A COLEÇÃO MAJÓLICA

RANHURA DE UM PRATO QUE MEU PAI ARREMESSOU



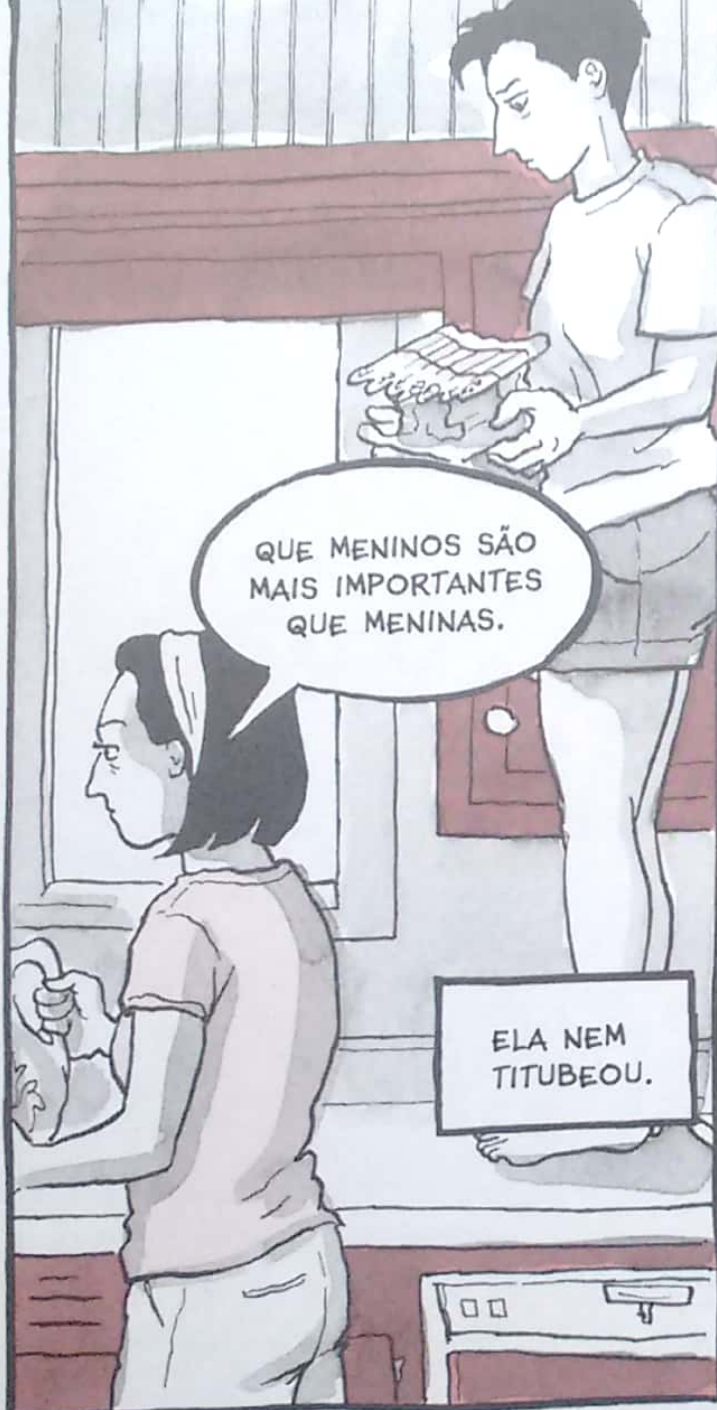
NÓDOAS DE UM POTE DE MAIONESE QUE MEU PAI ARREMESSOU

NÃO PENSE MUITO, É SÓ DIZER A PRIMEIRA COISA QUE LHE VIER À CABEÇA.



TÁ BEM.

QUAL FOI A PRINCIPAL COISA QUE VOCÊ APRENDEU COM A SUA MÃE?



WINNICOTT VÊ TANTO HOMENS QUANTO MULHERES FRUSTRADOS PELA INVEJA MÚTUA.

É difícil para as crianças suportarem isso em seus pais, mas não há como evitá-lo. As forças podem ser tão intensas que só mesmo uma vítima entre os filhos faz com que os pais substituam o arremesso de pratos pelo coito, ou se separem para preservar a louça.

PERTO DO FIM DE PASSEIO AO FAROL, LILY BRISCOE AINDA ESTÁ TENTANDO ENTENDER O QUE SE PASSA ENTRE O SR. E A SRA. RAMSAY.

era com seus ímpetos e sua rapidez; ele com seu tremor e sua nostalgia. Oh, não. A porta do quarto bateria violentamente, bem cedo, pela manhã. Ele se ergueria da mesa precipitadamente e de mau humor. Lançaria o prato pela janela.

Em seguida por toda a casa haveria uma sensação de portas batendo e venezianas se abrindo e fechando, como se um vento tempestuoso

ELA SE REFERE A UMA MANHÃ, DEZ ANOS ANTES, NA QUAL O SR. RAMSAY, INCOMODADO AO ENCONTRAR UMA LACRAIA NO LEITE, ARREMESSA UM PRATO "DO LADO DE FORA DA VARANDA".

A CENA PROVAVELMENTE É INSPIRADA NA HISTÓRIA DO PAI DE WOLF, QUE QUEBROU UM VASO DE PLANTAS QUANDO CRIANÇA. ELA CONTA ISSO EM UM ESBOÇO DO PASSADO.

E quartas-feiras ruins sempre pairavam sobre nós. Mesmo agora não consigo encontrar nada para dizer a respeito do comportamento dele, a não ser que era brutal. Se, em vez de palavras, ele tivesse usado um chicote, a brutalidade não teria sido maior. Como explicar isso? A vida dele explica alguma coisa. Ele sempre fora tratado com indulgência, desde que quebrara um vaso de flores e jogara os cacos em sua mãe (era o que diziam, mas não sei se a história é verdadeira). A delicadeza era a desculpa então. Mais tarde houve o mito da "genialidade", ao qual já me referi.

DEPOIS DE MAIS OU MENOS UM ANO E MEIO DE TERAPIA COM JOCELYN, TIVEMOS OUTRA SESSÃO DETERMINANTE.

EU VIREI A **MEGERA!** FICO SÓ RESMUNGANDO PARA SABER ONDE ELA VAI, QUANDO VOLTA.

ONTEM ELA ME DISSE QUE QUER FAZER UMA "VIAGEM".

PASSADOS SEIS MESES, ELOISE E EU HAVÍAMOS NOS RECUPERADO DO CASO COM A CHRIS, MAS AS COISAS ESTAVAM INDO PRO BURACO DE NOVO.

O DESENVOLVIMENTO DA CAPACIDADE DO BEBÊ DE USAR UM OBJETO NÃO É INATO.

ACHO QUE NÃO POSSO CULPÁ-LA. ULTIMAMENTE EU SÓ FICO TRABALHANDO.

E TENDO ATAQUES DE ANSIEDADE.

A MÃE SUFICIENTEMENTE BOA TEM QUE AUXILIAR.

VOCÊ PERCEBE O QUE ESTÁ FAZENDO?

VOCÊ QUER O AMOR DE ELOISE, E QUANDO NÃO CONSEGUE, RESOLVE QUE DEVE SER POR ALGUMA FALHA SUA.

O BEBÊ QUE NUNCA CHEGA A CONSEGUIR USAR A MÃE PODE VIR A FAZER ANÁLISE NA ESPERANÇA DE CONSERTAR AS COISAS.

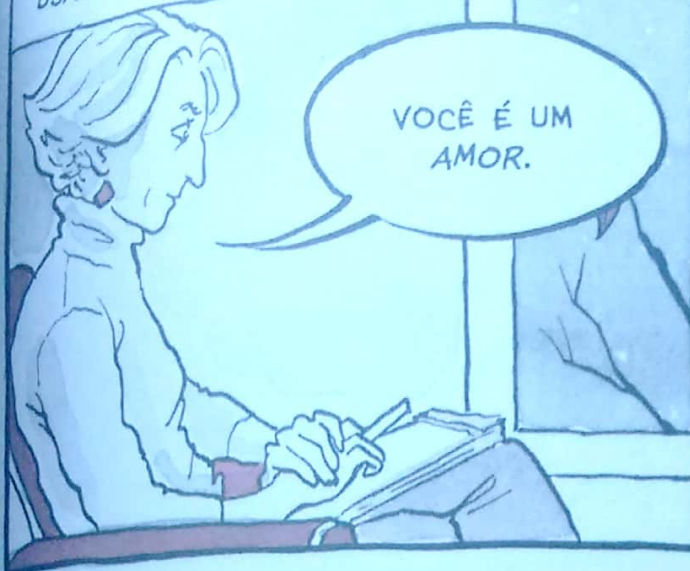
ISTO LHE LEMBRA ALGUMA COISA?

O QUÊ? A MINHA MÃE?!

MAS HÁ UM PROBLEMA. ELE OU ELA SERÁ INCAPAZ DE USAR O ANALISTA.

OLHE PARA DENTRO DE SI. VOCÊ É UMA PESSOA LEGAL, CARINHOSA. TEM INTEGRIDADE, TEM TALENTO. VOCÊ TRABALHA DURO. VOCÊ ESTÁ DISPOSTA A MUDAR.

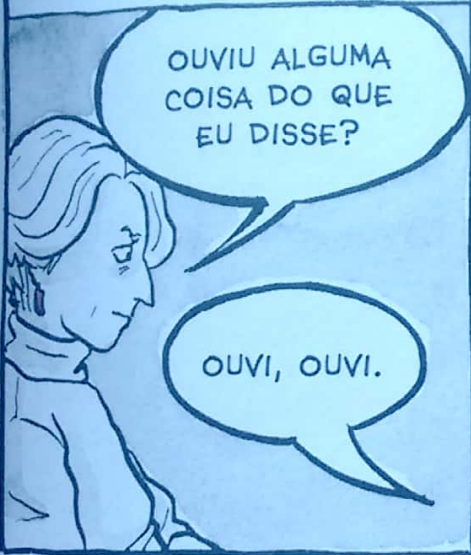
É DEVER DO ANALISTA, NESTES CASOS, DAR AO PACIENTE A CAPACIDADE DE USAR O ANALISTA.



E A ANALISTA REALIZA ISTO DA MESMA FORMA QUE A MÃE SUFICIENTEMENTE BOA FAZ...

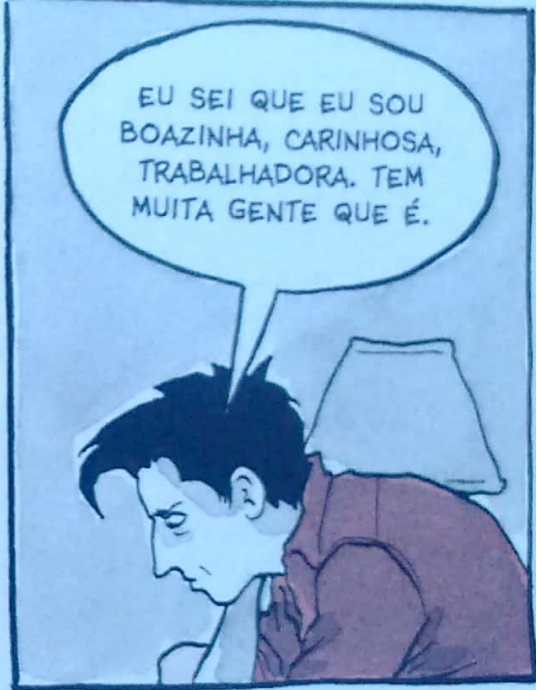


... SOBREVIVENDO À DESCONSTRUÇÃO PELO PACIENTE/BEBÊ.



ESTE É O CENTRO PULSANTE DA TEORIA WINNICOTTIANA:
O SUJEITO TEM QUE DESTRUIR O OBJETO.
E O OBJETO TEM QUE SOBREVIVER À DESTRUÇÃO.

EU SEI QUE EU SOU BOAZINHA, CARINHOSA, TRABALHADORA. TEM MUITA GENTE QUE É.



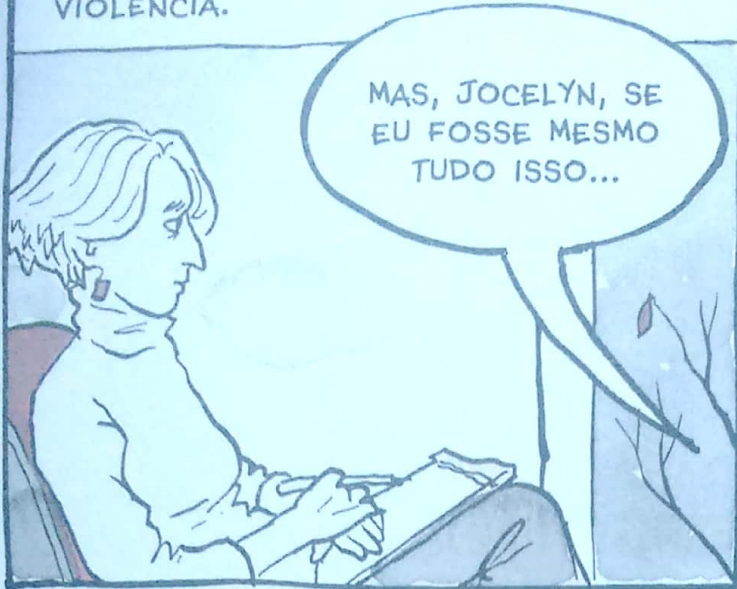
SE O OBJETO NÃO SOBREVIVER, ELE VAI PERMANECER INTERNO, UMA PROJEÇÃO DO SELF DO SUJEITO.

SE O OBJETO SOBREVIVE À DESTRUÇÃO, O SUJEITO PODE VÊ-LO COMO ALGO À PARTE.

PARA FREUD, A VIOLÊNCIA HUMANA ERA UMA REAÇÃO À REALIDADE, A FRUSTRAÇÃO COM O FRACASSO DO MUNDO EXTERNO EM SATISFAZER SUAS NECESSIDADES DE IMEDIATO.



MAS PARA WINNICOTT, É O INVERSO.
A REALIDADE NÃO NOS FAZ SENTIR A
VIOLÊNCIA.



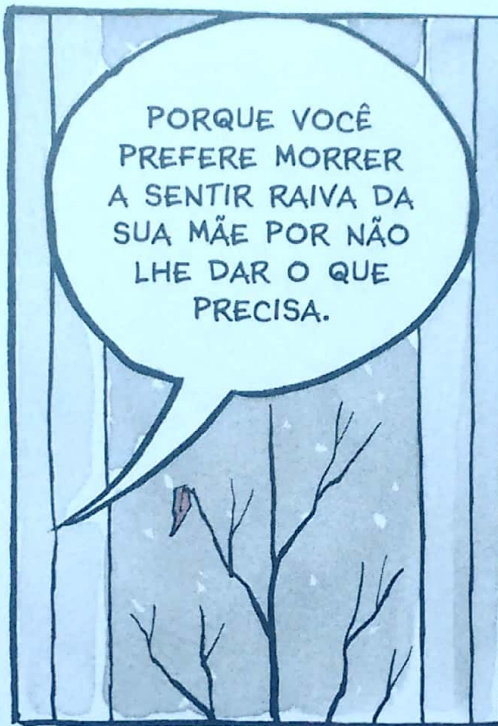
MAS, JOCELYN, SE
EU FOSSE MESMO
TUDO ISSO...

A VIOLÊNCIA É O QUE NOS FAZ
SENTIRMOS REAIS.

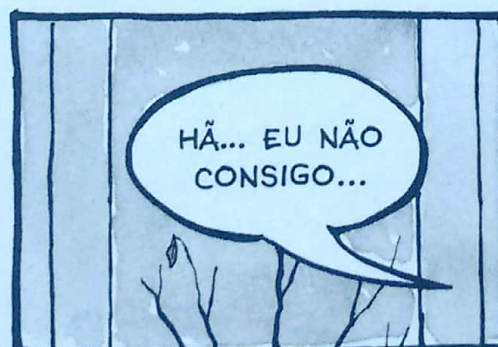


... EU IA
MORRER.

NÃO SEI BEM O QUE EU QUIS DIZER COM
ISSO, MAS FOI UMA COISA REPENTINA QUE
ME SOOU VERDADE.



PORQUE VOCÊ
PREFERE MORRER
A SENTIR RAIVA DA
SUA MÃE POR NÃO
LHE DAR O QUE
PRECISA.



HÃ... EU NÃO
CONSIGO...

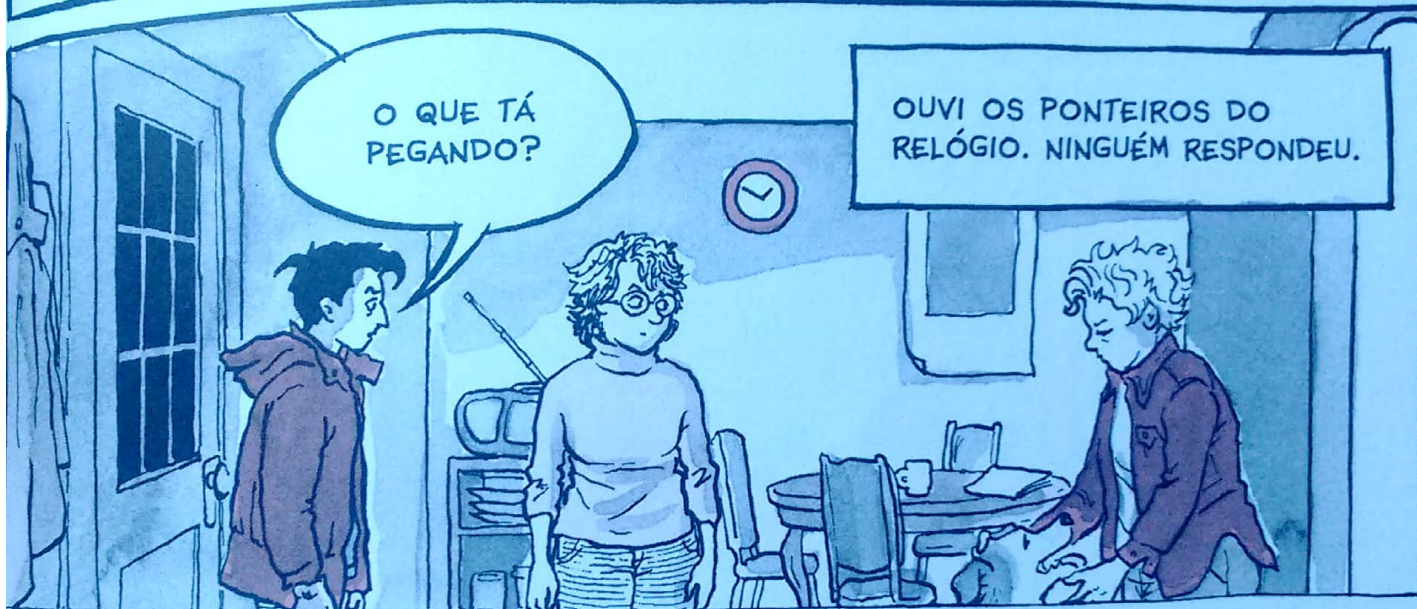


TEM UMA... TEM
UMA BARREIRA QUE
EU NÃO CONSIGO
ATRAVESSAR.



EU SEI.





DEPOIS DE UM INSTANTE DE TERROR LINGÜÍSTICO, DADO QUE O SILÊNCIO EXPLICAVA TUDO, CAIU A FICHA.



FAZIA ALGUNS ANOS QUE EU NÃO PASSAVA O NATAL EM CASA, MAS EU NÃO TINHA MAIS PARA ONDE IR.

UAU,
QUE LEGAL!

AMANHÃ,
QUANDO OS MENINOS
CHEGAREM, NÓS
ARMAMOS A ÁRVORE.

A MÃE HAVIA SE
MUDADO PARA UMA
CASA NOVA NA
CIDADEZINHA ONDE
VIROU PROFESSORA
DE COLEGIAL.

TENHO CERTEZA
DE QUE CONTEI
A ELA DA BRIGA
COM A ELOISE,
MAS TENHO A
MESMA CERTEZA
DE QUE A
GENTE NÃO
TOCOU MAIS NO
ASSUNTO.

FIM DE SEMANA ALUCINATÓRIO

Sábado 24-dez. 2017
MEGA-ARRANCA-RABO com
a minha Mãe durante os
preparativos de Natal. Muito
triste. Ela sai, mas eu vou
caminhar. Duas horas.
Tristeza imensa.
Christian chega atrasado,
muito triste de não ter
conseguido um emprego.
Minha mãe vai numa festa.
Busco o John no aeroporto.
INSÔNIA ATÉ 5 DA MANHÃ.

Domingo 25 dez. 2017
Acorda às 11. Presentes.
Dia estranho, atemporal.
John + eu vamos visitar
parentes. Estranho.
~~Ilhas Virgens~~
Tentamos consolar
Christian. Ele vai
para Washington.
John + eu ficamos
olhando fotos antigas.

NA SEGUNDA-FEIRA,
VOLTEI PARA O
MEIO-OESTE.



A CASA DA MINHA MÃE NÃO
ERA O MEU LAR. ESTA CASA
NÃO ERA MAIS MEU LAR.



ALIÁS, NEM ESSE CACHORRO
ERA MEU. NÃO MAIS.



MAS EU AINDA TINHA A JOCELYN. LEMBREI DO ABRAÇO QUE ELA HAVIA ME DADO UM ANO ANTES, DEPOIS DA SESSÃO EM QUE EU CHOREI.



CHEGUEI NA TERÇA-FEIRA RESOLUTA EM PEDIR A ELA QUE ME ABRAÇASSE DE NOVO. MAS OS MINUTOS FORAM PASSANDO E EU NÃO CONSEGUIA.



ENFIM, QUANDO TERMINAMOS OFICIALMENTE...



HMM. PREFERIA QUE VOCÊ TIVESSE FALADO DISSO ANTES. VAMOS PRECISAR CONVERSAR, E AGORA NÃO TEMOS TEMPO. RETOMAMOS DAQUI NA SEMANA QUE VEM.



SENTI AQUILO COMO UM CHUTE NAS TRIPAS. EU MEIO QUE QUERIA QUE ELA — PELO MENOS QUE A GENTE TIVESSE FEITO CONTATO.



E NÃO HAVIA NADA QUE EU QUISESSE MAIS NAQUELE INSTANTE DO QUE A PRESSÃO E O APERTO, POR MAIS BREVE QUE FOSSE, DE ALGUÉM ALHEIO A MIM.





AGORA NÃO HAVIA NADA ENTRE MIM...

... E O NADA.

WINNICOTT ENUMERA AS "ANSIEDADES IMPENSÁVEIS" DO RECÉM-NASCIDO.

- (1) Fragmentar-se.
- (2) Cair sem parar.
- (3) Não ter relação com o corpo.
- (4) Não ter orientação.

A MÃE SUFICIENTEMENTE BOA PREVINE ESSAS ANSIEDADES LITERALMENTE ABRAÇANDO O BEBÊ. WINNICOTT CHAMA ISSO DE *HOLDING*.

O ANALISTA TAMBÉM FORNECE UM AMBIENTE DE *HOLDING* PARA O PACIENTE...

... MAS ISSO QUER DIZER A ATENÇÃO DO ANALISTA, O CONSULTÓRIO, O DIVÃ.

NINGUÉM TOCA EM NINGUÉM.



SE A JOCELYN TIVESSE ME ABRAÇADO DAQUELA VEZ...



... SERIA COMO ME SOLTAR NO CHÃO, EM TERMOS DA ANÁLISE.



NO MEU "CHECK-UP DOS TRINTA", DEZ ANOS DEPOIS, FOI IMPRESSIONANTE A VELOCIDADE COM QUE EU ME DEIXEI LEVAR PELA MAGIA DE JOCELYN.



MEU DEUS, É MUITO BIZARRO.

PARECE QUE EU NUNCA PAREI DE VIR AQUI.


DISCUTIMOS A NATUREZA ABRUPTA DO NOSSO ENCERRAMENTO, COMO FOI PARECIDO COM O SUICÍDIO DO MEU PAI. CONTEI A ELA QUE ESTAVA ESCRREVENDO UM LIVRO SOBRE ELE.

MAS FALAMOS PRINCIPALMENTE DA INTENSIDADE DA MINHA TRANSFERÊNCIA COM ELA.




LEMBRA DA SESSÃO EM QUE VOCÊ DISSE QUE EU ERA UM AMOR?

LEMBRO SIM.



AQUELE
MOMENTO
PREENCHEU UMA
LACUNA.

HMMM. COM BASE NO QUE TENHO
APRENDIDO NA PSICANÁLISE, TER DITO
AQUILO A VOCÊ FOI CONTRA AS REGRAS.



MAS SABE O
QUE MAIS?

EU FARIA
DE NOVO.


VOCÊ QUERIA MUITO UMA FIGURA
MATERNA POSITIVA. E FOI CAPAZ
DE ABSORVER AS BOAS SENSÇÕES
QUE EU TINHA COM VOCÊ.

MAS VOCÊ AINDA
CARREGAVA A SENSÇÃO
DE SER UMA PESSOA MÁ,
POR ISSO IA ATRÁS DE
CONFIRMAÇÃO NOS
OUTROS.



A TRAIÇÃO DE
ELOISE, A FRIEZA
E DISTÂNCIA
DE DIANE.

EU ME ENVOLVI COM A PRIMEIRA
PESSOA QUE ME TOCOU DEPOIS
DA BRIGA COM ELOISE — DIANE,
A QUEM EU TINHA RECORRIDO
SÓ PARA FAZER UMA MASSAGEM.



FOI UMA RELAÇÃO QUE NÃO
DUROU MUITO, QUE NEM A
SEGUINTE.

ENTÃO EU CONHECI A
AMY. DUROU TREZE ANOS
E ACABAMOS.

MEUS PAIS
CONSEGUIRAM LEVAR
POR VINTE ANOS ATÉ
MINHA MÃE DECIDIR
QUE IA EMBORA.

MAS MEU PAI FOI EMBORA
ANTES, É ÓBVIO.

ALGUNS MESES DEPOIS DO MEU SONHO COM STONEHENGE, EU ESTAVA VISITANDO MINHA MÃE.

VEJA! ACHEI QUE ESSE MONTINHO DE FIOS FOSSE UMA A-ERRE-A.

QUASE TIVE UM ATAQUE CARDÍACO!

ECA!

MINHA MÃE SEMPRE TEVE UM MEDO TERRÍVEL DE ARANHAS. QUANDO EU ERA PEQUENA NÓS NEM PODÍAMOS FALAR A PALAVRA "ARANHA".

AH, EU ACABEI DE LER UMA COISA BEM INTERESSANTE SOBRE FOBIAS!

PERAÍ, DEIXA EU PEGAR MEU LIVRO.

TEM UM CARA QUE ESCRIVE SOBRE UMA PACIENTE COM ARACNOFOBIA. UMA ADOLESCENTE QUE OS PAIS EXIGIAM QUE FOSSE SEMPRE PERFEITA. ELE DIZ PRA ELA: "É BEM BOM USAR ARANHAS PRA ODIAR OS OUTROS".

BEIJO, CÔCEGAS e TÊDIO
ADAM PHILLIPS

ELE DIZ: "PARA FICAR BEM FURIOSA, ELA TINHA QUE ENCONTRAR UMA ARANHA".

BOM, EU SÓ SEI QUE TENHO ISSO DESDE OS NOVE ANOS.

"EU ESTAVA NO QUINTAL, PERTO DOS NOSSOS ARBUSTOS DE PEÔNIAS. VI UM GAFANHOTO PRESO NUMA TEIA DE ARANHA."

"AÍ SURTIU UMA ARANHA PRETA, IMENSA E COM MARCAS AMARELAS, E FEZ UMA TEIA QUE DEU VÁRIAS VOLTAS NO GAFANHOTO."

"DE INÍCIO O GAFANHOTO TENTOU ESPERNEAR PARA SAIR."

"MAS ELE ACABOU FICANDO TÃO PRESO QUE PAROU DE SE MEXER."

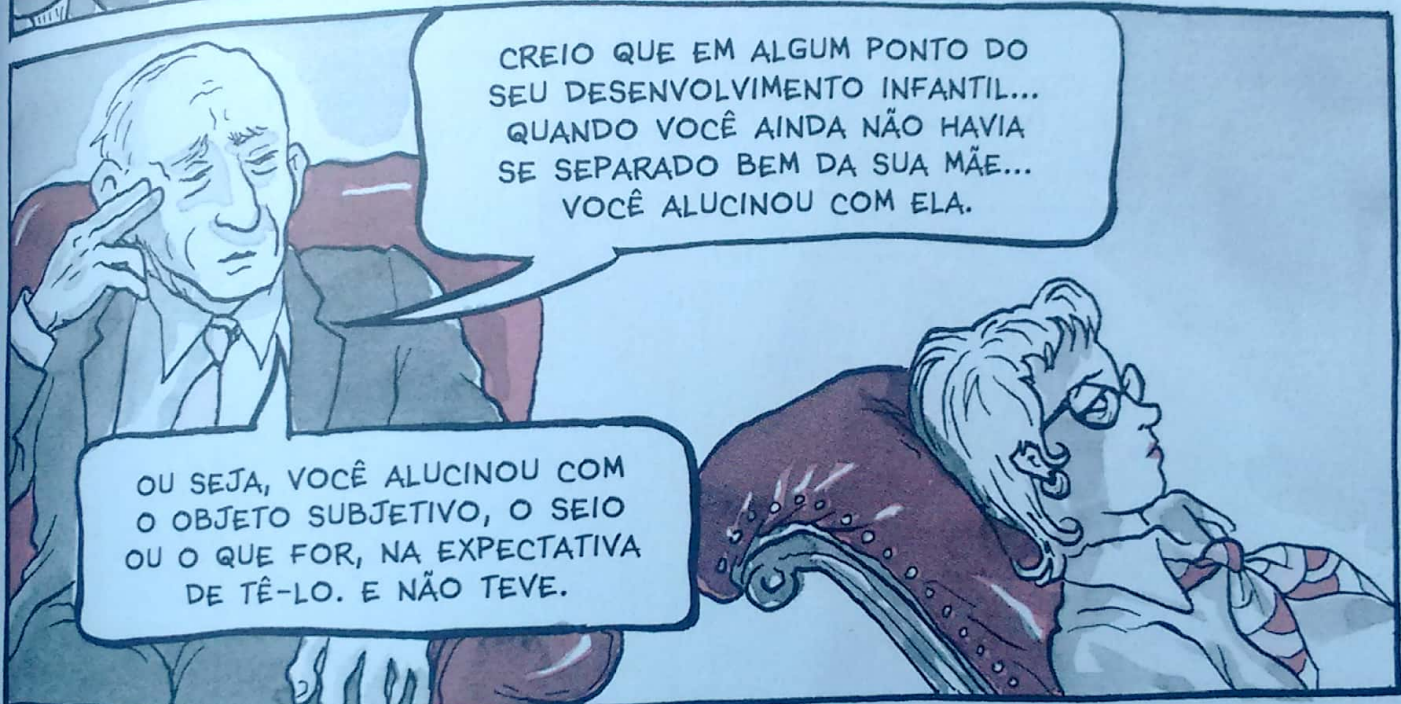
EU ESTAVA CONTANDO ISSO PARA A CAROL, NO MEIO DA HISTÓRIA, NA SEMANA SEGUINTE...

... QUANDO UMA ARANHINHA DE REPENTE FEZ RAPEL DO TETO.

O BIÓGRAFO DE WINNICOTT, F. ROBERT RODMAN, DESCREVE UMA INTERPRETAÇÃO QUE DONALD FEZ NO FINAL DA VIDA, DE UMA SESSÃO COM UMA PACIENTE COM ARACNOFOBIA AGUDA.

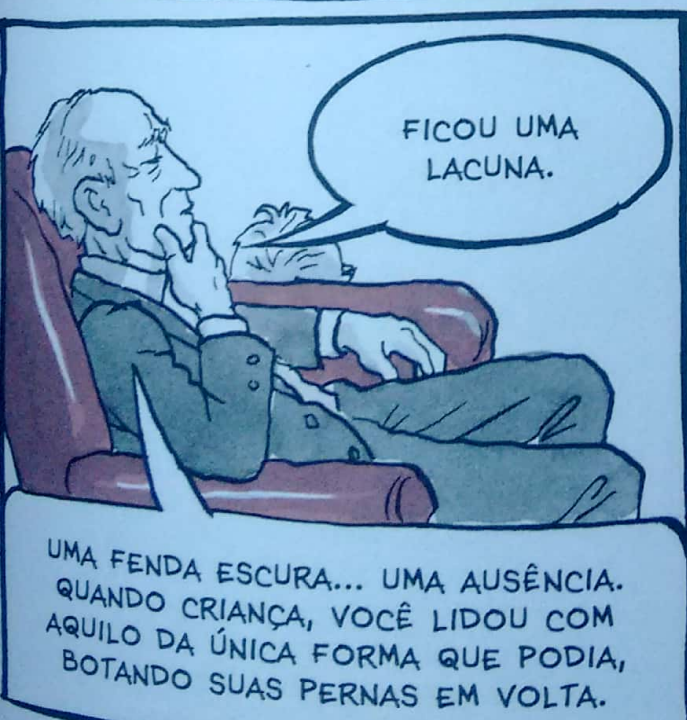


RODMAN A MENCIONA COMO UMA EVIDÊNCIA DA "CAPACIDADE PERSISTENTE DE WINNICOTT EM IR FUNDO NA SUA IMAGINAÇÃO PARA ENCONTRAR EXPLICAÇÕES".



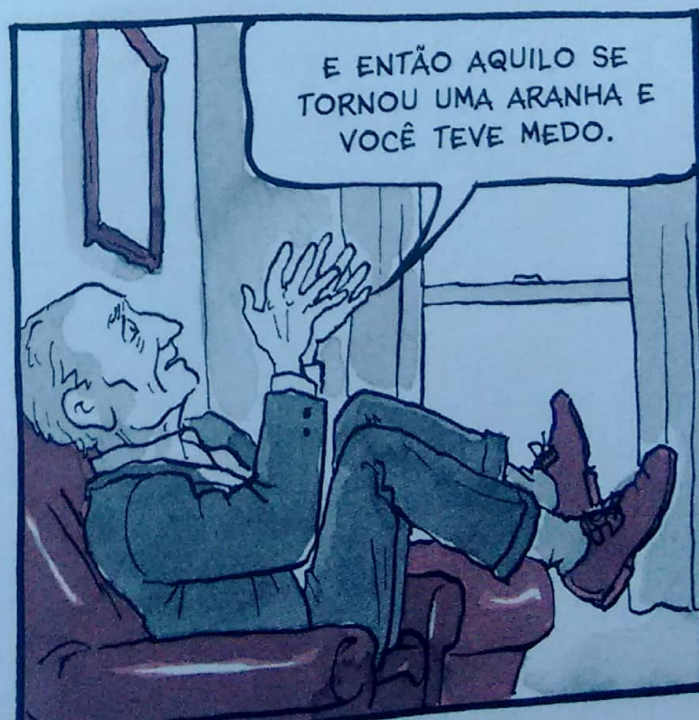
CREIO QUE EM ALGUM PONTO DO SEU DESENVOLVIMENTO INFANTIL... QUANDO VOCÊ AINDA NÃO HAVIA SE SEPARADO BEM DA SUA MÃE... VOCÊ ALUCINOU COM ELA.

OU SEJA, VOCÊ ALUCINOU COM O OBJETO SUBJETIVO, O SEIO OU O QUE FOR, NA EXPECTATIVA DE TÊ-LO. E NÃO TEVE.



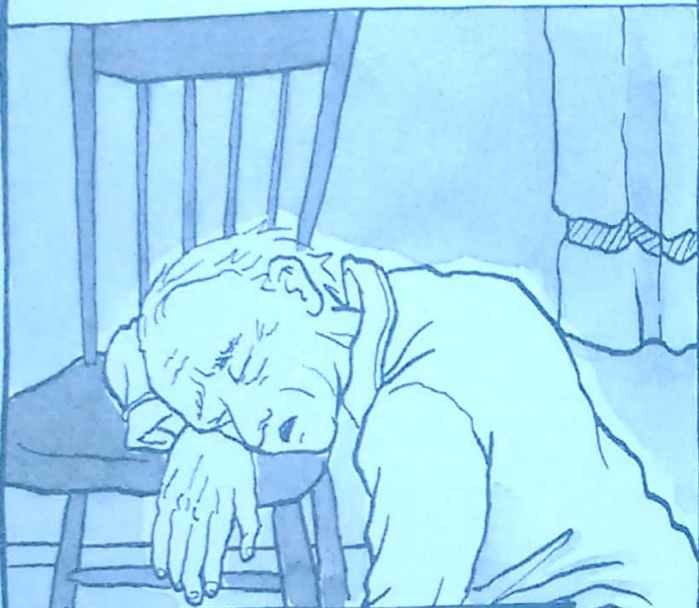
FICOU UMA LACUNA.

UMA FENDA ESCURA... UMA AUSÊNCIA. QUANDO CRIANÇA, VOCÊ LIDOU COM AQUILO DA ÚNICA FORMA QUE PODIA, BOTANDO SUAS PERNAS EM VOLTA.



E ENTÃO AQUILO SE TORNOU UMA ARANHA E VOCÊ TEVE MEDO.

WINNICOTT FALECEU EM VINTE E UM DE JANEIRO DE 1971. ACORDOU À NOITE, COMO SEMPRE, PARA IR AO BANHEIRO.



MAS DESTA VEZ ESTAVA LEVANDO MAIS TEMPO QUE O HABITUAL.



CLARE ENCONTROU-O ENCOSTADO NUMA CADEIRA, JÁ MORTO.

NÃO ERA UMA POSIÇÃO FORA DO COMUM. "NUNCA NOS SENTÁVAMOS NAS CADEIRAS. SENTÁVAMOS NO CHÃO", DISSE CLARE.



UM MÊS DEPOIS, EM FEVEREIRO DE 1971, COMECEI MEU DIÁRIO. MEU PAI COMEÇOU, PARA ME MOSTRAR COMO SE FAZIA.

QUARTA-FEIRA

Quarta-feira de Cinzas

24

55

QUINTA-FEIRA

Papai está lendo Swan. Eu vi Sandy no Hospital. Mãe Sandy

ÁÍ EU FUI PREENCHENDO ATÉ ONDE CONSEGUIA LEMBRAR, 12 DE FEVEREIRO.

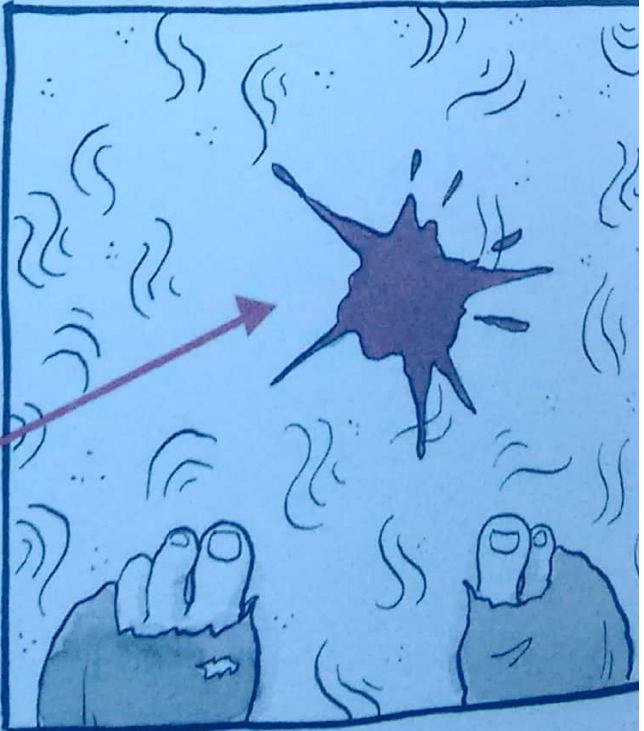
1971							1971								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	

Fev. 1971

14 MATT foi numa festa. Washington

15 Hoje passei mal. Assisti T.V.

16 Hoje foi terça-feira! FSSSAAA!



QUAL É A CONEXÃO ENTRE A MINHA FOBIA E A MINHA MÃE?



ESSA SESSÃO FOI EM AGOSTO DE 2009, LOGO DEPOIS DA MINHA ÚLTIMA MENSTRUACÃO.



EM SUA PALESTRA DE 1964 SOBRE O FEMINISMO, WINNICOTT REPETE UMA COISA QUE SEMPRE DISSE.

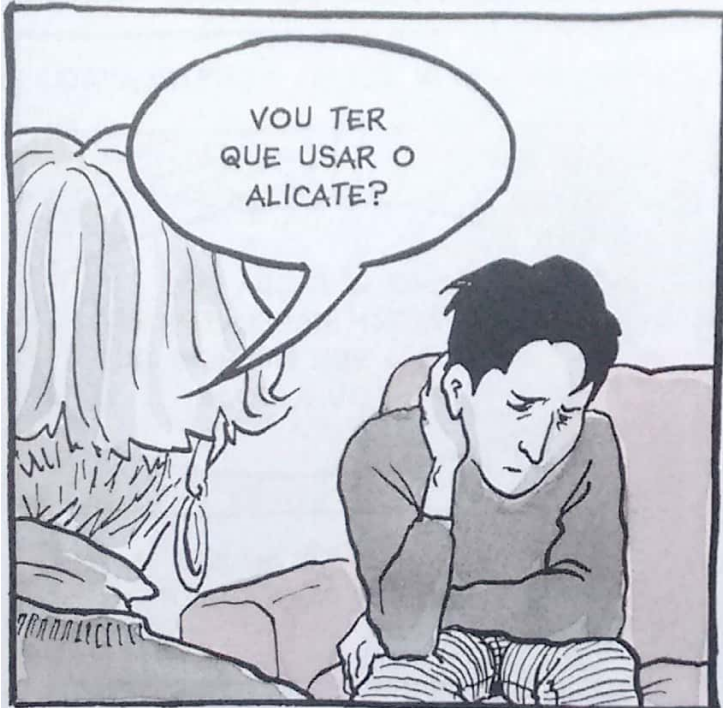
1. Descobrimos que o problema não é tanto que todas as pessoas estavam lá dentro e depois nasceram, mas que no princípio todas foram dependentes de uma mulher.

Faz-se necessário dizer que no começo todo mundo era completamente de-

WINNICOTT VÊ ESSA DEPENDÊNCIA COMO A RAIZ DA MISOGÍNIA — EMBORA NUNCA USE ESSA PALAVRA. TALVEZ, ASSIM COMO WOOLF COM "FEMINISTA", ELE ACHASSE QUE A LINGUAGEM SIMPLES FOSSE MAIS PERSUASIVA.

Mas permanece o fato incômodo, para homens e mulheres: uns e outras em alguma época dependeram de uma mulher, e de alguma forma o ódio dessa situação teve que ser transformado numa espécie de gratidão — no caso de a pessoa alcançar sua maturidade plena.

ANTES DE ME MUDAR DE VOLTA PARA O LESTE PARA IR ATRÁS DE OUTRA NAMORADA, TIVE MINHA ÚLTIMA SESSÃO COM JOCELYN. ELA ME FEZ A MESMA PERGUNTA QUE VINHA FAZENDO EM QUATRO ANOS.



NA ÚLTIMA CONSULTA DE WINNICOTT COM A MENININHA, THE PIGGLE, OS SINTOMAS DA CRIANÇA SUMIRAM. ELA JÁ TEM CINCO ANOS.



A destruição do uso do objeto pode ser absorvida em função da experiência do sujeito. Ofereço a exame o... objeto é mais ap... to pode dar-se c... parte da realidade

A SOBREVIVÊNCIA DO OBJETO É O QUE NOS LEVA AO MUNDO DA "REALIDADE COMPARTILHADA". À "EXTERNALIDADE EM SI".

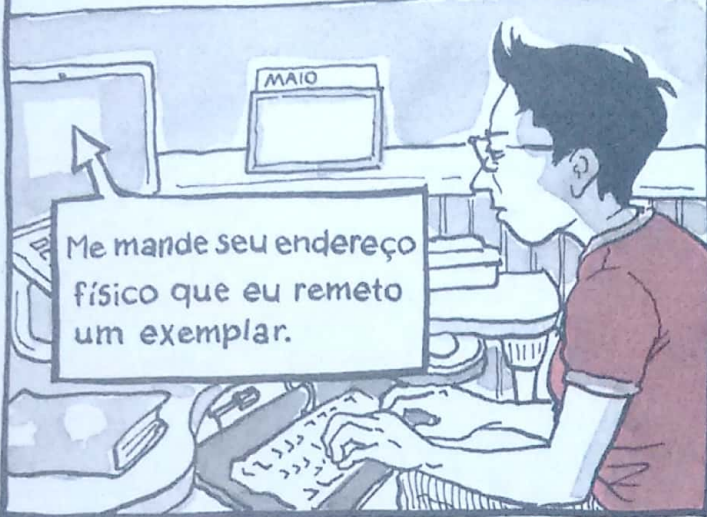
Pode-se observar a seguinte sequência: (1) O sujeito relaciona-se com o objeto. (2) O objeto está em processo de ser encontrado, em vez de ter sido colocado pelo sujeito no mundo. (3) O sujeito destrói o objeto. (4) O objeto sobrevive à destruição. (5) O sujeito pode usar o objeto.

O objeto está sempre sendo destruído. Esta destruição torna-se pano de fundo inconsciente do amor por um objeto real, isto é, um objeto situado fora da área do controle onipotente do sujeito.

O estudo desta questão envolve um enunciado do valor positivo da destrutividade.

QUANDO O LIVRO SOBRE MEU PAI ENFIM FOI PUBLICADO, EU QUIS MUITO ENVIAR PARA JOCELYN. NÃO NOS CORRESPONDÍAMOS HAVIA CINCO ANOS.

NO DIA SEGUINTE CHEGOU UM E-MAIL DO PARCEIRO DELA ME INFORMANDO, DA FORMA MAIS CARINHOSA POSSÍVEL, QUE JOCELYN HAVIA MORRIDO DEZ MESES ANTES DEVIDO A UM CÂNCER QUE SE ESPALHOU COM MUITA RAPIDEZ.



Me mande seu endereço físico que eu remeto um exemplar.



HAVIA O LINK PARA UM BLOG, UMA CRÔNICA REVERSA E CURIOSA DA DOENÇA DELA.

LI CADA PALAVRA, REGREDINDO DA MORTE ATÉ O DIAGNÓSTICO.

ELA NÃO SÓ ESTAVA MORTA, MAS ESTAVA MORTA HAVIA QUASE UM ANO.

HAVIA TANTA COISA ACONTECENDO NA MINHA VIDA NAQUELA ÉPOCA QUE EU NEM TIVE TEMPO DE PERCEBER.

BEM NO DIA ANTERIOR, AMY E EU HAVÍAMOS ACABADO DE DIVIDIR OS MÓVEIS. ELA IA SE MUDAR.

ALGUNS DIAS DEPOIS, EU IA COMEÇAR UMA TURNÊ PELO PAÍS PARA PROMOVER MEU LIVRO...

... E COMEÇAR UM RELACIONAMENTO À DISTÂNCIA, MAS PLENO, COM "Z".

PERTO DO FIM DA TURNÊ, EU ESTAVA CONVERSANDO COM MINHA MÃE.

PEGGY HARRIS FALOU UMA COISA PARA BARBARA SOBRE O LIVRO, QUE ERA TERRÍVEL O QUE VOCÊ HAVIA FEITO COM A SUA MÃE.

HÃ.

ELA ME CONTOU ESSES RELATOS DE SEGUNDA E TERCEIRA-MÃO, DAS AMIGAS.

SABE QUE, QUANDO EU FAÇO LEITURAS, SEMPRE TEM ALGUÉM QUE PERGUNTA: "O QUE A SUA MÃE ACHA DISSO?".

ALUGADO

É MESMO?

É. E EU RESPONDO QUE, ORA, QUE VOCÊ NÃO FICA CONTENTE, MAS AO MESMO TEMPO TEM UM CERTO DISTANCIAMENTO ESTÉTICO.

ACABEI DE LER UMA COISA INTERESSANTE SOBRE LIVROS DE MEMÓRIAS. SÓ UM MINUTINHO.

ESTÁ AÍ?

ARRÁ.

É DE DOROTHY GALLAGHER.

"A FUNÇÃO DO ESCRITOR É ENCONTRAR UMA CONFIGURAÇÃO NA VIDA CONTURBADA QUE SIRVA À TRAMA. NÃO, É BOM NOTAR, QUE SIRVA À FAMÍLIA, OU À VERDADE, MAS QUE SIRVA À TRAMA."

UAU!



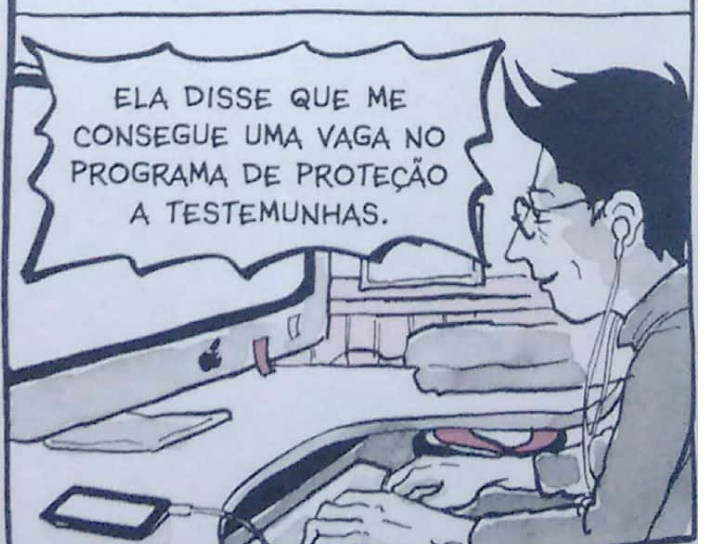
A TRAMA NÃO TEM FIM. MAS JÁ FAZ CINCO ANOS, E TENHO QUE PRODUZIR MAIS UMA.



RECENTEMENTE ENVIEI PRA MINHA MÃE OS QUATRO PRIMEIROS CAPÍTULOS DESTES LIVROS — TUDO QUE CONSEGUI DESENHAR ATÉ AGORA.



ELA MOSTROU OS CAPÍTULOS PRIMEIRO PRO BOB, PRA ELE VER SE HAVIA ALGO QUE PUDESSE DEIXAR ELA ABORRECIDA.



ATÉ AGORA ELA NÃO COMENTOU MUITA COISA. SÓ DISSE, NUM TOM QUE DEVERIA SER DE ACUSAÇÃO, "PARECE QUE A SUA MEMÓRIA É MUITO BOA".

PODE SER QUE EU PRECISE DO PROGRAMA DE PROTEÇÃO A TESTEMUNHAS SE NÃO DESENHAR ATÉ O PRAZO.

MAS HOJE PARECE QUE ELA QUER CONTAR UMA COISA POSITIVA.

BOM, TEM COERÊNCIA.

TEM TEMAS BEM DEFINIDOS.

NÃO TENHO O DISTANCIAMENTO NECESSÁRIO PARA SABER DO LADO COMERCIAL.

É UM... É UM METALIVRO.

É! ISSO MESMO!

ENFIM, EU DESTRUI MINHA MÃE, E ELA SOBREVIVEU À DESTRUÇÃO.

AH, AMANHÃ É O DON GIOVANNI!!!

BBBB LA CI DAREM LA MANO...

MINHA MÃE VAI COM FREQUÊNCIA ÀS TRANSMISSÕES DE ÓPERAS DO METROPOLITAN NO CINEMA.

ACABEI DE LER UMA RESENHA DO ESPETÁCULO. O CENÁRIO É CHEIO DE PORTAS.

AI, NA ÁRIA DO CATÁLOGO, QUANDO O CRIADO ENUMERA TODAS AS CONQUISTAS DE DON GIOVANNI, AS PORTAS SE ABREM E APARECEM VÁRIAS GAROTAS!

DON GIOVANNI TAMBÉM ESTÁ EM BUSCA CONSTANTE DA MÃE.

O NOME DELA, INEZ, APARECE COM FREQUÊNCIA NAS PALAVRAS CRUZADAS.

TÁ BEM, VOU FAZER MINHAS CRUZADAS.

TÁ BEM. A GENTE SE FALA DEPOIS.

EU ALTERNO ENTRE INVEJA E DESPREZO DAS PESSOAS QUE TERMINAM CONVERSAS AO TELEFONE COM UM "TE AMO!" AUTOMÁTICO.

EU E MINHA MÃE JÁ SABEMOS: NÃO HÁ POR QUE GASTAR SALIVA.

ALISON, SAIA DO CHÃO!

NÃO POSSO! ESTOU ALEIJADA!

SEMPRE PENSEI NO JOGO DA "CRIANÇA ALEIJADA" COMO O MOMENTO EM QUE MINHA MÃE ME ENSINOU A ESCREVER.



AH. E VOCÊ
PRECISA DE
MULETAS?

PRECISO!

NÃO LEMBRO DE
DETALHES DA
ENCENAÇÃO. ESTOU
INVENTANDO TODO
O DIÁLOGO.

EU LEMBRO É DE
UMA SENSÇÃO DE
ARREBATAMENTO.
QUANTO MAIS
EU ENTRAVA
NESTE ESPAÇO
IMAGINÁRIO, MAIS
ELE SE ABRIA.

MAS TENHO CERTEZA DE QUE
MINHA MÃE PARTICIPOU DE VÁRIAS
ENCENAÇÕES COMIGO. POR QUE É
SÓ DESSA QUE EU LEMBRO?

E SAPATOS
ORTOPÉDICOS!



TUDO BEM. DEIXE
EU AMARRAR OS
CADARÇOS.

POSSO APENAS
ESPECULAR QUE
HAVIA UMA CARGA,
UMA TROCA, UMA
CATEXIA MÚTUA
QUE ACONTECIA...

ELA VIA MINHAS FERIDAS INVISÍVEIS
PORQUE TAMBÉM ERAM DELA.

TEM UMA COISA EM ESPECIAL QUE NÃO PEGUEI DA MINHA MÃE.

FICOU UMA LACUNA, UMA BRECHA, UM VÁCUO.

COMO FICOU?

MAS, EM VEZ DISSO, ELA ME DEU OUTRA COISA.

ALGO QUE EU DIRIA SER MUITO MAIS VALIOSO.

ACHO QUE AGORA EU CONSIGO LEVANTAR.

ELA ME DEU UM ESCAPE.



AGRADECIMENTOS

MUITO OBRIGADO A VAL ROHY, HILLARY CHUTE, LUCY JANE BLEDSOE, ALISON PRINE, RUTH HOROWITZ E JUDITH LEVINE POR TEREM LIDO VÁRIOS PEDACINHOS DESTA OBRA, DESDE O INÍCIO. SUAS OBSERVAÇÕES E IDEIAS AJUDARAM ESTA OBRA A ENFIM GANHAR COERÊNCIA.

EU TIVE A GRANDE E INACREDITÁVEL SORTE DE TRABALHAR EM DOIS LIVROS SEGUIDOS COM A MESMA E FANTÁSTICA EDITORA, DEANNE URMY. SUA MENTE INCISIVA E SUA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL FORAM TIMÃO FIRME NO MEU TRAJETO VACILANTE. SOU GRATA EM ESPECIAL PELA DEDICAÇÃO QUE ELA TEVE COM ESTE ESTRANHO PROJETO MESMO QUANDO ELE COMEÇOU A FUGIR, E MUITO, DO PRAZO DE ENTREGA INICIAL.

SEM A CONFIANÇA E PERSPECTIVA DE MINHA AGENTE, SYDELLE KRAMER, EU JÁ ESTARIA HÁ MUITO TEMPO PROCURANDO UM EMPREGO DE VERDADE. MINHA DÍVIDA COM ELA SE DEVE EM ESPECIAL À OBSERVAÇÃO DE QUE, DEPOIS DE QUATRO ANOS EM CIMA DESTA OBRA, ELE AINDA NÃO FAZIA SENTIDO.

REBECCA VAN DYKE, MALINA LESLIE E CHARLES FORSMAN FORNECERAM AUXÍLIO TÉCNICO SUPREMO COM AS CORES E A PRODUÇÃO, ENCONTRANDO E CONSERTANDO CENTENAS DE PROBLEMAS E ERROS. AGRADECIMENTOS ESPECIAIS A BECCA PELO COMPROMISSO CONSTANTE, A MELINA POR SUA METICULOSIDADE E A CHARLES PELA CALMA DIANTE DO MEU PÂNICO FREQUENTE. LAURA TERRY DEU AS PRIMEIRAS DICAS NO PROCESSO DE PRODUÇÃO. TENHO GRANDE DÍVIDA COM O CENTER FOR CARTOON STUDIES EM WHITE RIVER JUNCTION, VERMONT, POR ENSINAR A LAURA E CHARLES A FAZER ESSAS COISINHAS MODERNAS. E SOU ETERNAMENTE GRATA A JESSICA ABEL POR ME FALAR DO INDESIGN.

OBRIGADO A ROSEMARY WARDEN POR AUTORIZAR QUE EU FIZESSE UMA IMITAÇÃO DÉBIL DE SUA BELÍSSIMA PINTURA SUMI-Ê, PEIXE NOS JUNCOS, E A JEB (JOAN E. BIREN) PELA PERMISSÃO PARA BASEAR MEU DESENHO DE ADRIENNE NUMA FOTO DE SEU LIVRO DE FOTOS *MAKING A WAY: LESBIANS OUT FRONT*, DE 1987.

A EDIÇÃO DE BETH FULLER NOS MEUS TEXTOS E DESENHOS ME FAZIA TREMER DE PRAZER. CHRISTOPHER MOISAN FOI MUITO, MUITO ALÉM DO DEVER NO QUE ME PARECIA UM PROCESSO TITUBEANTEMENTE COMPLEXO DE DESIGN E PRODUÇÃO.

SOU PROFUNDAMENTE GRATA A AMY RUBIN, ELOISE E CHRIS PELA GENEROSIDADE EM PERMITIR QUE EU FURTASSE CENAS DE SUAS VIDAS.

COM O APOIO PACIENTE E A COMPANHIA GRACIOSA DE HOLLY RAE TAYLOR, EU NUNCA TERIA TERMINADO ESTE LIVRO. ELA É UMA POTÊNCIA QUE ME FAZ CRESCER E ME INSPIRA.

E SEM JOCELYN E SEM CAROL — QUE NÃO SÃO SEUS NOMES REAIS — EU NUNCA TERIA COMEÇADO ESTE LIVRO. MINHA GRATIDÃO PARA COM ELAS É INFINITA.

TRADUÇÕES CONSULTADAS

O AMBIENTE E OS PROCESSOS DE MUTAÇÃO / D.W. WINNICOTT; TRADUÇÃO DE IRINEO CONSTANTINO SCHUCH ORTIZ. — PORTO ALEGRE: ARTMED, 1983.

OS BEBÊS E SUAS MÃES / D.W. WINNICOTT; TRADUÇÃO DE JEFFERSON LUIZ CAMARGO; REVISÃO TÉCNICA DE MARIA HELENA SOUZA PATTO. — 2ª ED. — SÃO PAULO: MARTINS FONTES, 1999.

O BRINCAR E A REALIDADE / D.W. WINNICOTT; TRADUÇÃO DE JOSÉ OCTÁVIO DE AGUIAR ABREU E VANEDE NOBRE. — RIO DE JANEIRO: IMAGO, 1975.

DA PEDIATRIA À PSICANÁLISE: OBRAS ESCOLHIDAS / D.W. WINNICOTT; TRADUÇÃO DE DAVY BOGOMOLETZ. — RIO DE JANEIRO: IMAGO, 2000.

OS DIÁRIOS DE VIRGINIA WOOLF / VIRGINIA WOOLF; SELEÇÃO E TRADUÇÃO JOSÉ ANTONIO ARANTES. — SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRAS, 1989.

O DRAMA DA CRIANÇA BEM-DOTADA: COMO OS PAIS PODEM FORMAR (E DEFORMAR) A VIDA EMOCIONAL DOS FILHOS / ALICE MILLER; TRADUÇÃO DE CLAUDIA ABELING. — ED. REV. E ATUAL. — SÃO PAULO: SUMMUS, 1997.

ESCRITOS / JACQUES LACAN; TRADUÇÃO DE VERA RIBEIRO. — RIO DE JANEIRO: JORGE ZAHAR EDITOR, 1998.

MOMENTOS DE VIDA / VIRGINIA WOOLF; ORGANIZAÇÃO, INTRODUÇÃO E NOTAS DE JEANNE SCHULKIND; TRADUÇÃO DE PAULA MARIA ROSAS. — RIO DE JANEIRO: NOVA FRONTEIRA, 1986.

RUMO AO FAROL / VIRGINIA WOOLF; TRADUÇÃO DE LUIZA LOBO. — RIO DE JANEIRO: O GLOBO; SÃO PAULO: FOLHA DE S.PAULO, 2003.

TUDO COMEÇA EM CASA / D.W. WINNICOTT; TRADUÇÃO DE PAULO SANDLER. — 3ª ED. — SÃO PAULO: MARTINS FONTES, 1999.

WINNIE POOH / A.A. MILNE; TRADUÇÃO DE MONICA STAHEL. — SÃO PAULO: MARTINS FONTES, 1994.



Alison Bechdel nasceu em 1960, na Pensilvânia, nos Estados Unidos. Seu primeiro trabalho em quadrinhos foi a cultuada série *Dykes to watch out for*, publicada de 1987 a 2008, e que chegou a circular em mais de cinquenta jornais. A publicação em livro das tiras vendeu mais de 200 mil exemplares. Em 2006, lançou a premiada graphic-novel *Fun Home — Uma tragicomédia em família*, publicada no Brasil pela editora Conrad.

“*Você é minha mãe?* é um trabalho humano e genial, que não tem medo de ir ao coração das coisas: por que estamos aqui e quem somos. E é visualmente estarrecedor. E viciante. E de partir o coração.”

— **Jonathan Safran Foer**, autor de *Tudo é iluminado* e *Extremamente alto e incrivelmente perto*.

“*Você é minha mãe?* é um trabalho tremendamente íntimo, ainda mais que *Fun Home*. Juntos, os livros são um guia prático para as negociações complicadas (e silenciosas) entre os filhos e seus pais, aquelas esfinges que primeiro nos dão vida e depois nos causam estrago psicológico quase fatal. Ver Bechdel escavar o submundo de seu inconsciente é paradoxalmente animador. A coragem e o rigor com que ela examina sua vida faz com que o leitor sinta que seus segredos talvez não sejam tão terríveis assim.”

— **Lev Grossman**, *Time*

ISBN 978-85-359-2278-3



9 788535 922783

